



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS-  
IFTO**

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Ano Base 2019**



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Tocantins

---

Campus  
Dianópolis

***CAMPUS DIANÓPOLIS***

**Comissão Própria de Avaliação- CPA**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
TOCANTINS  
CAMPUS DIANÓPOLIS**

**Antônio da Luz Júnior**

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

**Pietro Lopes Rêgo**

Diretor-geral do *Campus*

**Ítalo Cordeiro Silva Lima**

Gerente de Ensino do *Campus*

**Marcos Euzébio Nunes**

Coordenação do Curso Superior de Engenharia Agrônômica

**Lourenço José Cavalcante Neto**

Coordenação do Curso Superior em Licenciatura da Computação

**Membros da Comissão Própria de Avaliação Local- CPA:**

**José Avelino Cardoso - Titular**

**Marcos Dias da Conceição – Suplente**

Representantes Docentes

**Wanessa de Sousa Rocha Membro - Titular**

**Dheime Ribeiro de Miranda Membro – Suplente**

Representantes Técnico-Administrativos

**Thávio Júnior Barbosa Pinto – Titular**

**Andréia Nunes Rodrigues – Suplente**

Representantes Discentes

**Agradecimentos:**

Lourença Pereira da Silva Barbosa

Luiz Henrique Morais Aguiar

## SUMÁRIO

|                                 |           |
|---------------------------------|-----------|
| <b>Apresentação</b>             | <b>7</b>  |
| <b>Introdução</b>               | <b>8</b>  |
| <b>Metodologia de Avaliação</b> | <b>10</b> |
| <b>Desenvolvimento</b>          | <b>13</b> |

### ***Avaliação***

#### ***Discentes De Computação***

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

|                                                                           |           |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i></b> | <b>13</b> |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------|

|                                                                   |           |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</i></b> | <b>13</b> |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

|                                                                  |           |
|------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 6 - Organização e à Gestão da Instituição</i></b> | <b>15</b> |
|------------------------------------------------------------------|-----------|

|                                                         |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</i></b> | <b>24</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|

#### **EIXO 5 - Infraestrutura Física**

|  |           |
|--|-----------|
|  | <b>26</b> |
|--|-----------|

|                                          |  |
|------------------------------------------|--|
| <b><i>Dimensão 7 -Infraestrutura</i></b> |  |
|------------------------------------------|--|

### ***Avaliação***

#### ***Discentes de Engenharia Agrônômica***

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

|                                                                           |           |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i></b> | <b>33</b> |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------|

|                                                                   |           |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição</i></b> | <b>33</b> |
|-------------------------------------------------------------------|-----------|

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

*Dimensão 6 - Organização e à Gestão da Instituição* 36

*Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira* 45

#### **EIXO 5 - Infraestrutura Física**

*Dimensão 7 - Infraestrutura* 47

#### **Avaliação Geral**

*Docentes de Computação, Engenharia Agrônômica, Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Informática e Agropecuária*

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

*Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional* 54

*Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição* 55

#### **EIXO 4 - Políticas de Gestão**

*Dimensão 5 - Políticas de Pessoal e Carreira* 57

*Dimensão 6 – Organização e Gestão Educacional* 59

*Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira* 66

#### **EIXO 5 - Infraestrutura Física**

*Dimensão 7 - Infraestrutura* 69

#### **Respostas Específicas**

#### **Docentes de Computação**

#### **EIXO 4 - Políticas de Gestão**

*Dimensão 6 – Organização e Gestão Educacional* 73

#### **EIXO 5 - Infraestrutura Física**

*Dimensão 7 -Infraestrutura* 74

### ***Respostas Específicas***

#### ***Docentes de Engenharia Agrônômica***

|                                     |           |
|-------------------------------------|-----------|
| <b>EIXO 4 - Políticas de Gestão</b> | <b>76</b> |
|-------------------------------------|-----------|

#### ***Dimensão 6 – Organização e Gestão Educacional***

#### **EIXO 5 - Infraestrutura Física**

|                                           |           |
|-------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 7 - Infraestrutura</i></b> | <b>77</b> |
|-------------------------------------------|-----------|

### ***Avaliação***

#### ***Técnicos Administrativos em Educação***

#### **EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional**

|                                                                            |           |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i></b> | <b>78</b> |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------|

|                                                                  |           |
|------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição</i></b> | <b>79</b> |
|------------------------------------------------------------------|-----------|

#### **EIXO 4 - Políticas de Gestão**

|                                                            |           |
|------------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 5 - Políticas de Pessoal e Carreira</i></b> | <b>81</b> |
|------------------------------------------------------------|-----------|

|                                                             |           |
|-------------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 6 - Organização e Gestão Educacional</i></b> | <b>83</b> |
|-------------------------------------------------------------|-----------|

|                                                         |           |
|---------------------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</i></b> | <b>89</b> |
|---------------------------------------------------------|-----------|

#### **EIXO 5 - Infraestrutura Física**

|                                           |           |
|-------------------------------------------|-----------|
| <b><i>Dimensão 7 - Infraestrutura</i></b> | <b>91</b> |
|-------------------------------------------|-----------|

|                                          |     |
|------------------------------------------|-----|
| <b><i>Análise das Informações</i></b>    | 97  |
| <b><i>Plano de Ações</i></b>             | 106 |
| <b><i>Referências Bibliográficas</i></b> | 108 |

## APRESENTAÇÃO

Este relatório atende à Lei Nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB, no Capítulo IV, Artigo 46, combinada com a Lei nº 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior- SINAES, em artigos sobre a avaliação de instituições de ensino e, também ao Decreto Nº 5.773, de 9/05/2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13/5/2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende a Portaria Normativa nº 40, de 12/12/2007.

No presente relatório foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES/MEC para a realização do relatório de autoavaliação institucional tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do IFTO- *Campus* Dianópolis. A elaboração deste documento de autoavaliação institucional baseou-se nas orientações da Nota Técnica CONAES/INEP nº 65, de 09/10/2014, que prevê a realização de relatórios de autoavaliação institucional que tem como objetivo apresentar as atividades acadêmicas e administrativas em andamento no IFTO-*Campus* Dianópolis e, principalmente, a realização de uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possam estimular e corroborar para direcionamentos e ações futuras na instituição propiciando o aprimoramento da mesma.

O presente documento consiste no 2º Relatório Parcial referente ao triênio 2018-2020, onde são apresentados os resultados da Avaliação Institucional do IFTO – campus Dianópolis que teve como base o ano de 2019. Os seguintes Eixos e Dimensões foram avaliados: Eixo 2: Desenvolvimento Institucional- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição; Eixo 4: Políticas de Gestão: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal e Carreira, Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira; EIXO 5 - Infraestrutura Física: Dimensão 7 –Infraestrutura, de acordo com a Nota Técnica CONAES/INEP nº 65, de 09/10/2014.

A elaboração deste documento ocorreu a partir da aplicação de questionários respondidos pelos servidores do quadro Técnico Administrativo em Educação (TAE), Docentes dos cursos Superiores de Computação e Engenharia Agrônômica e dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Agropecuária e Informática e Discentes dos Cursos Superiores de Computação e Engenharia Agrônômica no ano de 2019. Além disso, é apresentado um plano de ações acordado entre a Direção-Geral do *Campus*. O plano de ações foi elaborado após a análise das potencialidades e fragilidades da unidade com o objetivo de suprir as lacunas encontradas.

A Avaliação Institucional é realizada anualmente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFTO em parceria com as subcomissões de cada *Campus*, composta por membros

representantes dos seguimentos: Docentes, Técnico Administrativos, Discentes e Sociedade Civil que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

A Avaliação Institucional é realizada anualmente pela equipe da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* de Dianópolis (Portaria nº N° 346/2019/DNO/REI/IFTO, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2019), composta pelos seguintes membros: José Avelino Cardoso – Titular, Marcos Dias da Conceição – Suplente (Representantes Docentes); Wanessa de Sousa Rocha Membro – Titular, Dheime Ribeiro de Miranda Membro – Suplente (Representantes Técnico-Administrativos); Thávio Júnior Barbosa Pinto – Titular, Andréia Nunes Rodrigues – Suplente (Representantes Discentes).

## 1. INTRODUÇÃO

O *Campus* Dianópolis do IFTO encontra-se sediado no município de Dianópolis, cidade polo da mesorregião sudeste do estado do Tocantins, que é composta por 20 municípios (fig. 1). No ano de 2008, o governo federal implementou o programa Territórios da Cidadania com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e universalizar programas básicos de cidadania por meio de uma estratégia de desenvolvimento territorial sustentável. Dentro dessa proposta, no ano de 2008, a região sudeste do Tocantins foi reconhecida como Território da Cidadania e vem desenvolvendo projetos e ações em busca do desenvolvimento regional sustentável. Diante disso, o governo do Estado do Tocantins doou uma área rural de aproximadamente 593ha, onde por muitos anos funcionou a Fundação Agroindustrial São José, mais conhecida como Instituto de Menores de Dianópolis.

A grande área territorial e localização geográfica do *Campus* de Dianópolis permite que o mesmo seja uma referência educacional no Estado, atendendo diversos municípios próximos à instituição. O *Campus* possui um grande potencial para agricultura, agropecuária e aquicultura, pois a área institucional conta com uma represa e tanques para cultivo aquícola, um pivô para irrigação com capacidade para cobrir até 10ha, rebanho de gado leiteiro e de corte, suínos, equinos, ovinos e aves. Diante disso, o curso de Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e o curso superior de Engenharia Agrônômica foram implantados em 2014/1 e 2014/2, respectivamente. Além disso, o *Campus* também apresenta características multidisciplinares, garantindo a coexistência de diversos cursos que possibilitam através da interdisciplinaridade, a implantação de projetos e de pesquisas inovadoras. Com esse objetivo, em 2014.2 também foi fundado o curso de Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio e em 2015.1, o curso de Licenciatura em Computação, tendo como meta formar cidadãos com competências e habilidades necessárias para atuar em um contexto social e econômico cada vez mais globalizado, tecnológico, digital e multidisciplinar, contribuindo assim, para o desenvolvimento humano, regional e nacional.

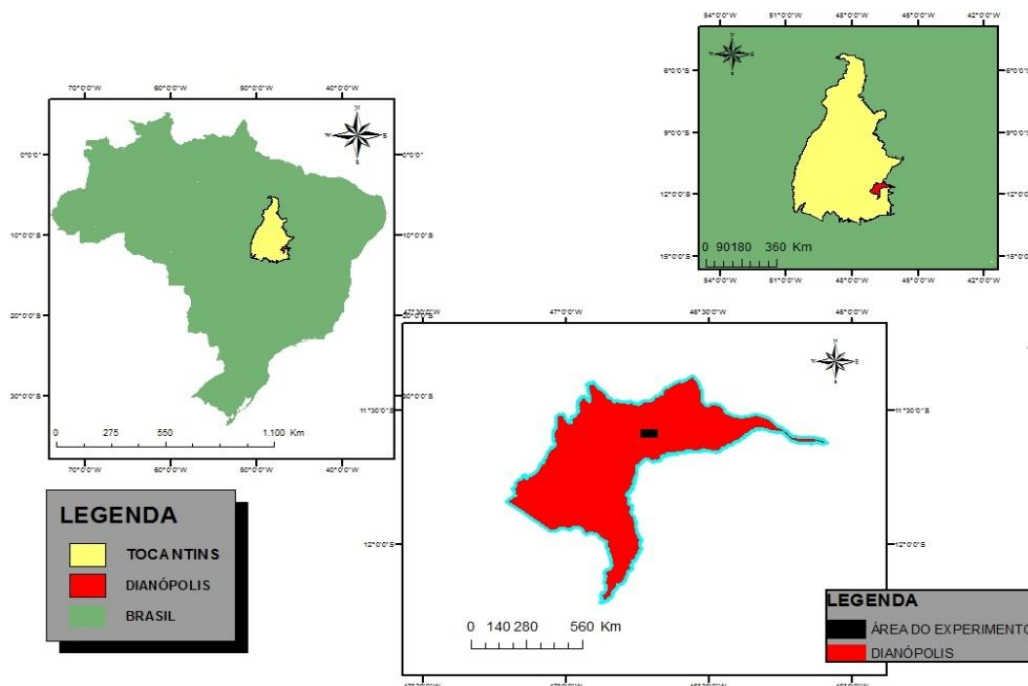


Figura 1. Representação esquemática do Tocantins no Mapa do Brasil, com destaque para o IFTO dentro do município de Dianópolis-TO, Brasil (fonte: Batista, 2018).

O *Campus* de Dianópolis conta com infraestrutura para atender os cursos superiores de Engenharia Agrônoma e de Computação para o desenvolvimento de aulas teóricas e práticas. A instituição possui uma estrutura de 38 edificações compostas por um prédio principal, com aproximadamente 2.695m<sup>2</sup> e 40 ambientes usados como setores administrativos, salas de aula, biblioteca, laboratórios e banheiros; um prédio secundário, com aproximadamente 330 m<sup>2</sup>, formado por salas de aula, secretaria, cantina e banheiros. Além disso, no segundo semestre de 2018 foi inaugurado um bloco de dois pavimentos com aproximadamente 3.850 m<sup>2</sup>, com 32 salas que já estão sendo utilizadas como salas de aulas, laboratórios e ambientes administrativos. Além disso, a instituição possui uma biblioteca, um laboratório de *software*, um laboratório de Biologia Geral e Zoologia, um laboratório de Química, um laboratório de Física e Matemática, um laboratório de Ciências do Solo, um laboratório de Anatomia e Fisiologia Vegetal, um laboratório de Fitopatologia, um laboratório de Ciência e Tecnologia de Alimentos, um laboratório de Microscopia, uma sala de análise, um laboratório de Entomologia, um laboratório de Nematologia, um laboratório de Processamento de Alimentos, um laboratório de Hidráulica, um laboratório de Artes, uma unidade educativa de produção de Horticultura, uma unidade educativa de produção de Avicultura, uma unidade educativa de produção de Suinocultura, uma unidade educativa de produção de Bovinocultura, uma unidade educativa de produção de Ovinocaprinocultura, uma unidade educativa de produção de Piscicultura, uma unidade educativa de produção de Fruticultura, uma unidade educativa de produção de Culturas Anuais, um auditório, uma quadra poliesportiva, uma cantina e ambientes administrativos específicos para Coordenação de Assistência Estudantil, Coordenação Técnico-Pedagógica, Coordenação de Pesquisa e Extensão, Gerência de Administração do *Campus*, sala de atendimento Social, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação do Curso de Agronomia,

Coordenação do Curso de Licenciatura em Informática, Coordenação dos Cursos Técnicos Integrados de Agropecuária e Informática, sala de Convivência dos Cursos Superiores, sala de Convivência dos Cursos de Ensino Médio, sala de Convivência dos Servidores, Enfermaria, salas de estudos individual e coletivo para docentes, Gerência de Ensino, Direção Geral e Copa.

A quantidade de computadores disponíveis para os Discentes são: 160 nos 4 laboratórios de informática e 4 para pesquisas na biblioteca. Quanto à velocidade de acesso à internet, os Discentes e os servidores do *Campus* contam com um contrato de 9 MB de banda. Quanto às questões a respeito da acessibilidade para pessoas com deficiências, há reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades da instituição e banheiros adaptados que dispõem de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes, com barras de apoio nas paredes dos banheiros, além de lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas. Além disso, a instituição conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas-NAPNE, com trabalho voltado especificamente às políticas de acessibilidade. A biblioteca do *Campus* de Dianópolis conta com um quadro de quatro servidores efetivos, sendo um bibliotecário, um auxiliar de biblioteca, um auxiliar em administração e um assistente em administração. Esse ambiente possui uma área de 1049,36 m<sup>2</sup>, com infraestrutura baseada em ambientes utilizados para atendimento, consulta, acervo bibliográfico, coordenação e processamento técnico, espaço para pesquisa e acesso à internet, estudo em grupo e cabines para estudo individual.

## 2. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia adotada para avaliação da instituição foi a aplicação de questionário aos integrantes da comunidade interna. Esse formulário foi disponibilizado eletronicamente por meio de links encaminhados via *e-mail* institucional de todos os servidores e discentes e como mensagem no sistema acadêmico (SIGA) de forma a obter o maior número de respostas. O formulário foi disponibilizado no período de 18 de Dezembro de 2019 ao dia 20 de Dezembro 2019.

Docentes:[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSez\\_MZj0r2y68OIQNf-iYfbZO8eWjZiJkDopyl3vceLDcNMg/closedform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSez_MZj0r2y68OIQNf-iYfbZO8eWjZiJkDopyl3vceLDcNMg/closedform));

Técnicos: (<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScCGYNZKjLHMXn3Yi2fUiczL0uTg-ydnnvNkE7iIpTJQvyNXw/closedform>).

Discentes:<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdLW23iZ5Q8LR12xhc1wUoeJn1dl2tGasJZcw5KqWUEfayhlQ/closedform>).

Os membros da Comissão Geral e Local, como também, os setores de Jornalismo da Instituição informaram a toda a Comunidade Acadêmica através de *e-mail* Institucional e Matéria no Portal da Instituição sobre a importância da autoavaliação, os prazos para responderem os questionários e o convite para todos participarem. A síntese do quantitativo da

comunidade e da amostra da nossa pesquisa envolvendo os participantes do *campus* pode ser visualizada na Tabela 1.

## 2.1 UNIDADES AMOSTRAIS

**Tabela 1: Quantitativo de Entrevistados no ano de 2019.**

| Comunidade Acadêmica                    | Cursos             |                       |            |
|-----------------------------------------|--------------------|-----------------------|------------|
|                                         | Técnico + Superior | Engenharia Agrônômica | Computação |
| Número Total de Discentes               | -                  | 201                   | 140        |
| Número Total de Discentes Entrevistados | -                  | 80                    | 52         |
| Número Total de Docentes na Instituição | 44                 | -                     | -          |
| Número Total de Docentes Entrevistados  | 35                 | 20                    | 11         |
| Número Total de TAE* na Instituição     | 33                 | **                    | **         |
| Número Total de TAE* Entrevistados      | 22                 | **                    | **         |

\*Técnicos Administrativos em Educação (TAE). \*\* Mesma amostra e quantitativo para ambos os cursos.

## 2.3 A TÉCNICA E O INSTRUMENTO DE PESQUISA

Na presente pesquisa foi utilizada a técnica do inquérito, através da aplicação de questionários. Visando o sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitado aos

participantes a identificação nominal, mas para evitarmos que o questionário fosse respondido mais de uma vez pela mesma pessoa, solicitamos a identificação pelo número do CPF.

Conforme citado anteriormente, a autoavaliação institucional foi realizada utilizando como base um instrumento específico para cada um dos três segmentos: docente, discente e TAE. A elaboração desse instrumento tomou como referência o questionário utilizado pela Comissão Própria de Avaliação do IFTO dos anos anteriores e os realizados por outras Instituições Federais de Ensino.

Para tornar o questionário mais direto e de fácil entendimento, algumas perguntas foram reestruturadas, e as respostas reorganizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a:

- 0 (zero) – Não sabe, não se aplica;
- 1 (um) – Muito ruim;
- 2 (dois) – Ruim;
- 3 (três) – Regular;
- 4 (quatro) – Bom;
- 5 (cinco) – excelente.

Os questionários foram estruturados de acordo com as dimensões preconizadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e organizados conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Nesta segunda avaliação parcial foram abordados os seguintes Eixos e Dimensões e resultados dispostos na seguinte ordem:

**Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 4:** Políticas de Gestão: Dimensão 5 - Políticas de Pessoal e Carreira (Somente para Docentes e Técnicos Administrativos); Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5** - Infraestrutura Física: Dimensão 7 –Infraestrutura

Ordem de Apresentação:

- ✓ 1º Discente de Computação; 2º Discentes de Engenharia Agrônômica; 3º Avaliação Geral dos Docentes de Computação, Engenharia Agrônômica, Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Agropecuária e Informática; 4º Avaliação Específica dos Docentes de Computação; 5º Avaliação Específica dos Docentes de Engenharia Agrônômica e 6º Técnicos Administrativos em Educação.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### *DISCENTES*

#### LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

#### EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### DIMENSÃO 1 - EM RELAÇÃO À MISSÃO E AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

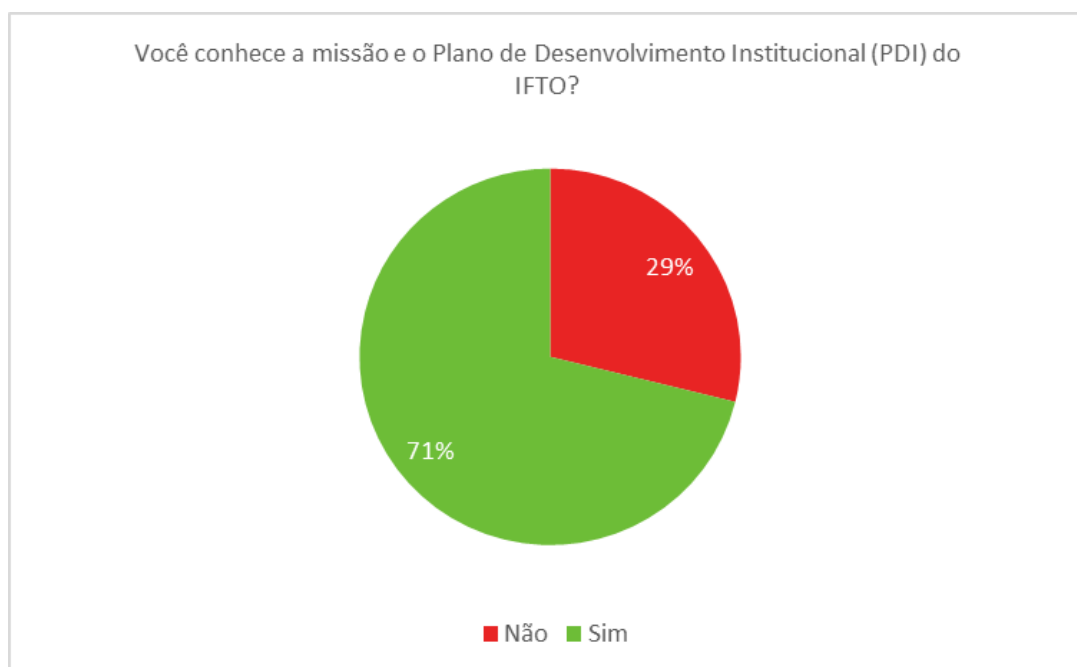


Figura 1: Avaliação da Missão e Desenvolvimento Institucional. Discentes de Computação.

No curso superior de Computação, 71% dos Discentes afirmaram não conhecer a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, indicando a necessidade de maior divulgação desse item à comunidade.

#### DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Os Discentes de Computação avaliaram a contribuição do IFTO *Campus* Dianópolis para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas, em maior proporção, como excelente (50%) e bom (29%), seguido por regular (12%) e a interação com a comunidade

em relação aos aspectos culturais e artísticos, principalmente, como excelente (35%), bom (27%) e regular (25%), figs 3 e 4. As ações voltadas a inclusão social, a sustentabilidade ambiental direitos humanos e diversidade social também são bem avaliadas, no geral, sendo classificadas, principalmente, como excelente (44%) e boa (29%), fig 5.

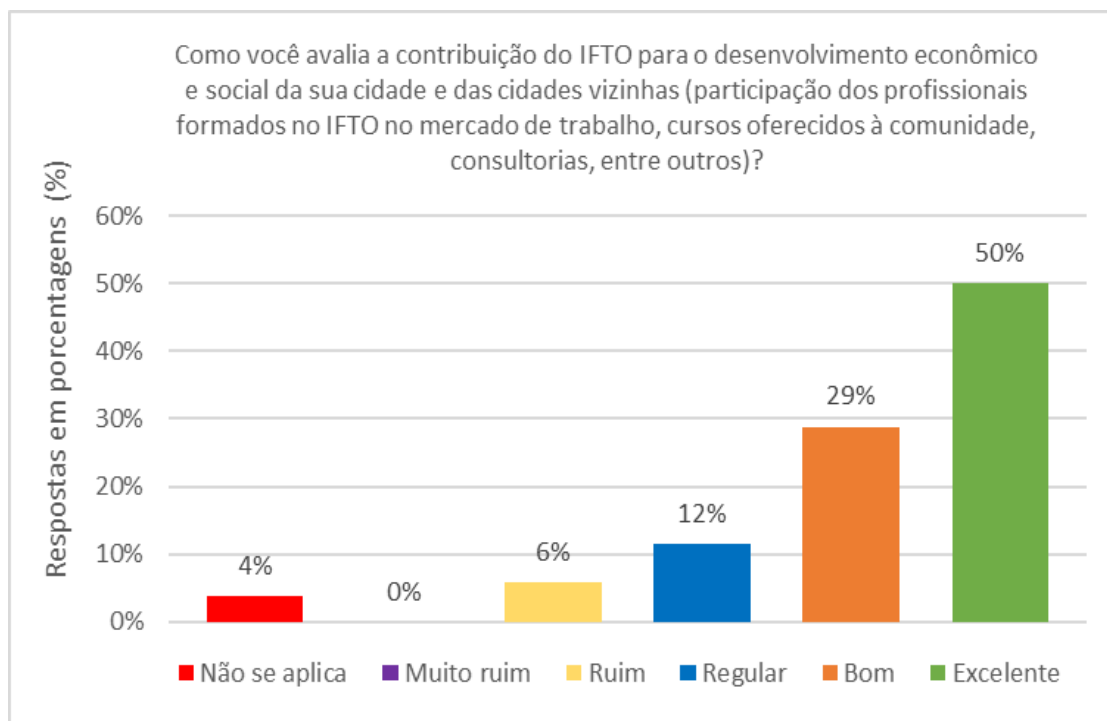


Figura 2: Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição. Discentes de Computação.

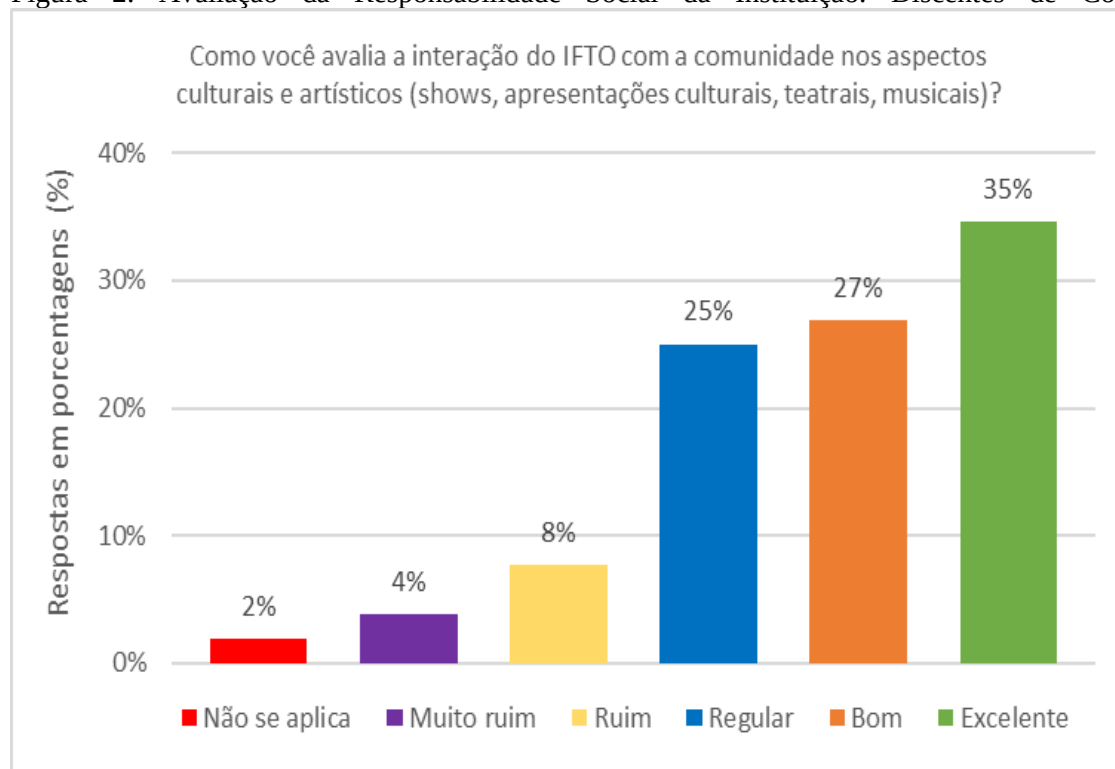


Figura 3: Avaliação da Interação IFTO e Comunidade. Discentes de Computação.

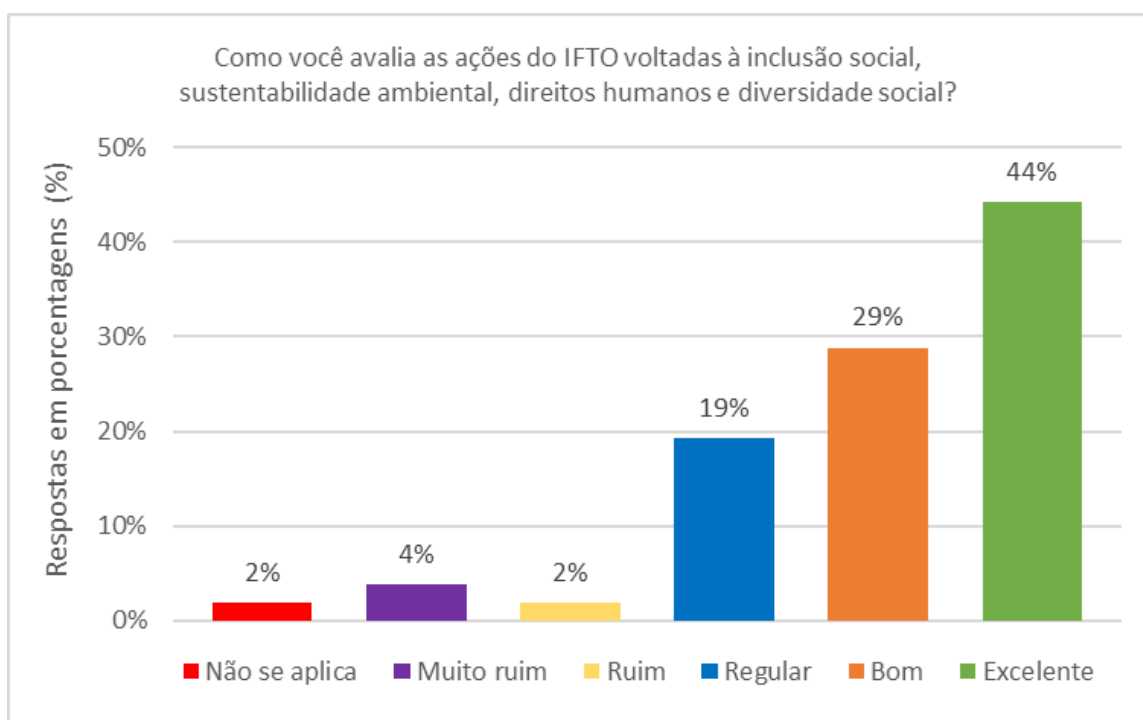


Figura 4. Avaliação das Ações voltadas à Inclusão Social, Sustentabilidade Ambiental, Direitos Humanos e Diversidade Social. Discentes de Computação.

#### **EIXO 4 - Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 6 - Em relação à organização e à gestão da Instituição**

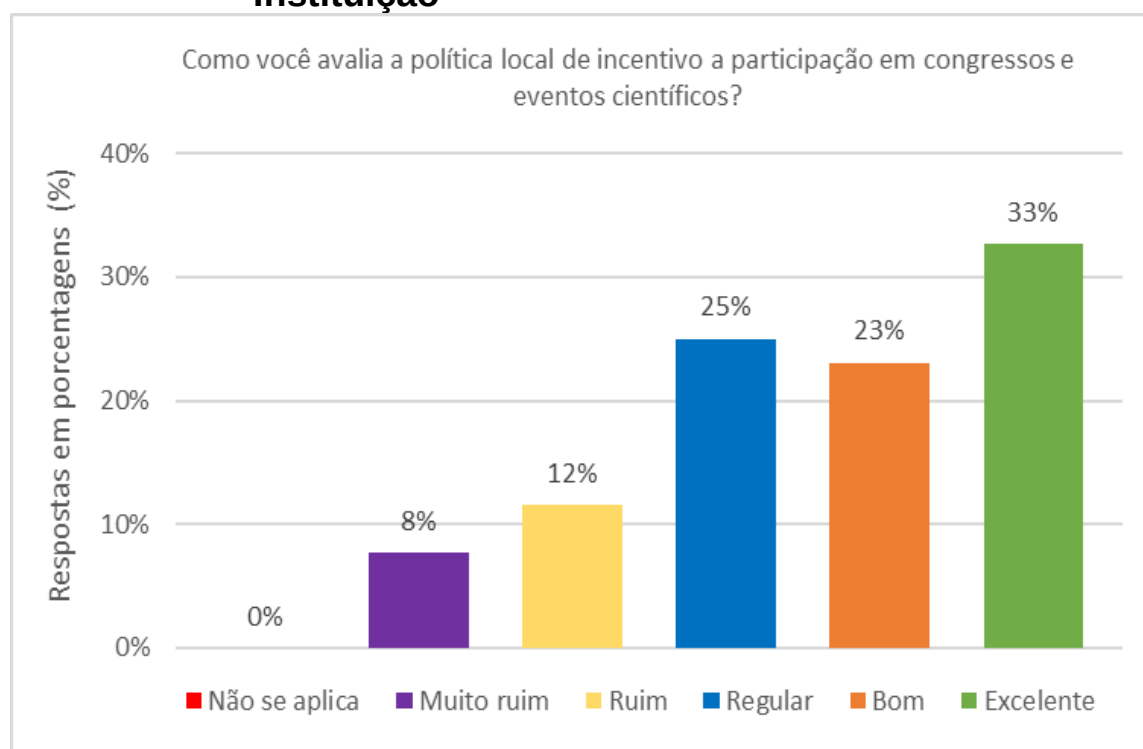


Figura 5. Avaliação da Política Local de Incentivo e Participação em Congressos e Eventos Científicos. Discentes de Computação.

Os Discentes de Computação avaliam a política e o incentivo a participação em congressos e eventos científicos, com boa e excelente (56%) e de muito ruim a regular (45%), indicando a necessidade intervenções nesse quesito, fig 6. Os Discentes (63%) afirmaram haver visitas técnicas no seu curso e avaliaram as mesmas, principalmente, como excelente (25%) ou boas (23%), figs. 7 e 8. Em geral, a relação dos discentes de Computação com os professores é excelente e boa (85%), fig.9. As ações das Pró-reitoras junto ao *Campus* são avaliadas em 46% como excelentes e boas e 54% de regular a muito ruim, fig. 10.



Figura 6: Avaliação das Visitas Técnicas. Discentes de Computação.

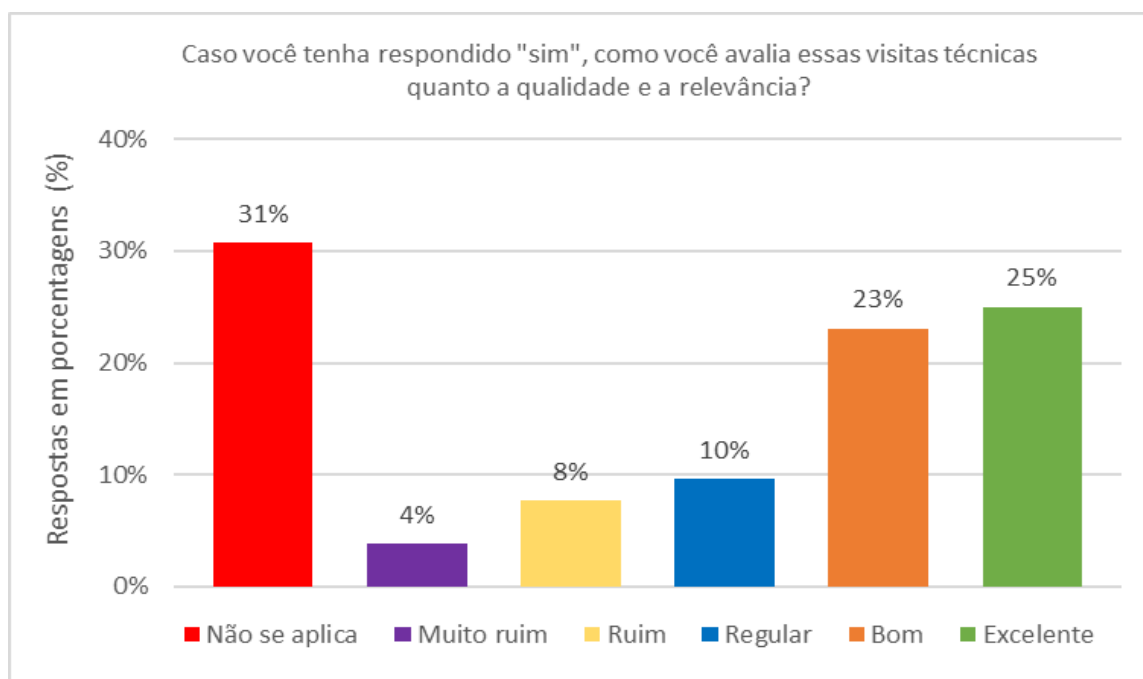


Figura 8. Avaliação da Qualidade e Relevância das Visitas Técnicas. Discentes de Computação.

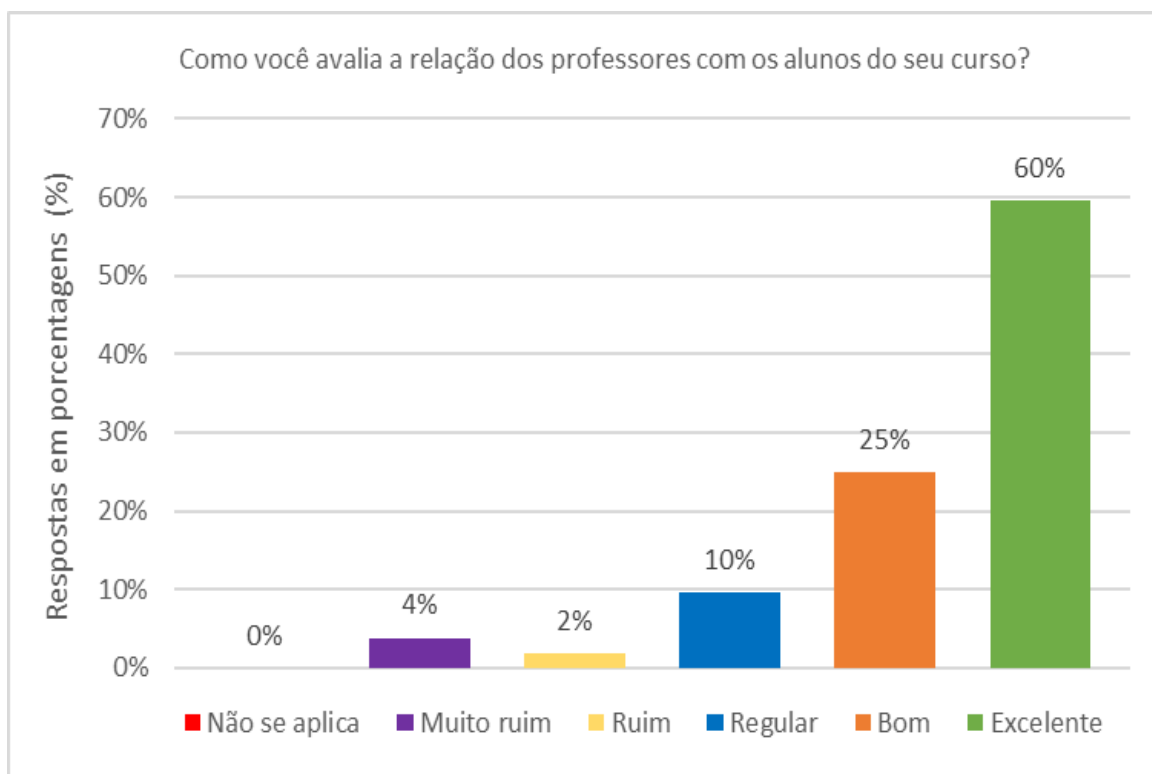


Figura 7. Avaliação da Relação dos professores com os alunos. Discentes de Computação.

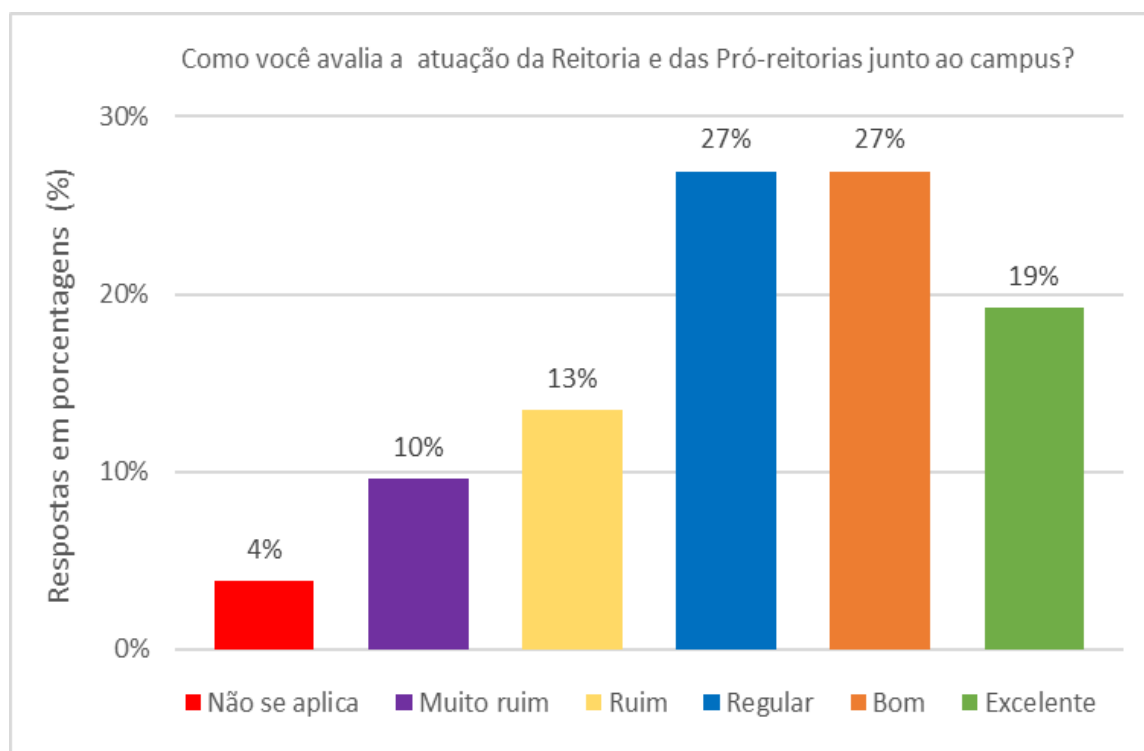


Figura 8. Avaliação da Atuação da Reitoria e Pró-reitorias junto ao campus. Discentes de Computação.

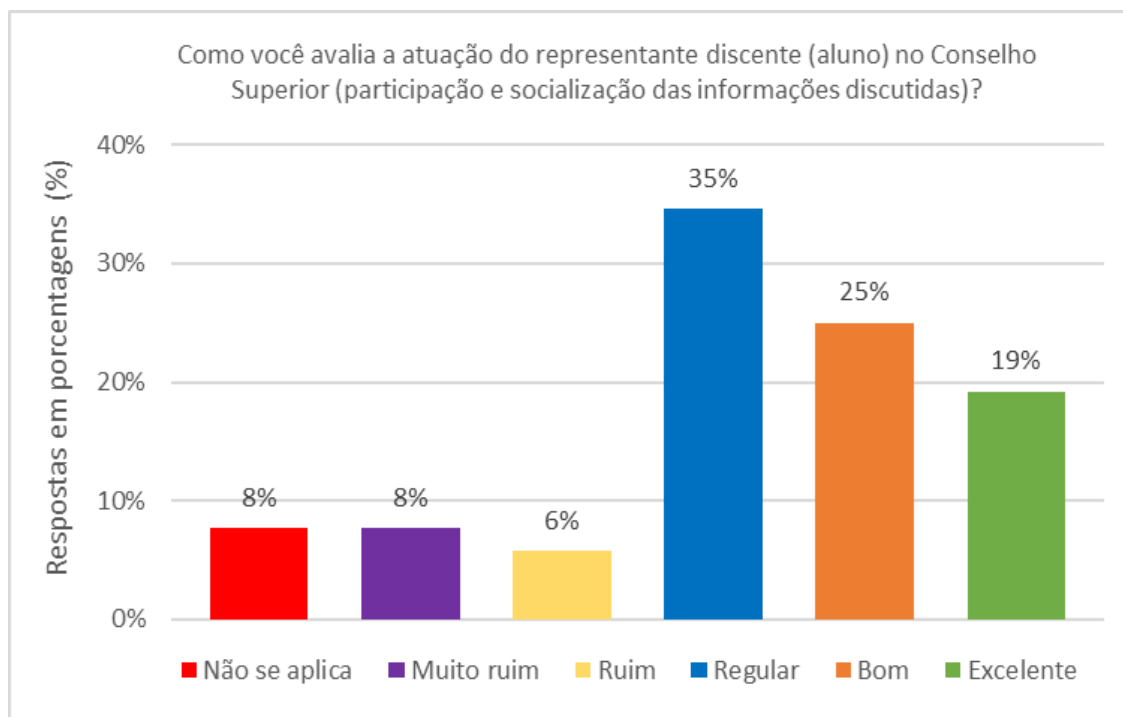


Figura 11. Avaliação da Representação Discente no Conselho Superior. Discentes de Computação.

A atuação da representação discente no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas) é avaliada como excelentes e boas por 44% e de regular a muito ruim por 51% dos Discentes de Computação do *Campus* Dianópolis fig. 11. A equipe gestora do *Campus* Dianópolis é avaliada como boa e excelente por 68% e de regular a muito ruim por 33% respondentes do presente curso, fig. 12.

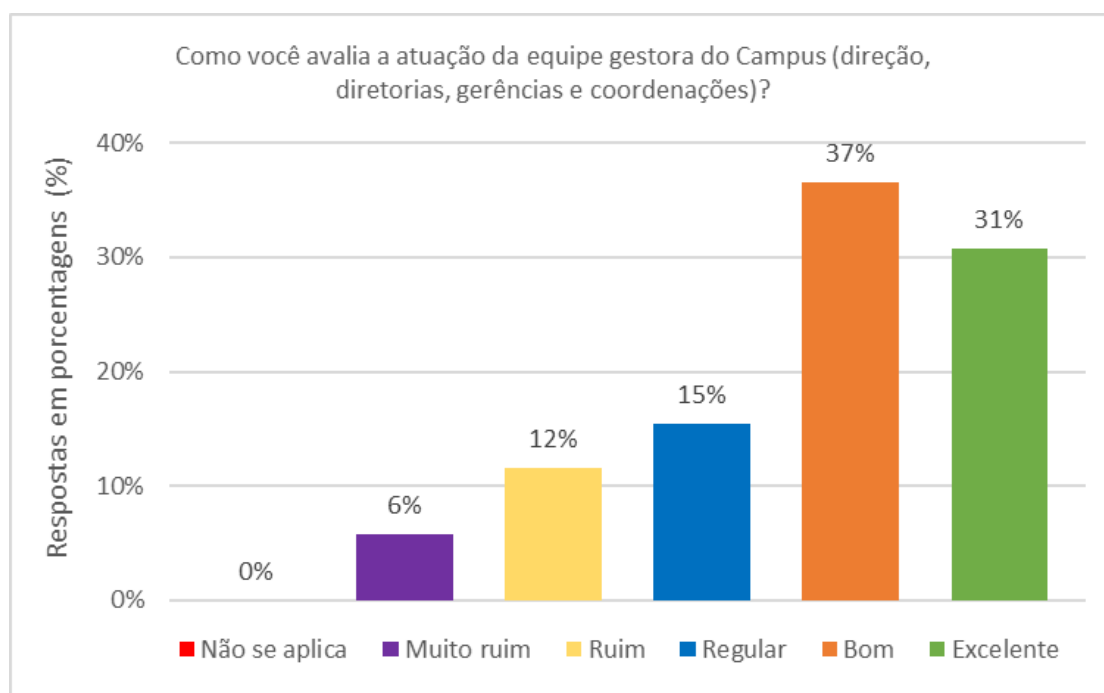


Figura 9. Avaliação da Atuação da Equipe Gestora do *Campus*. Discentes de Computação.

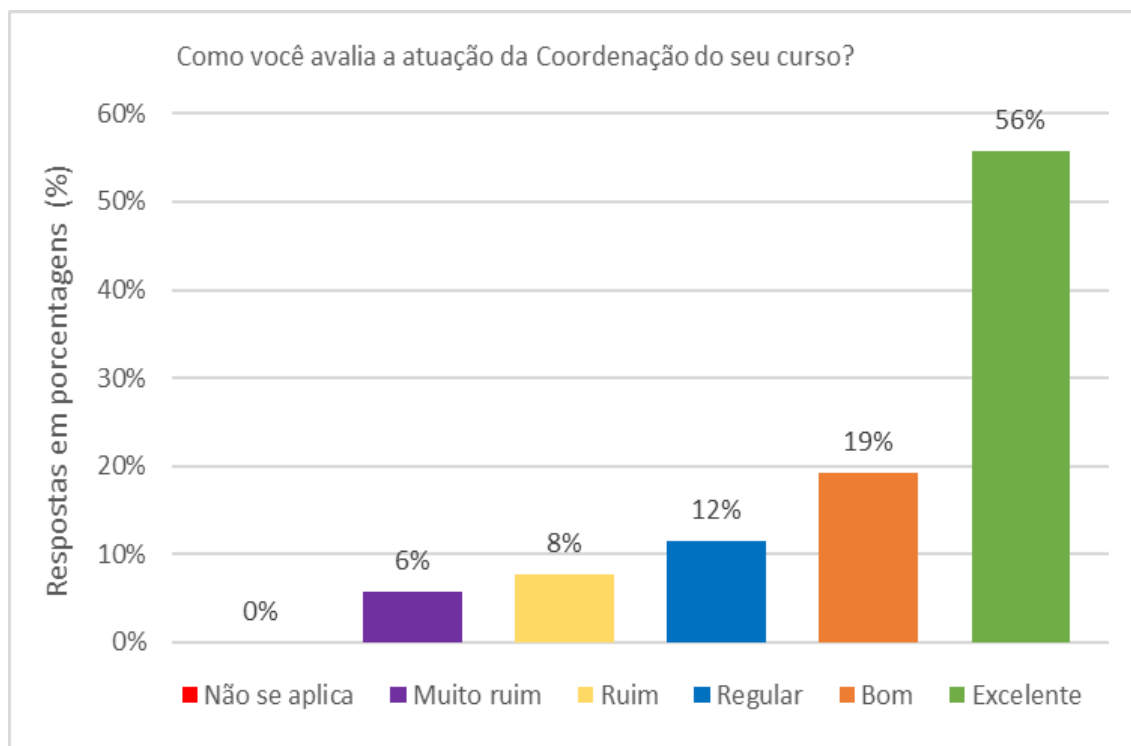


Figura 10. Avaliação da Atuação da Coordenação de Curso. Discentes de Computação.

Os Discentes de Computação avaliam a atuação da Coordenação do respectivo curso como excelente e bom (75%) e de regular a muito ruim (25%), fig. 13.

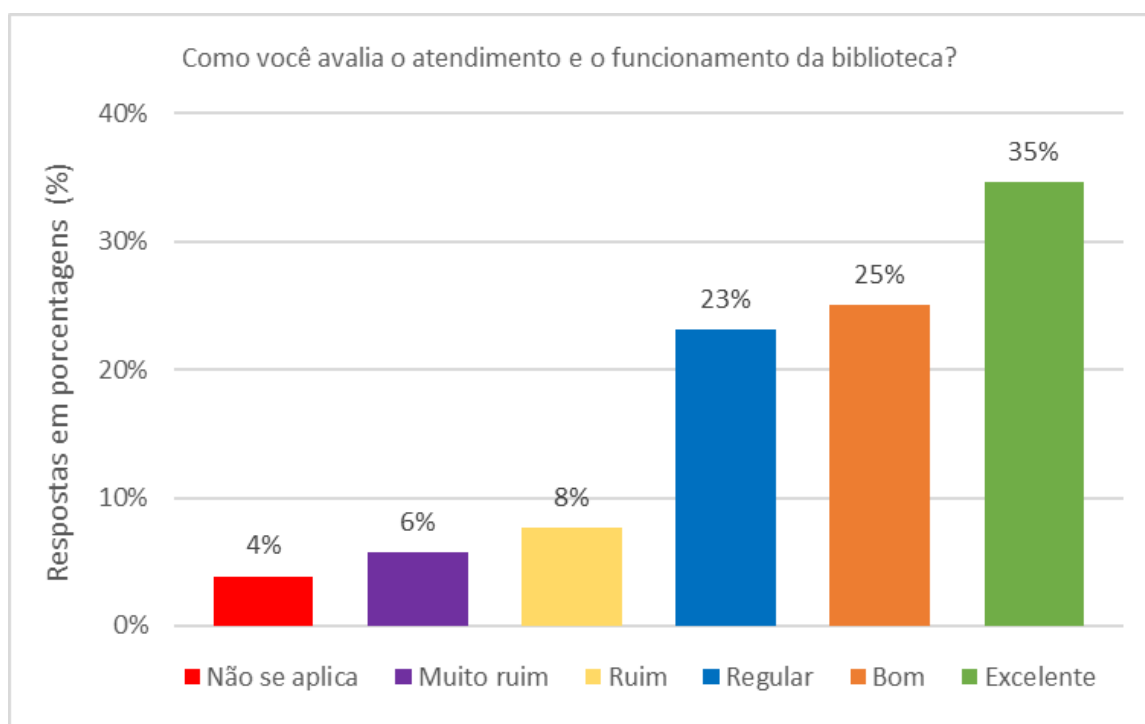


Figura 11. Avaliação do Atendimento e Funcionamento da biblioteca. Discentes de Computação.

O atendimento e funcionamento da biblioteca é avaliado em 60% como excelente e bom e 40% o avaliam de regular a muito ruim, fig. 14. O acervo bibliográfico é avaliado por

50% dos entrevistados como excelente e bom e 50% o avaliam de regular a muito ruim, fig. 15.

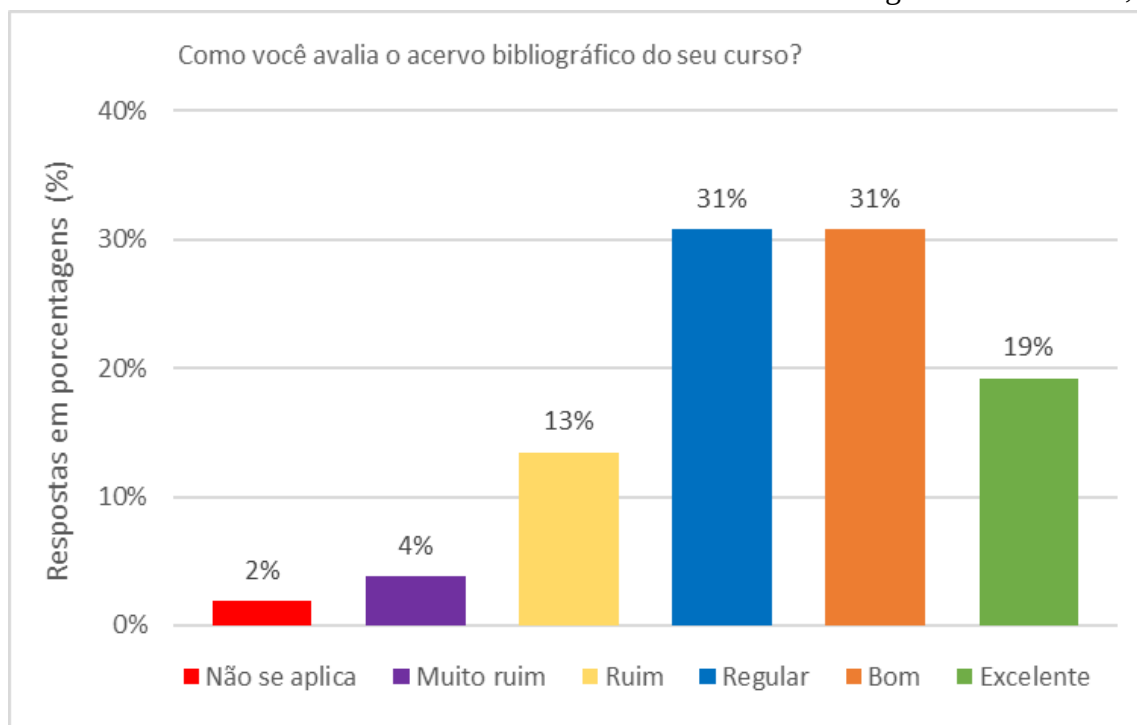


Figura 12. Avaliação do Acervo Bibliográfico. Discentes de Computação.

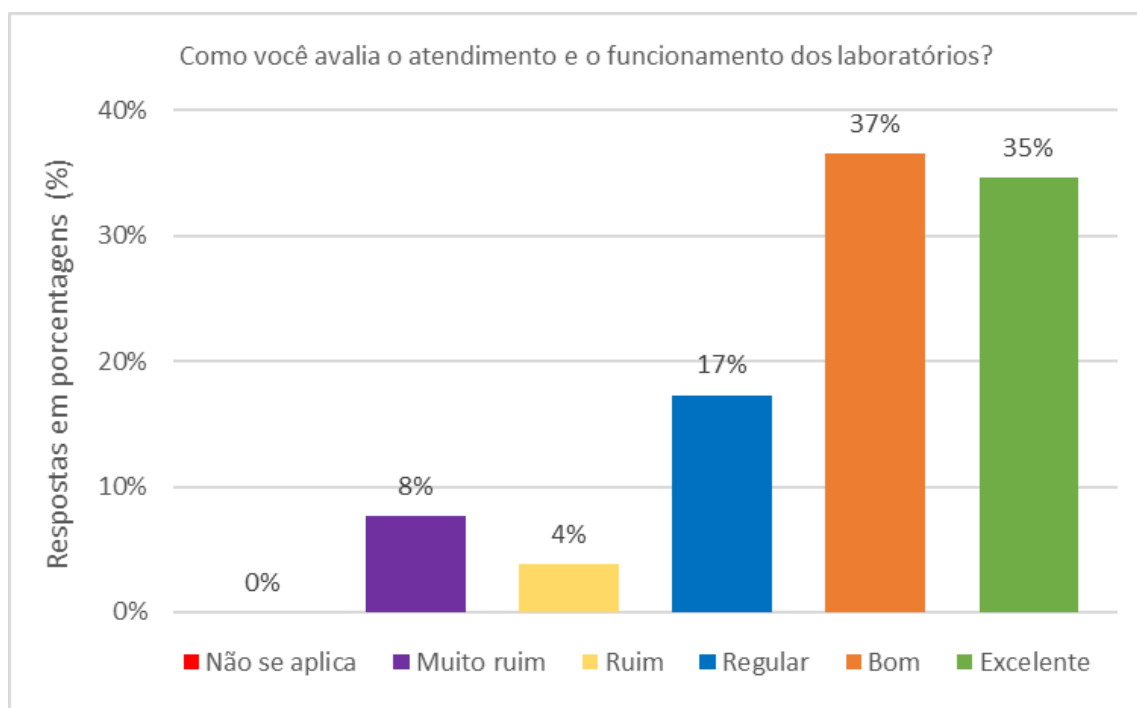


Figura 13. Avaliação do Atendimento e Funcionamento dos Laboratórios. Discentes de Computação.

Os entrevistados consideram o atendimento dos laboratórios como excelente e bom (72%) e de regular a muito ruim (28%), fig. 14 e a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) como excelente e boa (77%) e de regular a muito ruim (23%), fig. 17.

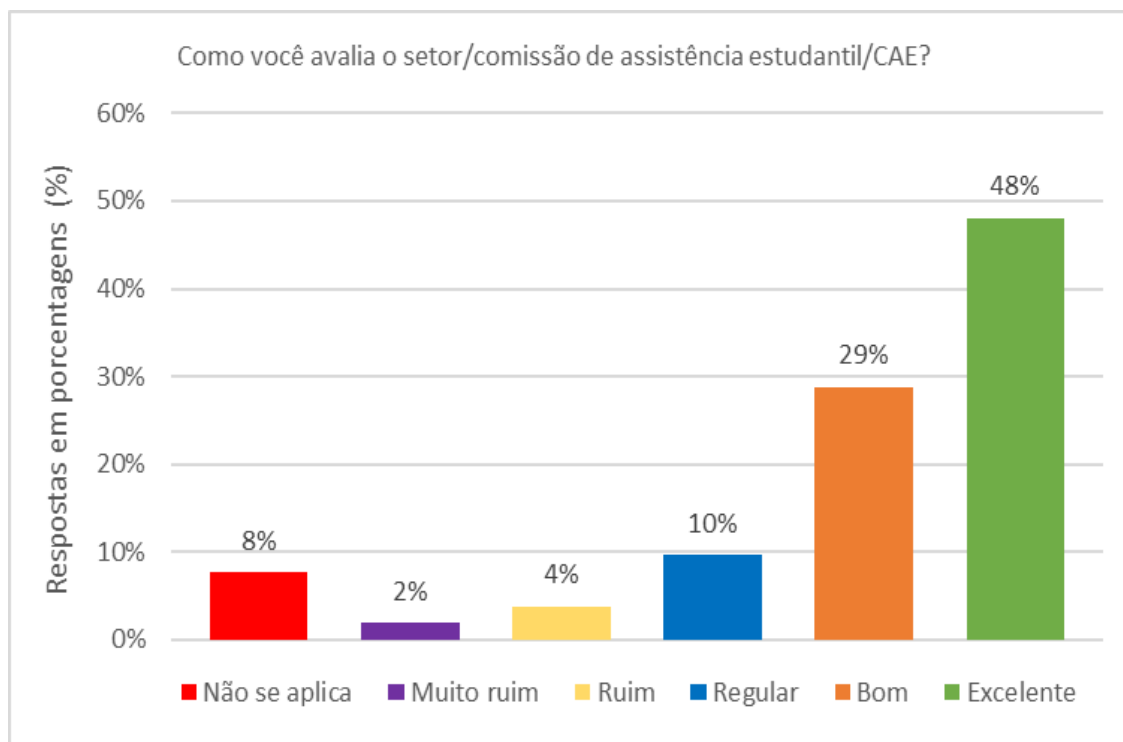


Figura 15. Avaliação da Coordenação de Assistência Estudantil. Discentes de Computação.

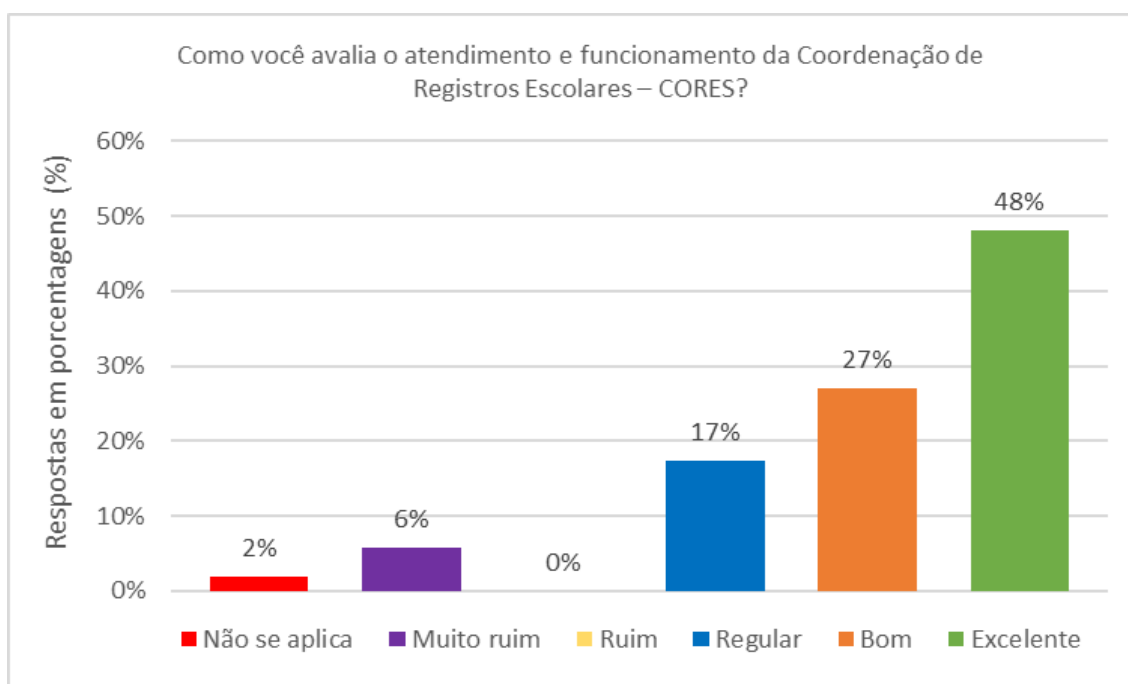


Figura 18. Avaliação do Atendimento e Funcionamento da Coordenação de Registros Escolares. Discentes de Computação.

Os entrevistados classificaram o atendimento e o funcionamento da CORES como excelente e bom (75%) dos estudantes e regular a muito ruim (25%) e o atendimento e

funcionamento da Coordenação de Estágios foi classificado como excelente e bom (49%) e de regular a muito ruim (51%), figs. 18 e 19.

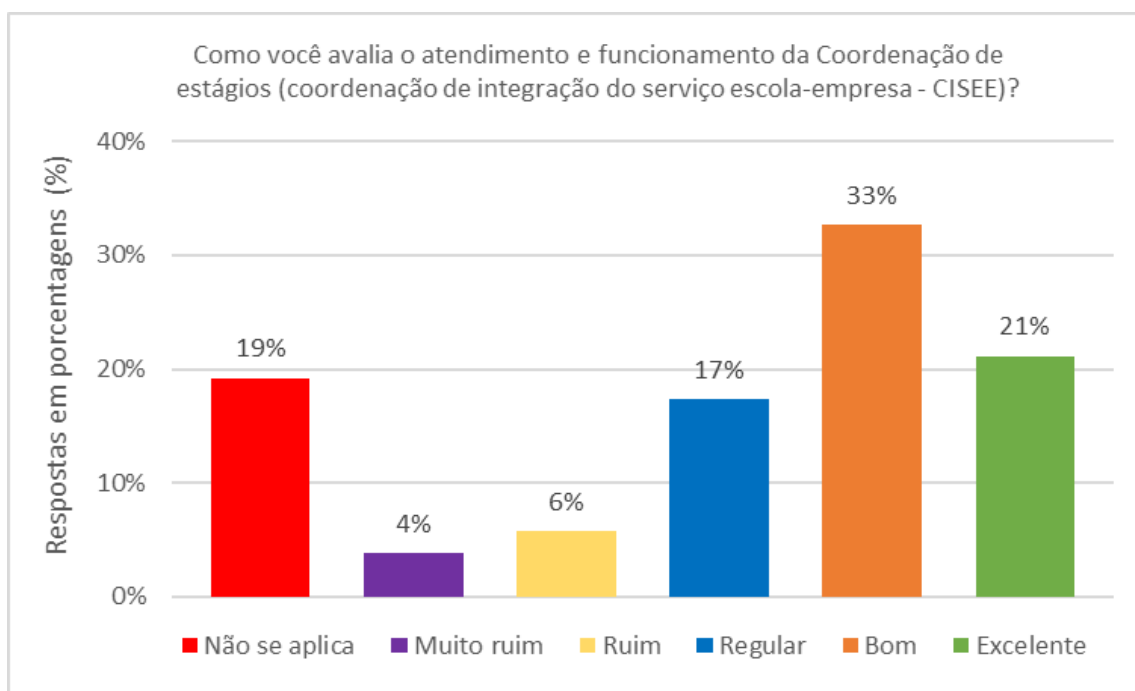


Figura 19. Avaliação do Atendimento e Funcionamento da Coordenação de Estágio. Discentes de Computação.

O atendimento e o funcionamento do setor de saúde são avaliados como excelente ou bom por 38% e de regular a muito ruim (62%), fig. 20.

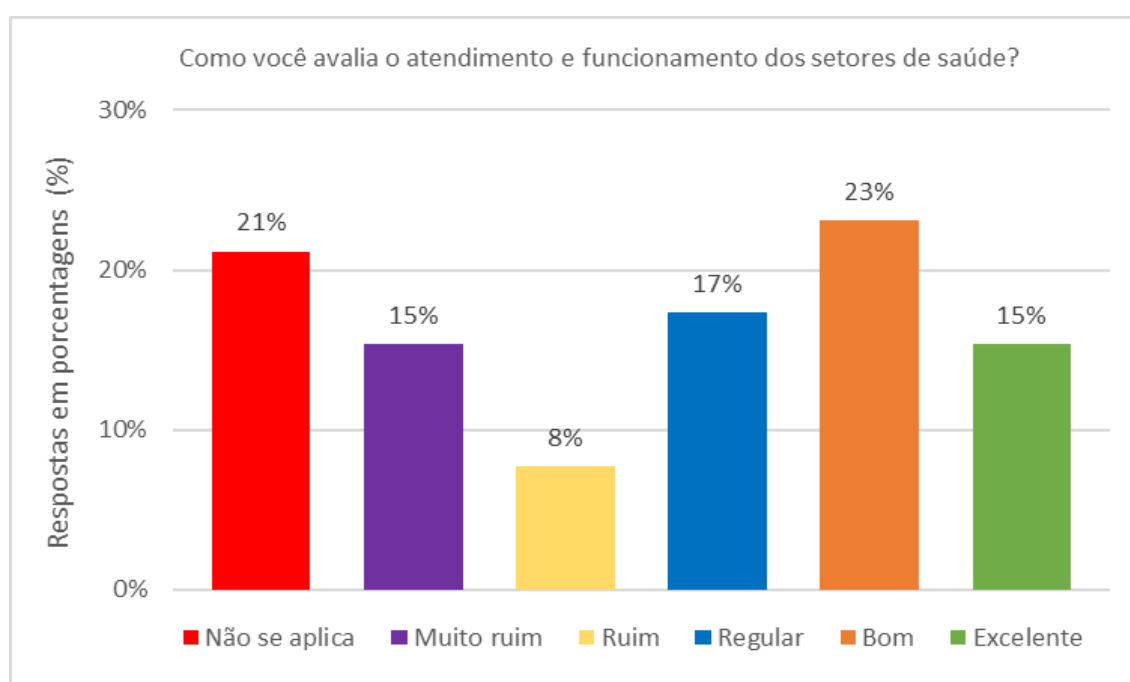


Figura 20. Avaliação do Atendimento e Funcionamento do Setor de Saúde. Discentes de Computação.

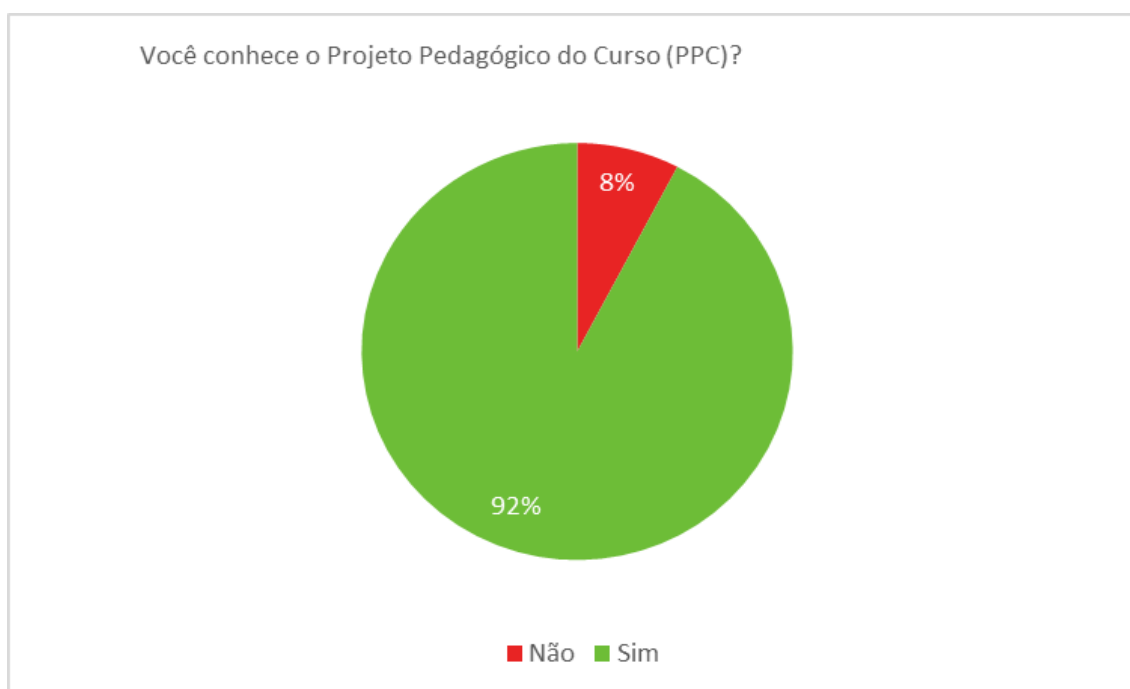


Figura 21. Avaliação sobre o Projeto Pedagógico de Curso. Discentes de Computação.

Com relação ao PPC do curso de Computação, 92% afirmaram conhecer e 8% desconhecem, fig. 21. O acesso às informações ao PPC é classificado como bom e excelente (76%) e de regular a ruim (24%) pelos entrevistados, fig. 22.

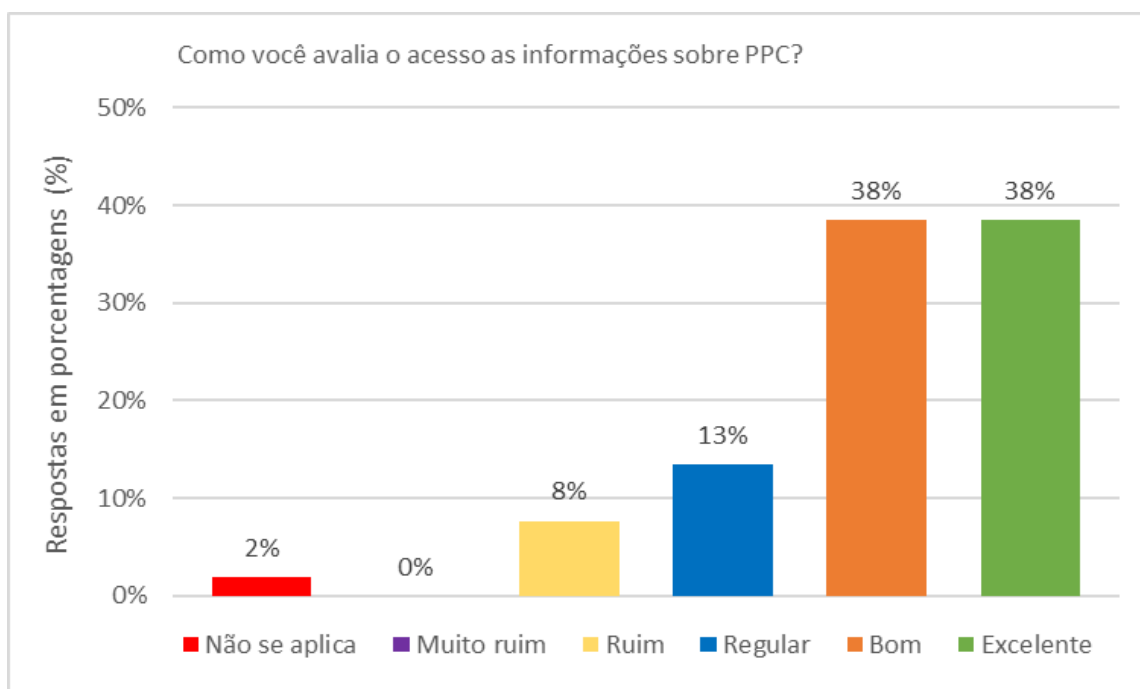


Figura 22. Avaliação das Informações sobre o Projeto Pedagógico de Curso. Discentes de Computação.

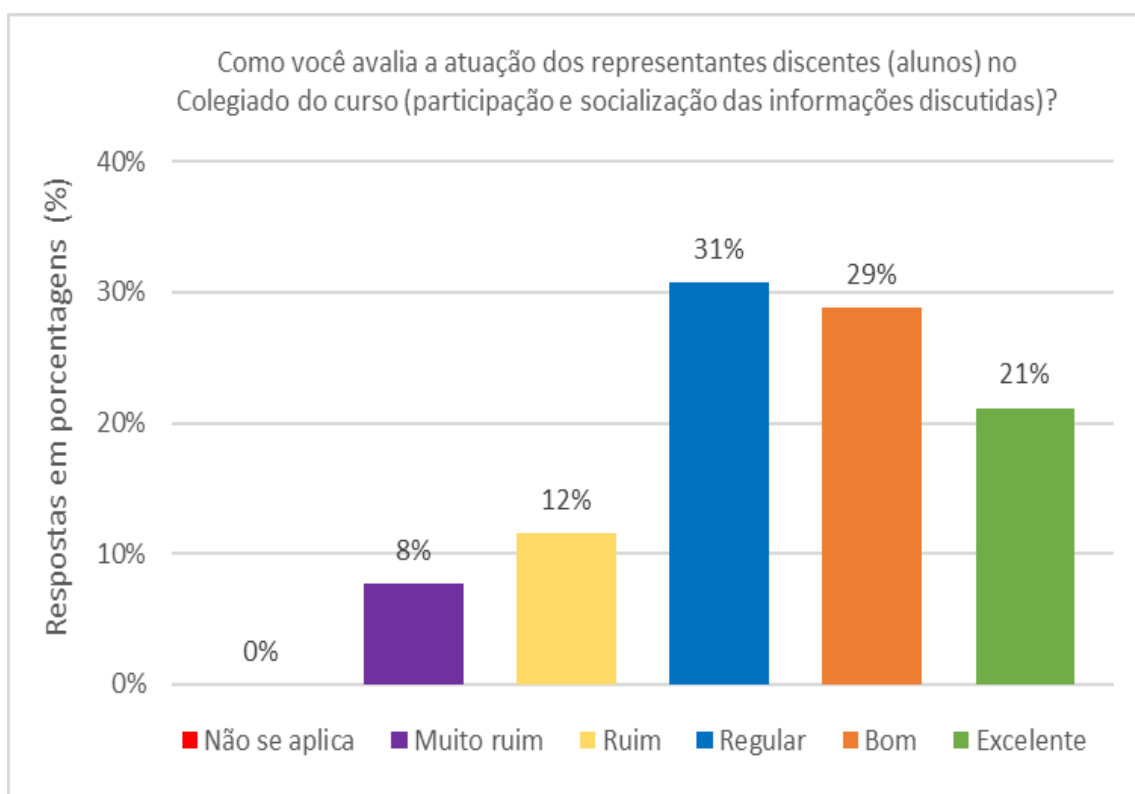


Figura 23. Avaliação da Atuação Representantes Discentes no Colegiado de Curso. Discentes de Computação.

A atuação dos representantes Discentes na participação e na socialização das informações discutidas no colegiado de curso é avaliada por 50% como excelente e boa e por 50% como regular a muito ruim (fig. 23).

## Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

A publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados são avaliados por 47% dos entrevistados como excelentes e bons e por 53% como regulares a muito ruins. Além disso, 62% dos Discentes afirmaram que não acessaram o relatório de Gestão na página oficial da Instituição e o acesso ao relatório de Gestão do *Campus* na página oficial da Instituição é avaliado por 42% como excelente e bom, por 36% como regular a muito ruim e 21% afirmam que essa questão não se aplica, indicando necessidade de intervenções nos quesitos da Dimensão 10 sobre Sustentabilidade Financeira, figs. 24, 25 e 26.

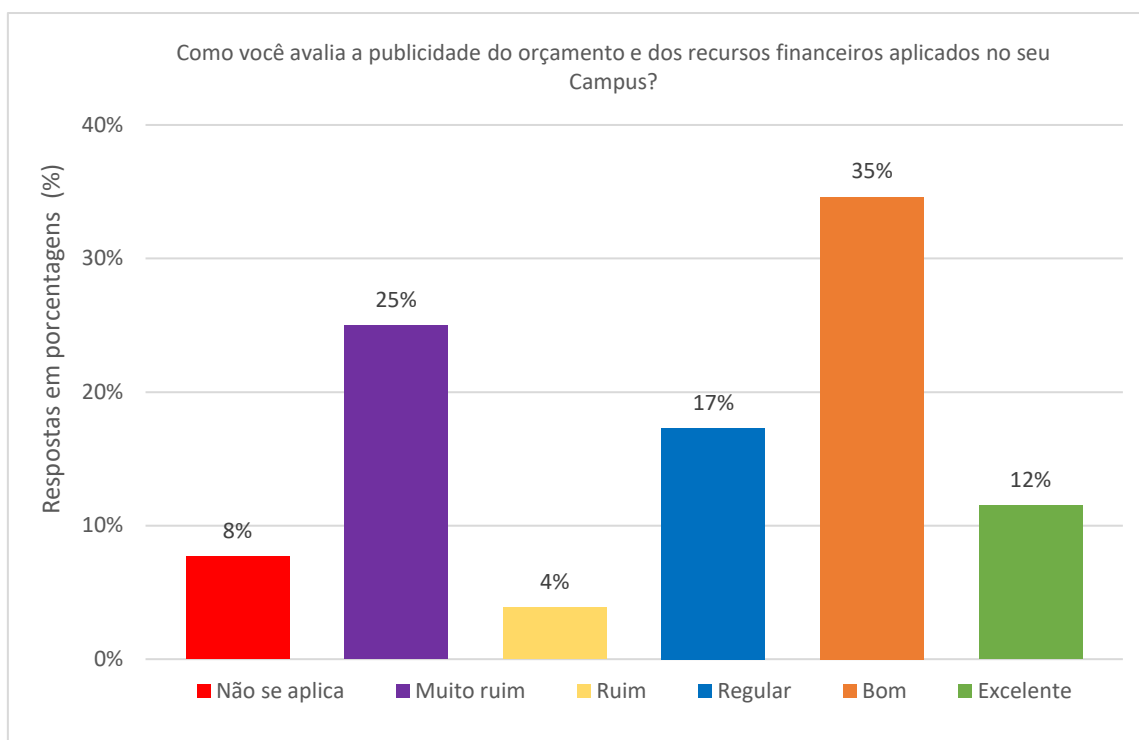


Figura 24. Avaliação da Publicidade do Orçamento e dos Recursos Financeiros Aplicados. Discentes de Computação.

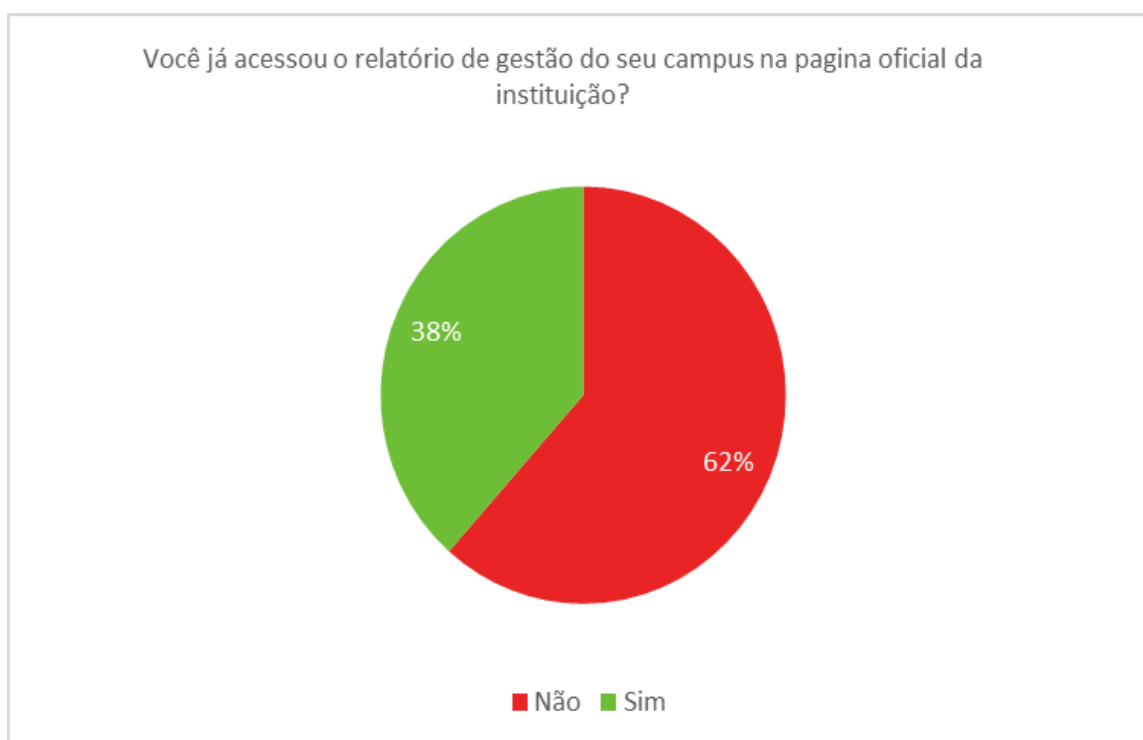


Figura 25. Avaliação do Acesso ao relatório de Gestão do *Campus*. Discentes de Computação.

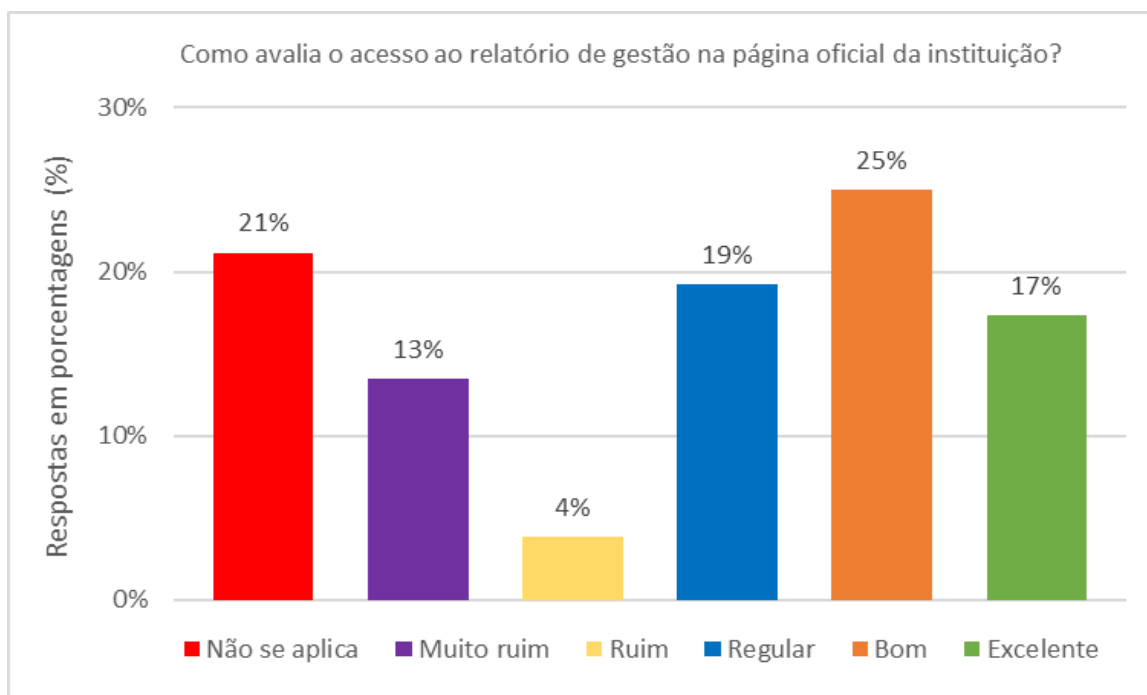


Figura 26. Avaliação do Acesso ao Relatório de Gestão no *Site* do IFTO. Discentes de Computação.

## EIXO 5 - Infraestrutura Física

### Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura

As condições físicas das salas de aula (limpeza, conservação, carteira, lousa) são classificadas como excelentes e boas por 83% dos Discentes e de regulares a ruins por 17%, fig. 27. A quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados são avaliados como excelentes e bons por 64% e de regulares a muito ruins por 32% dos respondentes, fig.28.

A infraestrutura da Biblioteca e os laboratórios (quantidade, conservação, organização, modernização e materiais e equipamentos são avaliados como excelentes e bons por 77% e 66%, respectivamente, pelos entrevistados e de regulares a muito ruins por 23% e 34%, respectivamente, pelos respondentes, figs. 29 e 30.

Os espaços de convivência do *campus* são considerados em quantidade, limpeza e conservação por 68% dos Discentes de Computação, como excelentes e bons e por 32% de regulares a muito ruins, fig. 31. Os banheiros (quantidade e qualidade) são classificados por 79% dos entrevistados como excelentes e bons e por 19% de regulares a muito ruins, fig. 32.

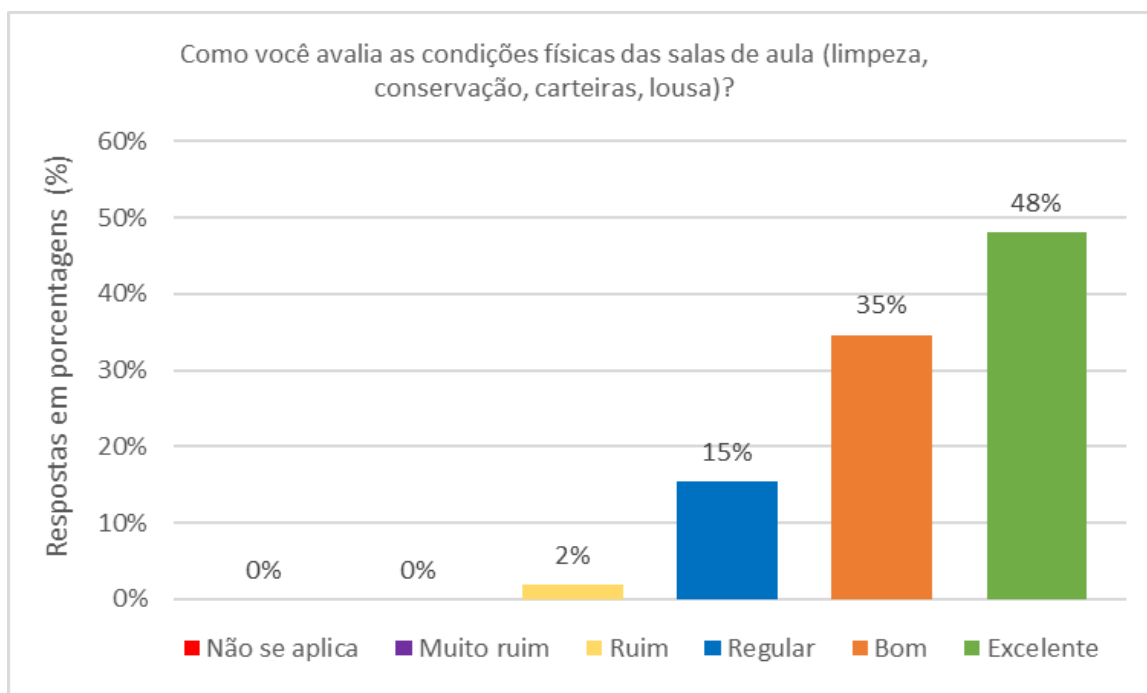


Figura 27. Avaliação das Condições Físicas das Salas de Aulas. Discentes de Computação.

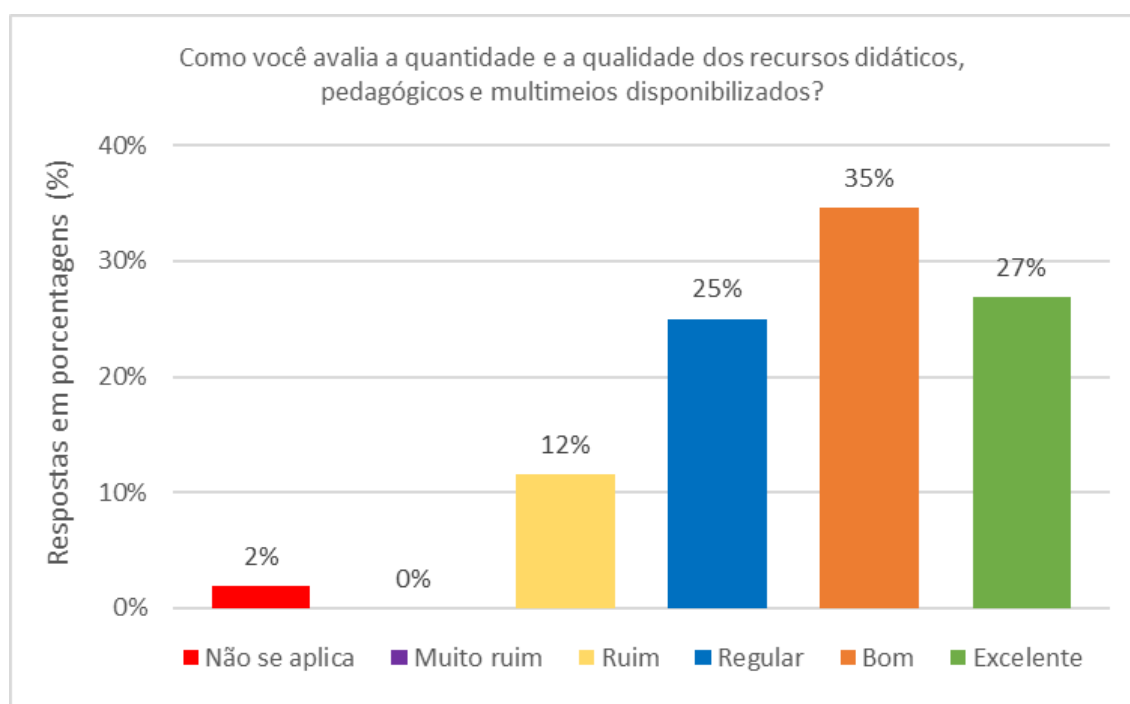


Figura 28. Avaliação da Quantidade e Qualidade: recursos didáticos, pedagógicos e multimeios. Discentes de Computação.

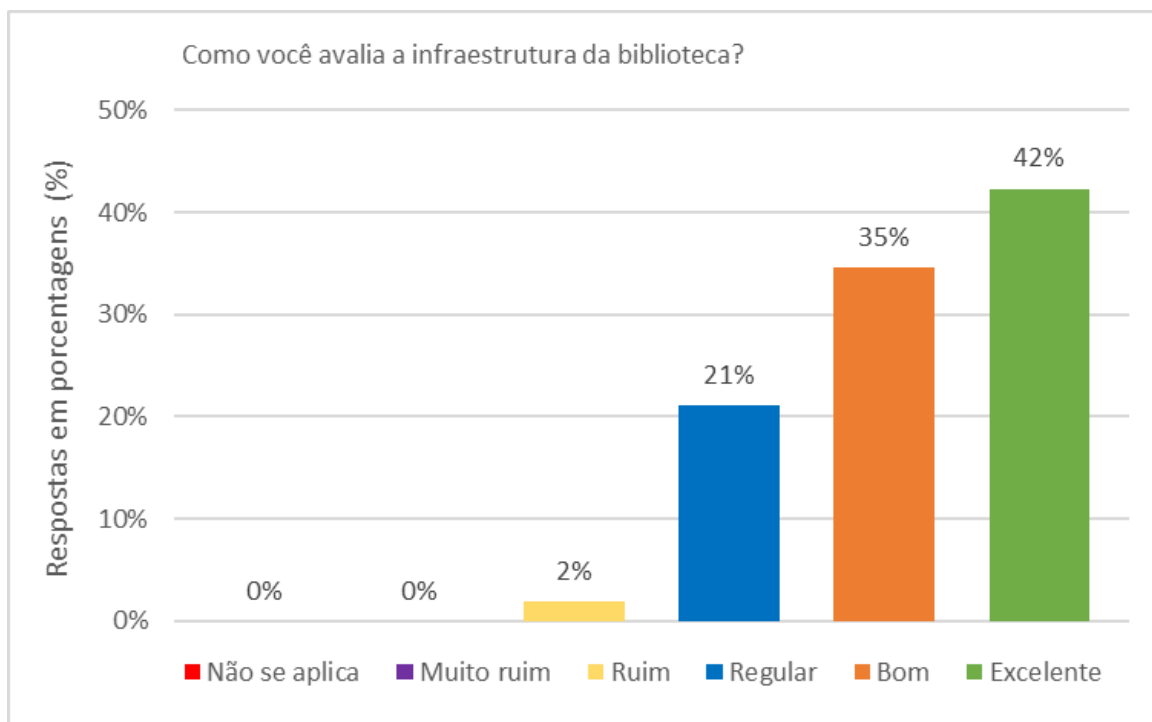


Figura 29. Avaliação da Infraestrutura da Biblioteca. Discentes de Computação.

A lanchonete é considerada por 91% dos Discentes de regular a muito ruim e 9% a avaliam de excelente a boa, fig. 33. A avaliação do refeitório é desconsiderada, pois o mesmo se encontrava em fase de construção durante a aplicação dos questionários. Os alunos, provavelmente, avaliaram no momento da pesquisa o restaurante da lanchonete como regular a muito ruim (30%) e excelente a bom (10%), fig.34.

Os Discentes de Computação avaliam o estacionamento e as vias de acesso ao *Campus* (acostamento, sinalização, calçada) em 54% como regulares a muito ruins e em 38% como excelentes a bons (fig. 35) e a acessibilidade ao *Campus* por pessoas com necessidades específicas ou mobilidade reduzida (mobiliário, equipamentos, vias de acesso) em 52% de regular a muito ruim e em 44% de excelente a bom (fig. 36).

Os espaços destinados às atividades desportivas (iluminação, conservação, modernização e limpeza) são avaliados por 54% dos entrevistados como excelentes ou bons e por 44% de regulares a muito ruins, fig. 37. A infraestrutura do *Campus* (conservação, iluminação e paisagismo) é considerada por 75% dos estudantes de Computação como excelente ou boa e por 25% regular, ruim ou muito ruim, fig. 38.

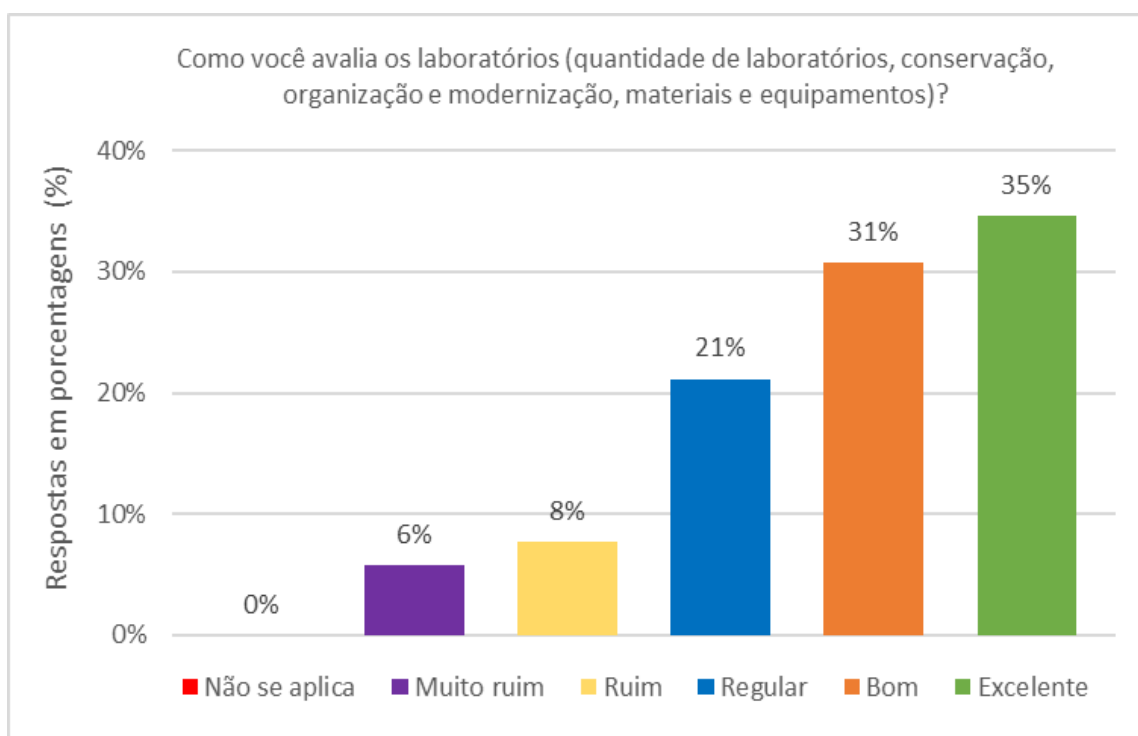


Figura 30. Avaliação dos Laboratórios. Discentes de Computação.

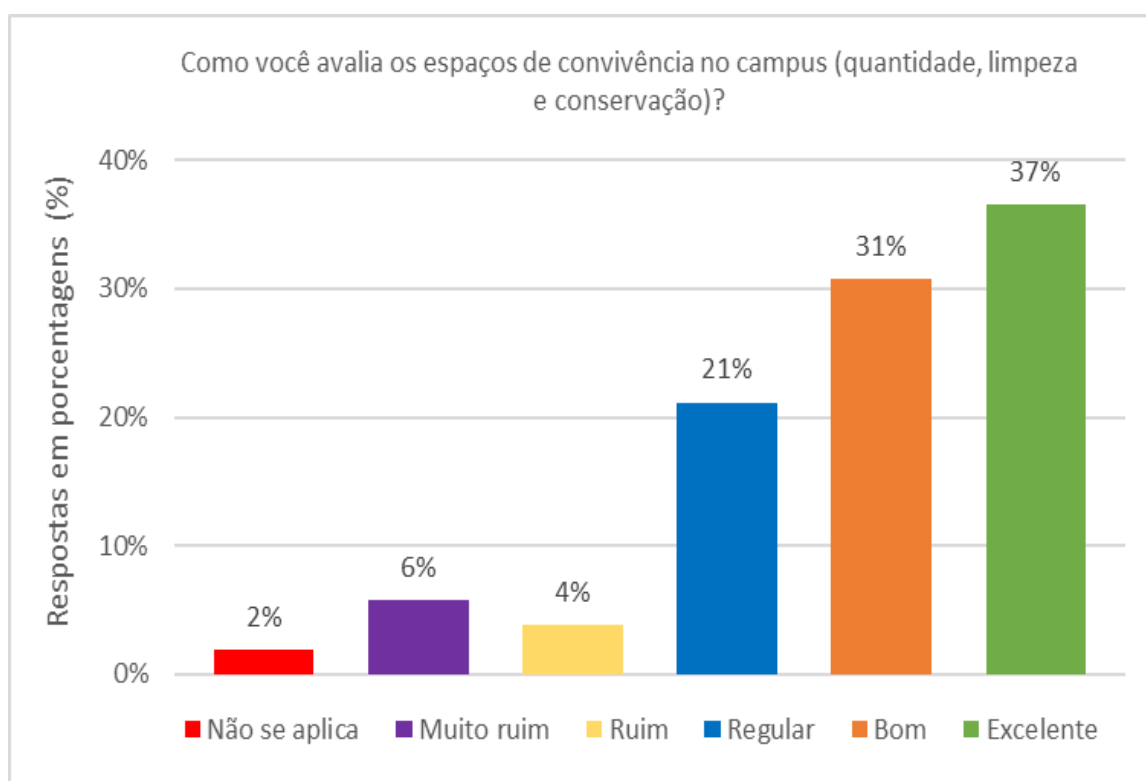


Figura 31. Avaliação dos Espaços de Convivência. Discentes de Computação.

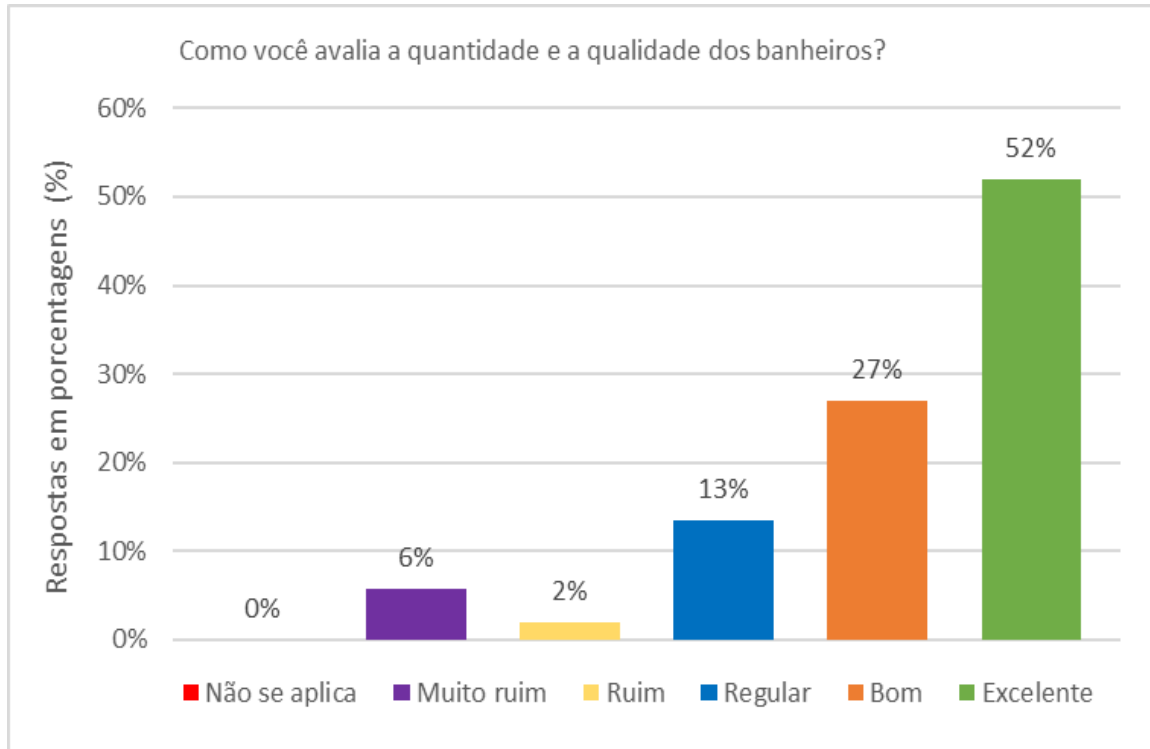


Figura 32. Avaliação da Quantidade e Qualidade: Banheiros. Discentes de Computação.

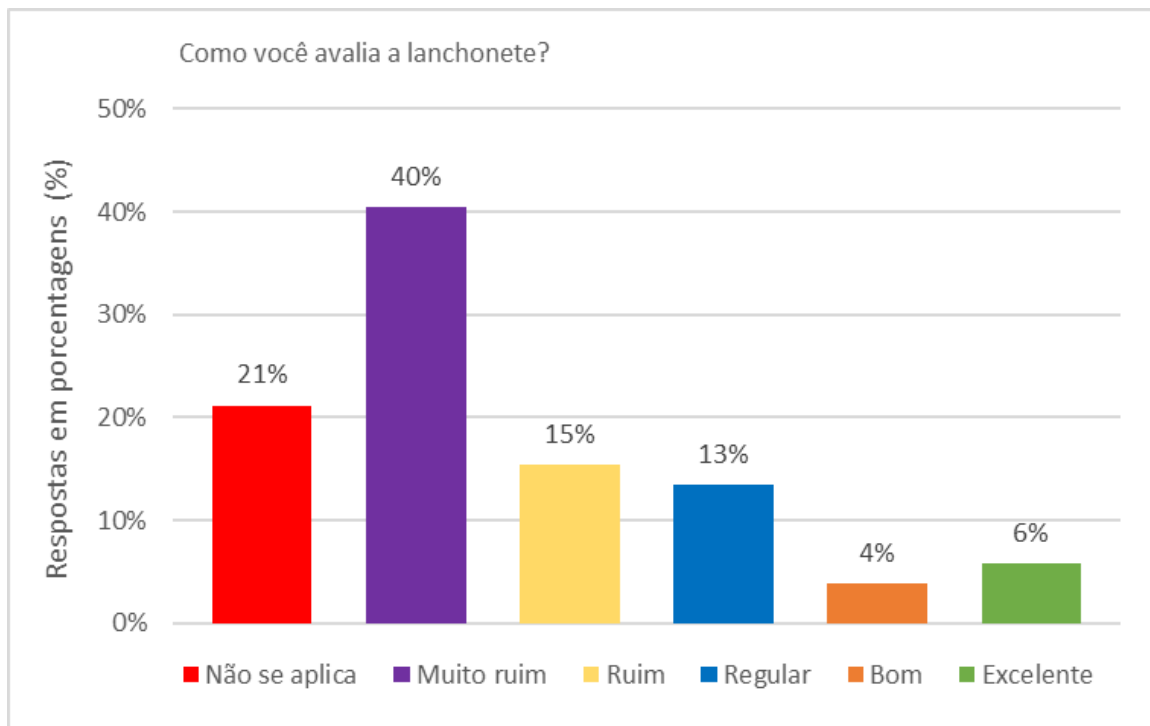


Figura 33. Avaliação da Lanchonete. Discentes de Computação.

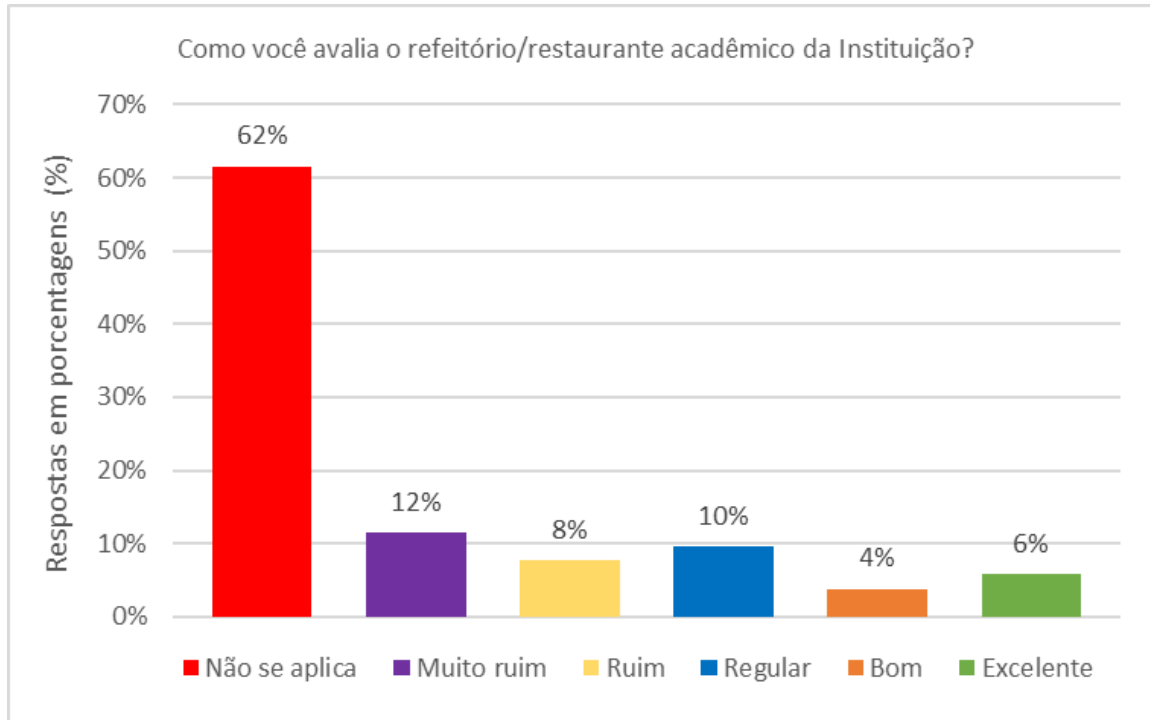


Figura 34. Avaliação do Refeitório/Restaurante Acadêmico. Discentes de Computação.

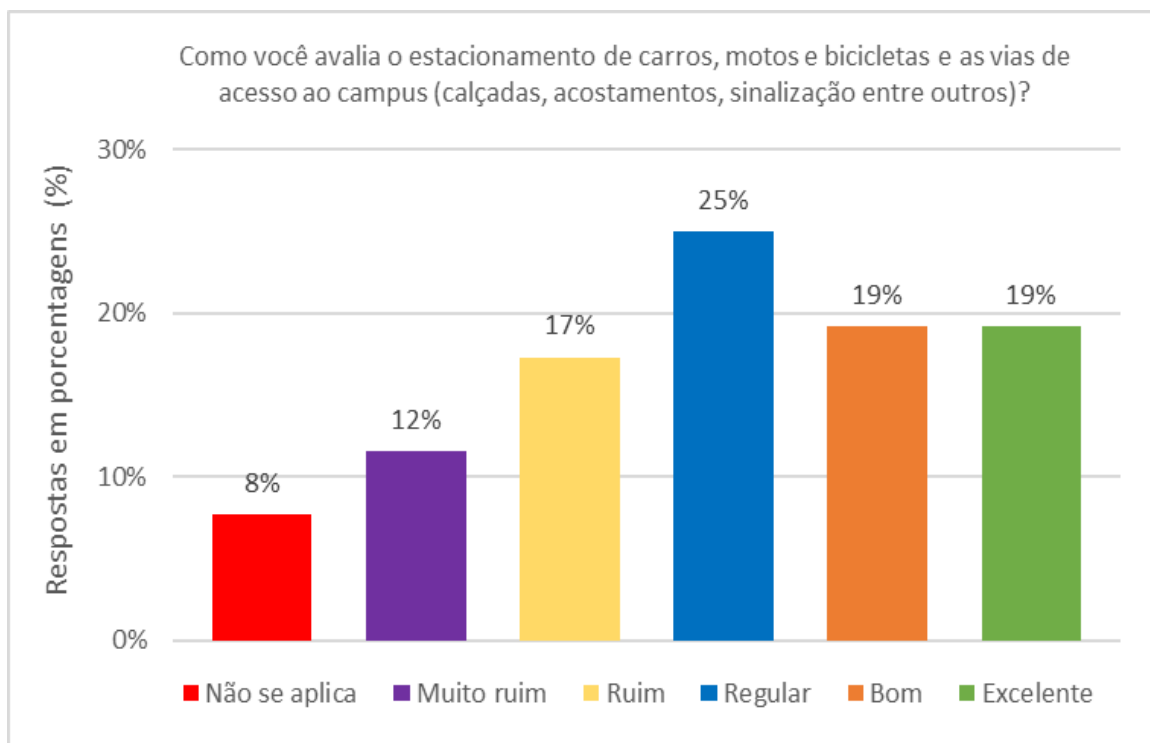


Figura 35. Avaliação do Estacionamento e vias de acesso ao *campus*. Discentes de Computação.

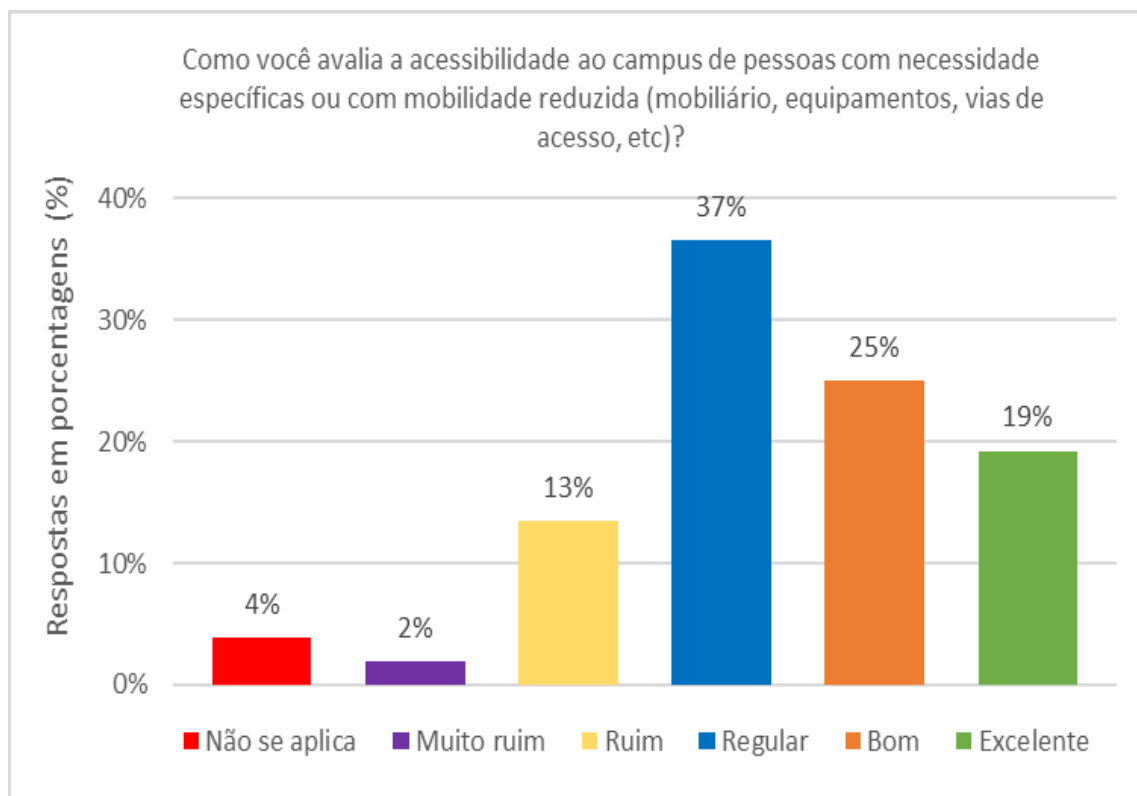


Figura 36. Avaliação da acessibilidade ao *Campus* por pessoas com necessidades específicas ou mobilidade reduzida. Discentes de Computação.

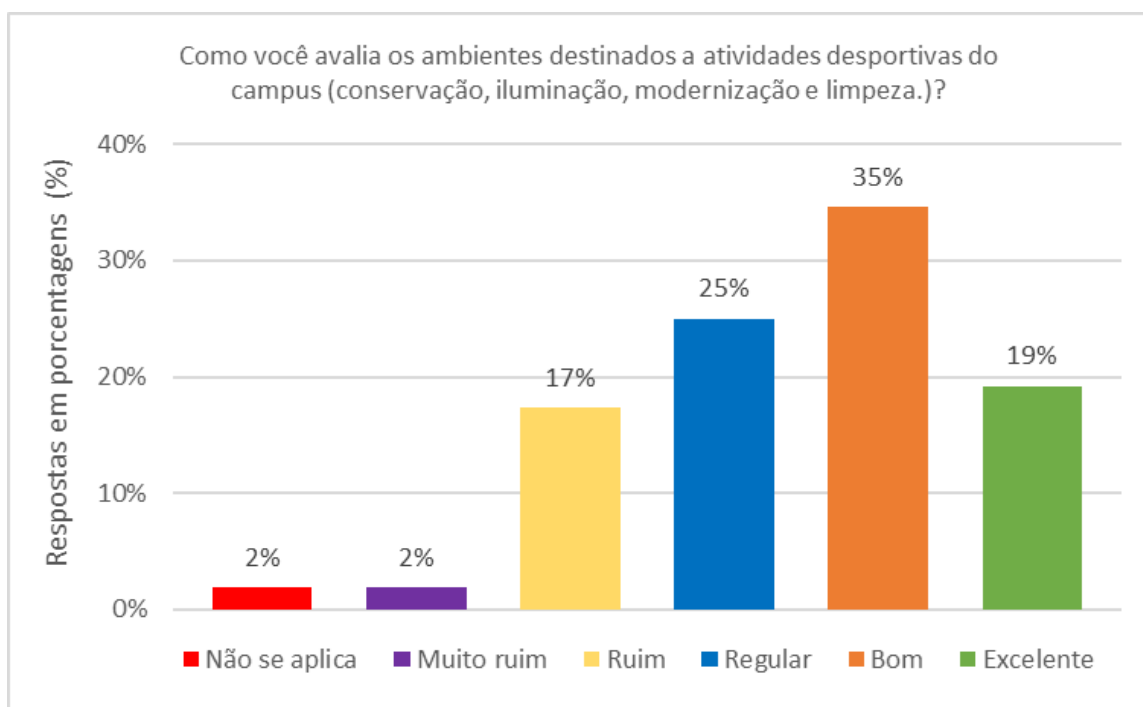


Figura 37. Avaliação dos Ambientes Destinados às Atividades Desportivas do *campus*. Discentes de Computação.

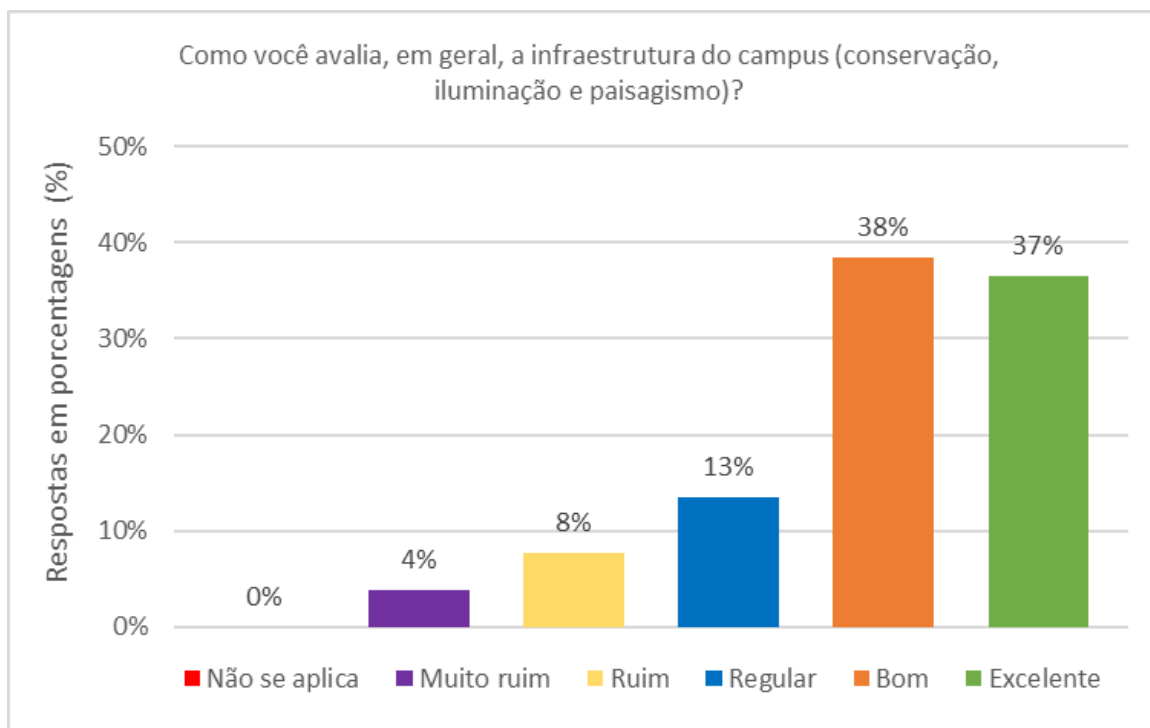


Figura 38. Avaliação da infraestrutura do *Campus* (conservação, iluminação e paisagismo). Discentes de Computação.

## DISCENTES

### BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA

#### ✚ EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

##### ✚ Dimensão 1 - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

No curso superior de Engenharia Agrônômica, 64% Discentes afirmaram não conhecer a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, indicando a necessidade de maior divulgação desse item à comunidade, fig. 39.

##### ✚ Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição:

Os Discentes de Engenharia Agrônômica avaliaram a contribuição do IFTO *Campus* Dianópolis para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas, em maior proporção, como excelente (46%) e bom (29%), seguido por regular (16%) e a interação com a comunidade em relação aos aspectos culturais e artísticos, principalmente, como excelente (33%), bom (38%) e regular (21%), figs. 40 e 41. As ações voltadas à inclusão social, à sustentabilidade ambiental, aos Direitos Humanos e diversidade social também são bem

avaliadas, no geral, sendo classificada, principalmente, como excelente (28%) e boa (36%), fig. 42.

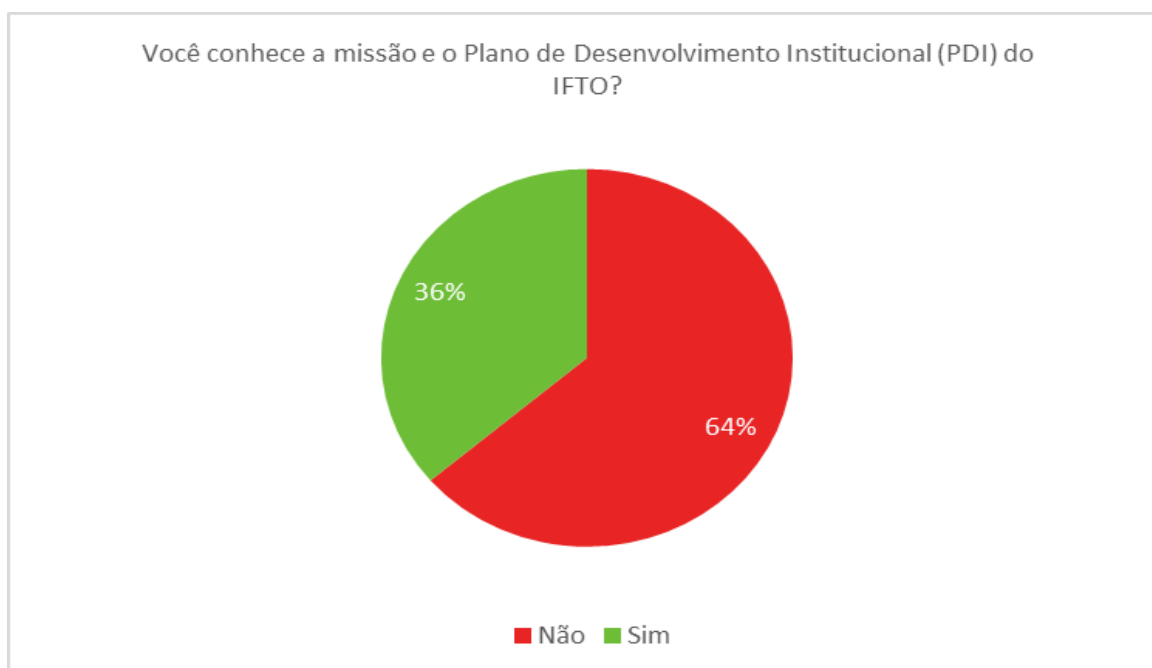


Figura 39. Avaliação da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional. Discentes de Engenharia Agrônômica.

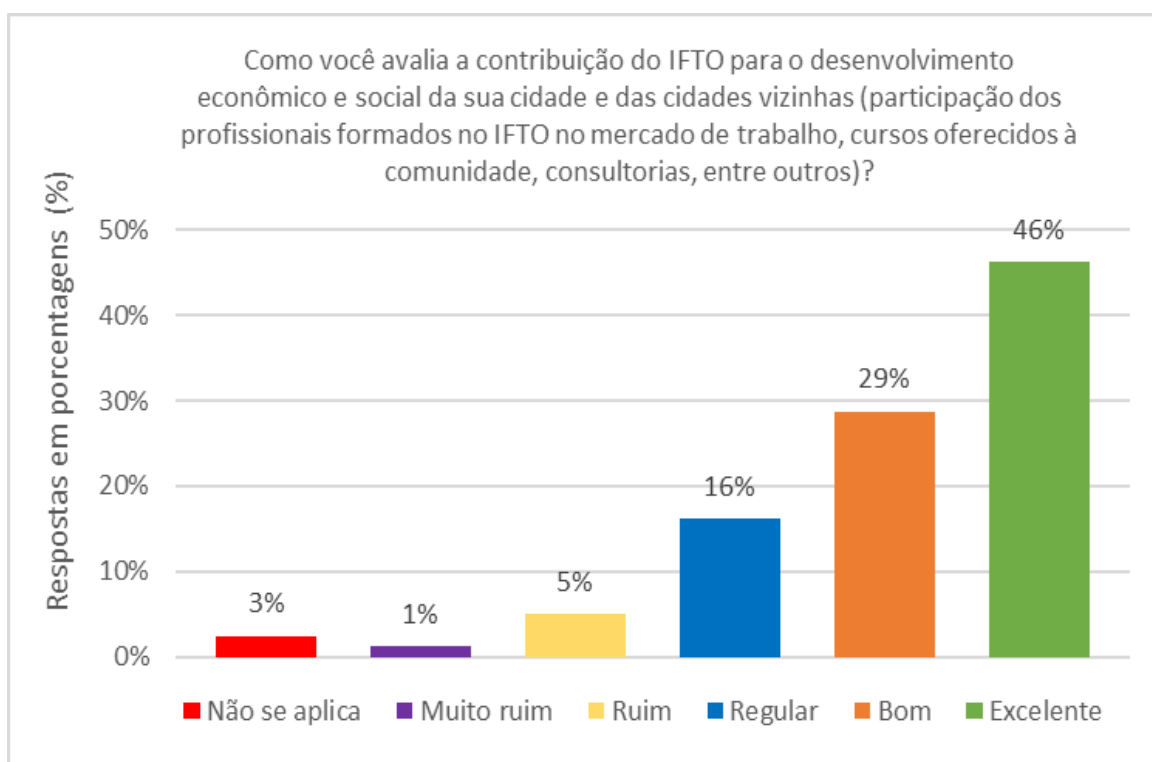


Figura 40. Avaliação da Contribuição do IFTO para o desenvolvimento Econômico e Social. Discentes de Engenharia Agrônômica.

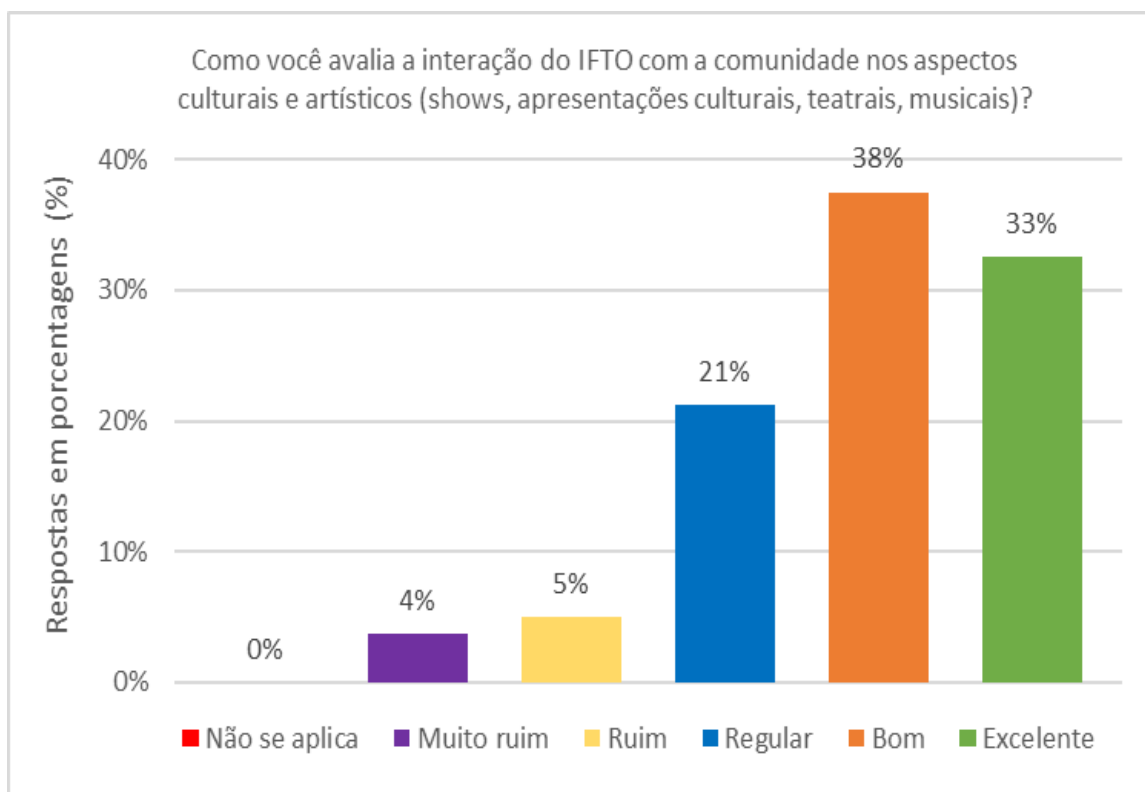


Figura 41. Avaliação da Interação do IFTO com a Comunidade. Discentes de Engenharia Agrônômica.

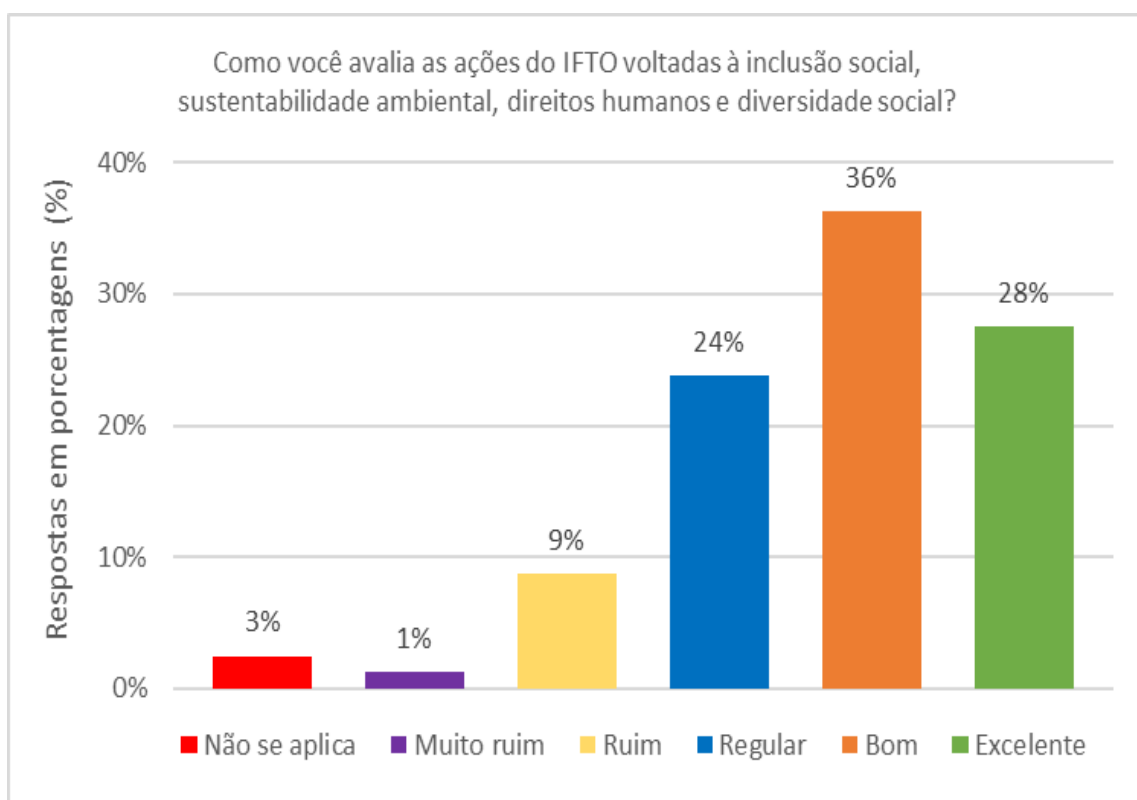


Figura 42. Avaliação das Ações voltadas à Inclusão Social, Sustentabilidade Ambiental, Direitos Humanos e Diversidade Social. Discentes de Engenharia Agrônômica.

## EIXO 4 - Políticas de Gestão

### Dimensão 6 - Em relação à organização e gestão da Instituição:

Os Discentes de Engenharia Agrônômica avaliam a política e o incentivo a participação em congressos e eventos científicos, com bons e excelentes (39%) e de muito ruins a regulares (58%), indicando a necessidade intervenções nesse quesito, fig. 43. Os Discentes (80%) afirmaram haver visitas técnicas no seu curso e avaliaram as mesmas como, principalmente, excelentes (26%) ou boas (30%) e de regulares a muito ruins (24%), figs. 44 e 45.

Os Discentes avaliam, em geral, a sua relação com os professores como excelente e boa (70%), fig. 46. As ações das Pró-reitoras junto ao *Campus* são avaliadas em 59% como excelentes e boas e 37% de regulares a muito ruins, fig. 47. A atuação da representação discente no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas são avaliação como excelentes e boas por 43% e de regulares a muito ruins por 53% dos Discentes de Engenharia Agrônômica do *Campus* Dianópolis, fig. 48 e a equipe gestora do *Campus* Dianópolis é avaliada como boa e excelente por 65% e de regular a muito ruim por 34% respondentes do presente curso, fig.49.

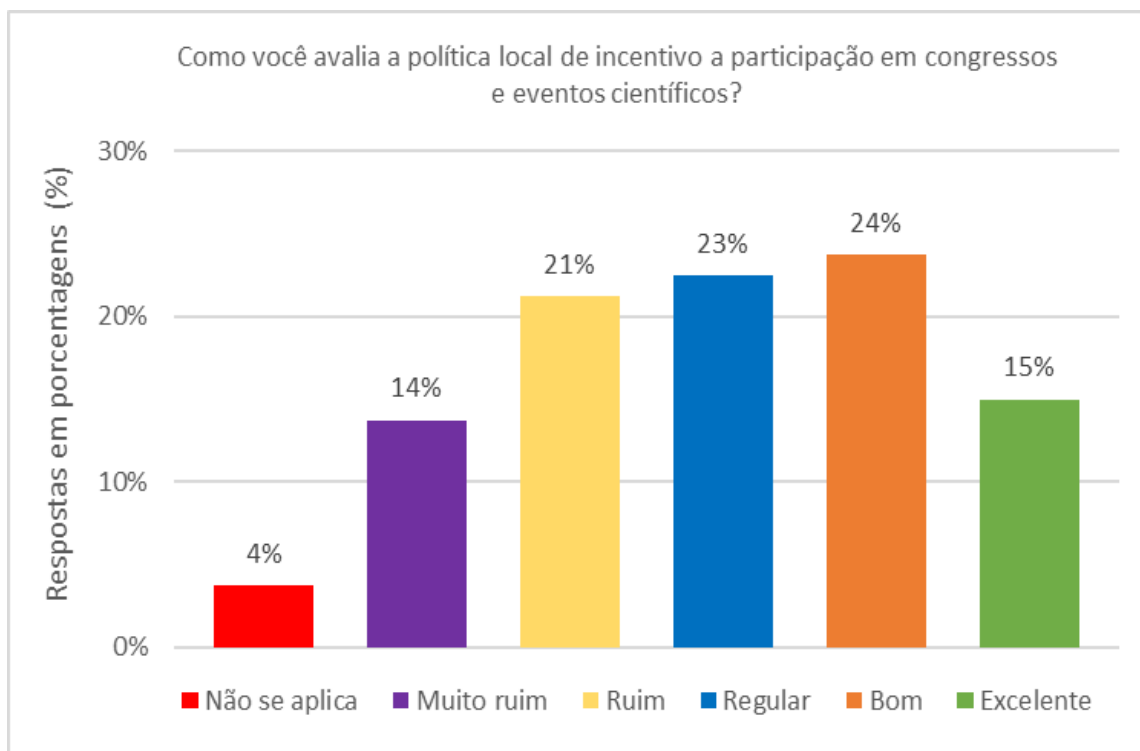


Figura 43. Avaliação da Política Local de Incentivo à Participação em Congresso e Eventos Científicos. Discentes de Engenharia Agrônômica.

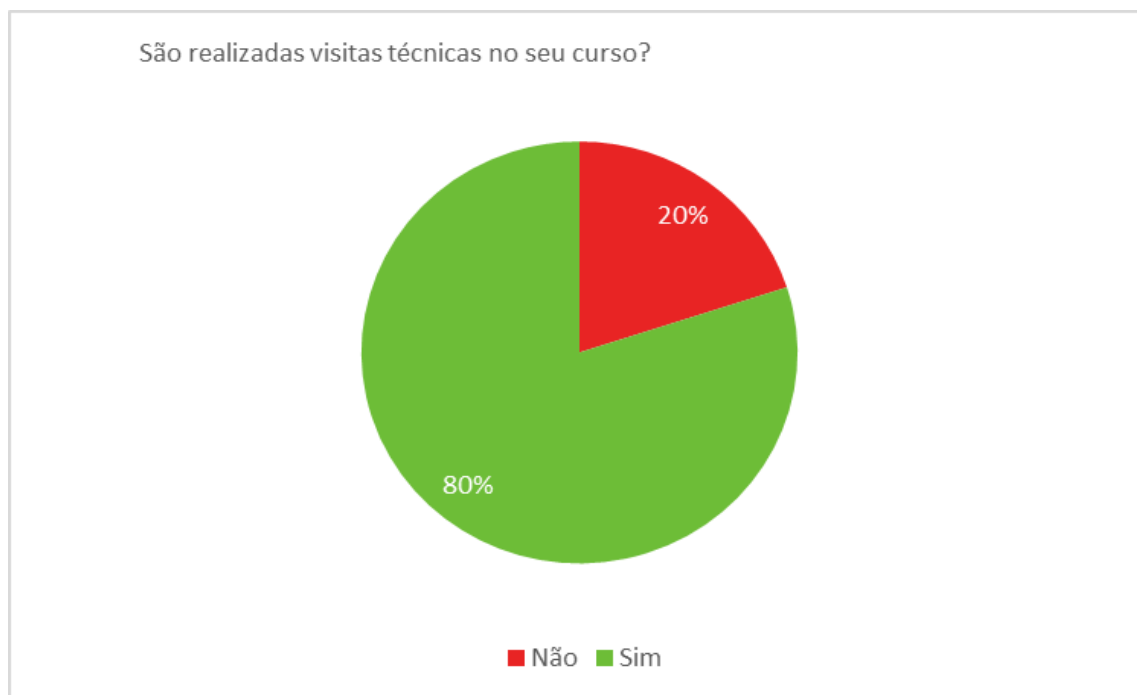


Figura 44. Visitas Técnicas. Discentes de Engenharia Agrônômica.

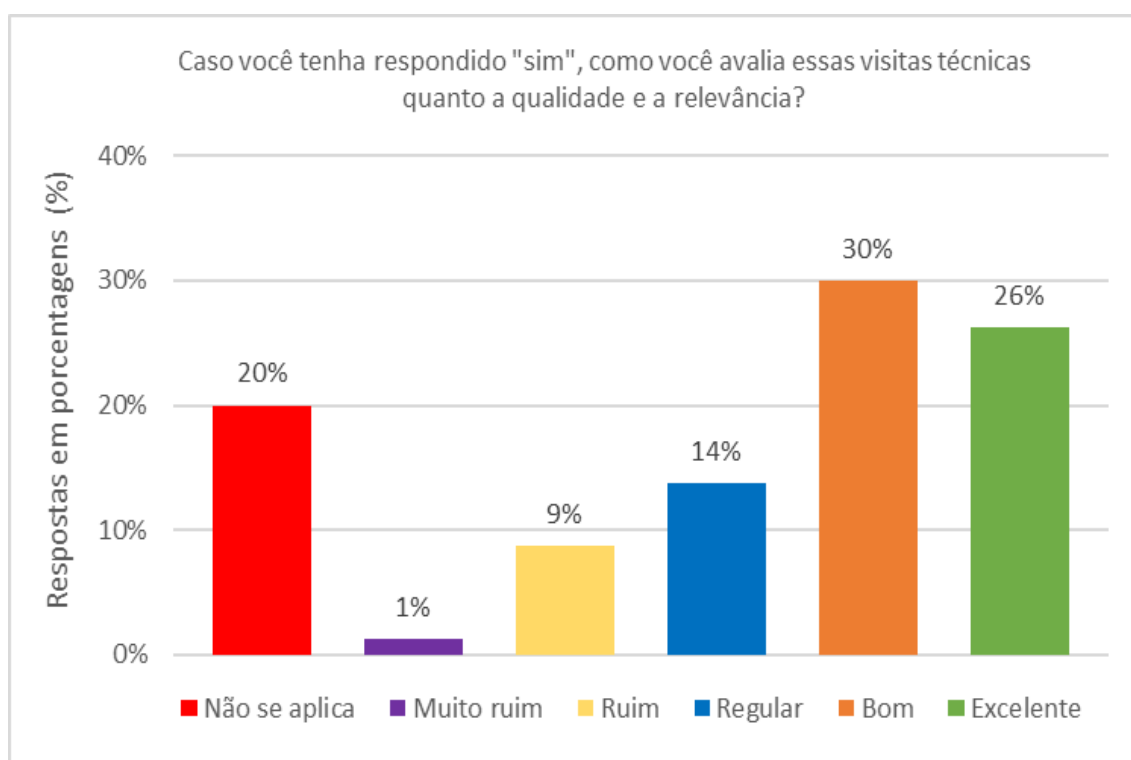


Figura 45. Avaliação das Visitas Técnicas: qualidade e relevância. Discentes de Engenharia Agrônômica.

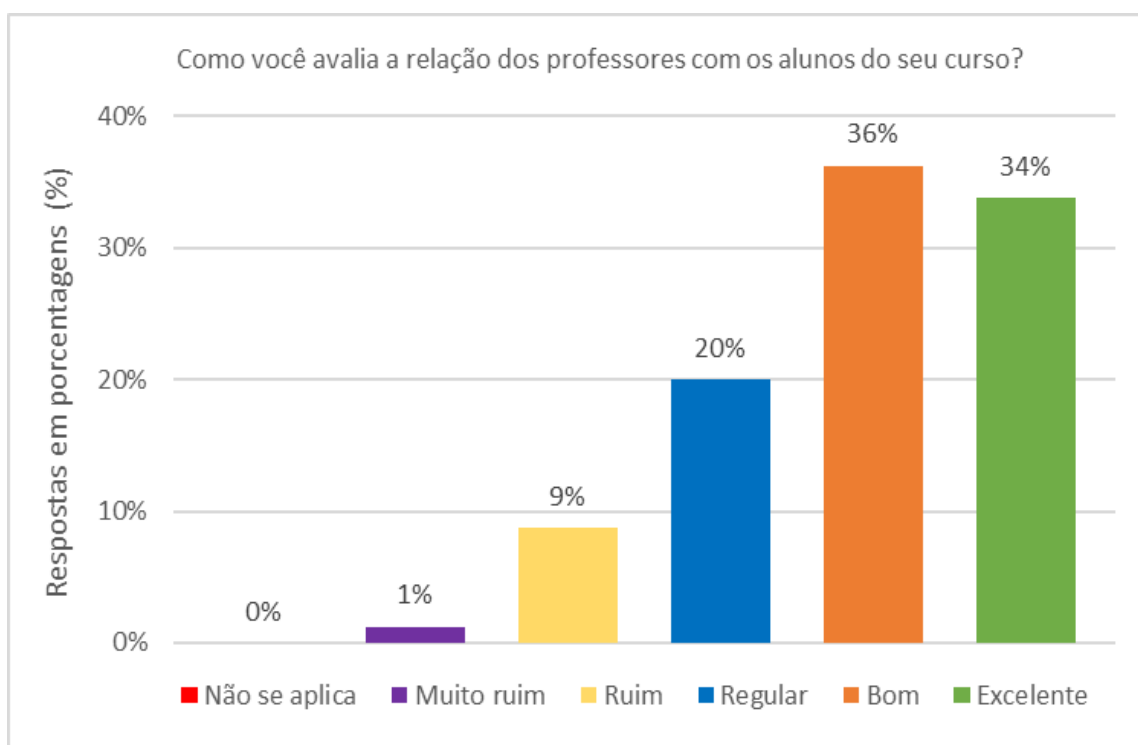


Figura 46. Avaliação da Relação dos professores com os alunos. Discentes de Engenharia Agrônômica.

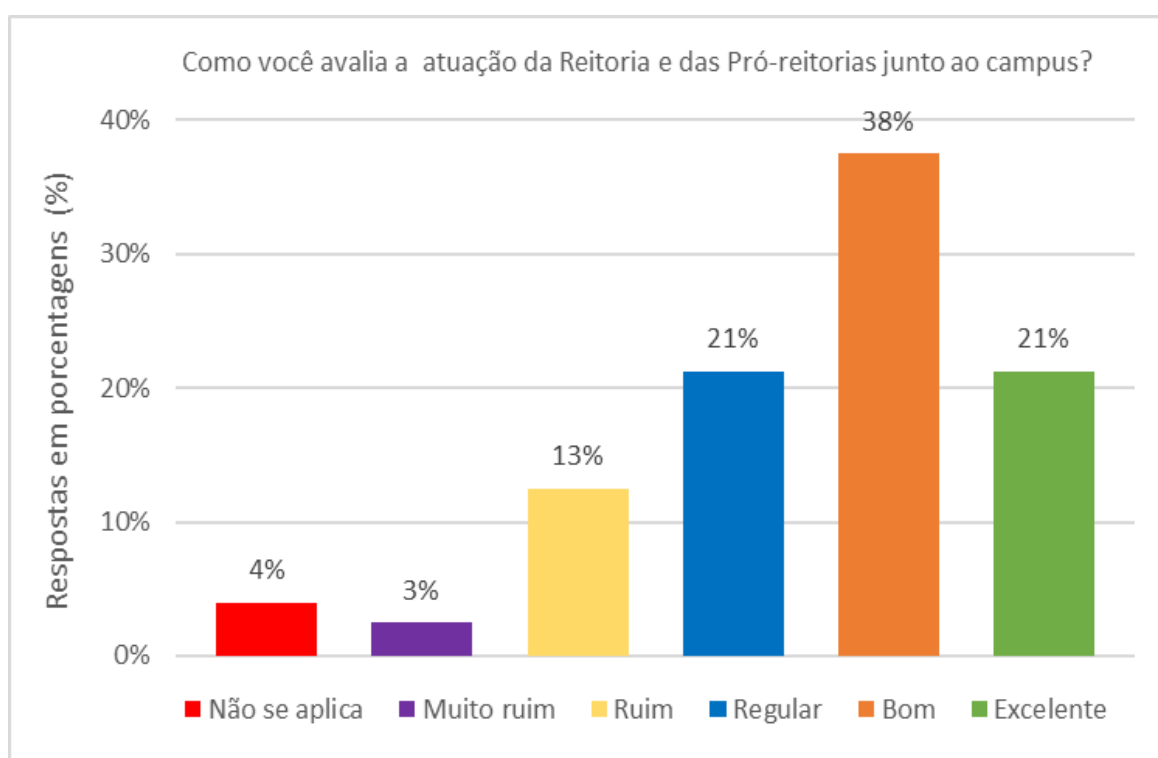


Figura 47. Avaliação da atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao *campus*. Discentes de Engenharia Agrônômica.

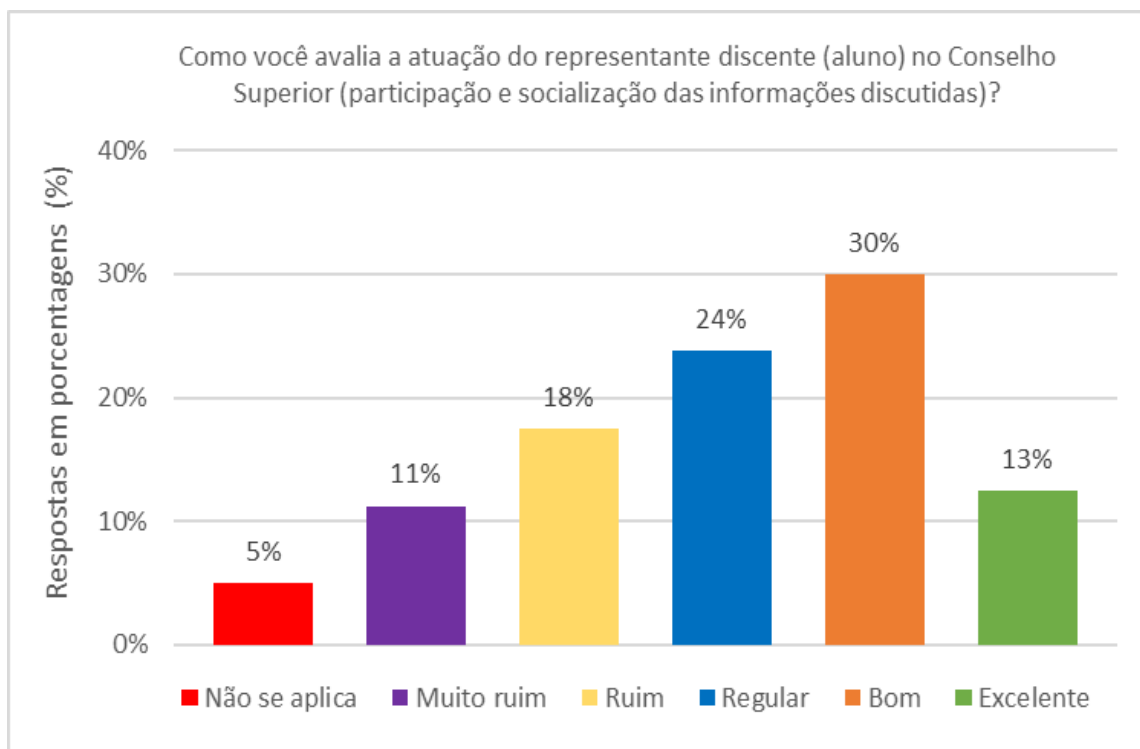


Figura 48. Avaliação da atuação do Representante Discente no Conselho Superior. Discentes de Engenharia Agrônômica.

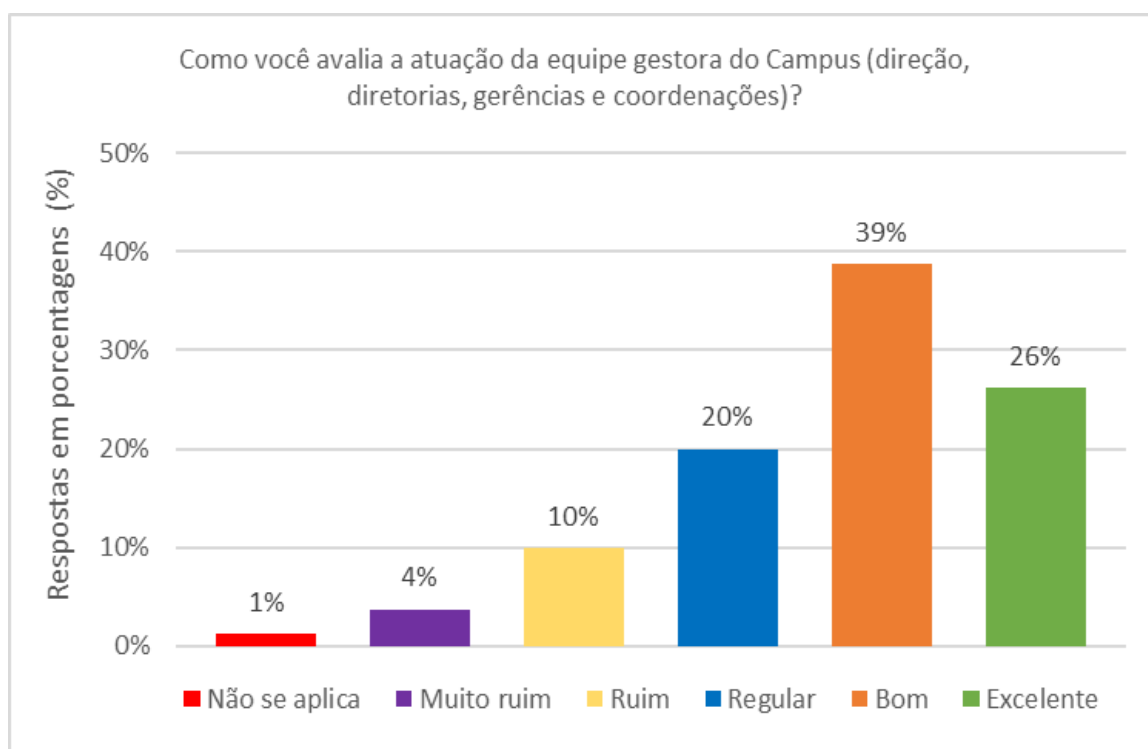


Figura 49. Avaliação da atuação da Equipe Gestora do *Campus*. Discentes de Engenharia Agrônômica.

Os Discentes de Engenharia Agrônômica avaliam a atuação da Coordenação do respectivo curso como excelente e bom (73%), fig. 50. O atendimento e funcionamento da

biblioteca são avaliados em 66% como excelentes e bons e 34% os avaliam de regular a muito ruins, fig. 51. O acervo bibliográfico é avaliado por 46% dos entrevistados como excelente e bom e 54% o avaliam de regular a muito ruim, fig. 52. Os entrevistados consideram o atendimento dos laboratórios como excelente e bom (70%) e de regular a muito ruim (30%), fig. 53 e a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) como excelente e boa (75%) e a CORES como excelente ou boa (84%) figs. 54 e 55.

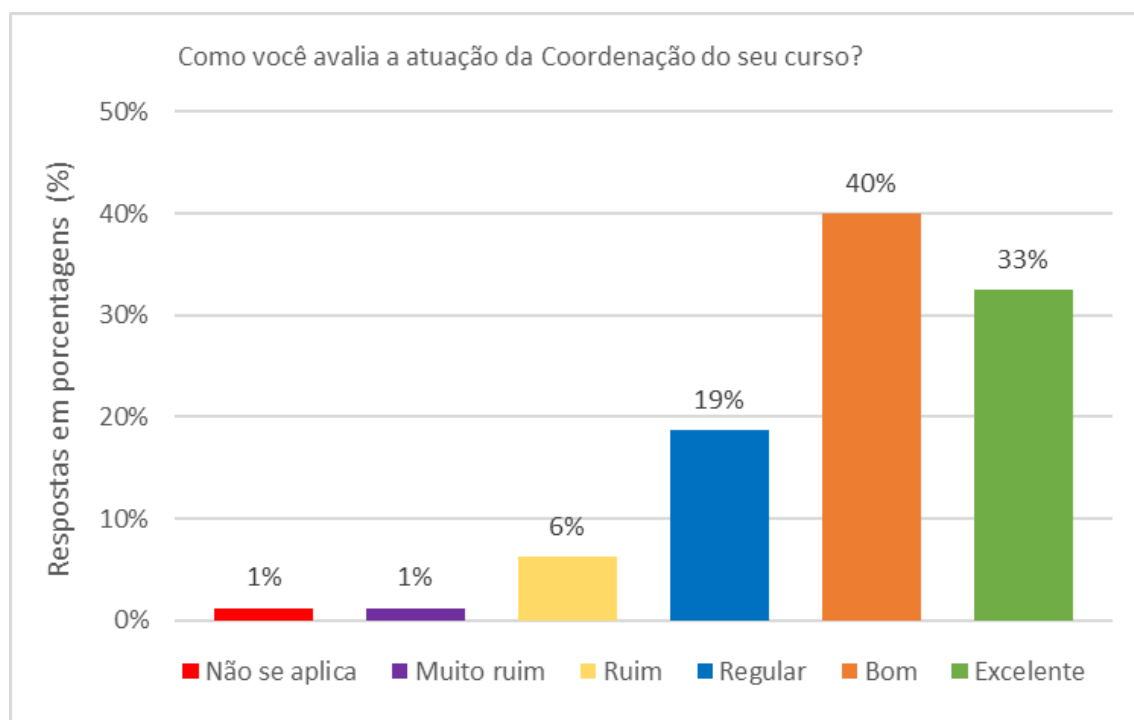


Figura 50. Avaliação da atuação da Coordenação de Curso. Discentes de Engenharia Agrônômica.

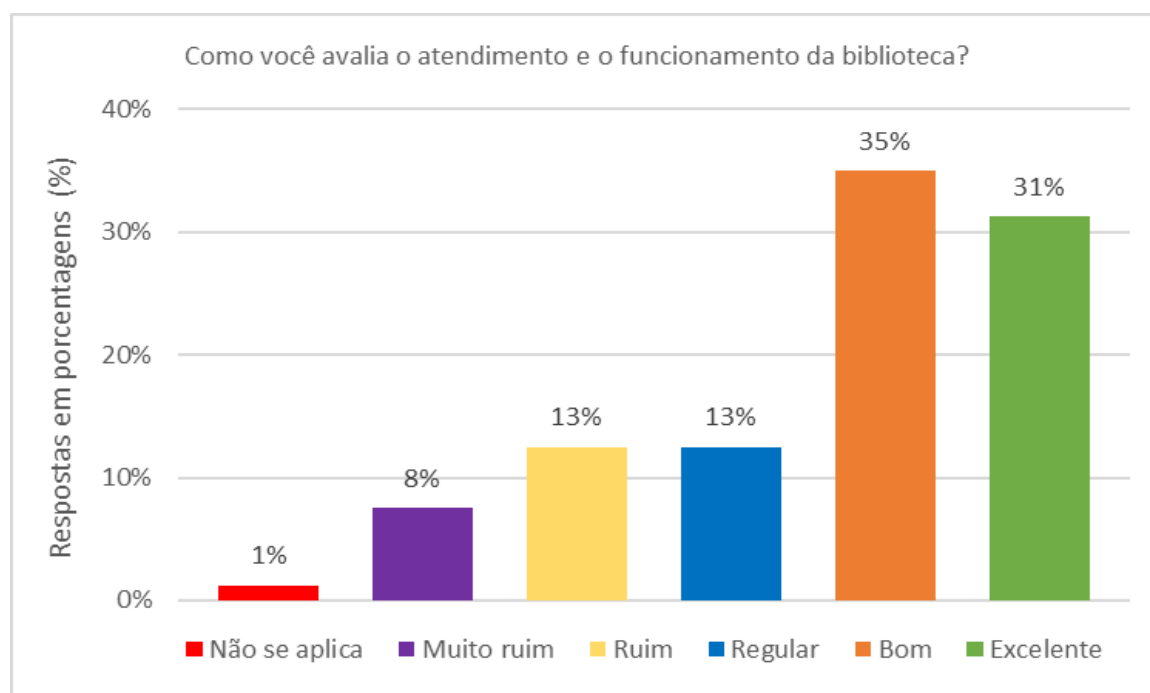


Figura 51. Avaliação do Atendimento e do Funcionamento da Biblioteca. Discentes de Engenharia Agrônômica.

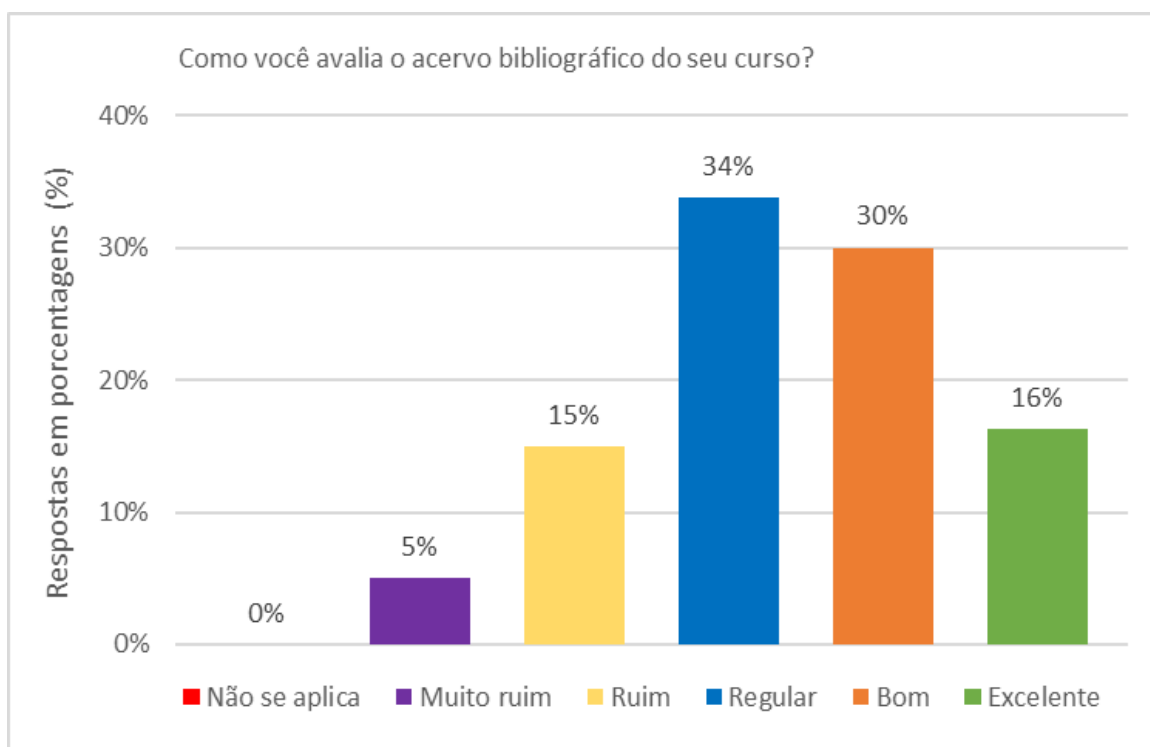


Figura 52. Avaliação do Acervo Bibliográfico. Discentes de Engenharia Agrônômica.

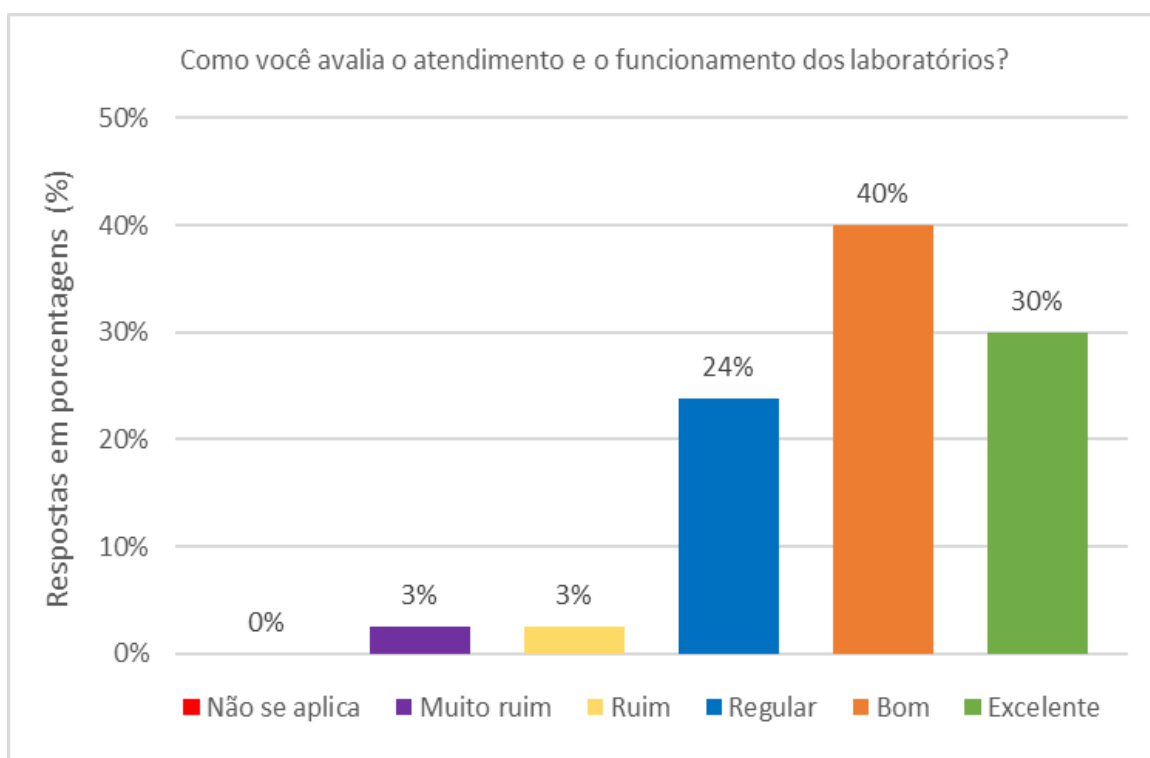


Figura 53. Avaliação do Atendimento e Funcionamento dos Laboratórios. Discentes de Engenharia Agrônômica.

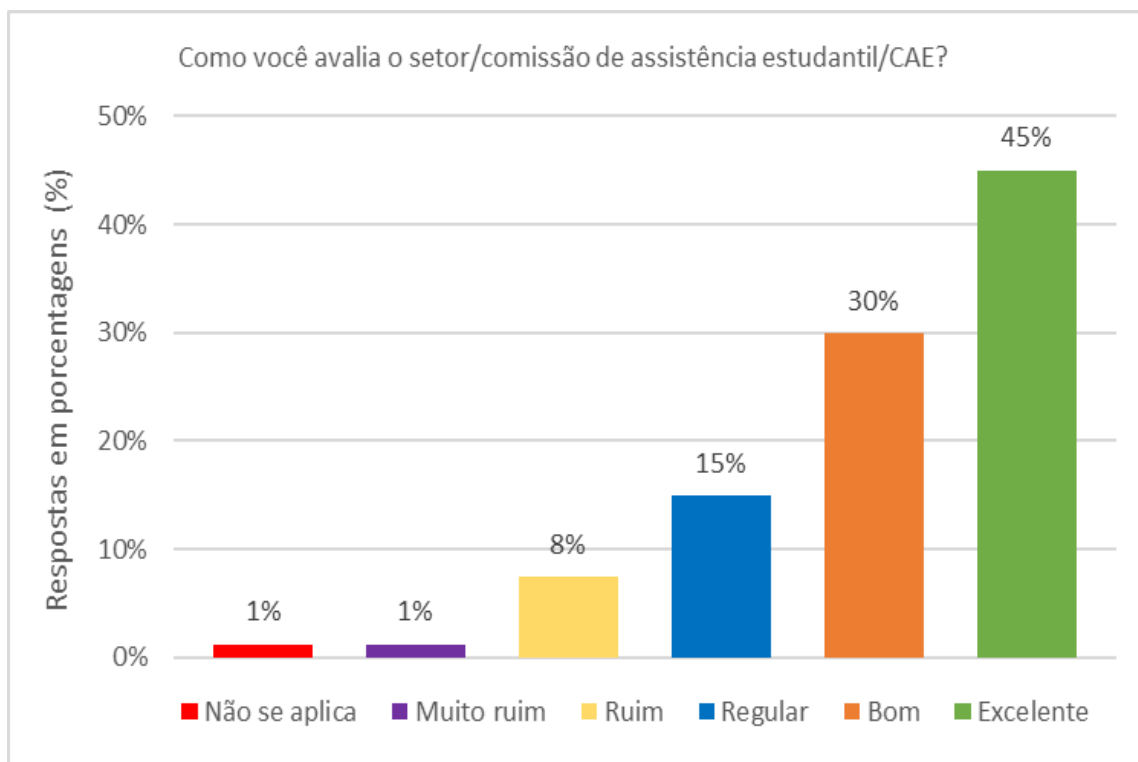


Figura 54. Avaliação da Coordenação de Assistência Estudantil- CAE. Discentes de Engenharia Agrônômica.

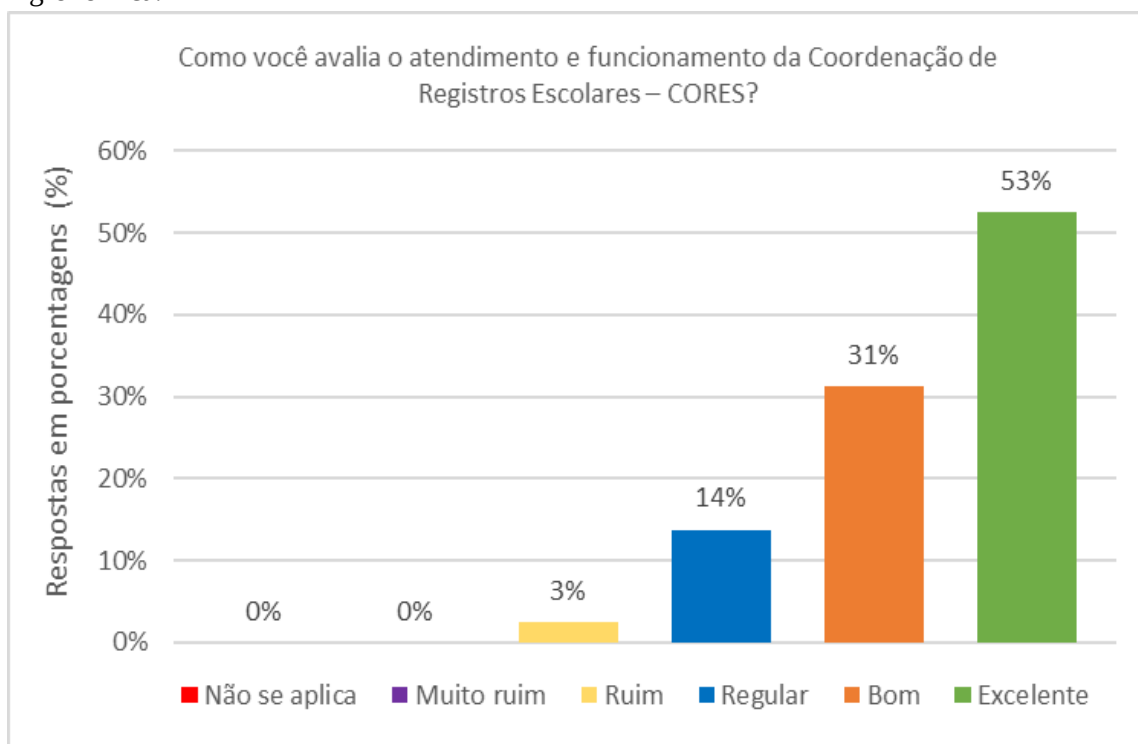


Figura 55. Avaliação do Atendimento e Funcionamento da Coordenação de Registros Escolares- CORES. Discentes de Engenharia Agrônômica.

A Coordenação de Estágios foi classificada como excelente e boa (48%) e de regular a muito ruim (35%), fig. 56 e o atendimento e o funcionamento do setor de saúde são avaliados, como excelentes ou bons por 49% e de regulares a muito ruins (46%), fig. 57.

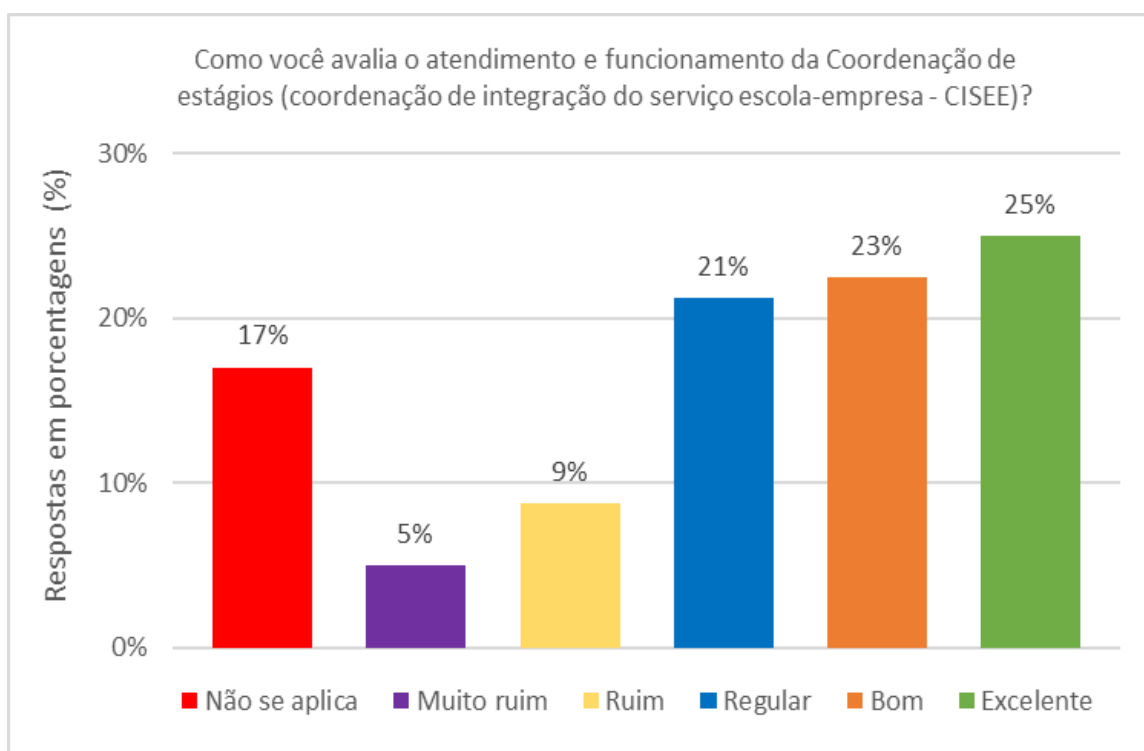


Figura 56. Avaliação do Atendimento e Funcionamento Da Coordenação de Estágios. Discentes de Engenharia Agrônômica.

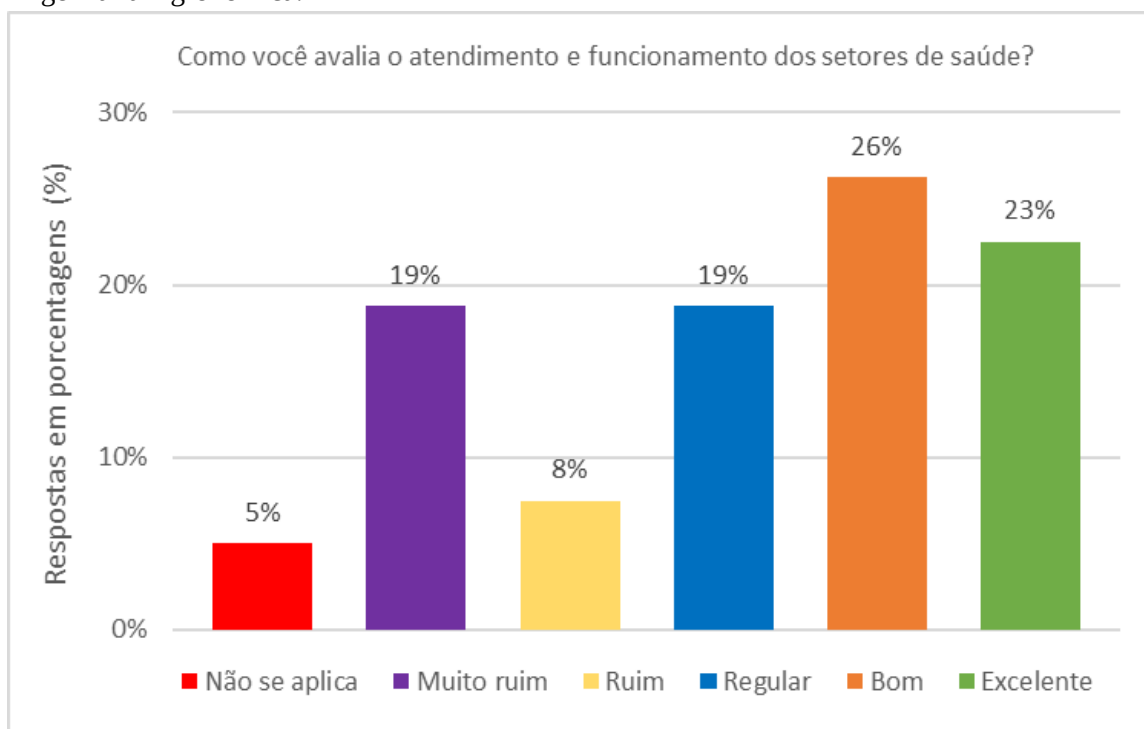


Figura 57. Avaliação do Atendimento e Funcionamento dos Setores de Saúde. Discentes de Engenharia Agrônômica.

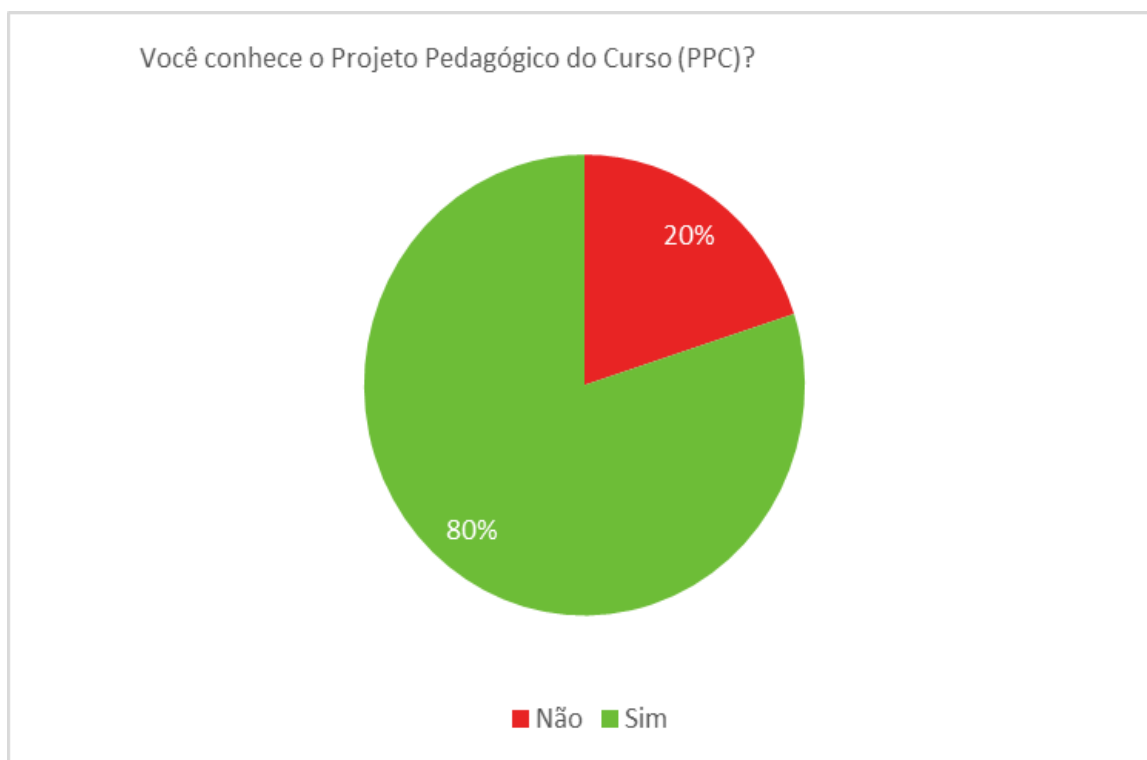


Figura 58. Projeto Pedagógico de Curso. Discentes de Engenharia Agrônômica.

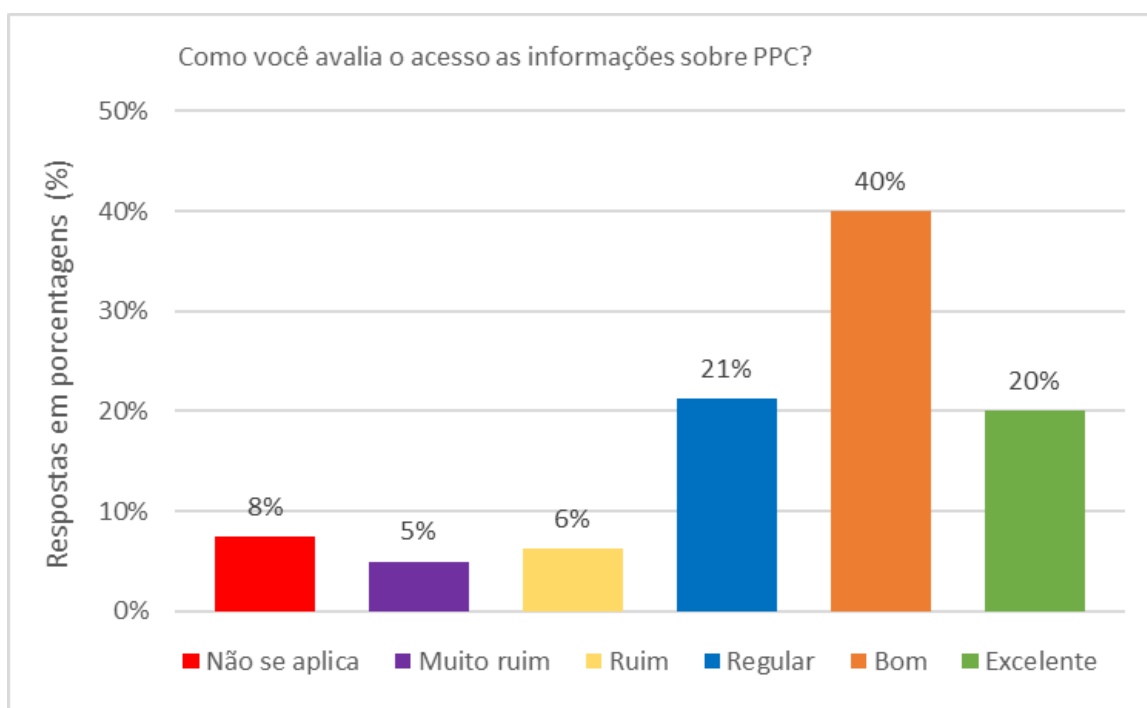


Figura 59. Avaliação do Acesso às Informações do Projeto Pedagógico de Curso. Discentes de Engenharia Agrônômica.

Com relação ao PPC do curso de Engenharia Agrônômica, 80% afirmaram conhecer, fig. 58 e o acesso às informações ao PPC é classificado como bom e excelente (60%) e de regular a ruim (32%) pelos entrevistados, fig. 59. A atuação dos representantes Discentes no colegiado de curso na participação e socialização das informações discutidas é avaliada por 52% como excelente e boa e por 41% como regular a muito ruim, fig. 60.

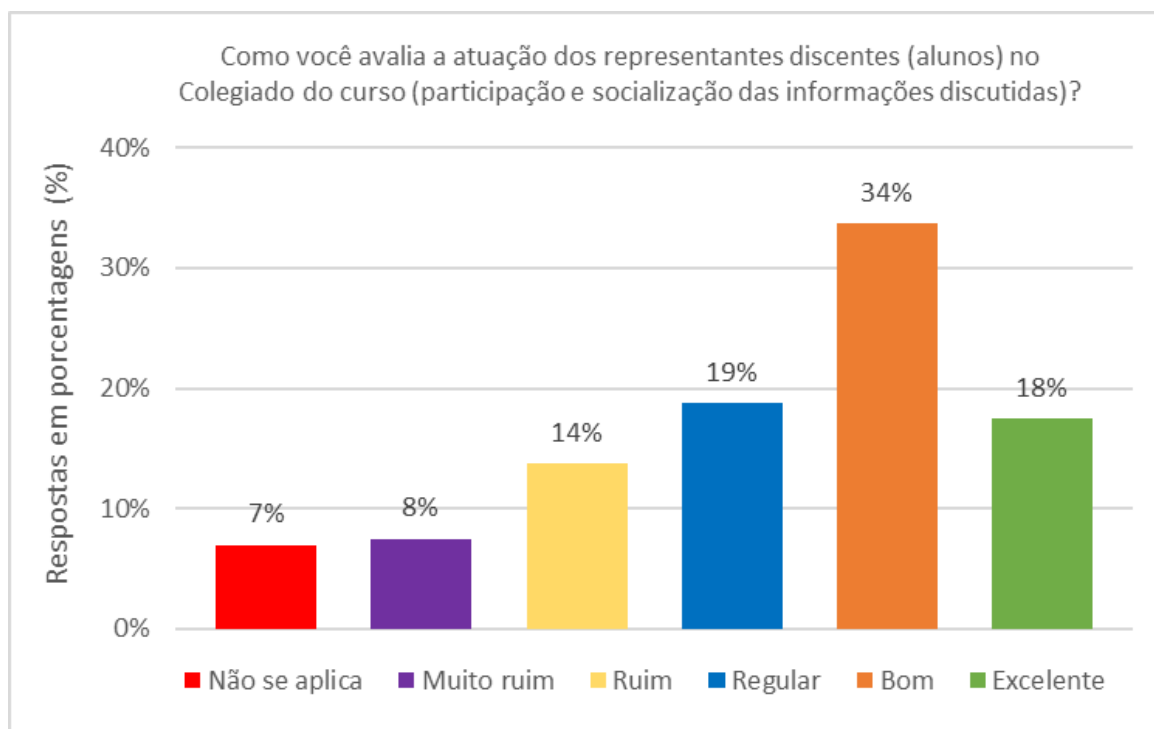


Figura 60. Avaliação da atuação dos representantes Discentes no colegiado de curso na participação e socialização das informações. Discentes de Engenharia Agrônômica.

## Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

A publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados são avaliados por 51% dos entrevistados como excelentes e bons e por 46% como regulares a muito ruins, fig. 61. Além disso, 60% dos Discentes afirmaram que não acessaram o relatório de Gestão na página oficial da Instituição e o acesso ao relatório de Gestão do *Campus* na página oficial da Instituição é avaliado por 34% como excelente e bom, por 44% como regular a muito ruim e 22% afirmam que essa questão não se aplica, indicando necessidade de intervenções nos quesitos da Dimensão 10 sobre Sustentabilidade Financeira, figs. 62 e 63.

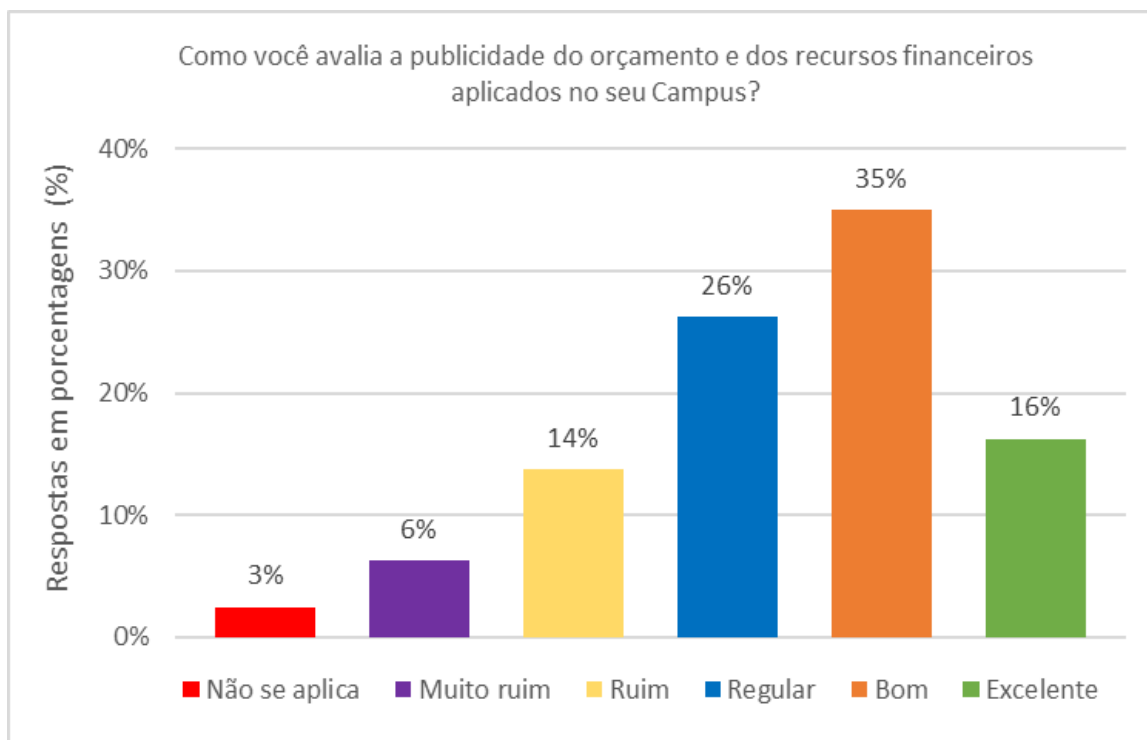


Figura 61. Avaliação da Publicidade do Orçamento e dos Recursos Financeiros Aplicados no *Campus*. Discentes de Engenharia Agrônômica.

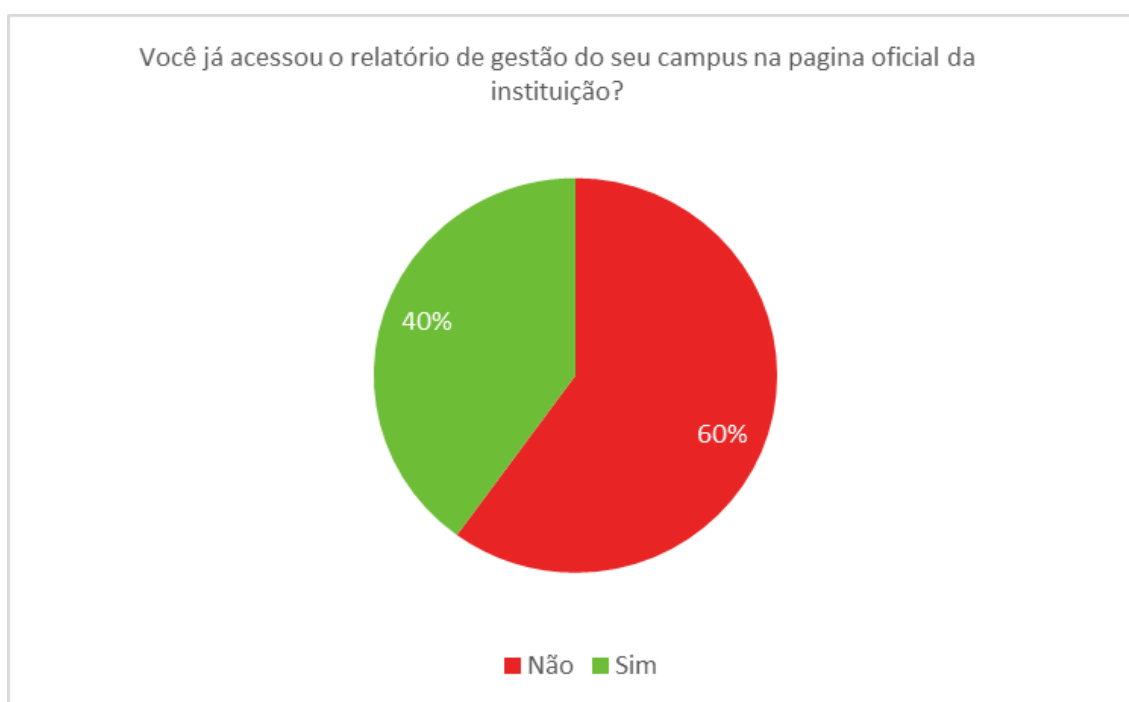


Figura 62. Acesso ao Relatório de Gestão do *Campus* na Página Oficial da Instituição. Discentes de Engenharia Agrônômica.

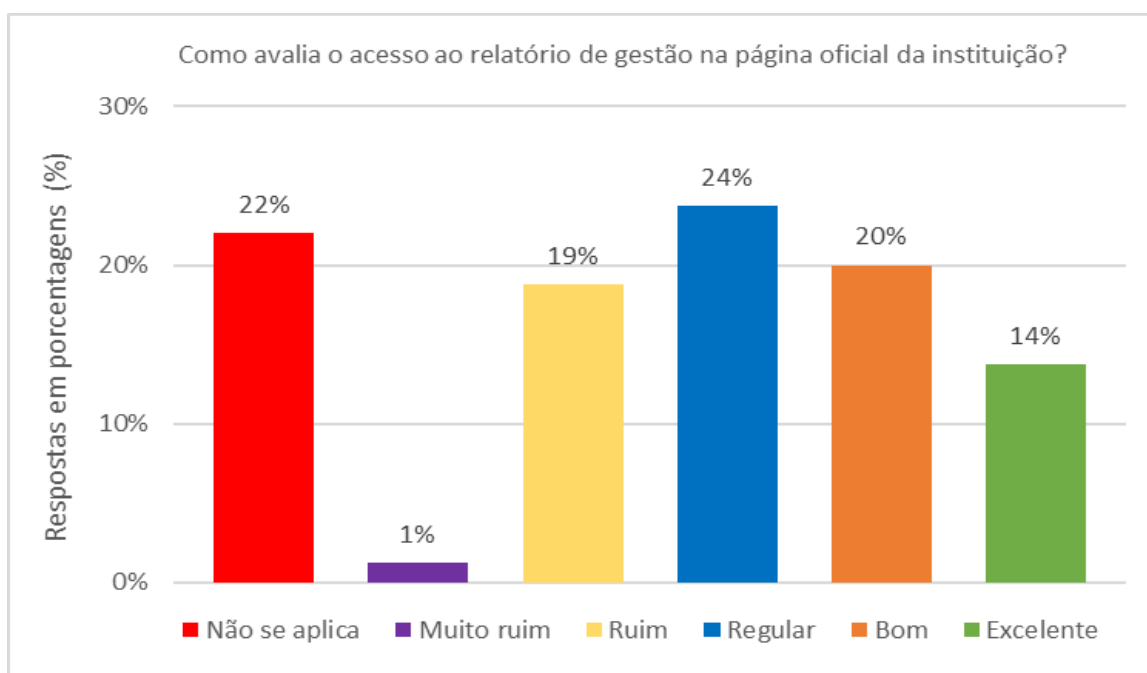


Figura 63. Avaliação do Acesso ao Relatório de Gestão na Página Oficial da Instituição. Discentes de Engenharia Agrônômica.

## EIXO 5 - Infraestrutura Física

### Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura

As condições físicas das salas de aula (limpeza, conservação, carteira, lousa) são classificadas como excelentes e boas por 92% dos Discentes e de regulares a ruins por 8%, fig. 64. A quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados são avaliados como excelentes e bons por 64% e de regulares a ruins por 37% dos respondentes, fig.65. A infraestrutura da Biblioteca e dos laboratórios (quantidade, conservação, organização, modernização e materiais e equipamentos são avaliadas como excelentes e boas por 63% e 76%, respectivamente, pelos respondentes, figs. 66 e 67.

Os espaços de convivência do *campus* são considerados em quantidade, limpeza e conservação por 57% dos Discentes de Engenharia Agrônômica, como excelentes e bons e os banheiros (quantidade e qualidade) são classificados por 88% dos entrevistados como excelente e bons, figs. 68 e 69. A lanchonete é considerada por 59% dos Discentes de regular a muito ruim e 21% a avaliam de excelente a boa, fig. 70. A avaliação do refeitório é desconsiderada, pois o mesmo se encontrava em fase de construção durante a aplicação dos questionários. Os alunos, provavelmente, avaliaram no momento da pesquisa o restaurante da lanchonete como regular a muito ruim (15%) e excelente a bom (21%), fig. 71.

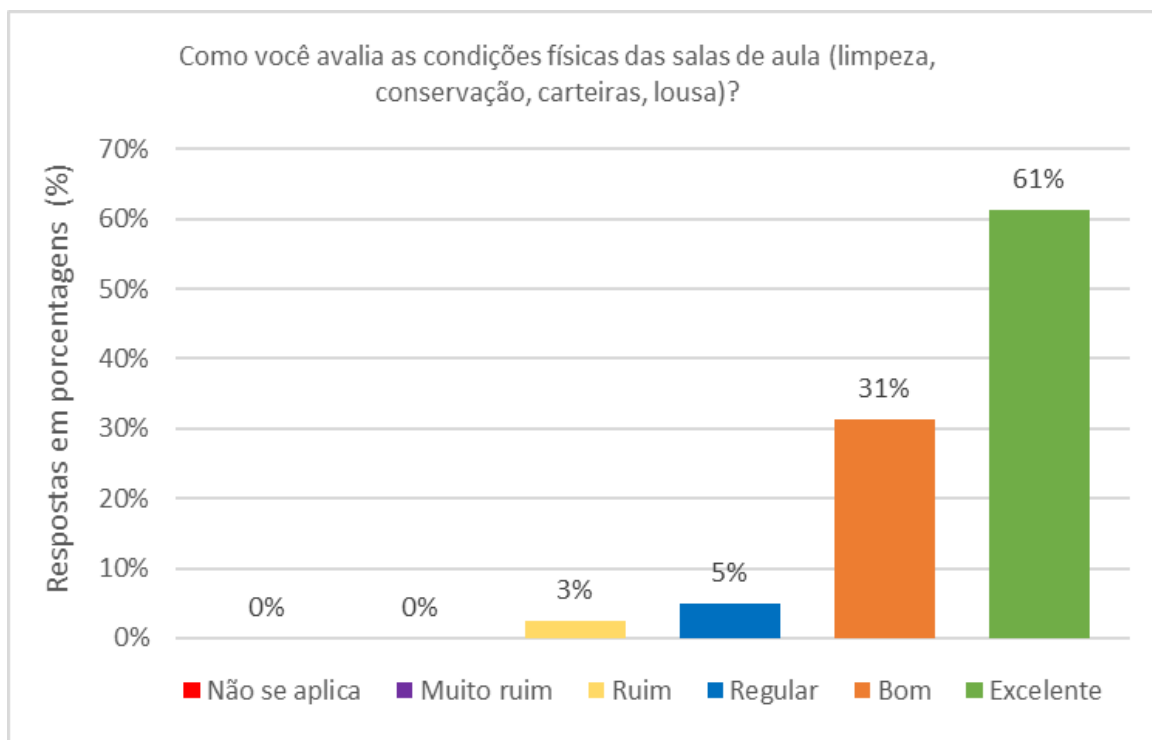


Figura 64. Avaliação das Condições Físicas das Salas de Aula. Discentes de Engenharia Agrônômica.

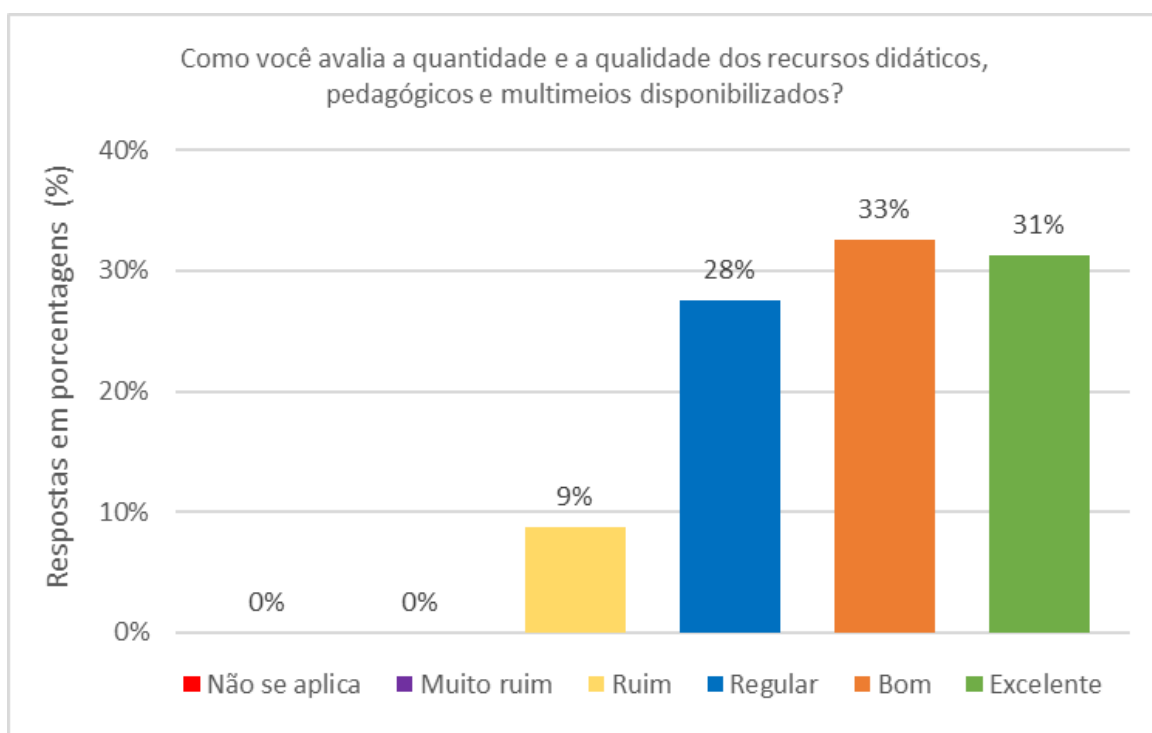


Figura 65. Avaliação da Quantidade e Qualidade dos Recursos Didáticos Condições Físicas das Salas de Aula. Discentes de Engenharia Agrônômica.

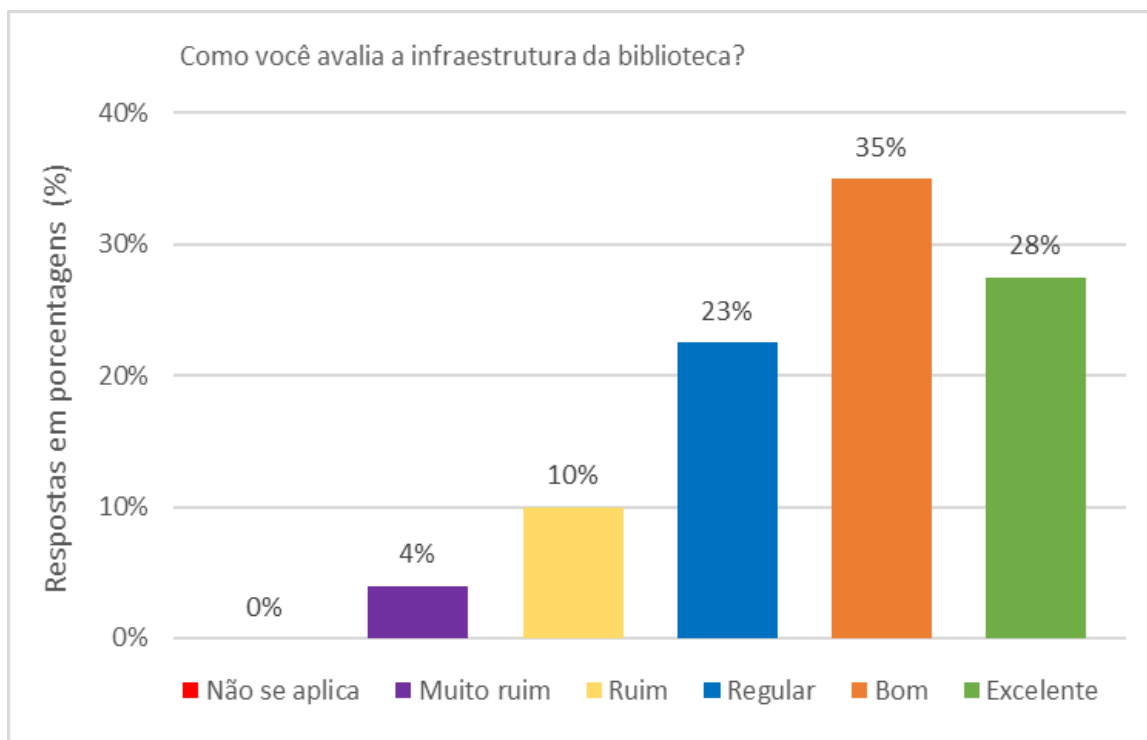


Figura 66. Avaliação da Infraestrutura da Biblioteca. Discentes de Engenharia Agrônômica.

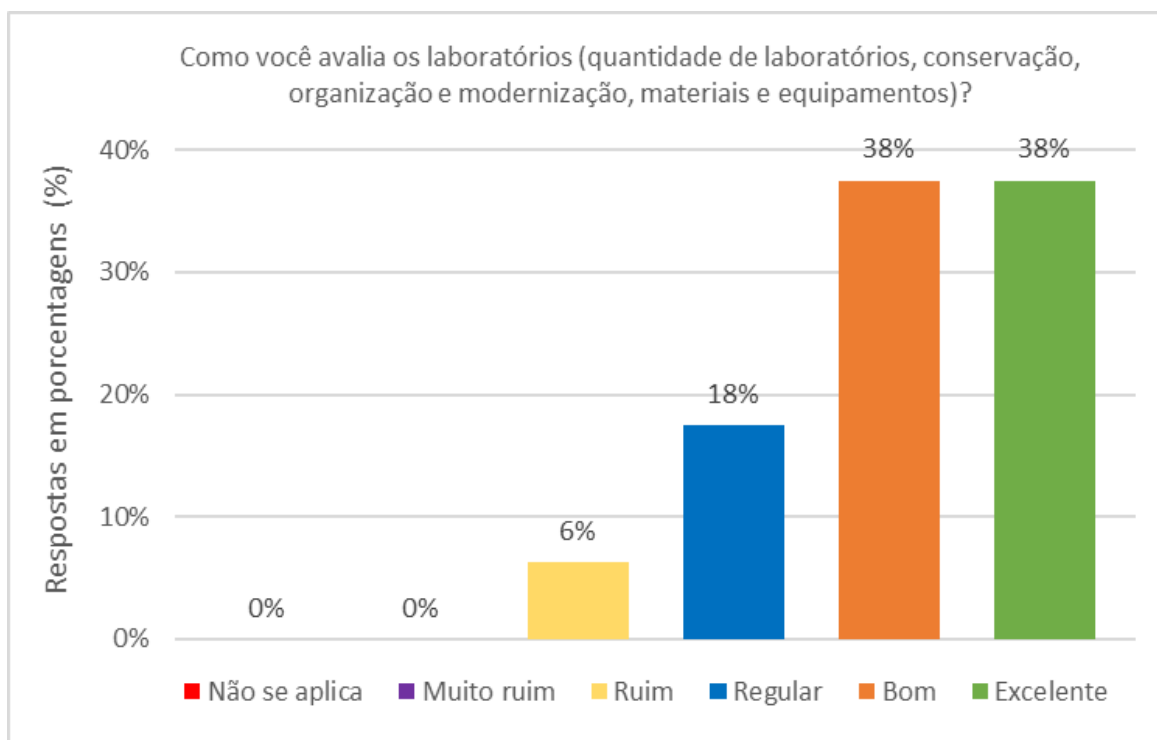


Figura 67. Avaliação dos Laboratórios. Discentes de Engenharia Agrônômica.

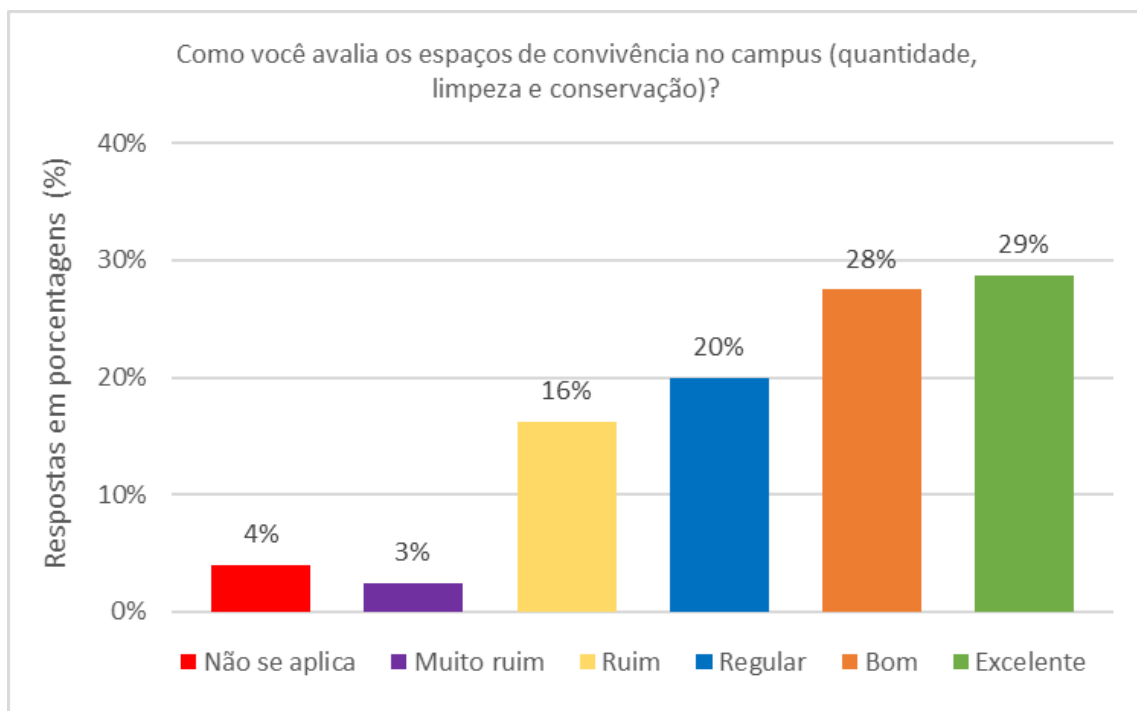


Figura 68. Avaliação dos Espaços de Convivência do *Campus*. Discentes de Engenharia Agrônômica.

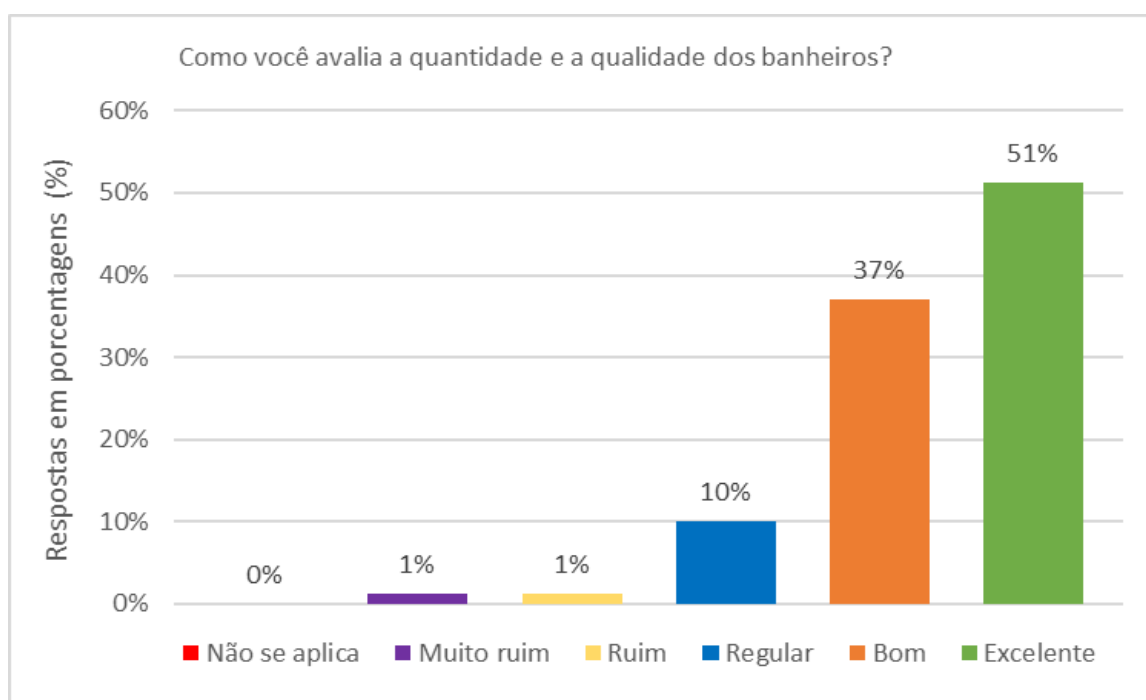


Figura 69. Avaliação dos Banheiros. Discentes de Engenharia Agrônômica.

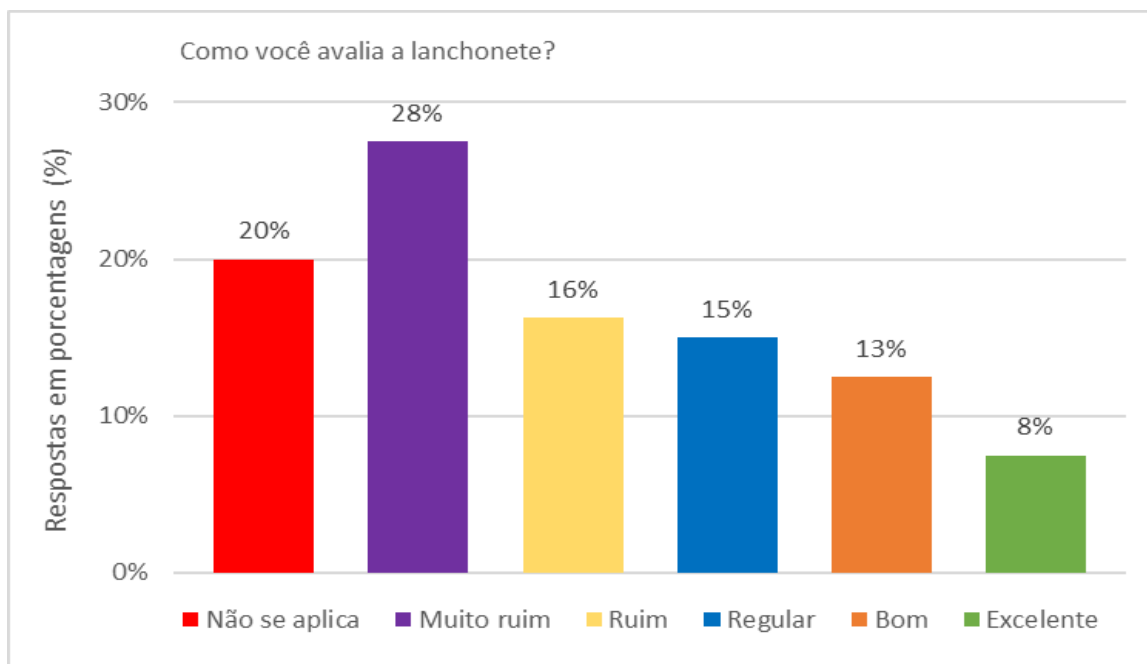


Figura 70. Avaliação da Lanchonete. Discentes de Engenharia Agrônômica.

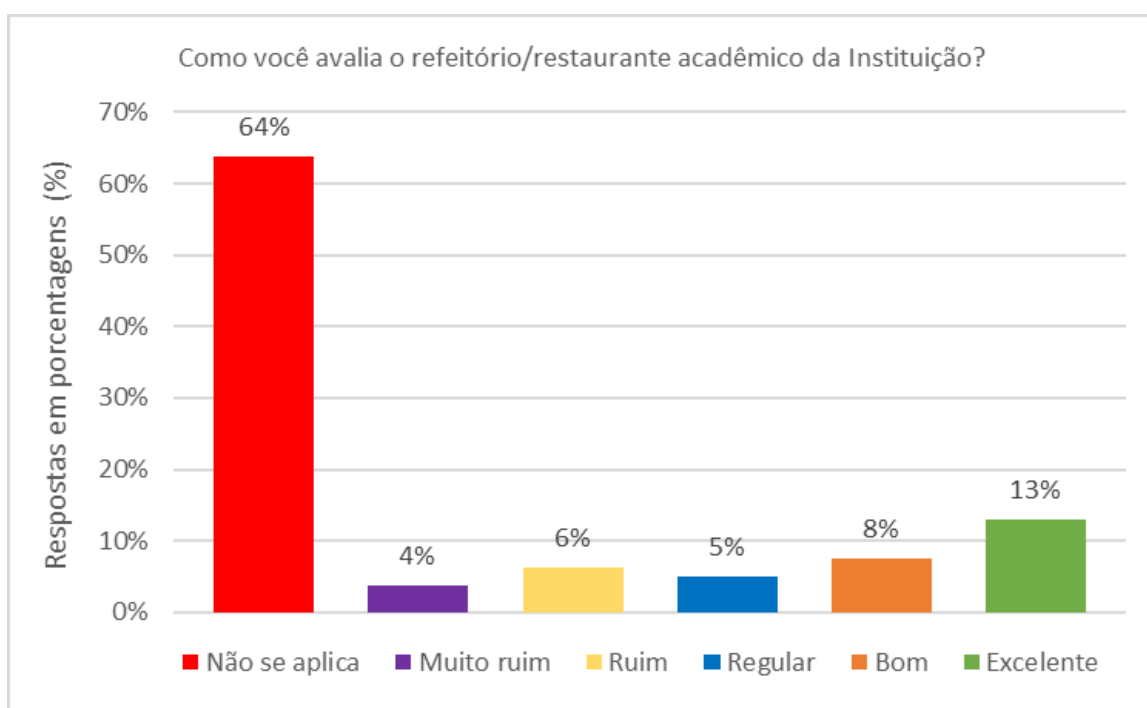


Figura 71. Avaliação do Refeitório/ Restaurante. Discentes de Engenharia Agrônômica.

Os Discentes de Engenharia Agrônômica avaliam o estacionamento e as vias de acesso ao *Campus* (acostamento, sinalização, calçada) em 63% como regulares a muito ruins e em 28% como excelentes a boas (fig. 72) e a acessibilidade ao *Campus* por pessoas com necessidades específicas ou mobilidade reduzida (mobiliário, equipamentos, vias de acesso) em 50% de regular a muito ruim e em 49% de excelente a bom, fig. 73. Os espaços destinados às atividades desportivas (iluminação, conservação, modernização e limpeza) são avaliados por 48% dos entrevistados como excelentes ou bons e por 52% de regulares a muito ruins, fig. 74. A

infraestrutura do *Campus* (conservação, iluminação e paisagismo) é considerada por 74% dos estudantes de Engenharia Agrônômica como excelente ou boa e por 26% regular, ruim ou muito ruim, fig.75.

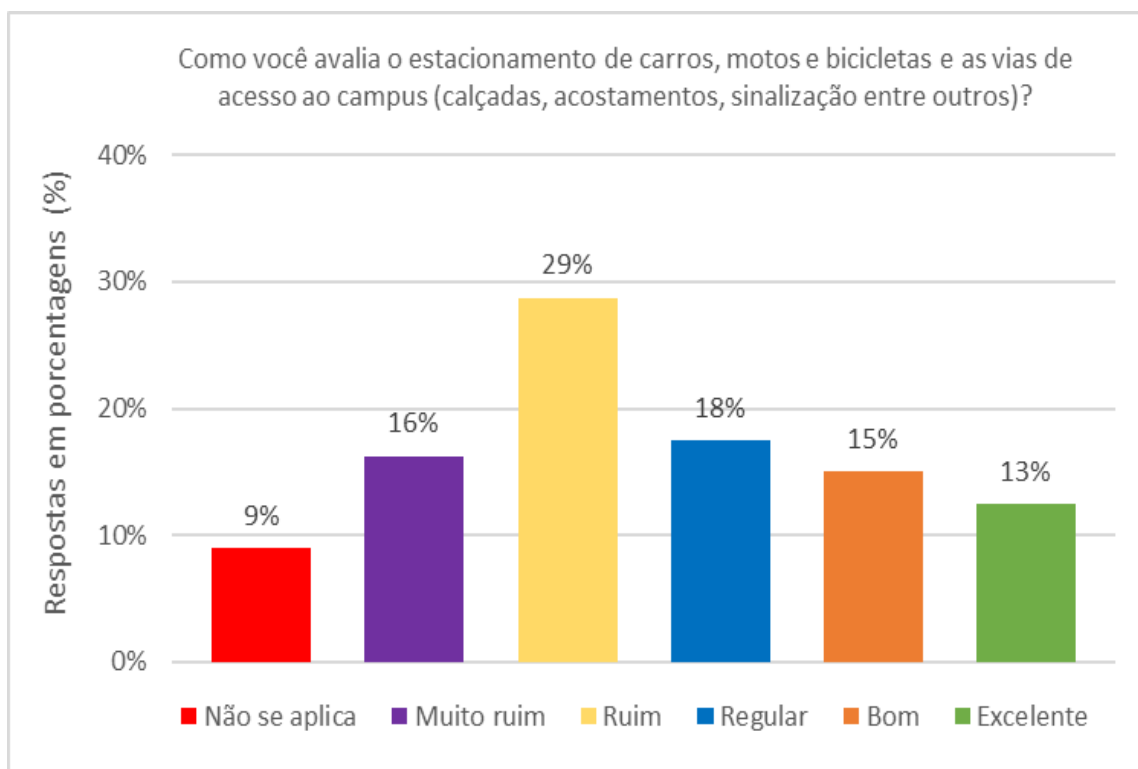


Figura 72. Avaliação do Estacionamento. Discentes de Engenharia Agrônômica.

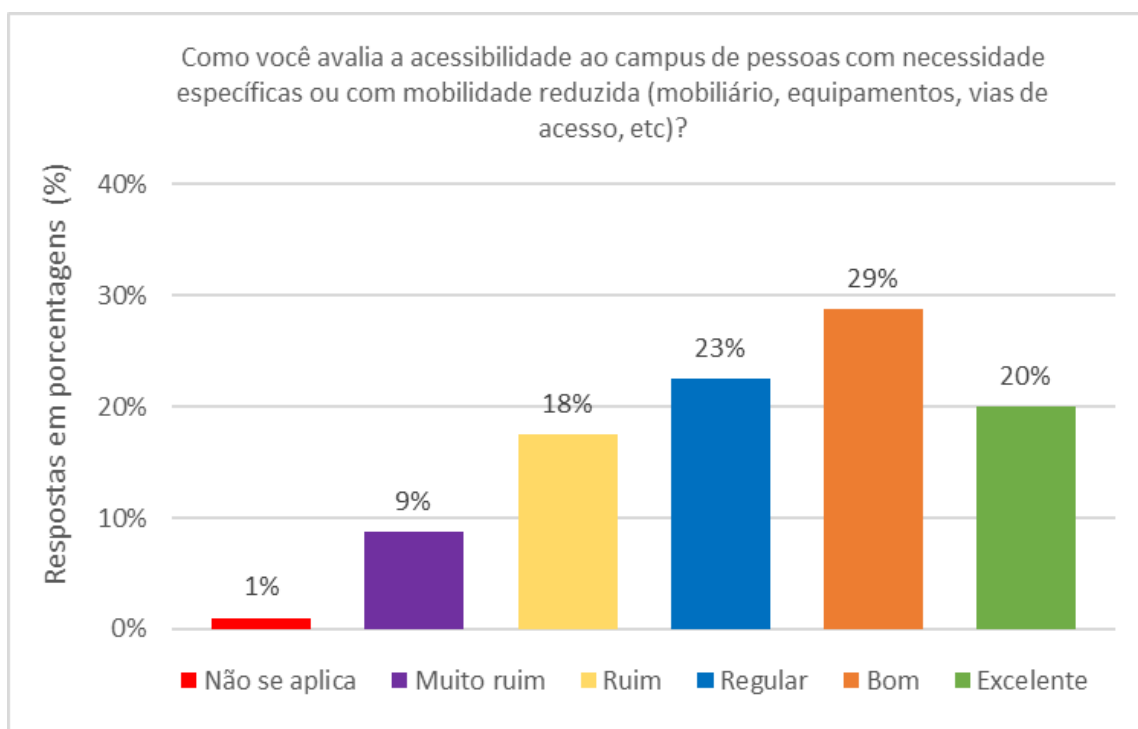


Figura 73. Avaliação da Acessibilidade ao *Campus* por pessoas com necessidades específicas ou mobilidade reduzida. Discentes de Engenharia Agrônômica.

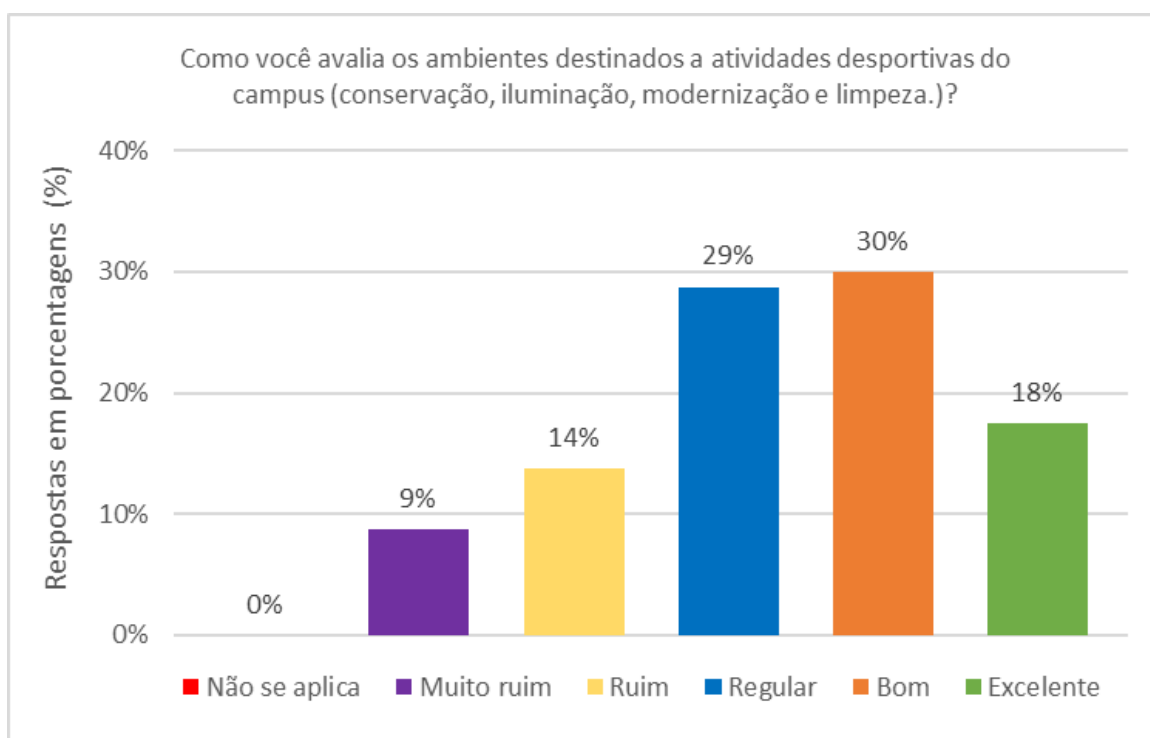


Figura 74. Avaliação dos Ambientes Destinados às Atividades Desportivas do *Campus*. Discentes de Engenharia Agrônômica.

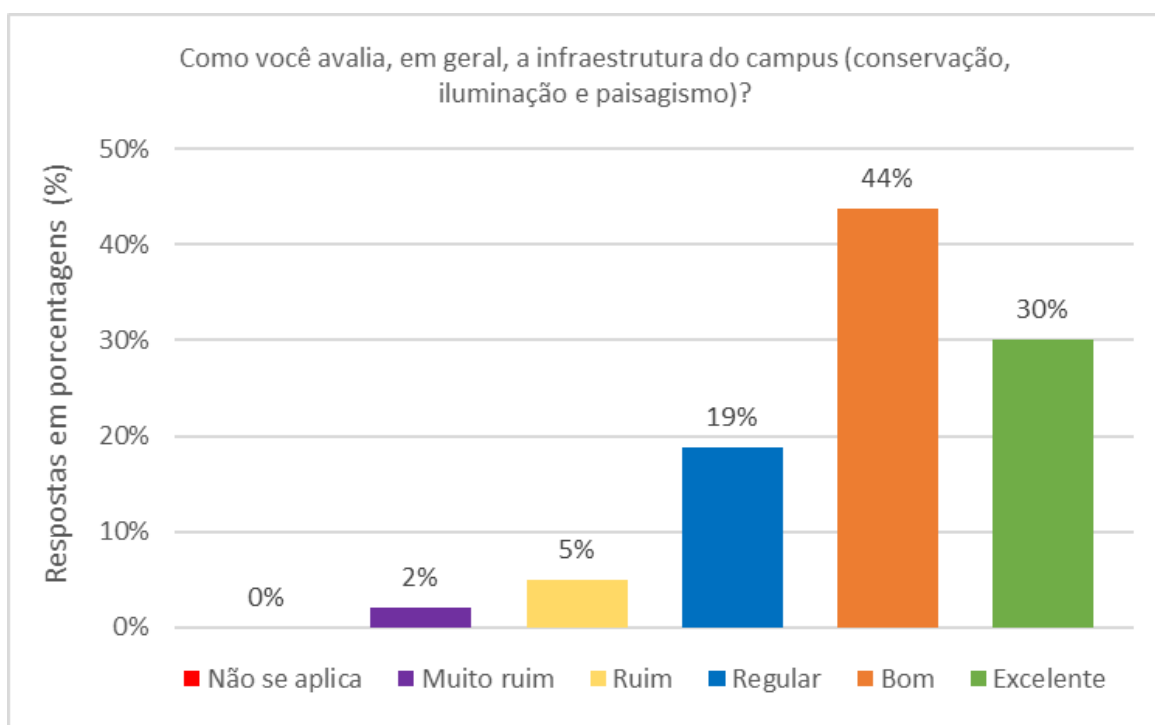


Figura 75. Avaliação, em geral, da Infraestrutura do *Campus*. Discentes de Engenharia Agrônômica.

## DOCENTES

### *Respostas Comuns aos Docentes de todos os Cursos*

#### **EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional**

##### **Dimensão 1 - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI**

Na avaliação dos docentes (fig. 76), com relação ao conhecimento da missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI) 71% declararam o conhecimento dos mesmos e com relação a participação da comunidade na elaboração do PDI, 40 % avaliam como regular, 17% como bom ou excelente, 20% como ruim ou muito ruim e 23% acham que não se aplica (fig.77).

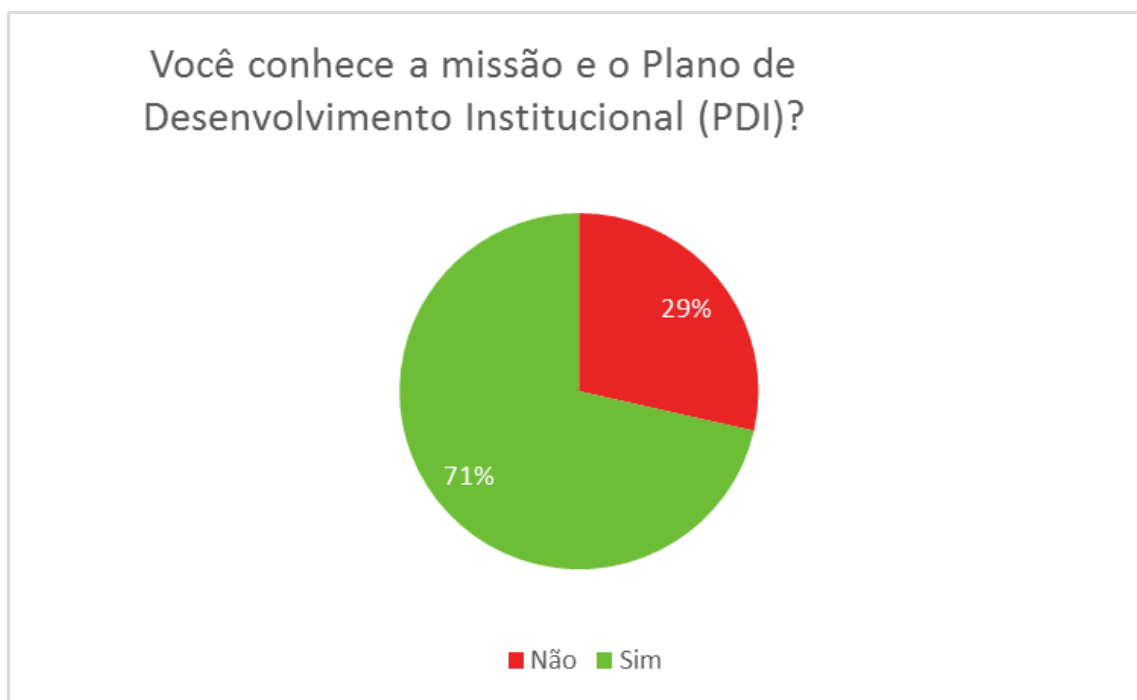


Figura 76. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. Docentes.

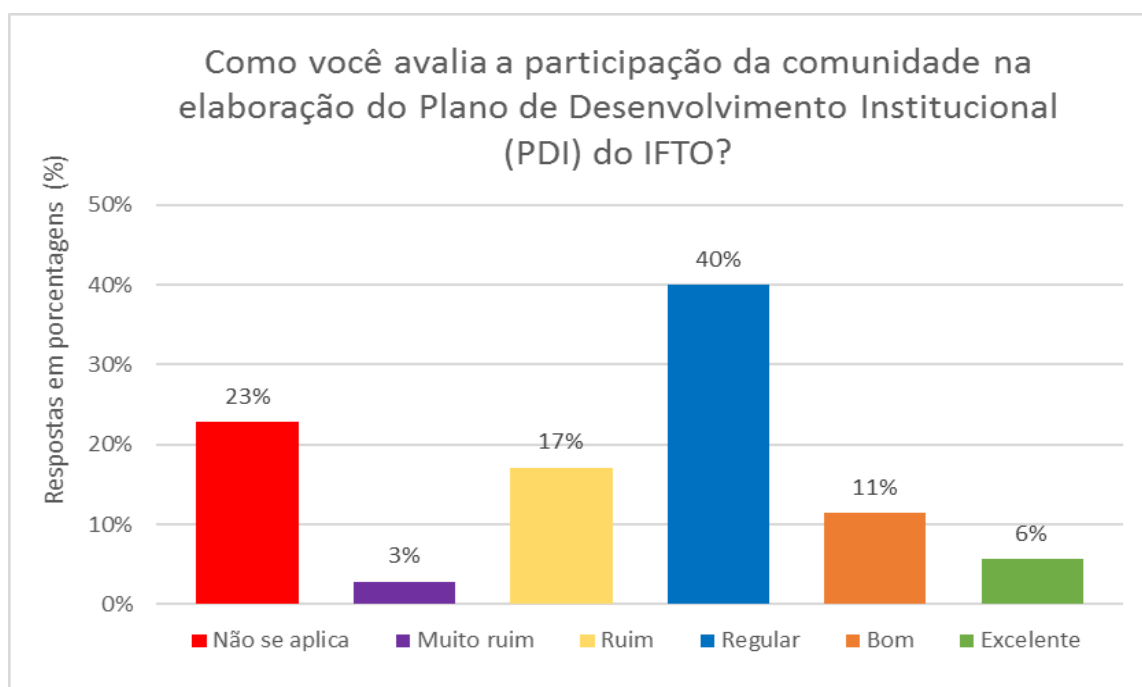


Figura 77. Participação da Comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional. Docentes.

### **Dimensão 3** **Responsabilidade Social da Instituição**

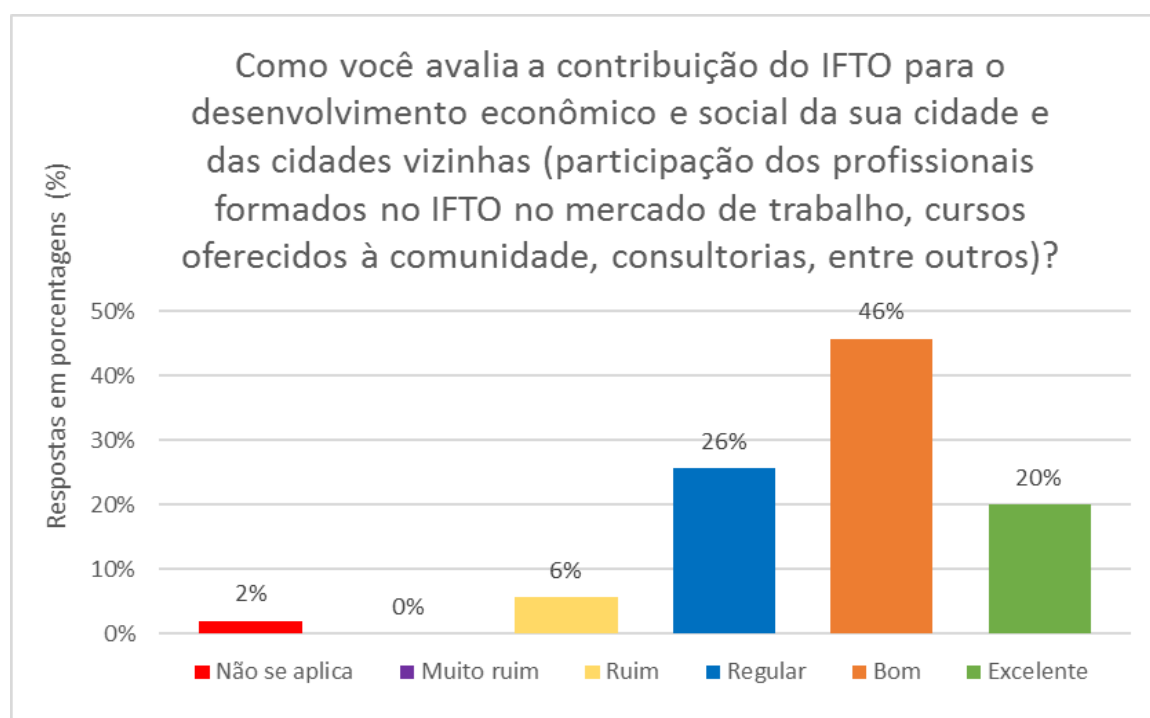


Figura 78. Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social. Docentes.

Com relação a contribuição do IFTO (Fig. 78) para o desenvolvimento econômico e social da região, os docentes consideraram como boa ou excelente por 66%, seguida por 26% que consideram como regular e 6% ruim. Os docentes consideram a contribuição das atividades culturais e artísticas como excelente ou boa (57%), seguido por regular (37%) e ruim (6%). As ações voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social foram classificadas pelos docentes como boas ou excelentes (60%), regulares (34%) e ruins (6%), fig. 79.

A política de capacitação e qualificação dos servidores foi classificada como boa ou excelente (25%), regular (38%) e de ruim a muito ruim (37%), fig. 80. Com relação ao orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores, foi classificado como bom a excelente (20%), regular (17%) e de ruim a muito ruim (60%), fig. 81.

A integração dos servidores do campus foi considerada boa ou excelente (43%), regular (31%) e de ruim a muito ruim por 23% do corpo docente (fig. 82). O mesmo acontece com as opções excelente e ruim, que obtiveram 13% dos votos cada (figura 8). Já as relações interpessoais no *Campus* foram consideradas de excelente a boa (54%), regular (17%) e ruim a muito ruim (29%), fig.83.

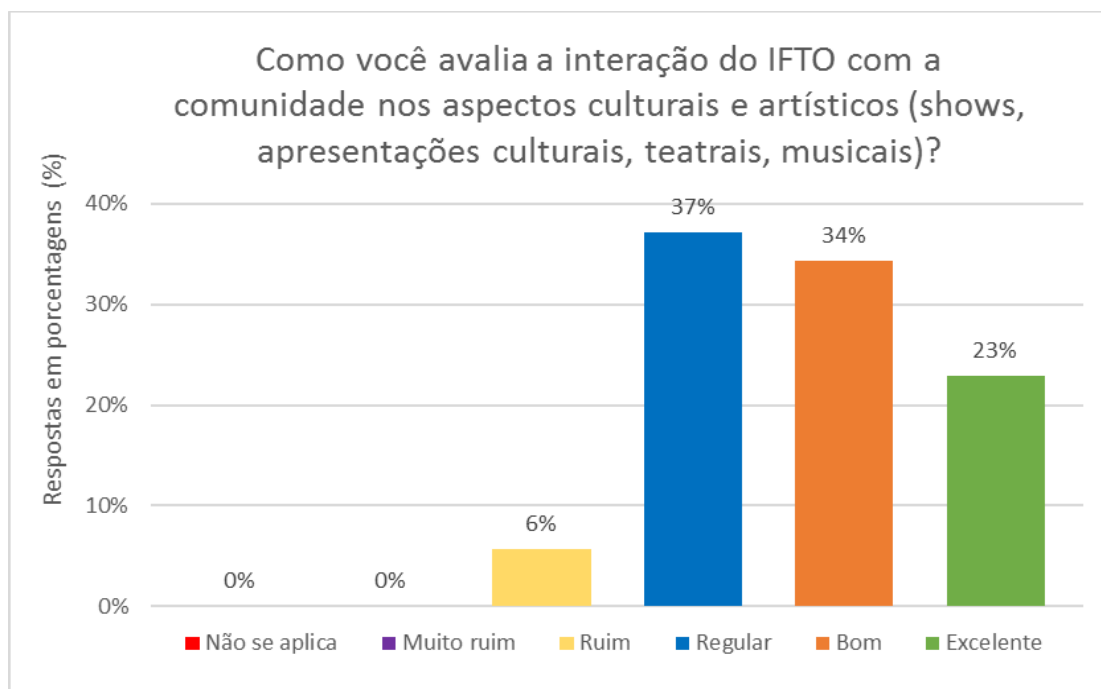


Figura 78. Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social. Docentes.

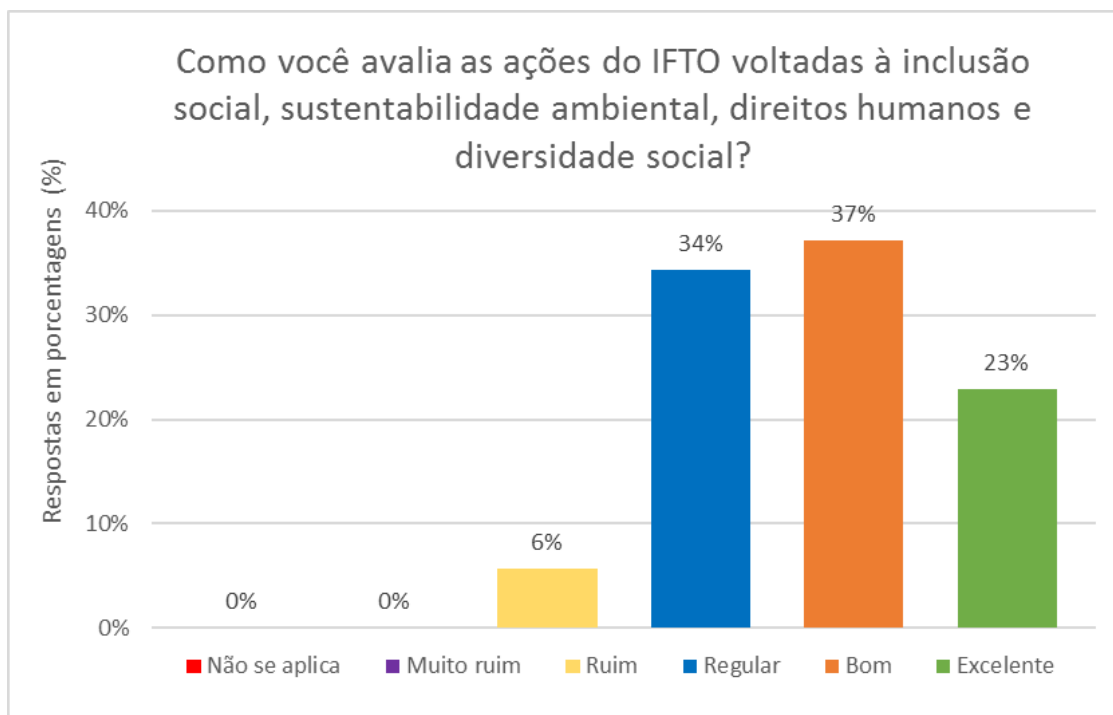


Figura 79. Ações do IFTO para a inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social. Docentes.

#### **EIXO 4 - Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 5 - Em relação às políticas de pessoal e carreira**

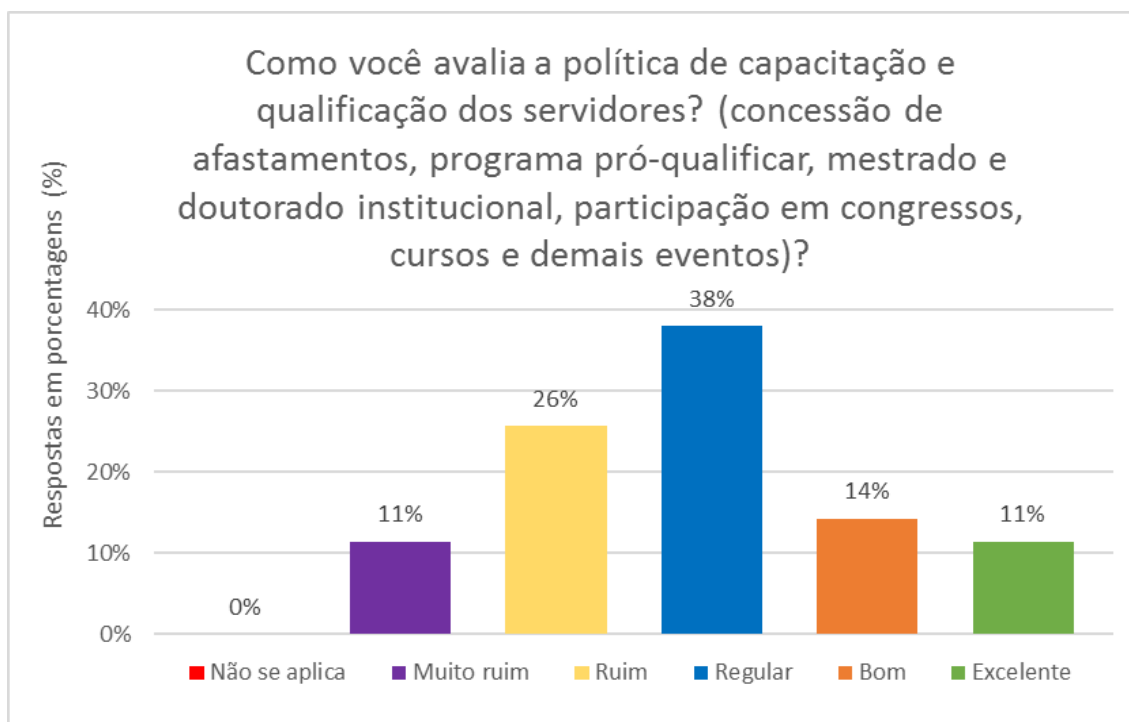


Figura 80. Políticas de Capacitação e Qualificação dos servidores. Docentes.

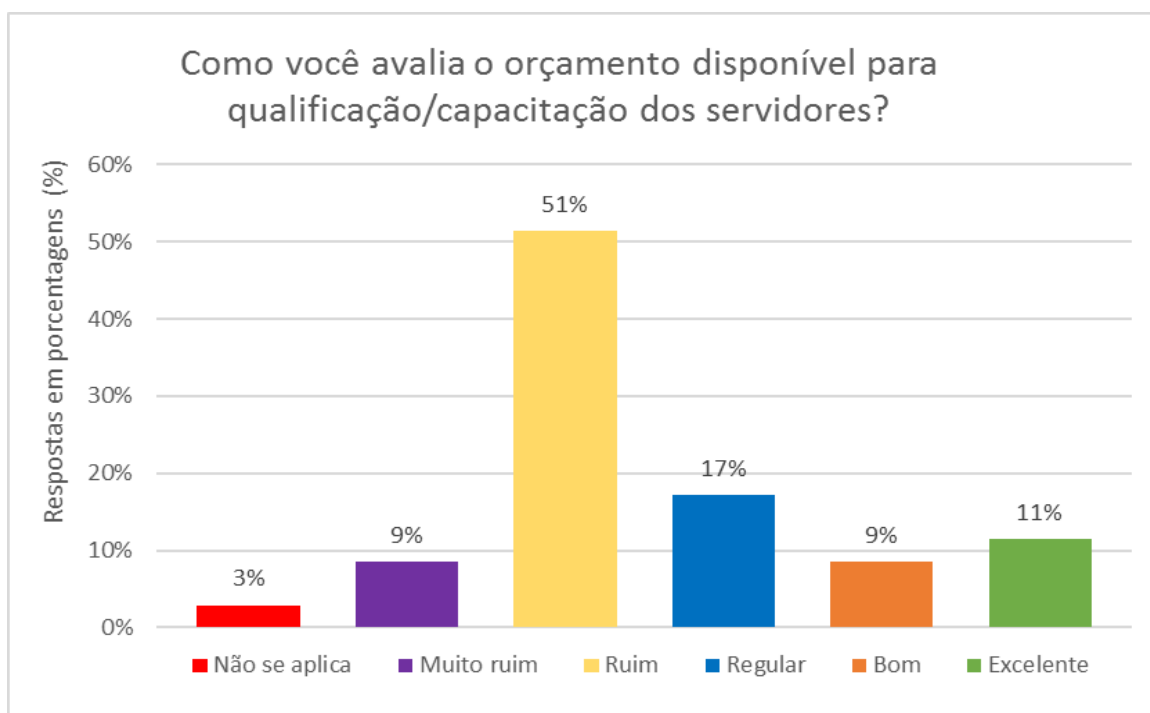


Figura 81. Orçamento para Capacitação e Qualificação dos servidores. Docentes.

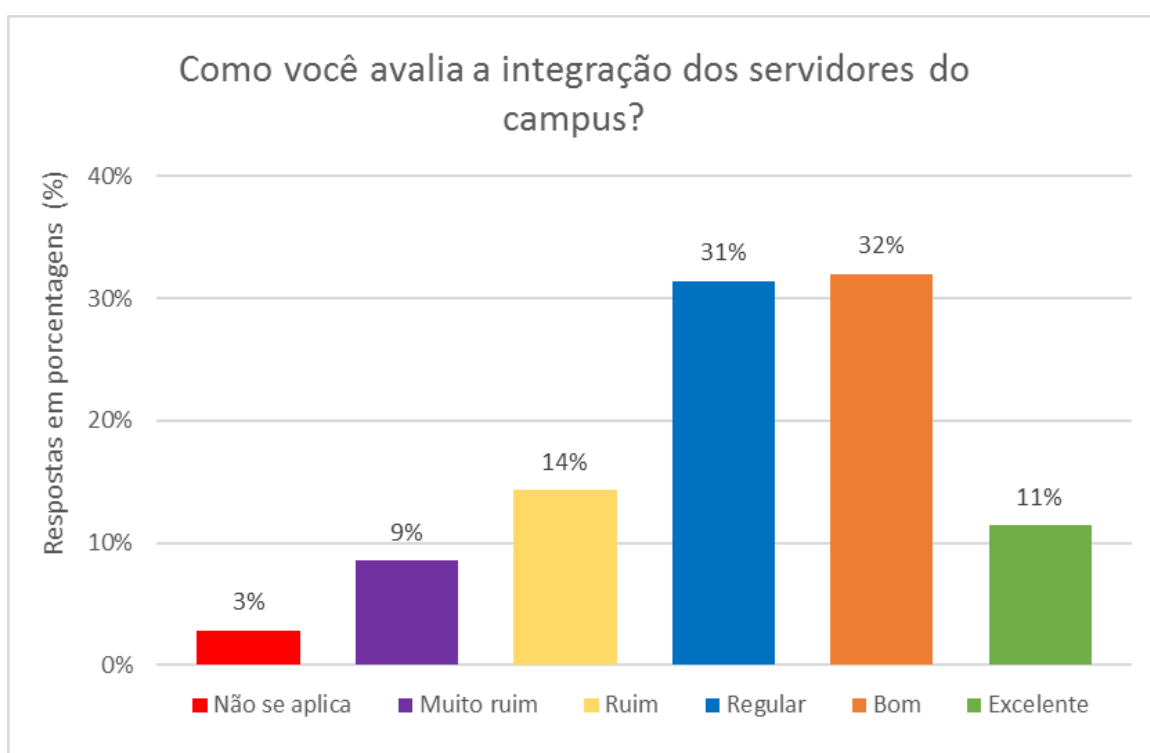


Figura 82. Integração dos Servidores. Docentes.

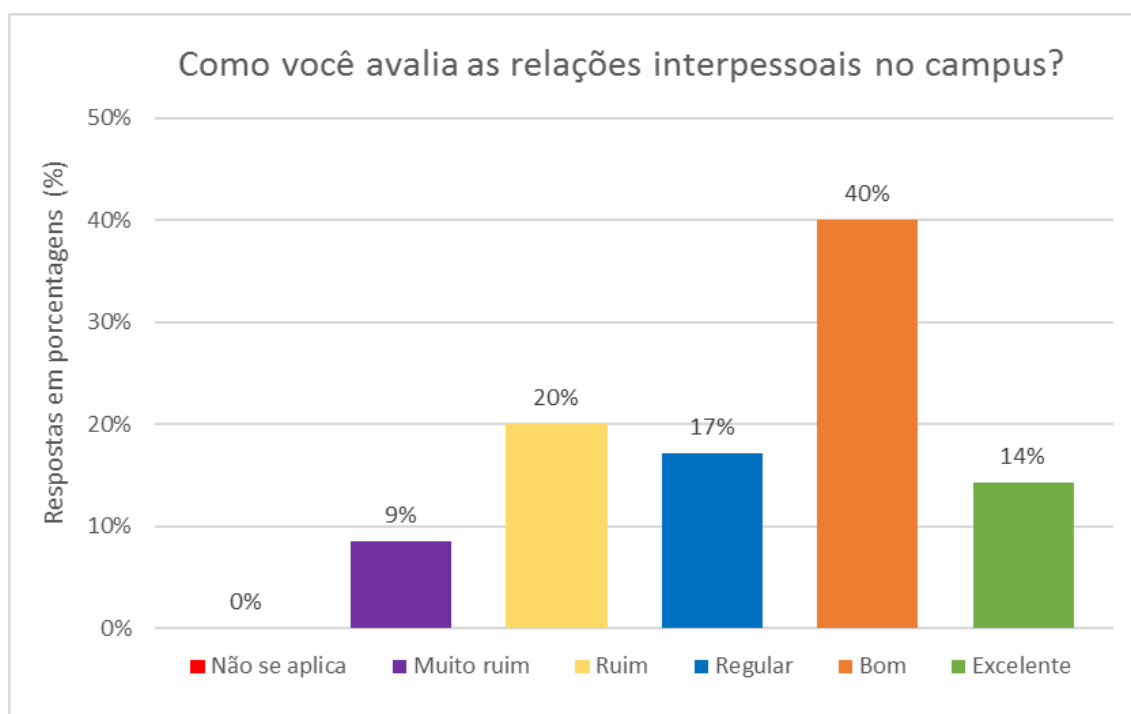


Figura 83. Relações Interpessoais. Docentes.

## Dimensão 6 - Em relação à organização e gestão educacional

Com relação a atuação da Reitoria junto ao *Campus*, os docentes avaliaram como boa a excelente (40%), regular (34%) e ruim a muito ruim (23%), fig. 84. A atuação das Pró-reitorias foi avaliada como boa a excelente por 34%, regular (37%) e ruim a muito ruim por 25%, fig. 85.

A atuação do Conselho Superior foi avaliada pelos docentes como boa a excelente (29%), regular (29%), de ruim a muito ruim (23%) e 19% dos participantes responderam que não se aplica, fig. 86. A atuação do Colégio de Dirigentes é considerada por essa categoria como boa ou excelente (29%,) regular (23%), de ruim a muito ruim (23%) e 25% responderam que não se aplica, fig. 87.

A equipe gestora foi avaliada como boa ou excelente por 57% dos entrevistados, regular por 26% e de ruim a muito ruim por 17%, fig. 88. O atendimento e funcionamento da biblioteca foi avaliado como bom ou excelente por 89% dos docentes e regular ou ruim por 11%, fig. 89.

Os docentes consideram o atendimento e funcionamento dos laboratórios como bons ou excelentes (51%), regulares (23%) e de ruins a muito ruins (20%), fig. 90 e o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas como bom ou excelente (86%), regular (6%) e ruim (8%), fig. 91.

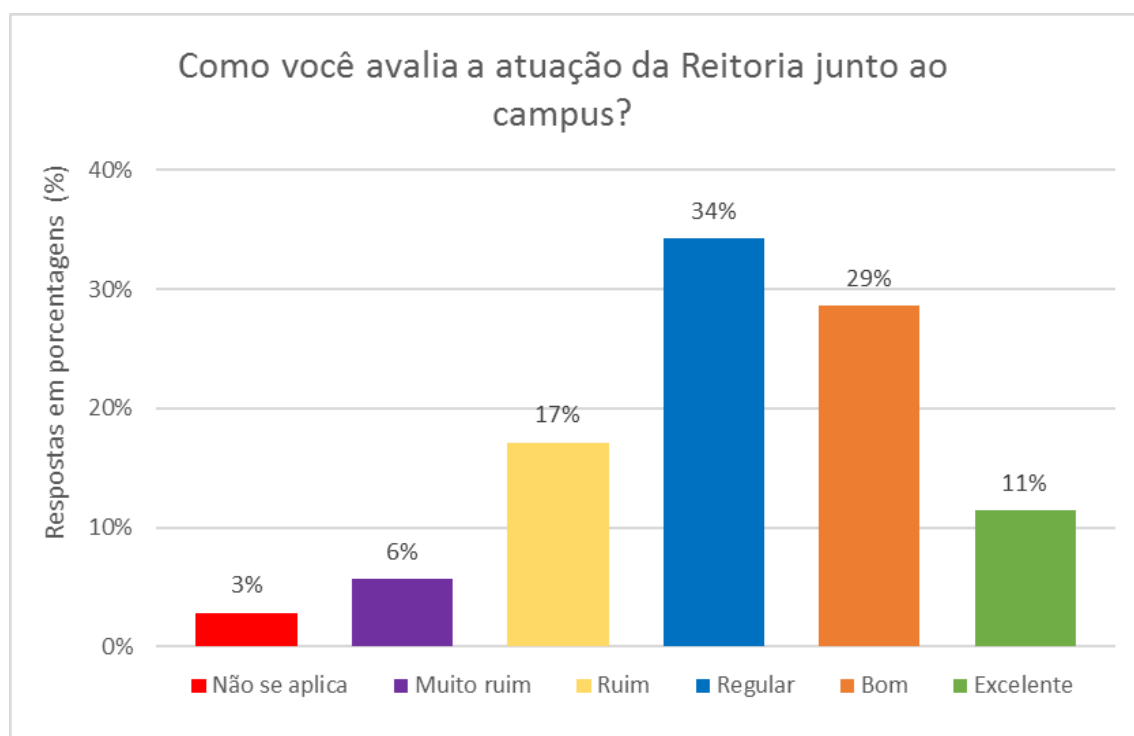


Figura 84. Atuação da Reitoria junto ao *Campus*. Docentes.

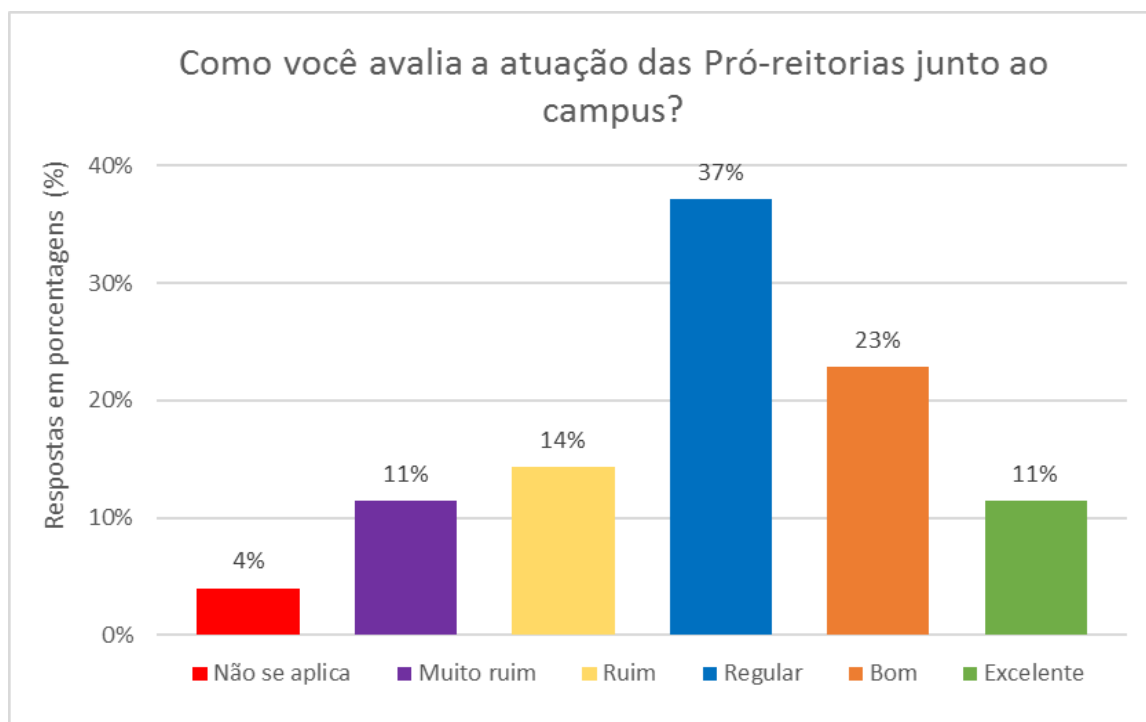


Figura 85. Atuação das Pró- reitorias junto ao *Campus*. Docentes.

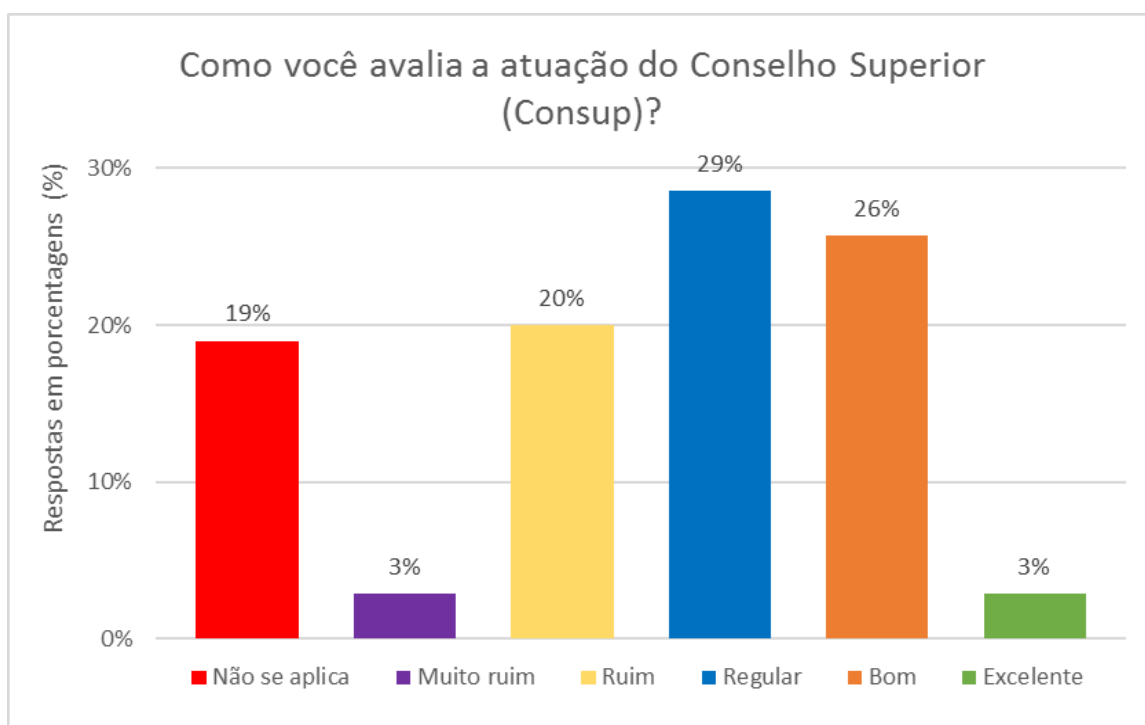


Figura 86. Atuação do Conselho Superior. Docentes.

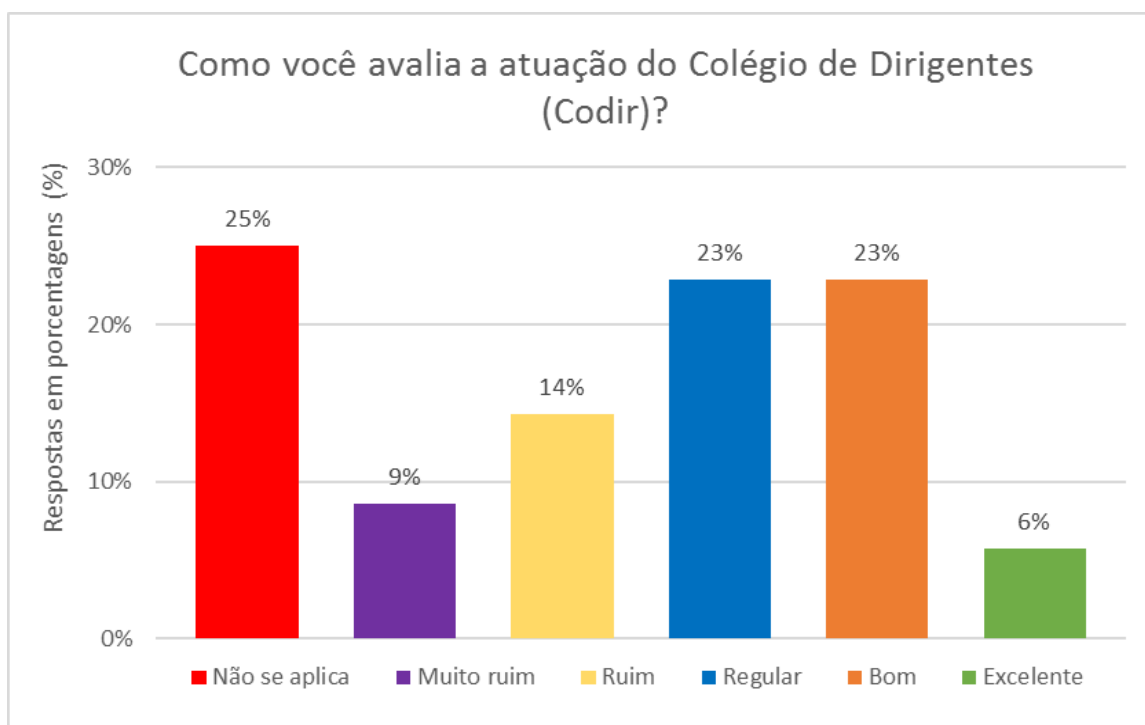


Figura 87. Atuação do Colégio de Dirigentes. Docentes.

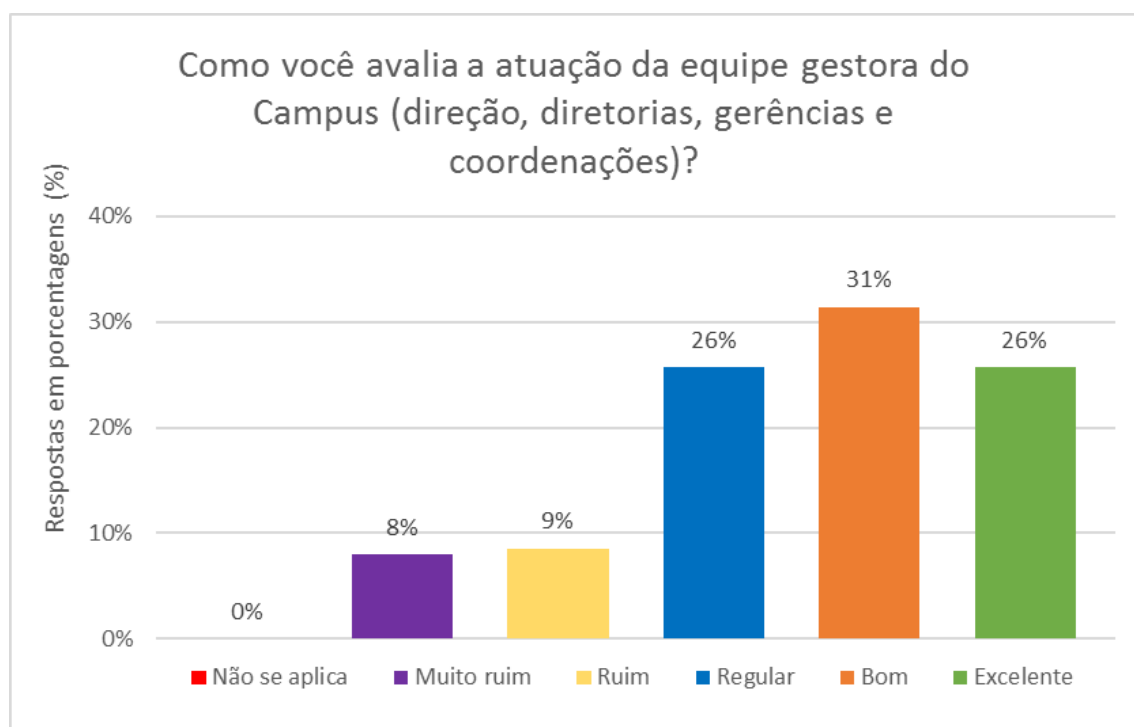


Figura 88. Atuação da Equipe Gestora do *Campus*. Docentes.

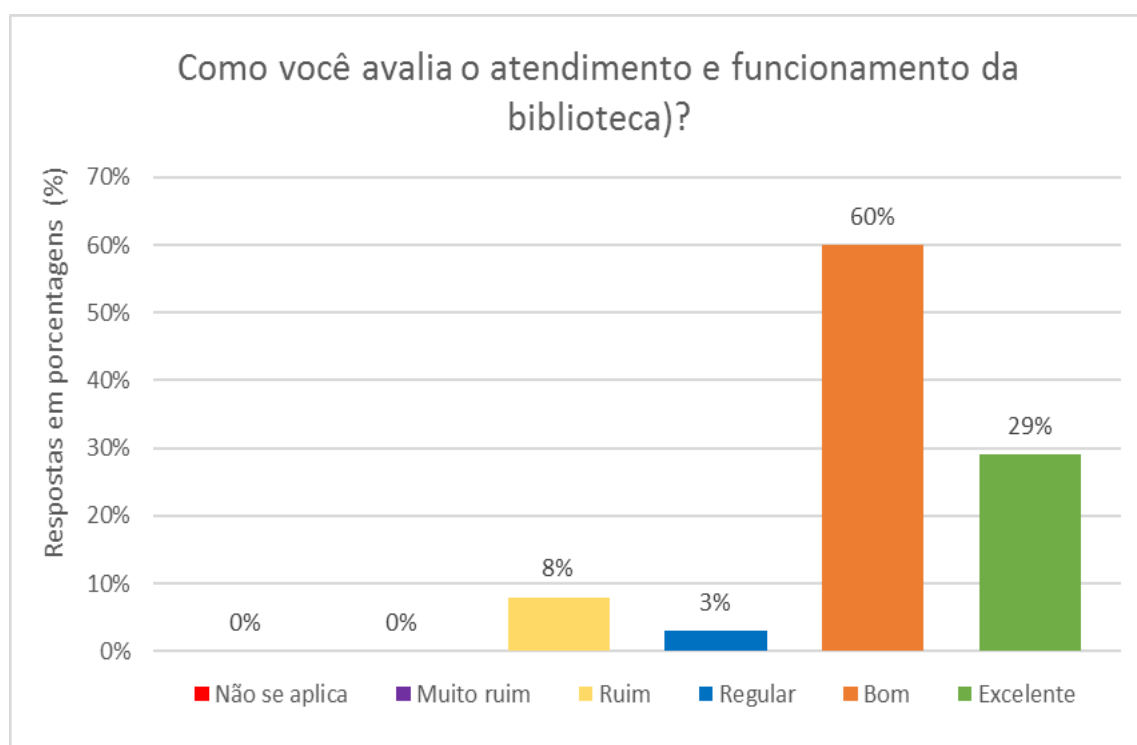


Figura 89. Atendimento e funcionamento da Biblioteca. Docentes.

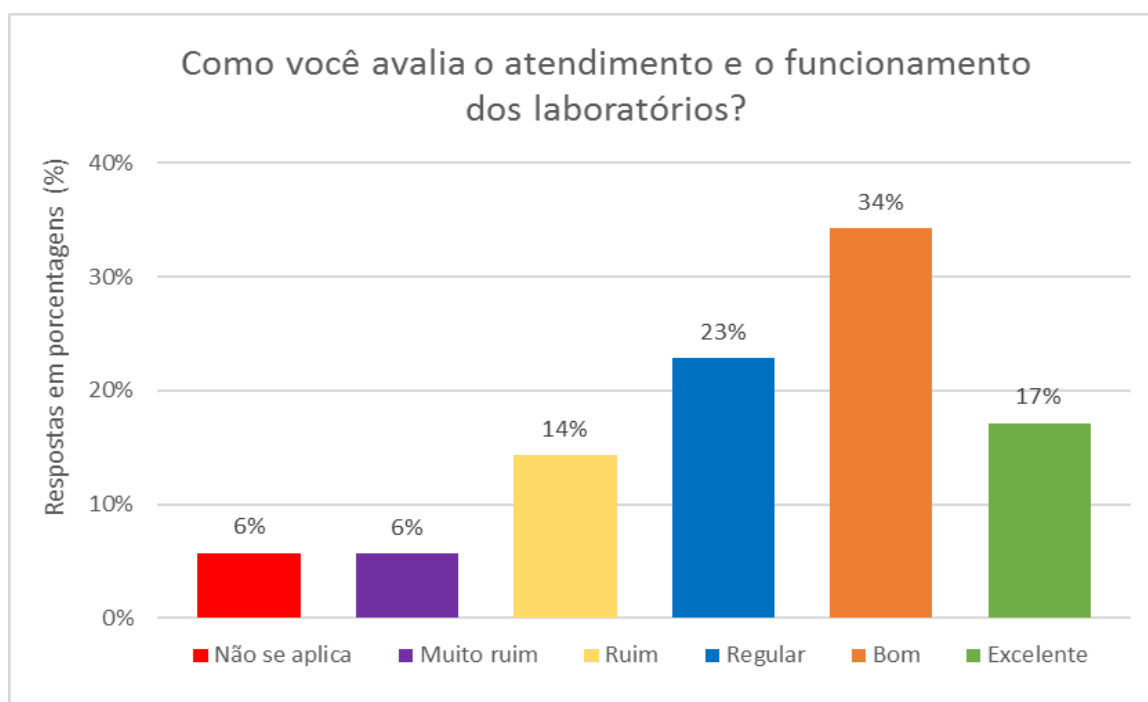


Figura 90. Atendimento e funcionamento dos laboratórios. Docentes.

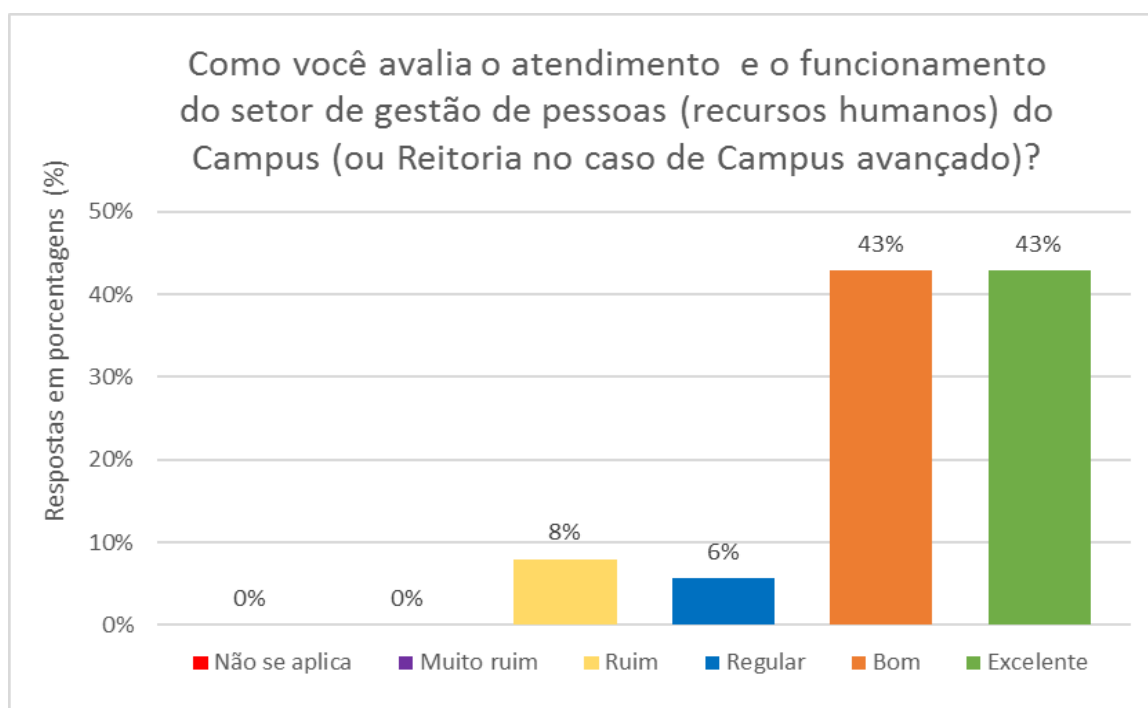


Figura 91. Atendimento e funcionamento do setor de Gestão de Pessoas. Docentes.

Os docentes consideram o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares como bons ou excelentes (85%), regulares (9%) e ruins (6%), fig. 92 e o atendimento e funcionamento da Coordenação de Apoio ao Ensino como bons ou excelentes (57%), regulares (26%) e ruins a muito ruins (17%), fig. 93.

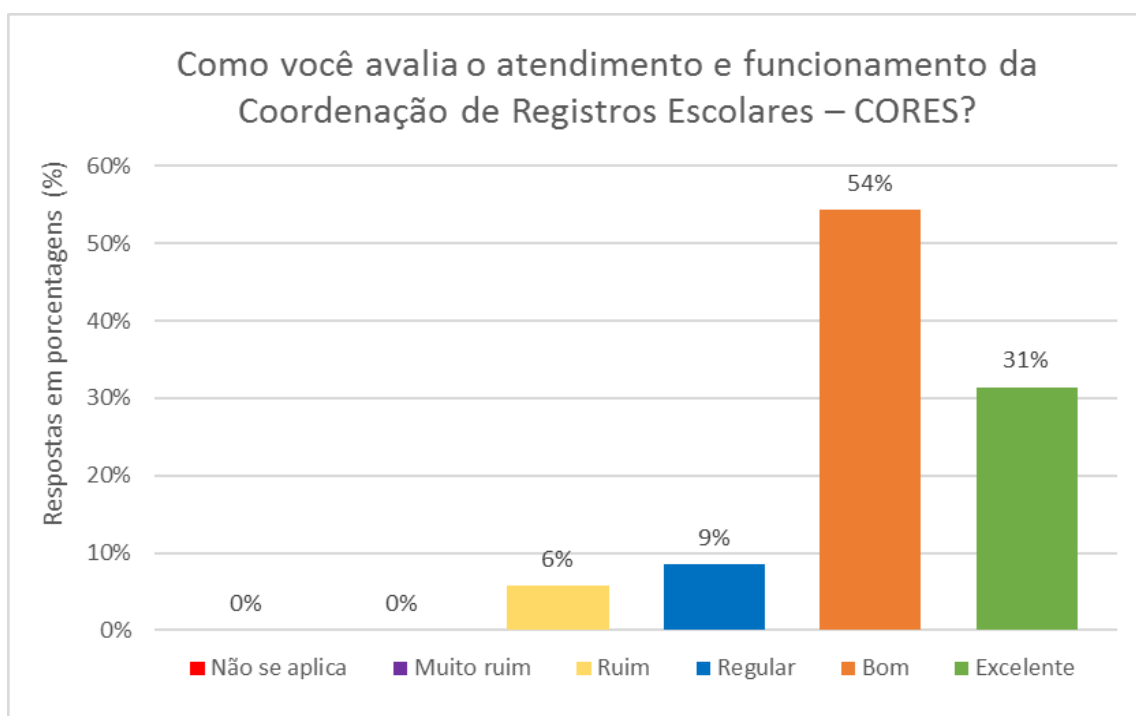


Figura 92. Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares. Docentes.

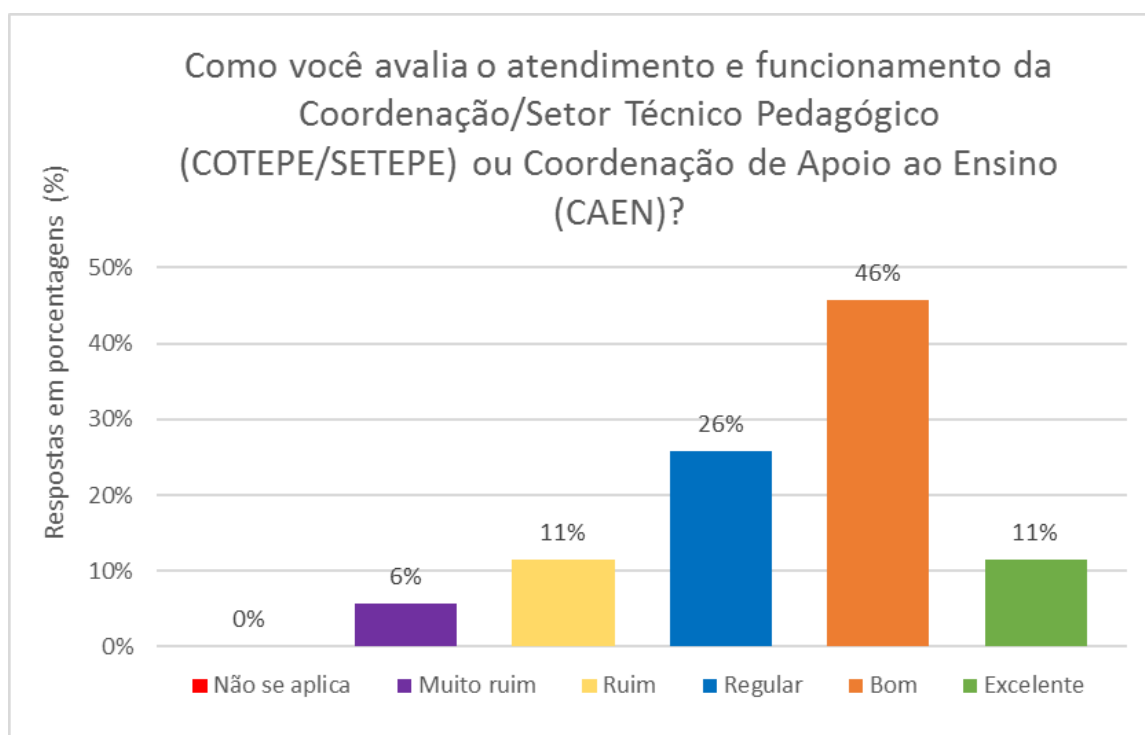


Figura 93. Atendimento e funcionamento da Coordenação de Apoio ao Ensino. Docentes.

Os docentes consideram o atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios como bons ou excelentes (60%), regulares (11%) e ruins (11%), fig. 94 e o atendimento e funcionamento do setor de Saúde como bons ou excelentes (60%), regulares (11%) e ruins a muito ruins (20%), fig. 95. O atendimento e funcionamento da Coordenação de Assistência

Estudantil são considerados pelos docentes como bons ou excelentes (63%), regulares (23%) e de ruins a muito ruins (12%), fig. 96.

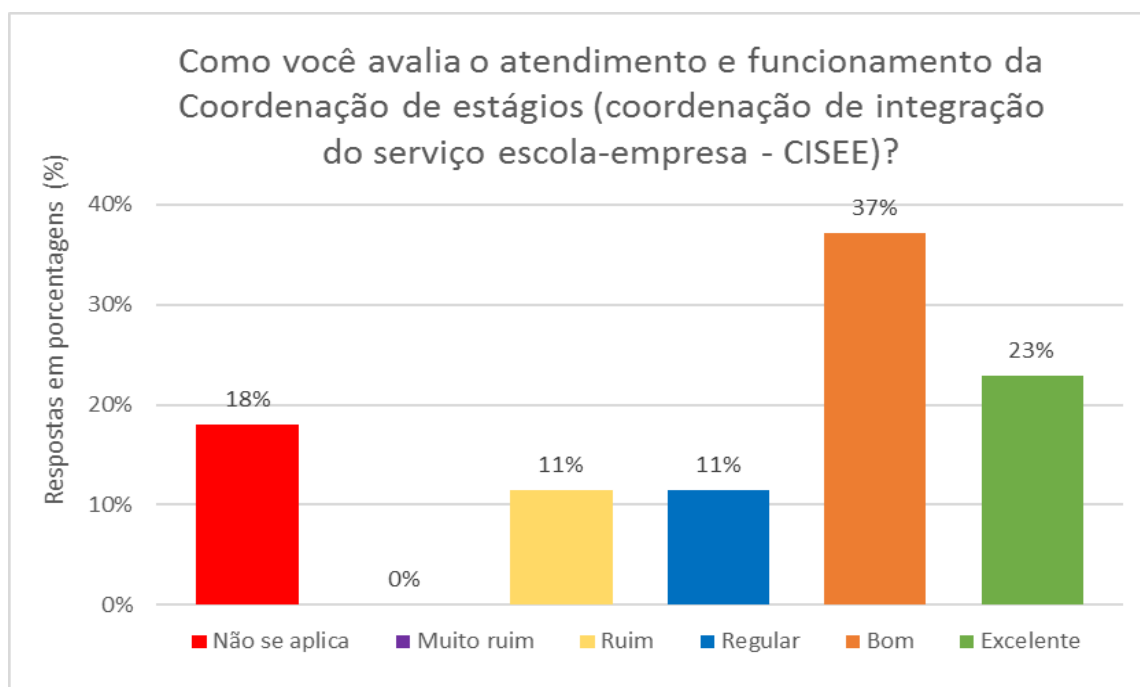


Figura 94. Atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios. Docentes.

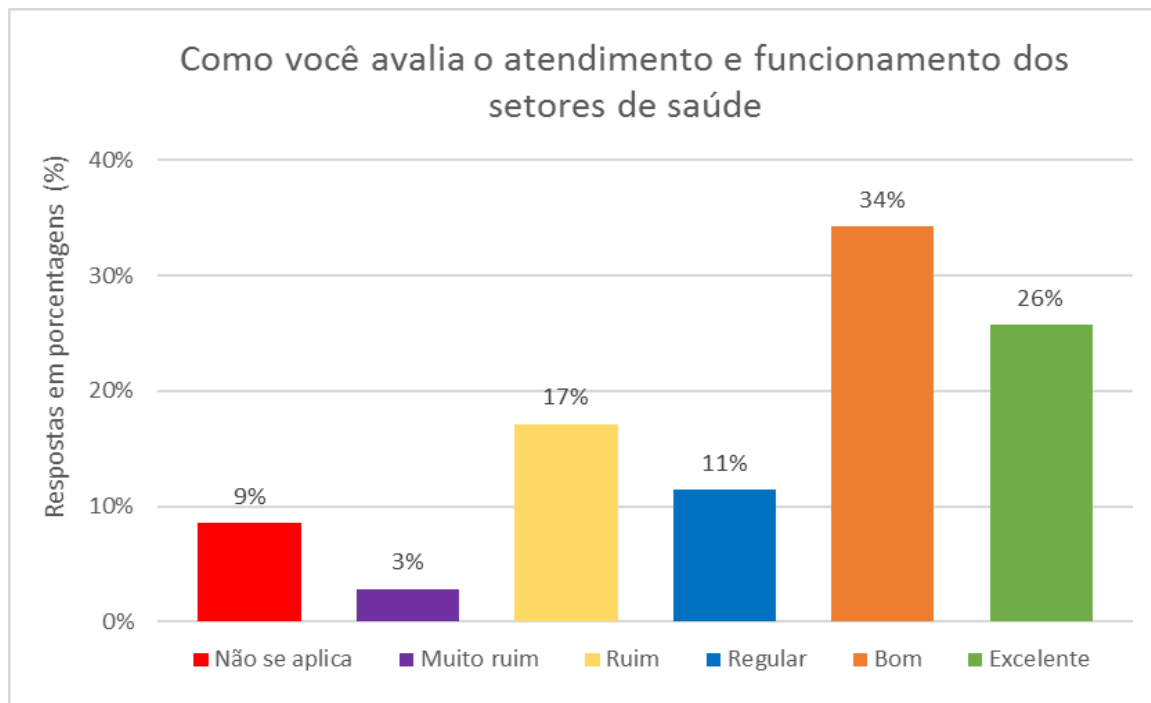


Figura 95. Atendimento e funcionamento do Setor de Saúde. Docentes.

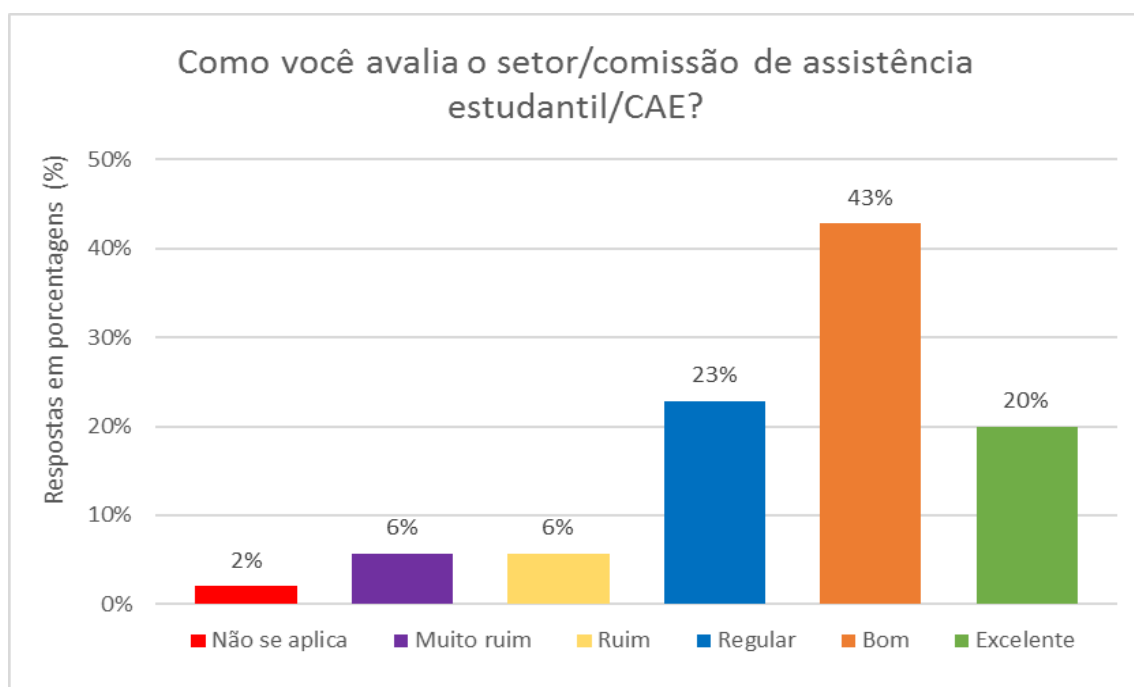


Figura 96. Atendimento e funcionamento do Setor de Assistência Estudantil. Docentes.

### Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

A política de captação e alocação de recursos do *Campus* é considerada pelos docentes como boa ou excelente (35%), regular (34%), ruim (14%) e que não se aplica (17%), fig. 97 e a execução do orçamento pela equipe gestora do *Campus* como boa a excelente (57%), regular (23%), ruim (6%) e que não se aplica (14%), fig. 98.

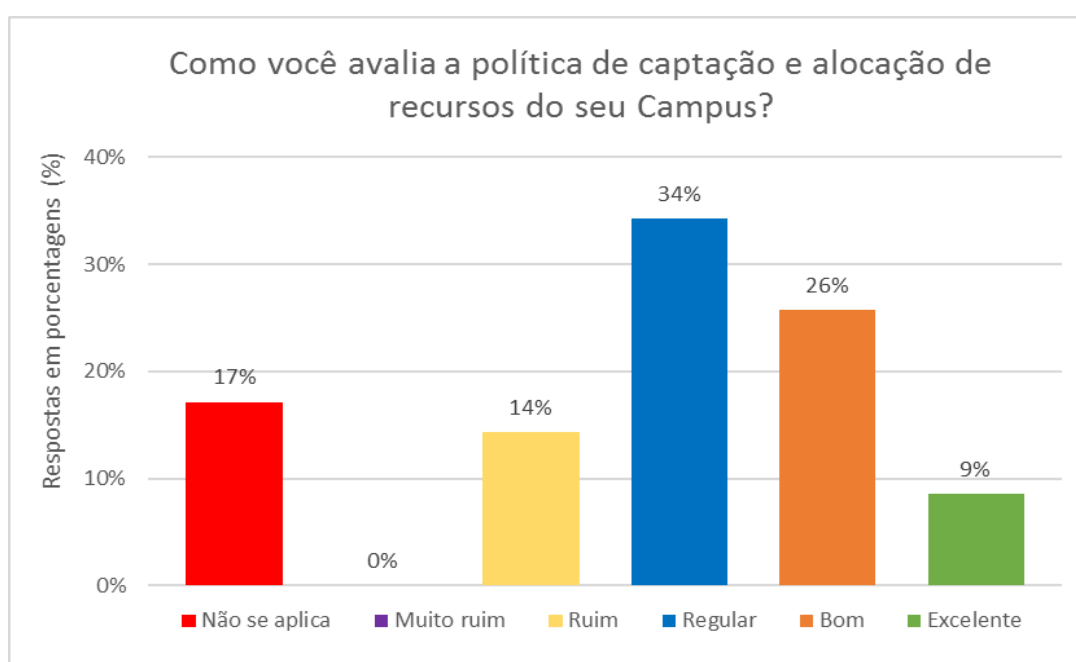


Figura 97. Política de Captação e Alocação de Recursos do *Campus*. Docentes.

Os docentes consideram a relação entre o PDI e a Previsão Orçamentária como boa ou excelente (33%), regular (20%), ruim a muito ruim (17%) e que não se aplica (29%), fig. 99 e a prestação de contas da Direção do *Campus* como boa a excelente (71%), regular (11%), ruim a muito ruim (9%) e que não se aplica (9%), fig. 100. Os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO são considerados bons ou excelentes (49%), regular (26%), ruim (11%) e que não se aplica (14%), fig. 101.

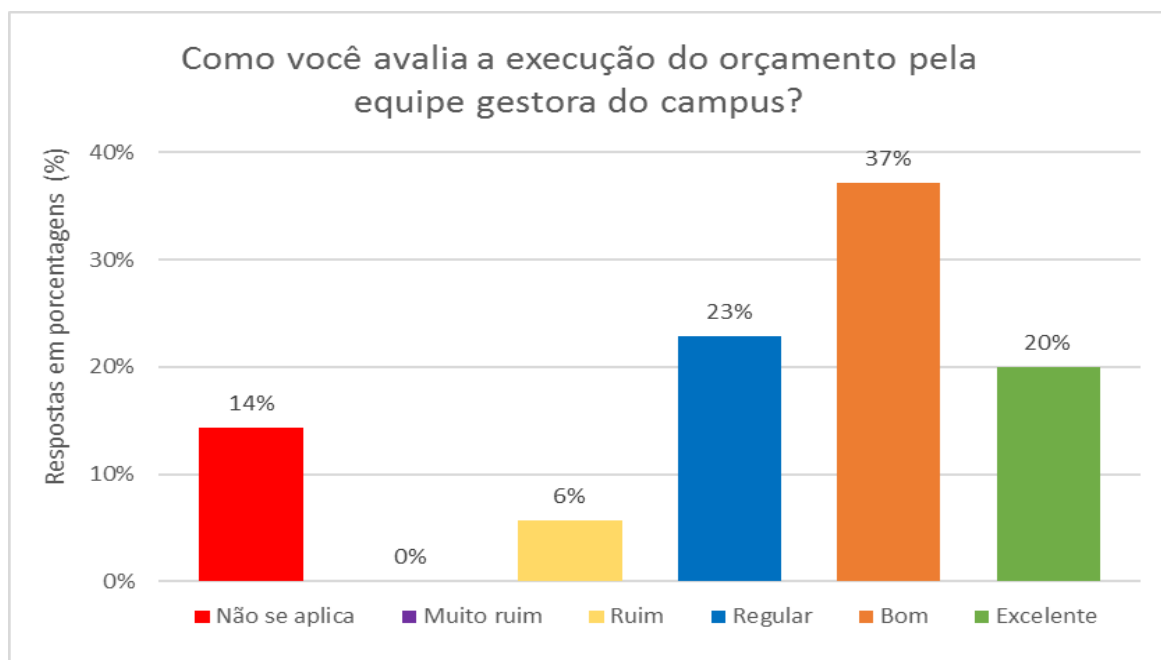


Figura 98. Execução do Orçamento pela Equipe Gestora do *Campus*. Docentes.

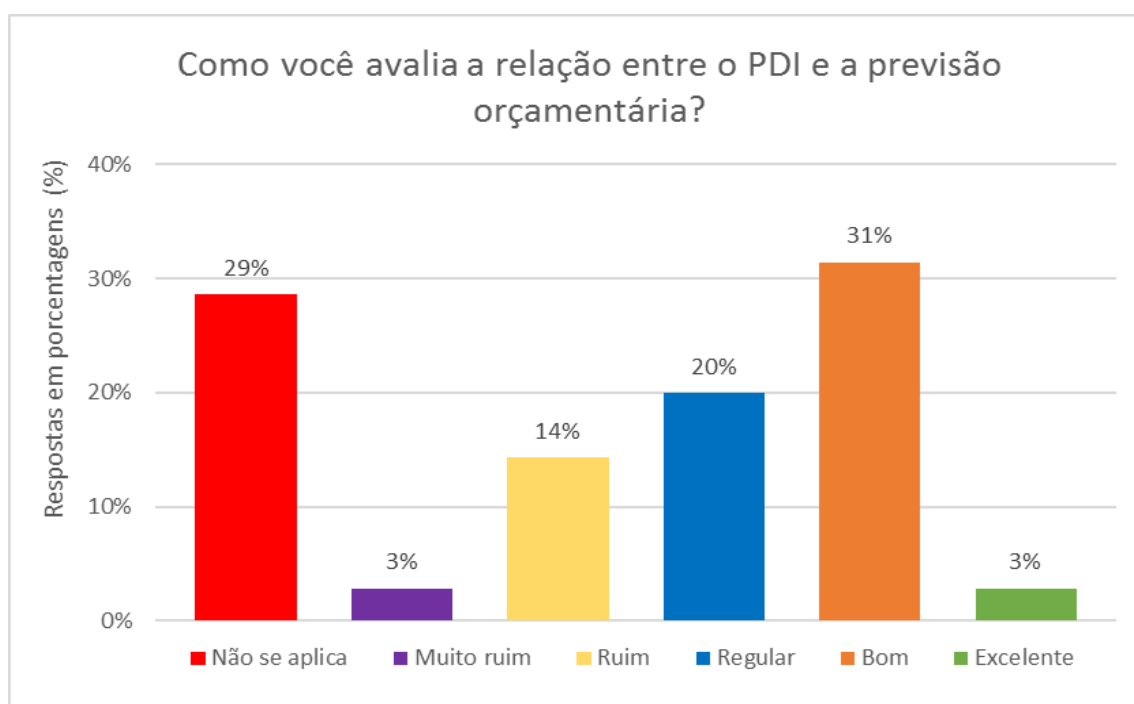


Figura 99. Relação entre o PDI e a Previsão Orçamentária. Docentes.

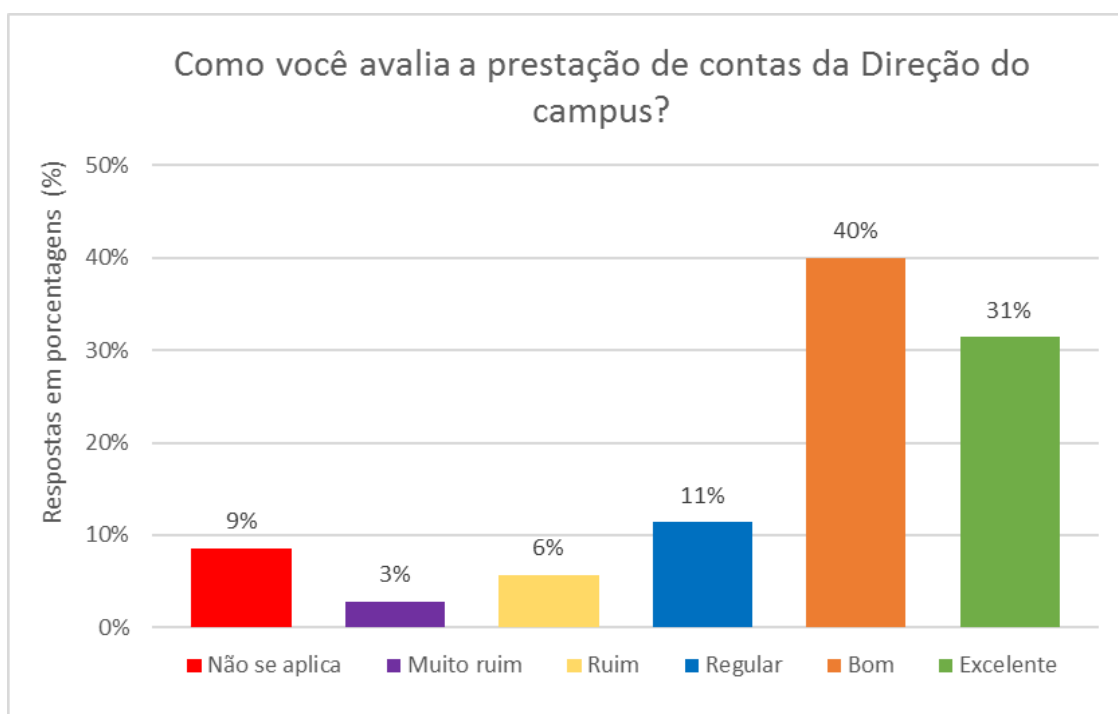


Figura 100. Prestação de Contas da Direção do *Campus*. Docentes.

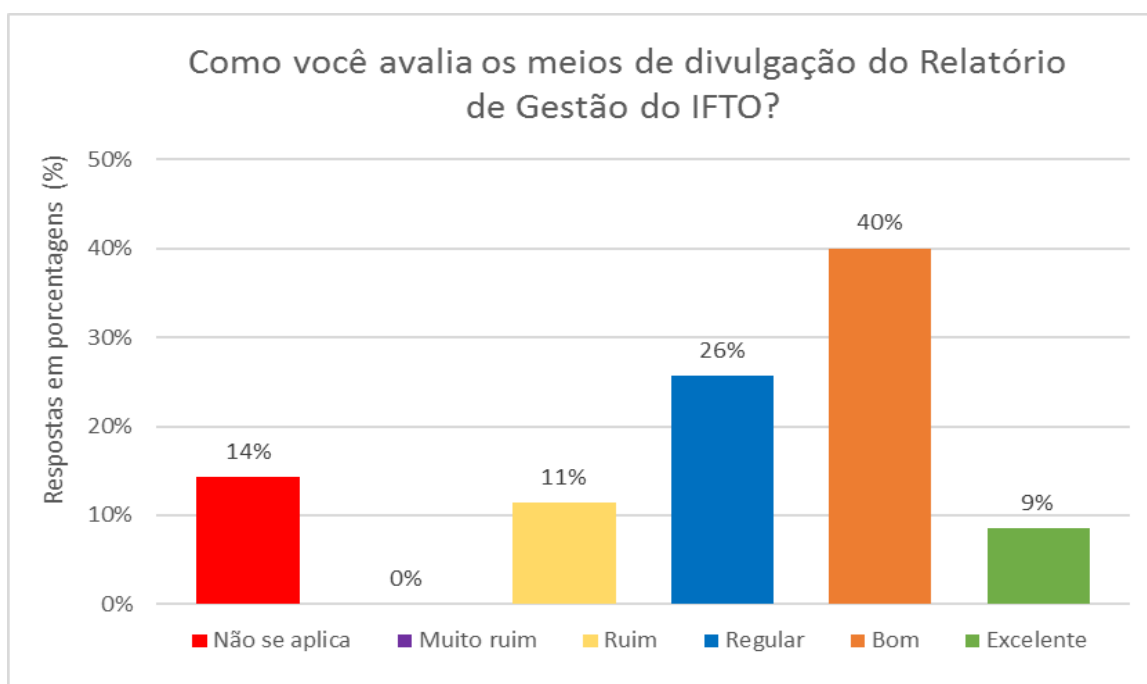


Figura 101. Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO. Docentes.

## EIXO 5 - Infraestrutura Física

### Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura

Os docentes consideram as condições físicas das salas de aula como boas ou excelentes (77%), regulares (20%), ruins (3%) fig. 102 e os espaços de convivência dos servidores como bons a excelentes (51%), regulares (37%), ruins a muito ruins (12%), fig. 103.

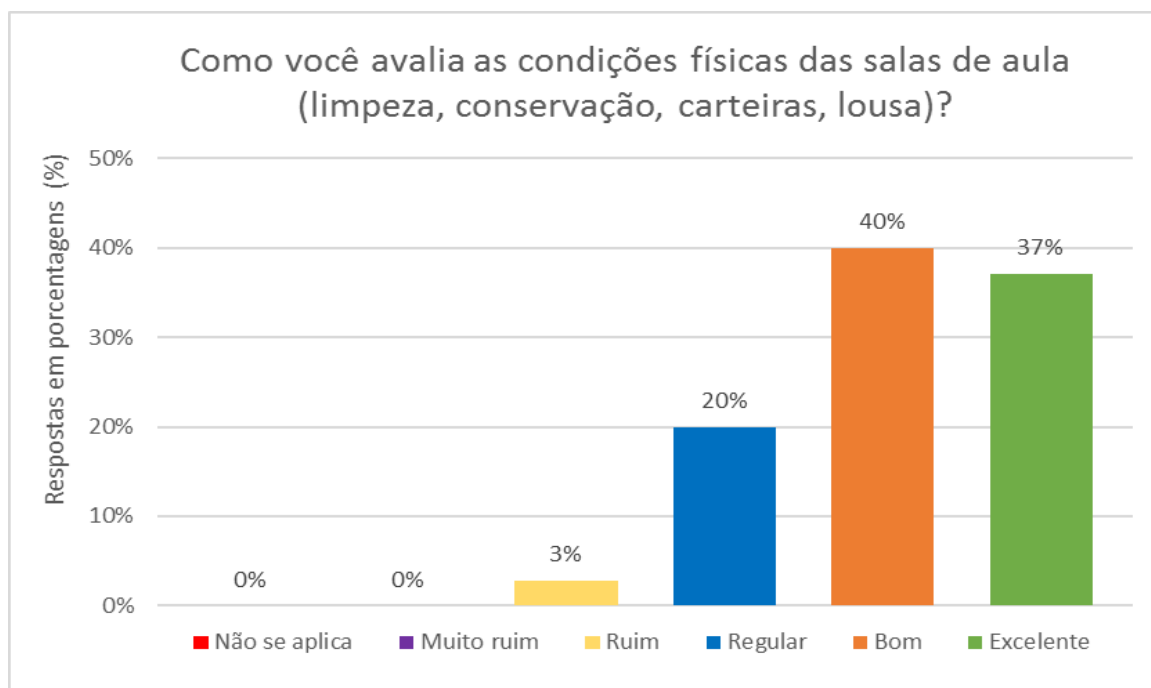


Figura 102. Condições físicas das salas de aula (limpeza, conservação, carteiras, lousa). Docentes.

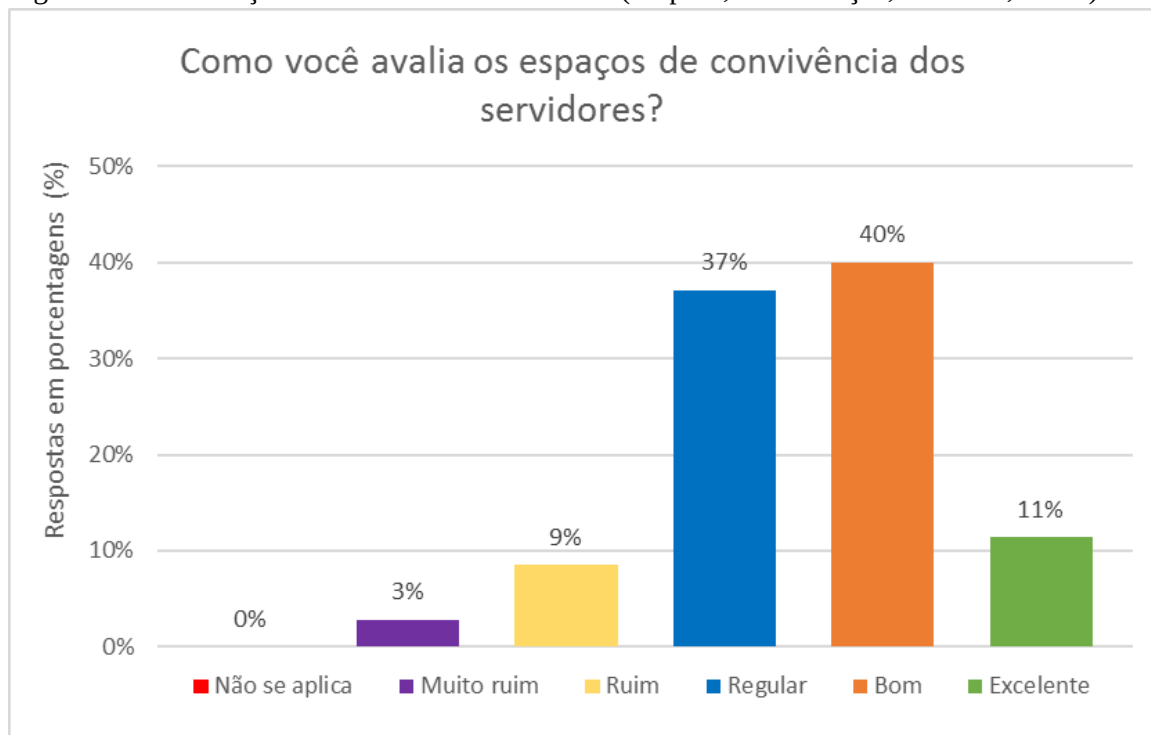


Figura 103. Espaços de Convivência dos Servidores. Docentes.

Os docentes consideram a quantidade e qualidade dos banheiros como boas ou excelentes (74%), regulares (20%) e muito ruins (6%), fig. 104 e a lanchonete como boa ou excelente (6%), regular (31%), ruim a muito ruim (60%), fig. 105.

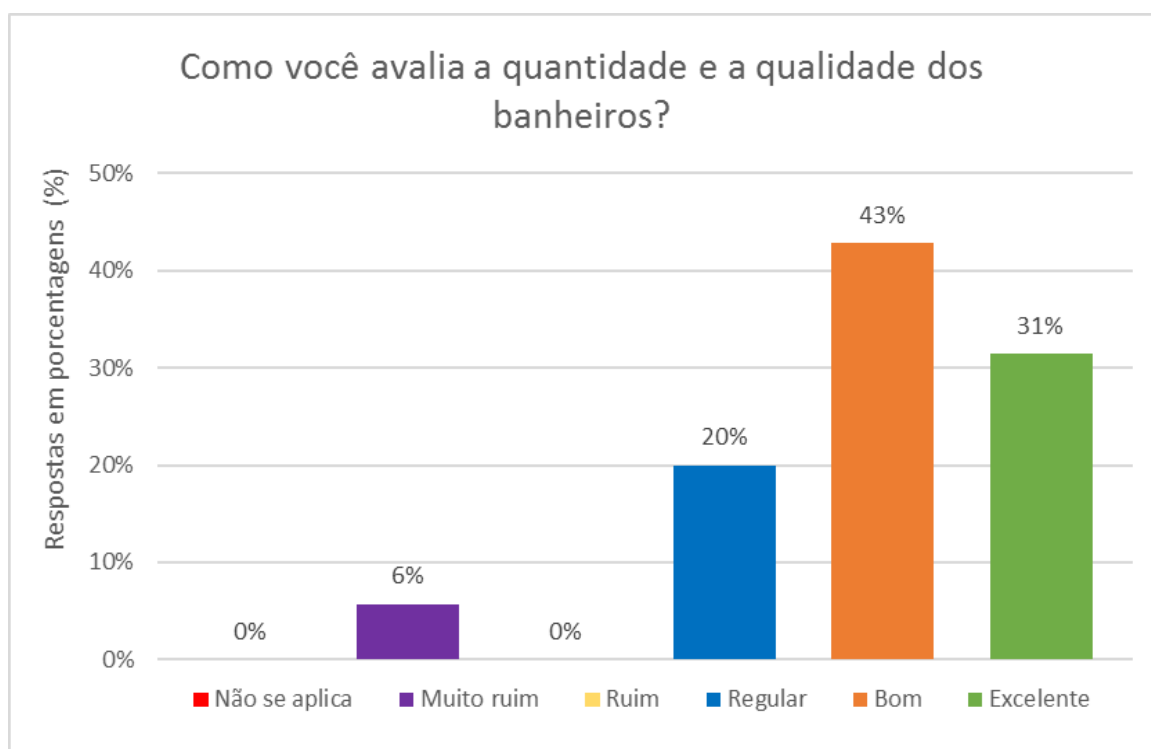


Figura 104. Quantidade e Qualidade dos Banheiros. Docentes.

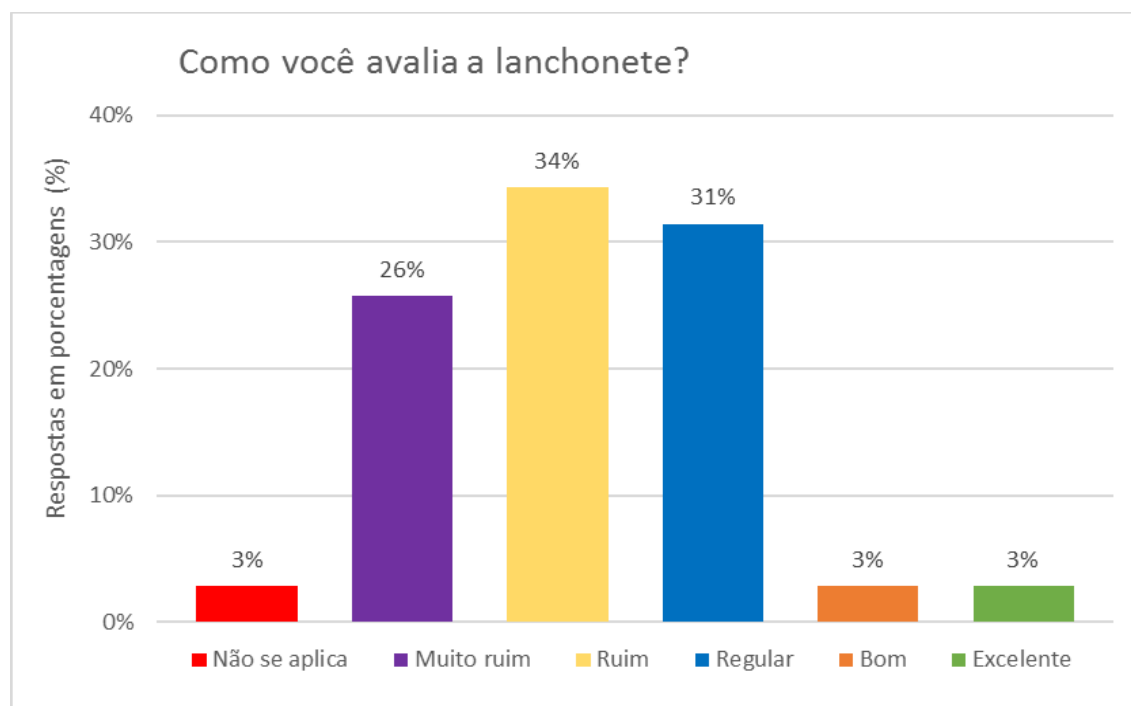


Figura 105. Lanchonete. Docentes.

A avaliação feita pelos docentes em relação ao refeitório/restaurante acadêmico não se aplica (74%), pois, o mesmo ainda se encontrava em fase de construção no período de aplicação dos questionários. As avaliações feitas são, provavelmente, com relação ao restaurante da lanchonete que é terceirizado, onde 8% consideraram boa ou excelente, regular (9%) e ruim a muito ruim (9%), fig. 106. As vias de acesso são consideradas boas ou excelentes (40%), regulares (37%) e ruins a muito ruins (23%), fig. 107.

A acessibilidade ao *Campus* por pessoas com necessidades específicas ou mobilidade reduzida (mobiliário, equipamentos, vias de acesso, etc) é considerada pelos docentes como boa ou excelente (27%), regular (51%), ruim a muito ruim (22%), fig. 108 e as áreas de lazer e os ambientes destinados às atividades desportivas como bons ou excelentes (28%), regulares (40%), ruins (23%) e muito ruim (9%), fig. 109.

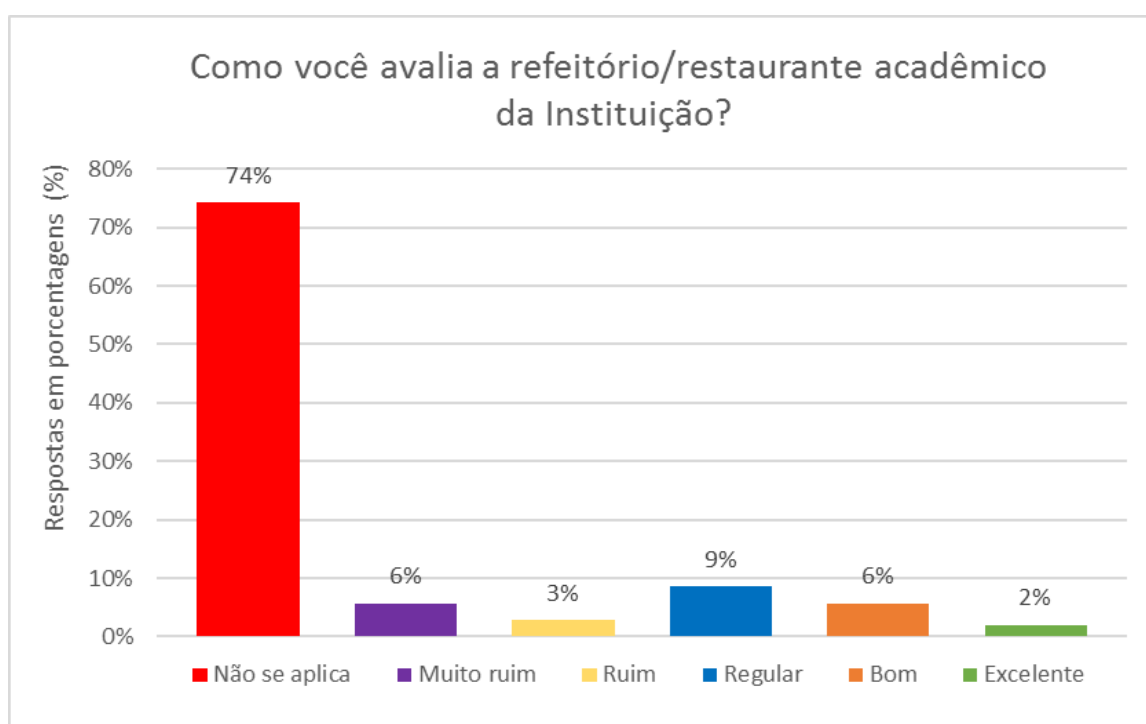


Figura 106. Refeitório/ Restaurante Acadêmico da Instituição. Docentes.

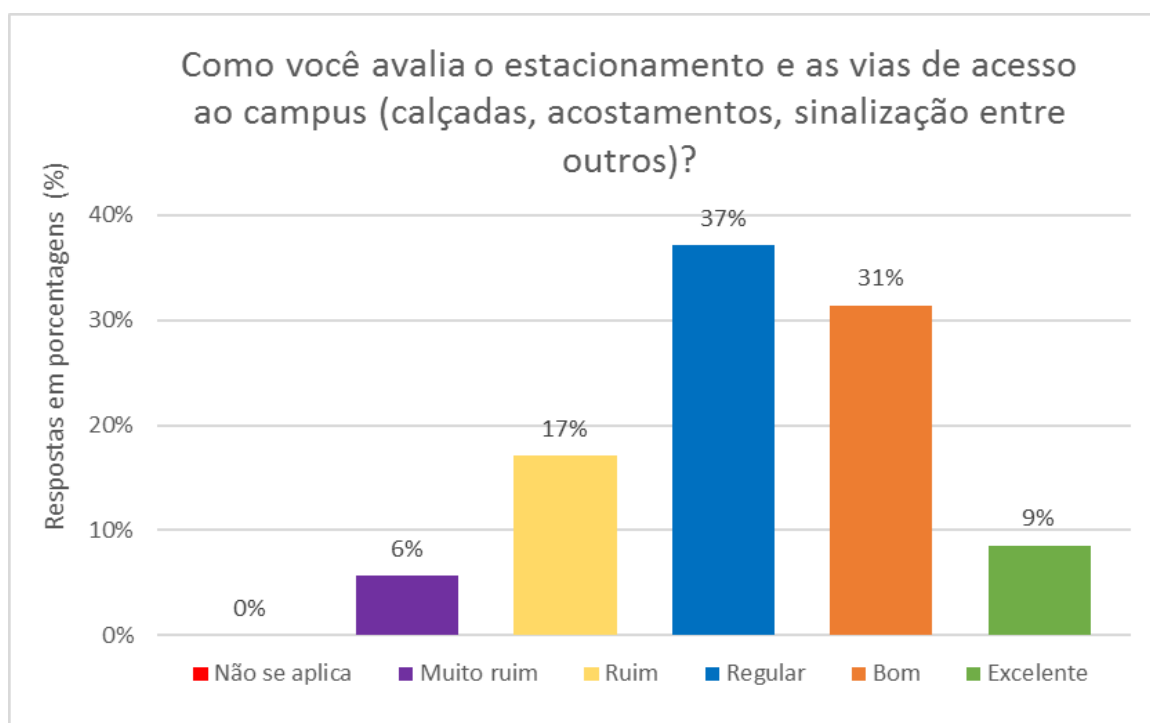


Figura 107. Estacionamento e vias de acesso ao *Campus*. Docentes.

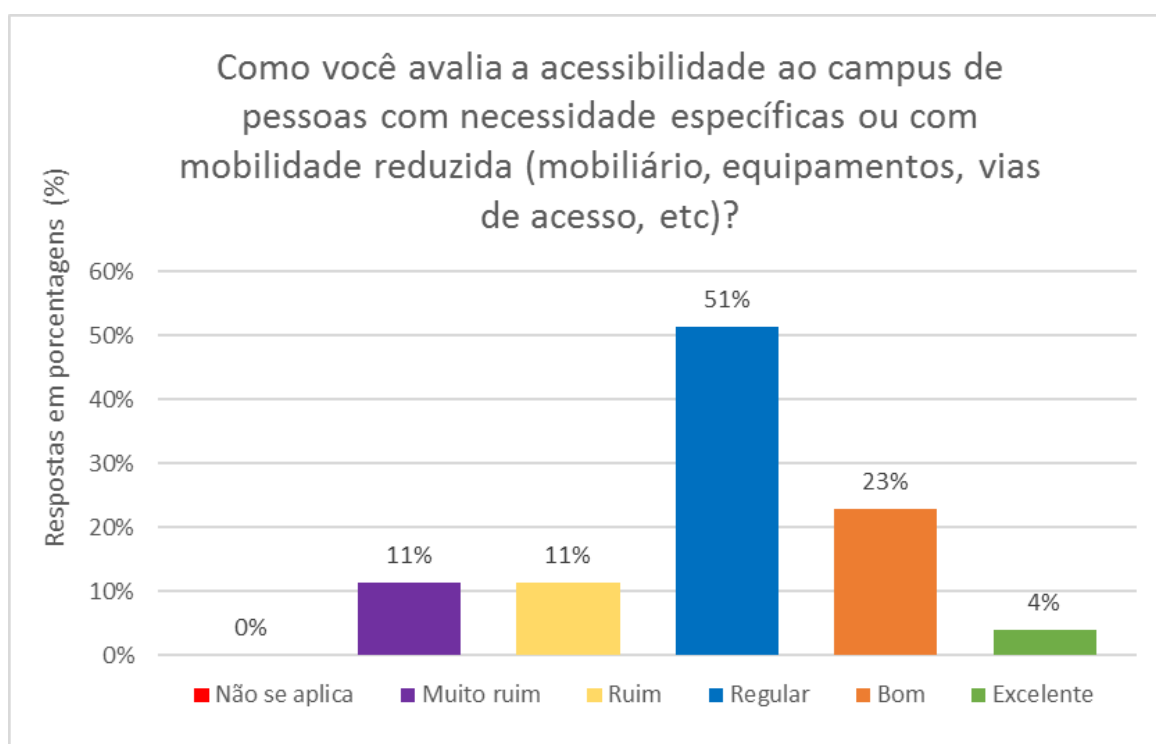


Figura 108. Acessibilidade ao *Campus* de pessoas com necessidades específicas ou com mobilidade reduzida. Docentes.

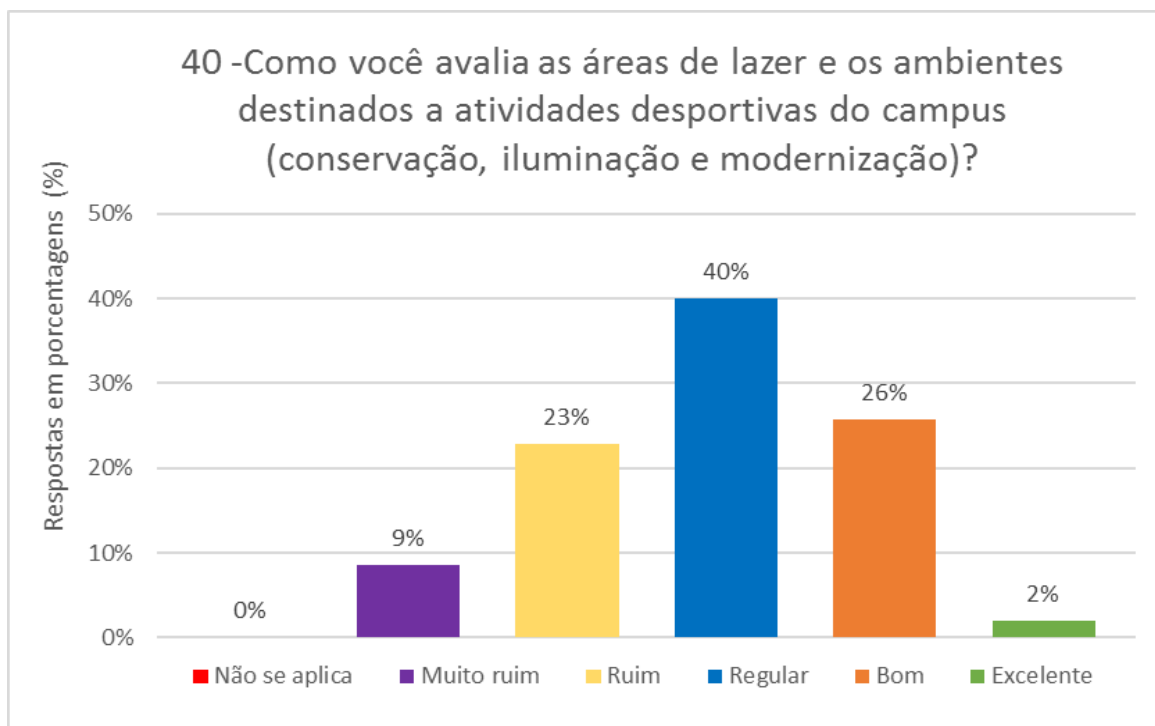


Figura 109. Áreas de lazer e ambientes destinadas às atividades desportivas do *Campus*. Docentes.

## DOCENTES

### RESPOSTAS ESPECÍFICAS

#### LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

##### EIXO 4 - Políticas de Gestão

##### Dimensão 6 - Em relação à organização e à gestão da Instituição

Os docentes do curso de Licenciatura em Computação consideram a atuação da Coordenação de Curso como boa ou excelente (91%) e regular (9%), fig. 110 e o acervo bibliográfico do curso como bom (18%), regular (46%) e ruim (36%), fig. 111.

Os docentes do presente curso avaliam a quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados bons ou excelentes (18%) e regulares (73%) e ruins (9%), fig. 112 e os laboratórios (quantidade, conservação, organização, modernização, materiais e equipamentos) como bons ou excelentes (36%), regulares (45%) e ruins ou que não se aplica (9%, respectivamente), fig. 113.

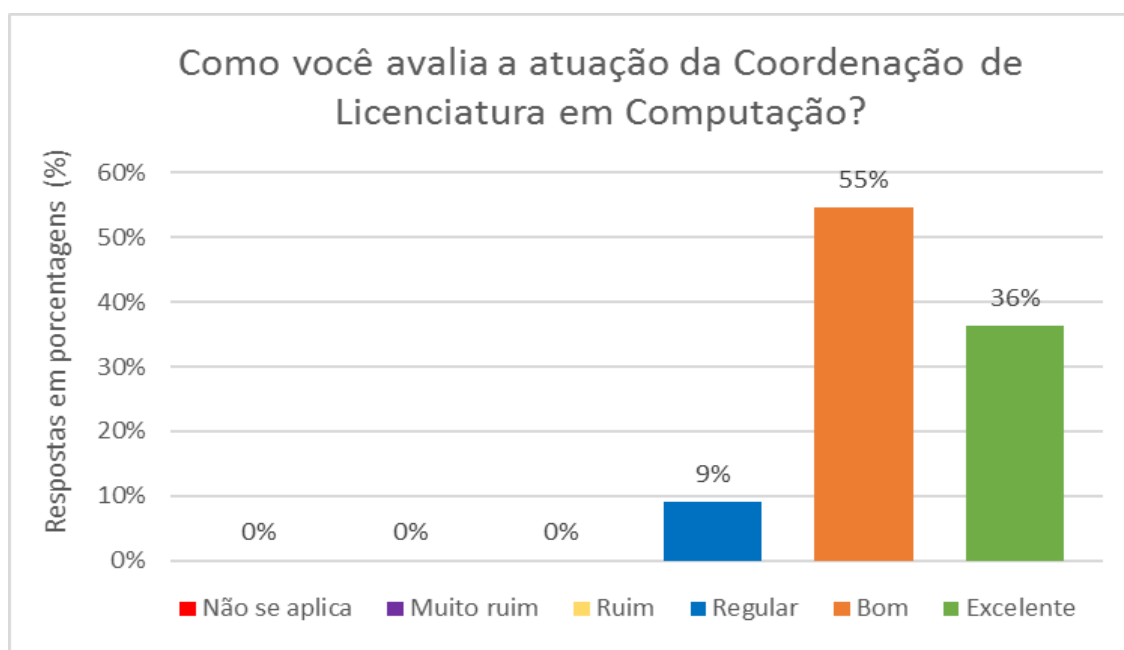


Figura 110. Atuação da Coordenação de Licenciatura em Computação. Docentes de Computação.

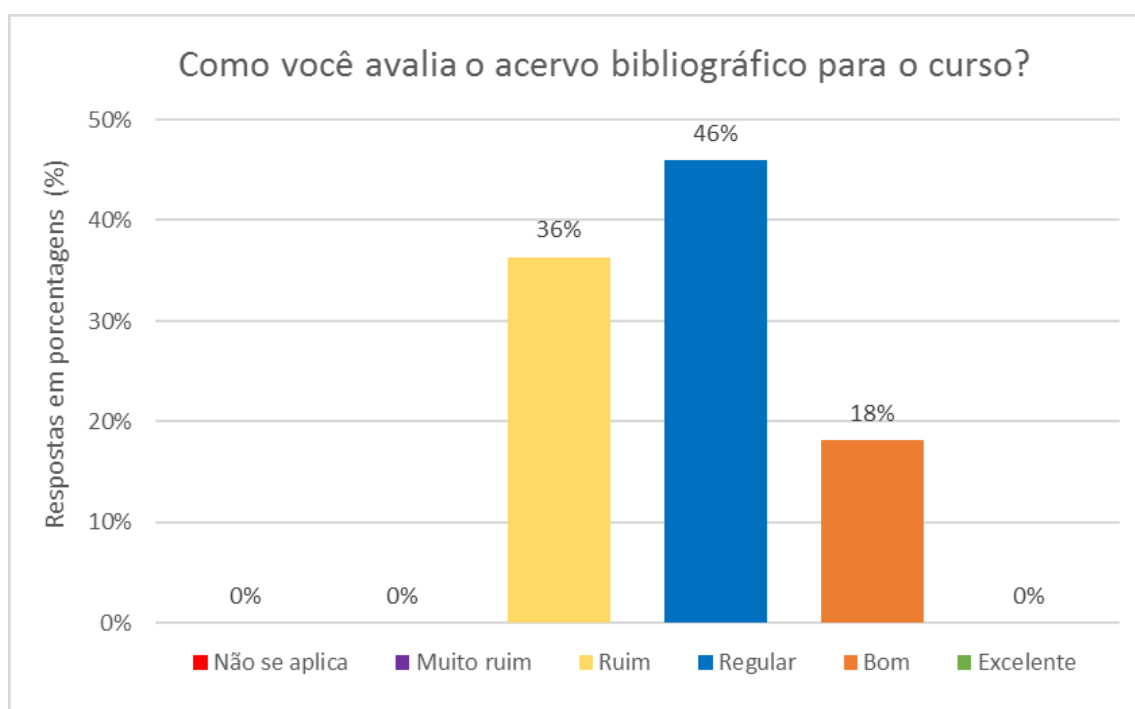


Figura 111. Acervo Bibliográfico de Licenciatura em Computação. Docentes de Computação.

## **EIXO 5 - Infraestrutura Física**

### **Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura**

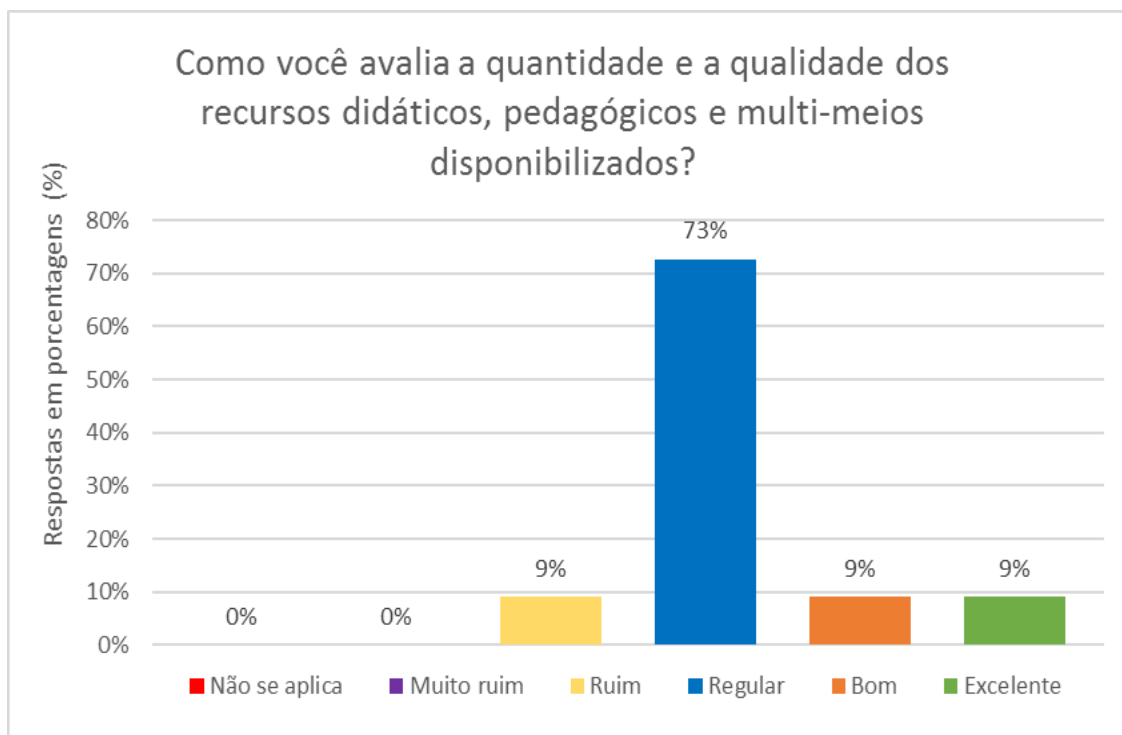


Figura 112. Quantidade e qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados na Licenciatura em Computação. Docentes de Computação.

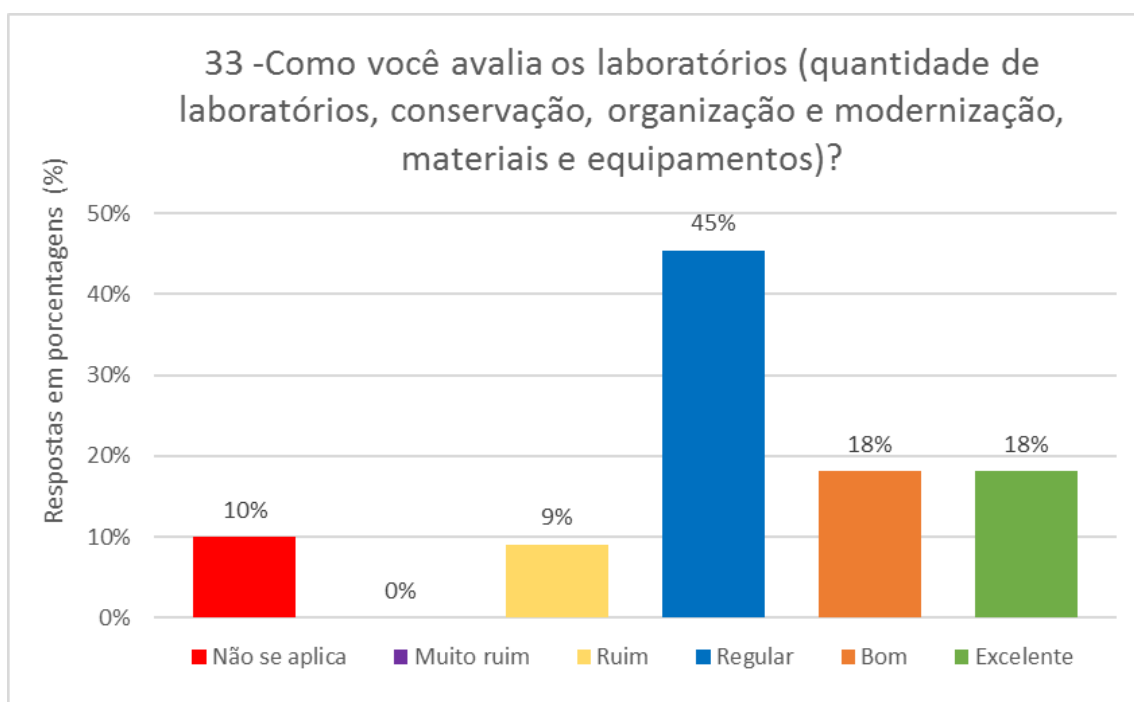


Figura 113. Laboratórios (quantidade, conservação, organização, modernização, materiais e equipamentos) da Licenciatura em Computação. Docentes de Computação.

## DOCENTES

## **RESPOSTAS ESPECÍFICAS**

### **BACHARELADO EM ENGENHARIA AGRÔNOMICA**

#### **EIXO 4 - Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 6 - Em relação à organização e à gestão da Instituição**

Os docentes do curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica consideram a atuação da Coordenação de Curso como boa ou excelente (75%) e regular (20%), fig. 114 e o acervo bibliográfico do curso como bom (15%), regular (30%), ruim (25%) e muito ruim (25%), fig. 115. A quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados na Engenharia Agrônômica foram considerados pelos docentes do presente curso como boas ou excelentes (40%), regulares (45%) e ruins a muito ruins (10%), fig. 116 e os laboratórios (quantidade, conservação, organização, modernização, materiais e equipamentos) como bons ou excelentes (60%), regulares (25%) e ruins (10%), fig. 117.

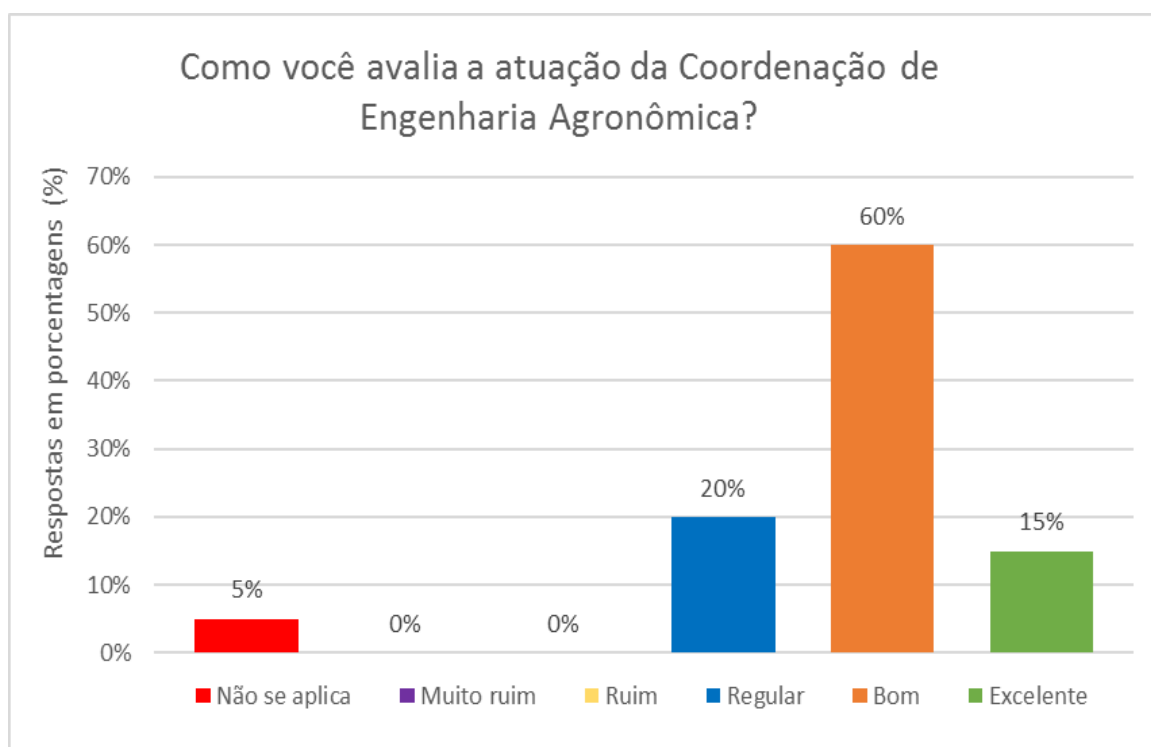


Figura 114. Atuação da Coordenação da Engenharia Agrônômica. Docentes de Engenharia Agrônômica.

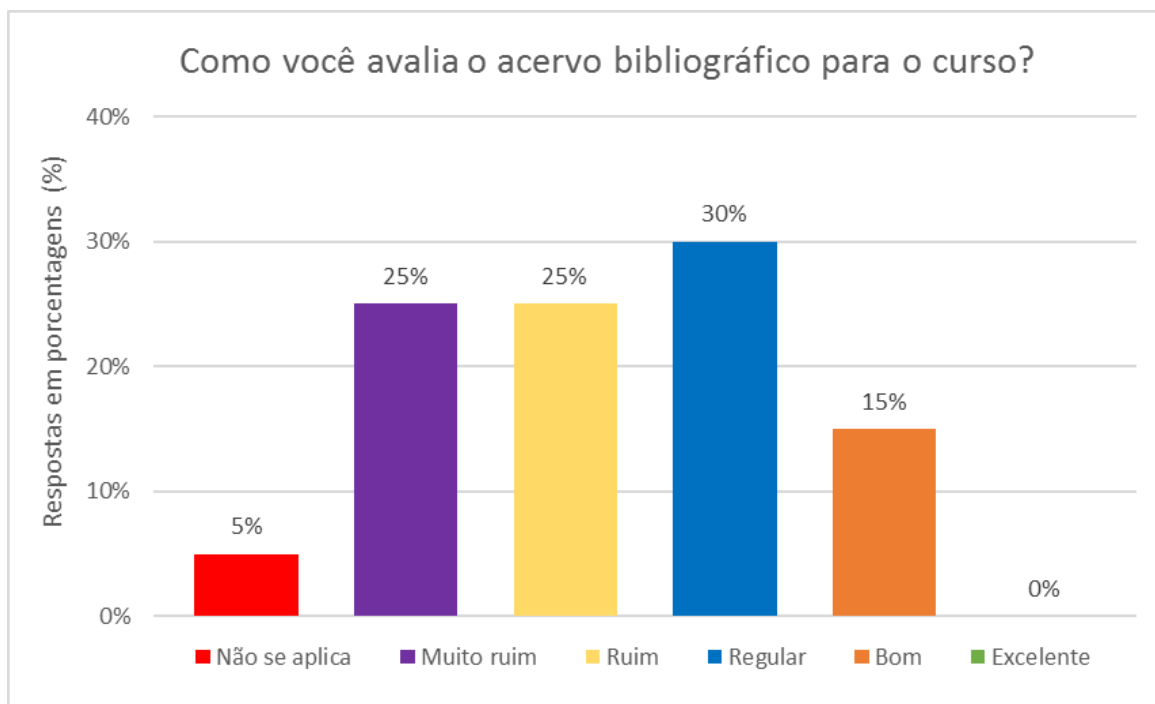


Figura 115. Acervo bibliográfico do curso de Engenharia Agrônômica. Docentes de Engenharia Agrônômica.

## ✚ EIXO 5 - Infraestrutura Física ✚ Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura

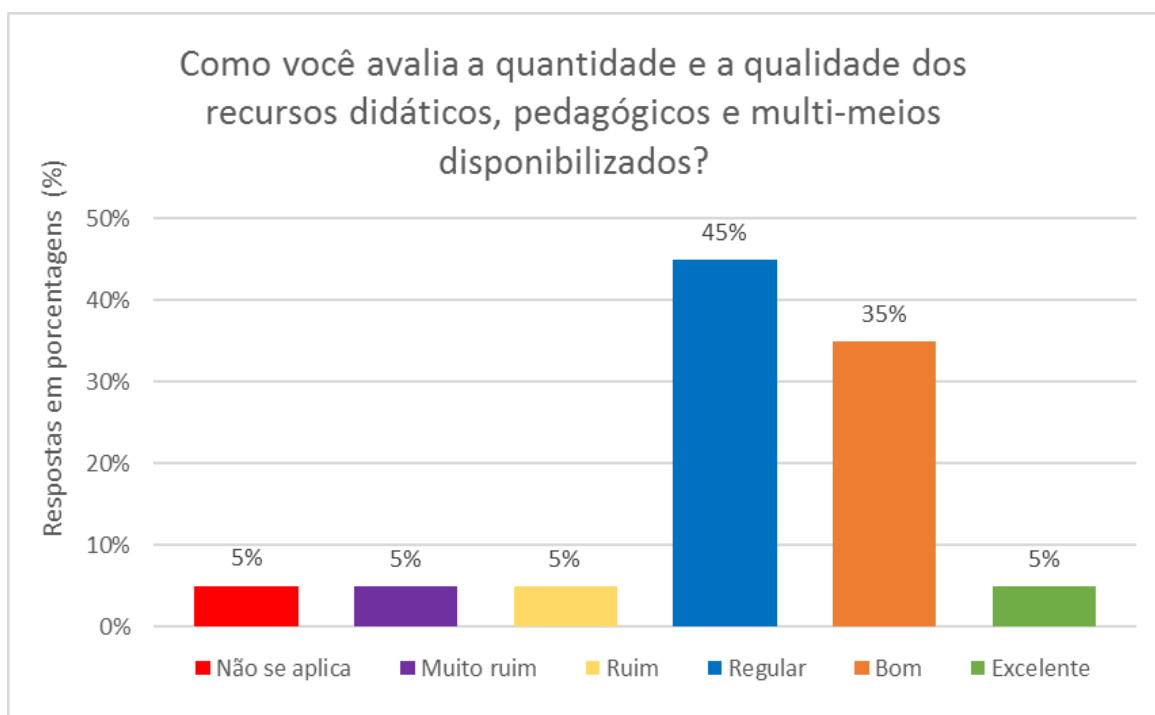


Figura 116. Quantidade e qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados na Engenharia Agrônômica. Docentes de Engenharia Agrônômica

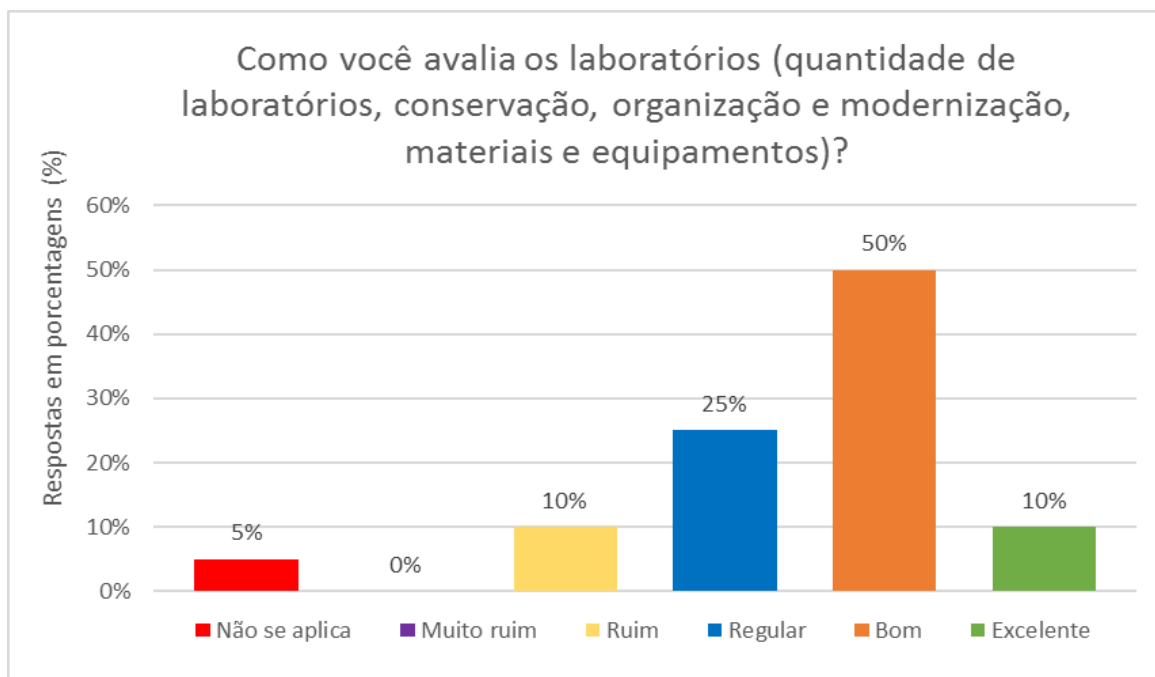


Figura 117. Laboratórios (quantidade, conservação, organização, modernização, materiais e equipamentos) na Engenharia Agrônômica. Docentes de Engenharia Agrônômica.

## TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO – TAE

### ✚ EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

#### ✚ Dimensão 1 - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Na avaliação dos Técnicos Administrativos em Educação (Fig. 118), com relação ao conhecimento da missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI) 64% declararam o conhecimento dos mesmos e com relação a participação da comunidade na elaboração do PDI, 36 % avaliam como regular, 37 % como bom ou excelente, 9% como ruim ou muito ruim e 18% acham que não se aplica (fig.119).

A contribuição do IFTO (Fig. 120) para o desenvolvimento econômico e social da região de atuação é avaliada pelos Técnicos como boa ou excelente (81%), seguida por 9% que consideram como regular, ruim (5%) e muito ruim (5%). Os Técnicos consideram a contribuição das atividades culturais e artísticas como excelente ou boa (76%), seguido por regular (14%), ruim (5%) e muito ruim (5%), fig. 121. As ações voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social foram classificadas pelos docentes como boas ou excelentes (72%), regulares (19%) e muito ruins (9%), fig. 122.

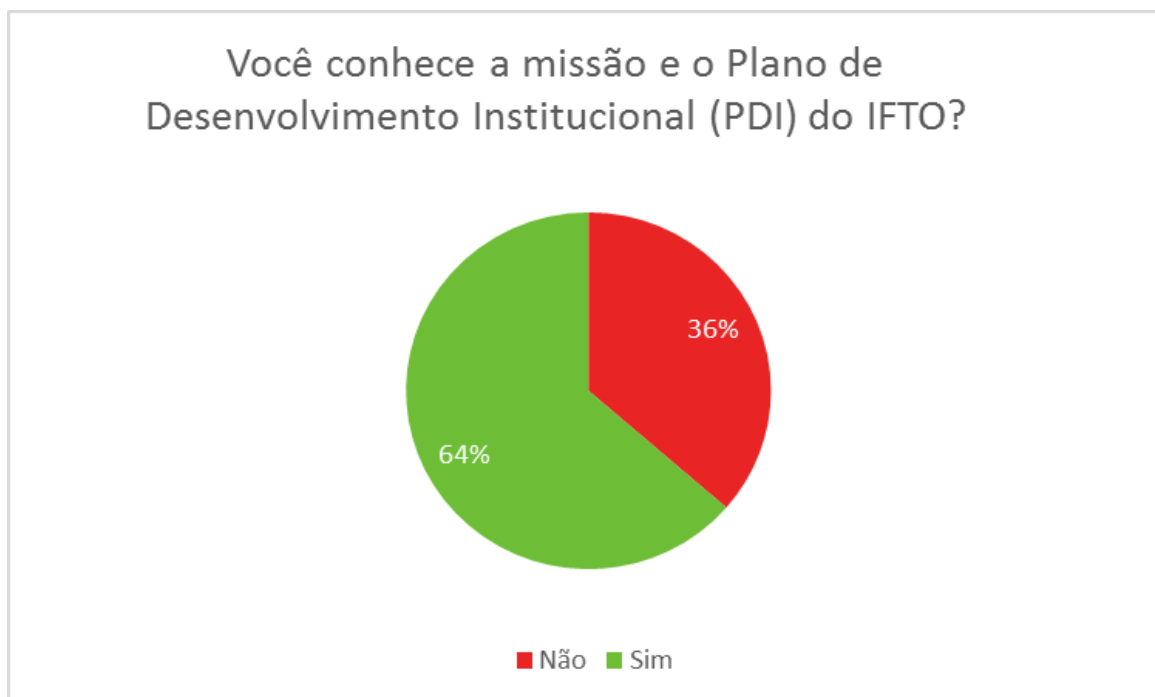


Figura 118. Missão e Desenvolvimento Institucional do IFTO. Técnicos Administrativos.

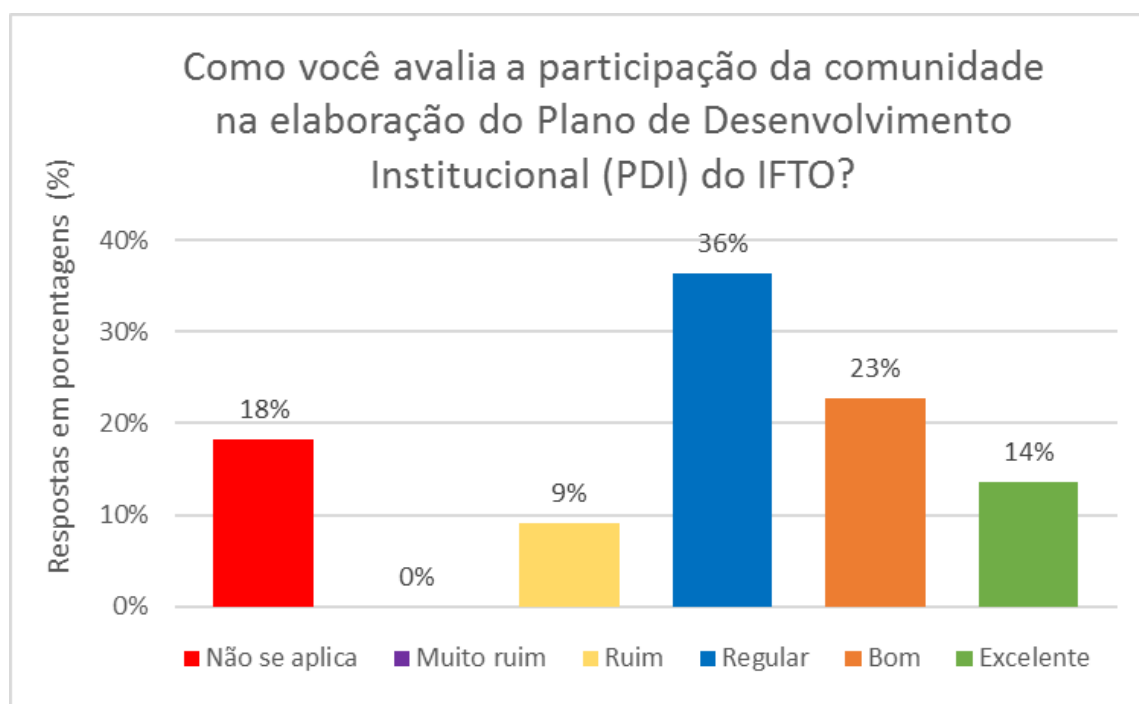


Figura 119. Participação da Comunidade na elaboração do PDI. Técnicos Administrativos.

### **Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição**

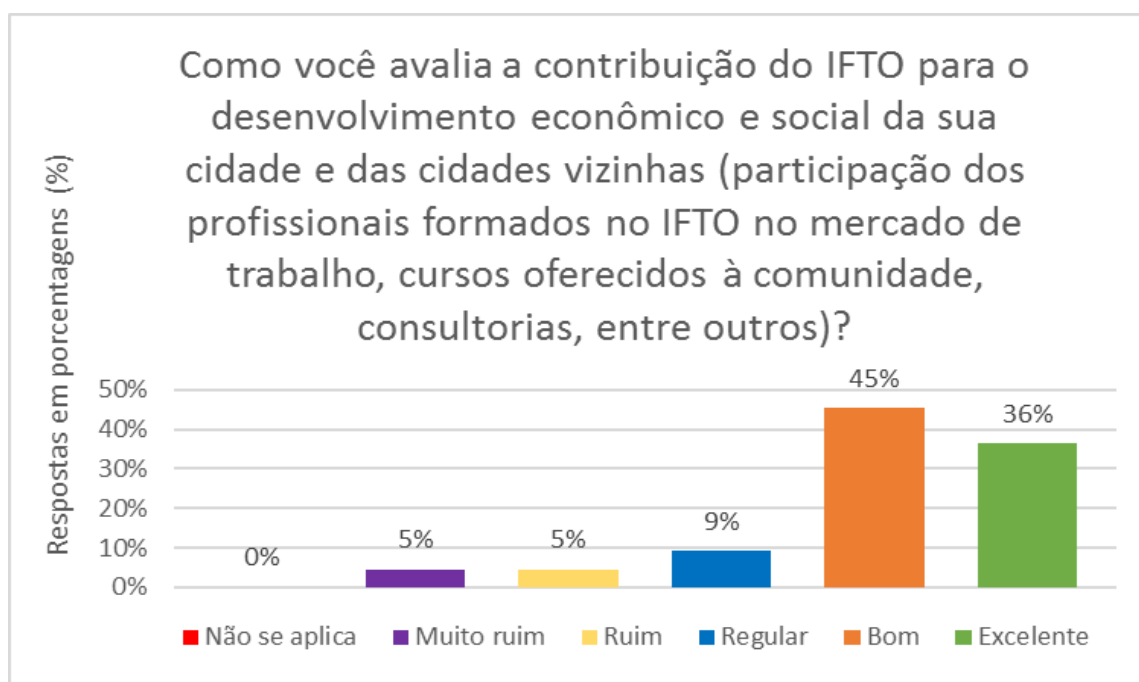


Figura 120. Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e cidades vizinhas. Técnicos Administrativos.

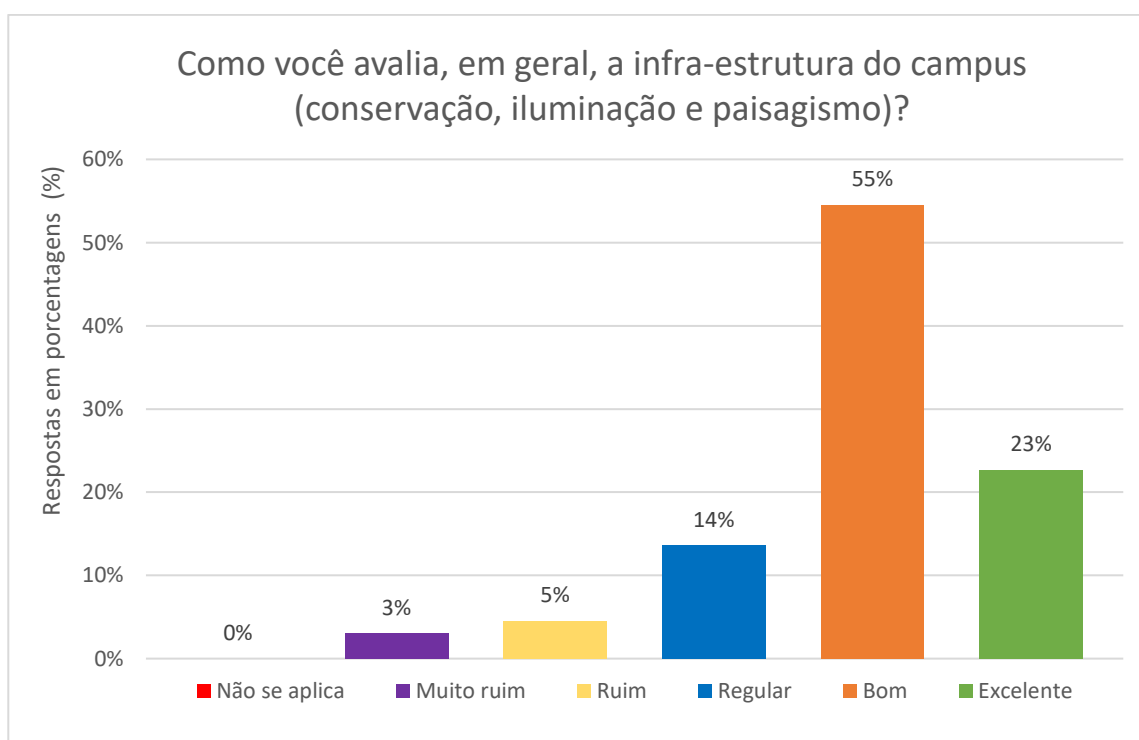


Figura 121. Interação do IFTO com a comunidade nos aspectos culturais e artísticos. Técnicos Administrativos.

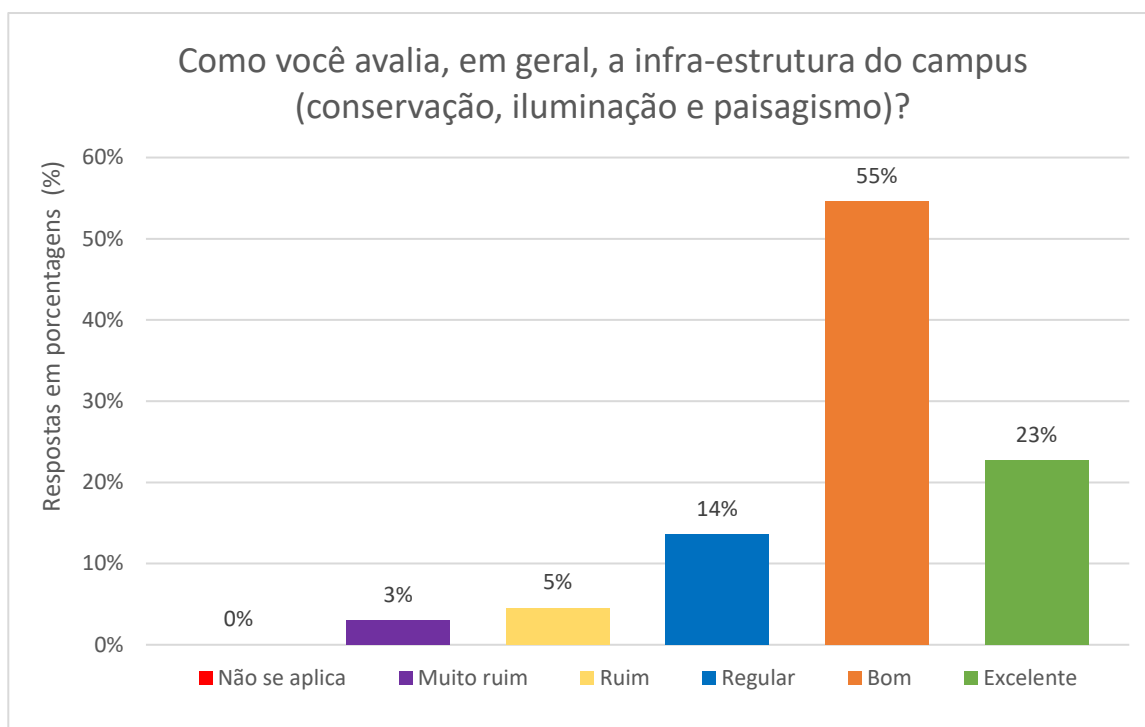


Figura 122. Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e cidades vizinhas. Técnicos Administrativos.

## EIXO 4 - Políticas de Gestão

### Dimensão 5 - Em relação às políticas de pessoal e carreira

O orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores foi classificado como bom a excelente (32%), regular (23%) e de ruim a muito ruim (45%), fig. 123 e a política de capacitação e qualificação dos servidores foi classificada como boa ou excelente (45%), regular (32%), regular 37%) e de ruim a muito ruim (23%), fig. 124.

A integração dos servidores do *Campus* foi considerada boa ou excelente (55%), regular (27%) e de ruim a muito ruim por 18% pelos Técnicos (fig. 125). Já as relações interpessoais no *Campus* foram consideradas de excelente a boa (60%), regular (23%) e ruim a muito ruim (17%), fig.126.

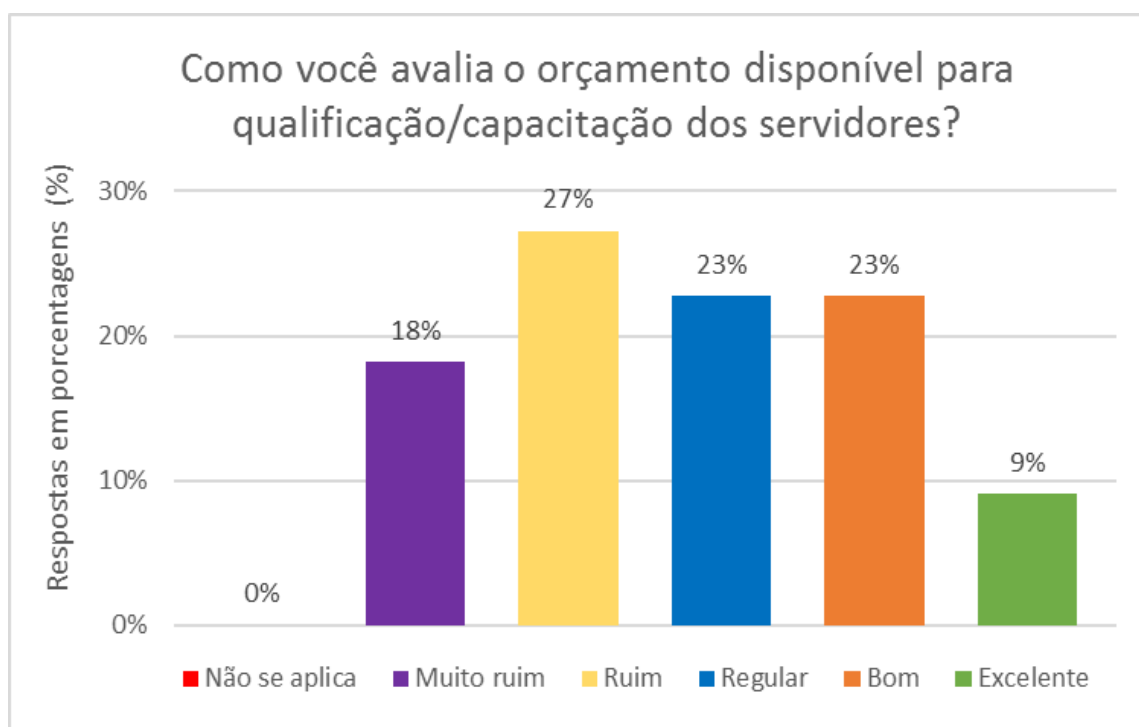


Figura 123. Orçamento disponível para qualificação/ capacitação dos servidores. Técnicos Administrativos.

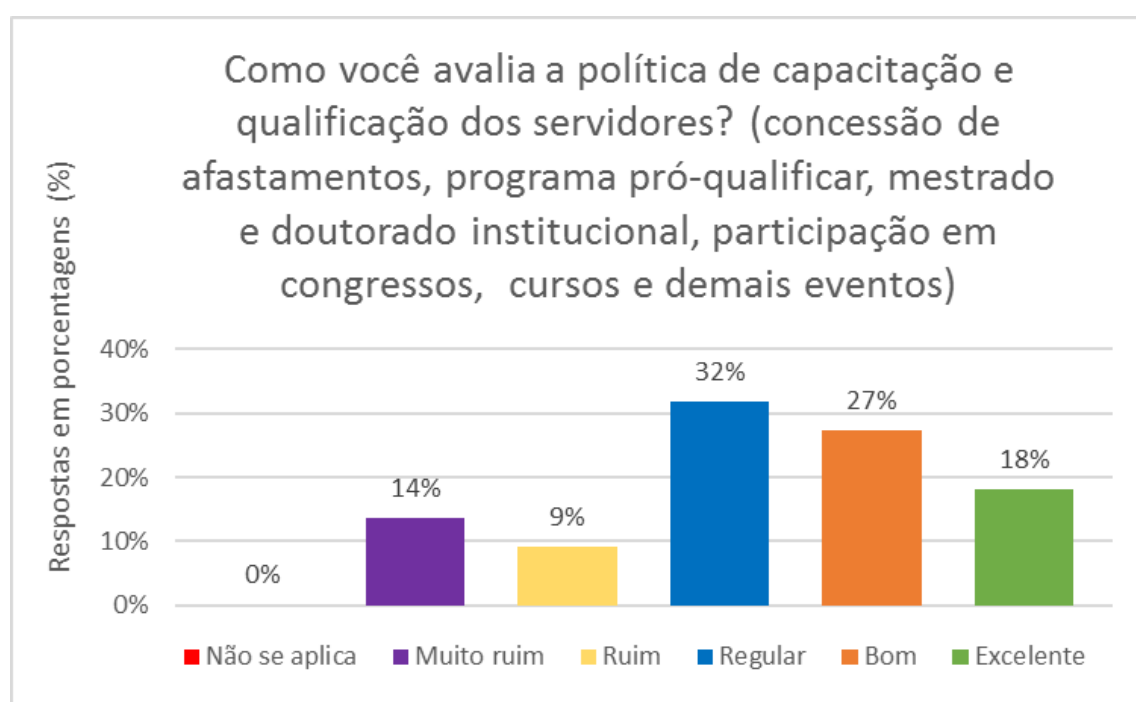


Figura 124. Política de capacitação e qualificação dos servidores. Técnicos Administrativos.

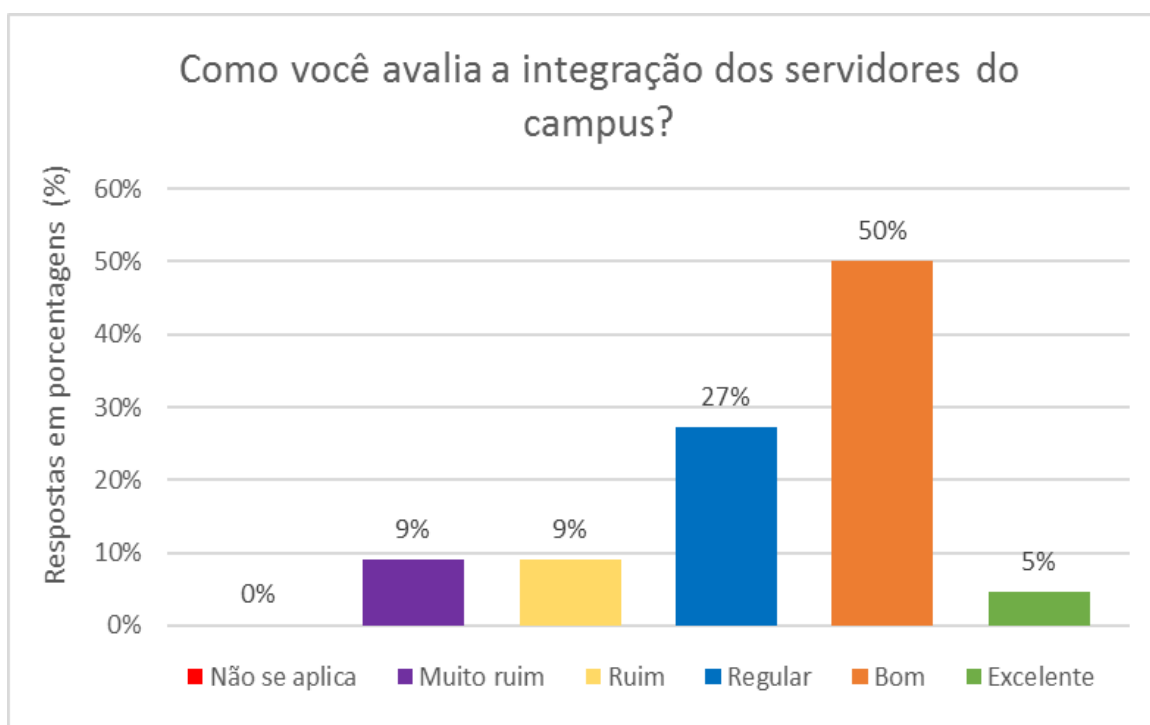


Figura 125. Integração dos servidores do *Campus*. Técnicos Administrativos.

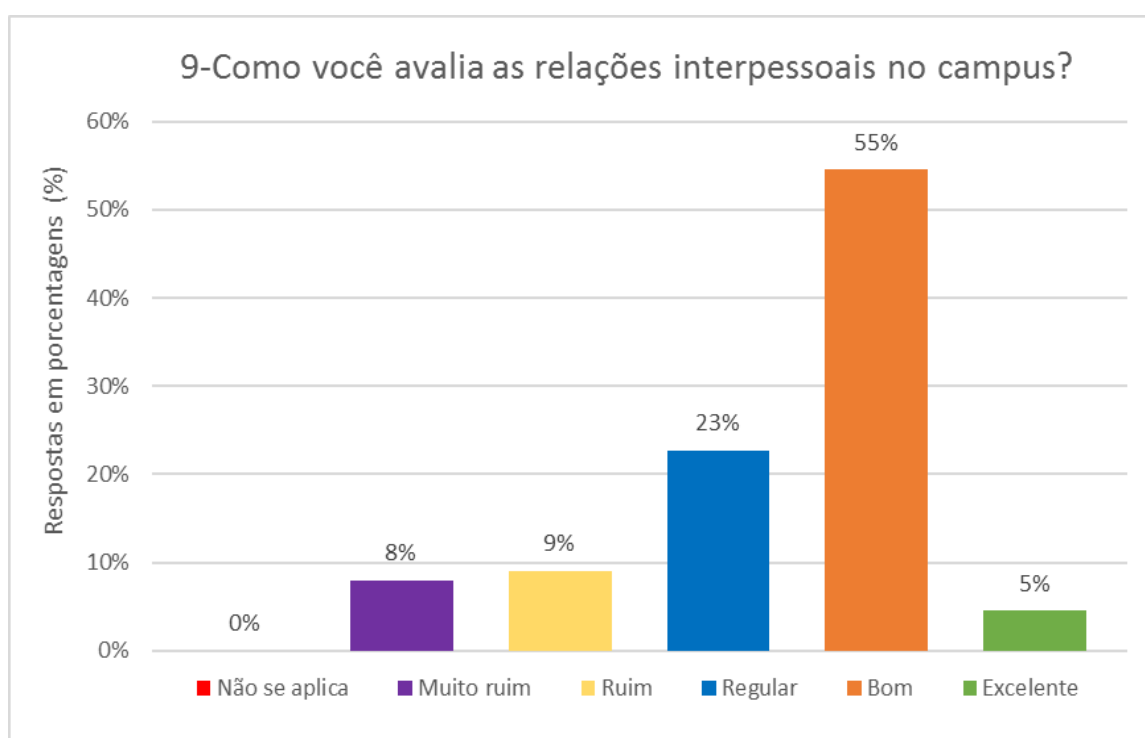


Figura 126. Relações Interpessoais no *Campus*. Técnicos Administrativos.

## Dimensão 6 - Em relação à Organização e Gestão Educacional

A atuação da Reitoria junto ao *Campus* foi avaliada como boa a excelente (73%) e regular (27%), fig. 127 e das Pró-reitorias como boa a excelente por 50%, regular (41%), ruim (5%) e que não se aplica (4%), fig. 128.

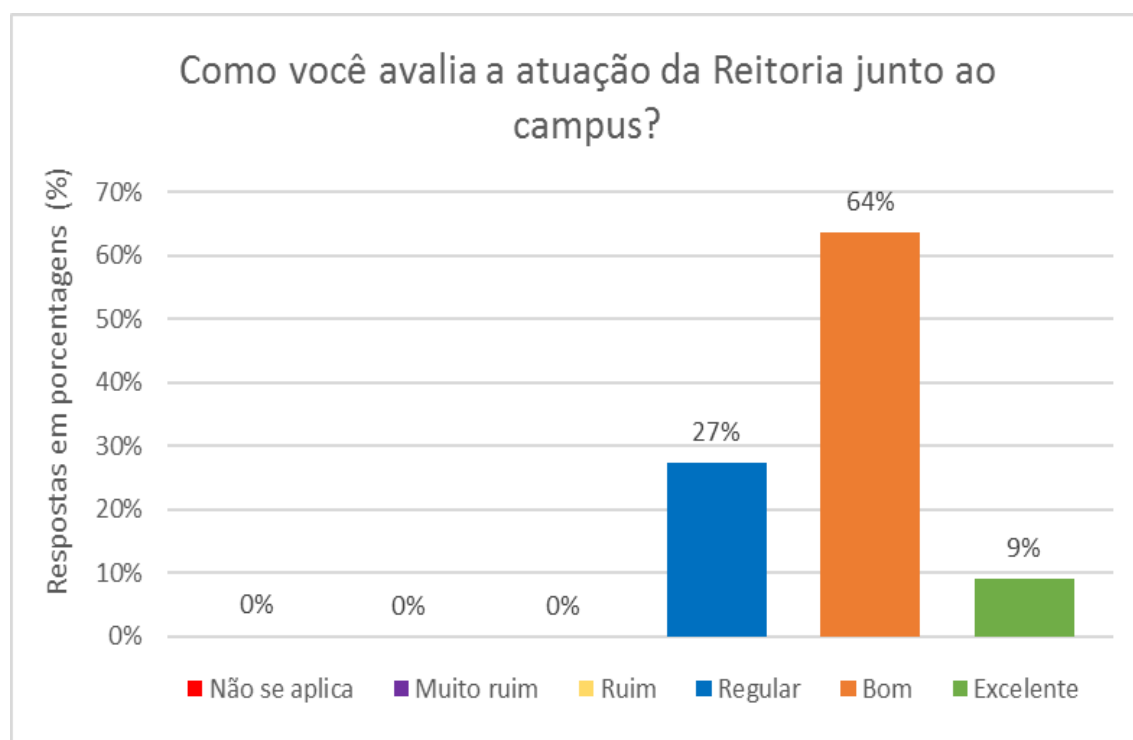


Figura 127. Atuação da Reitoria junto ao *Campus*. Técnicos Administrativos.

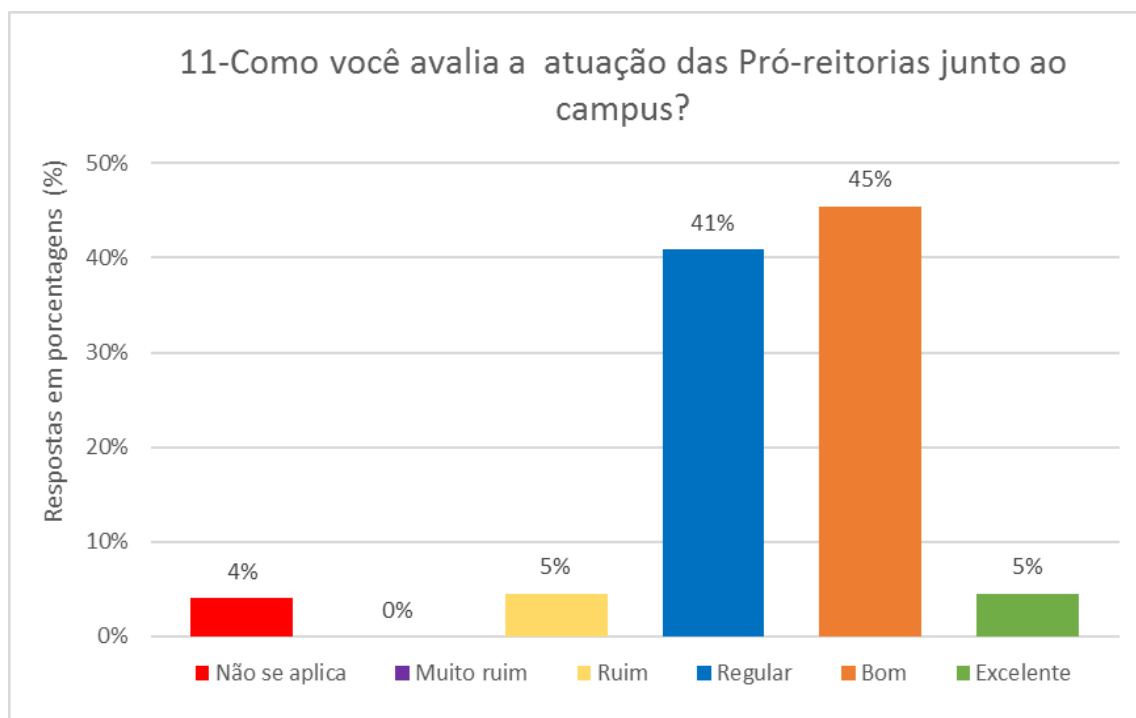


Figura 128. Atuação das Pró- reitorias junto ao *Campus*. Técnicos Administrativos.

A atuação do Conselho Superior foi avaliada pelos Técnicos como boa a excelente (45%), regular (32%) e de que não se aplica (23%), fig. 129. A atuação do Colégio de Dirigentes é

considerada por essa categoria como boa ou excelente (45%,) regular (27%), ruim (5%) e 23% responderam que não se aplica, fig. 130.

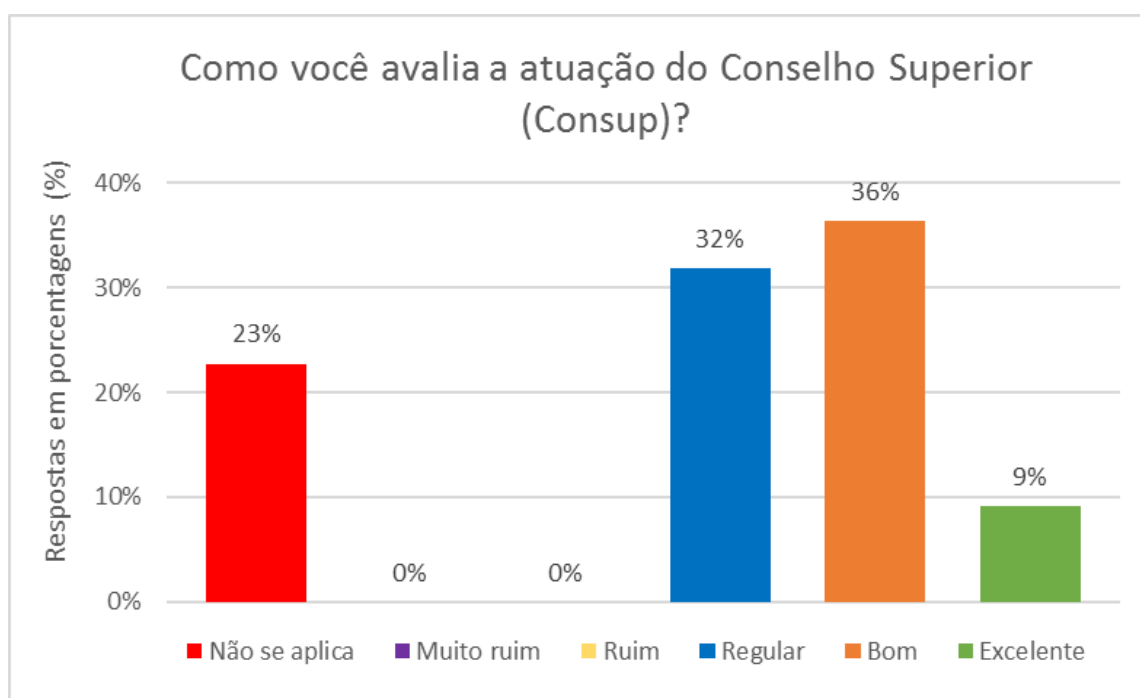


Figura 129. Atuação do Conselho Superior. Técnicos Administrativos.

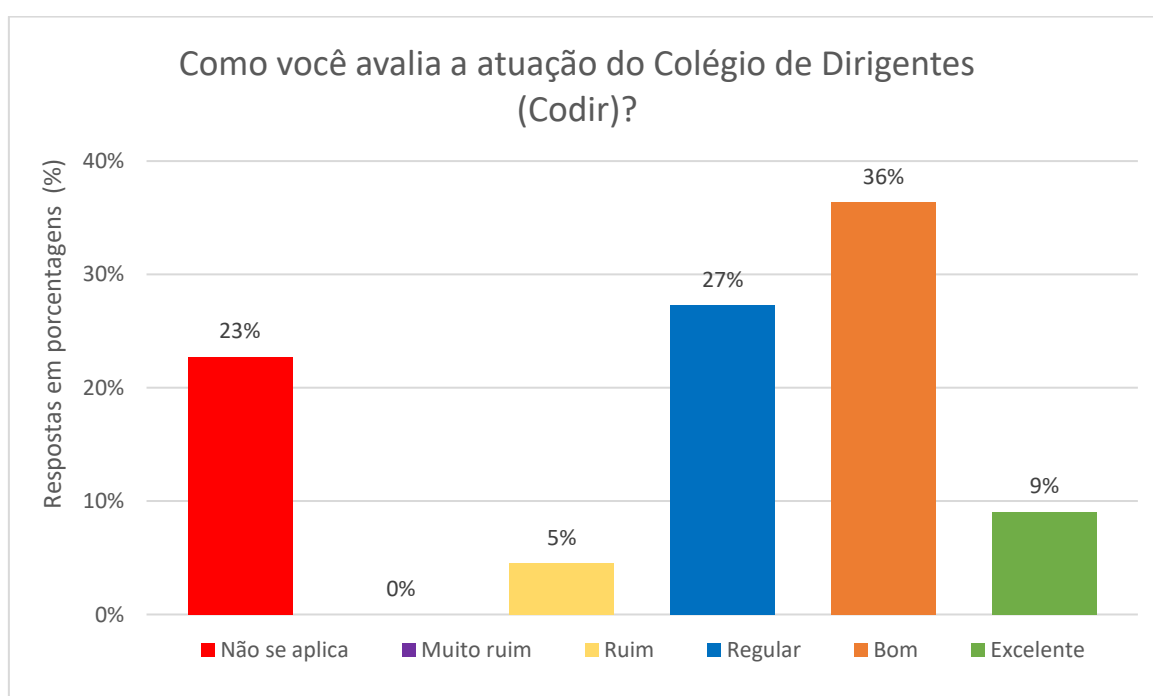


Figura 130. Atuação do Colégio de Dirigentes. Técnicos Administrativos.

A equipe gestora foi avaliada como boa ou excelente por 77% dos entrevistados e regular por 23%, fig. 131. O atendimento e funcionamento da biblioteca foi avaliado como bom ou excelente por 91% dos Técnicos e regular por 5%, fig. 132.

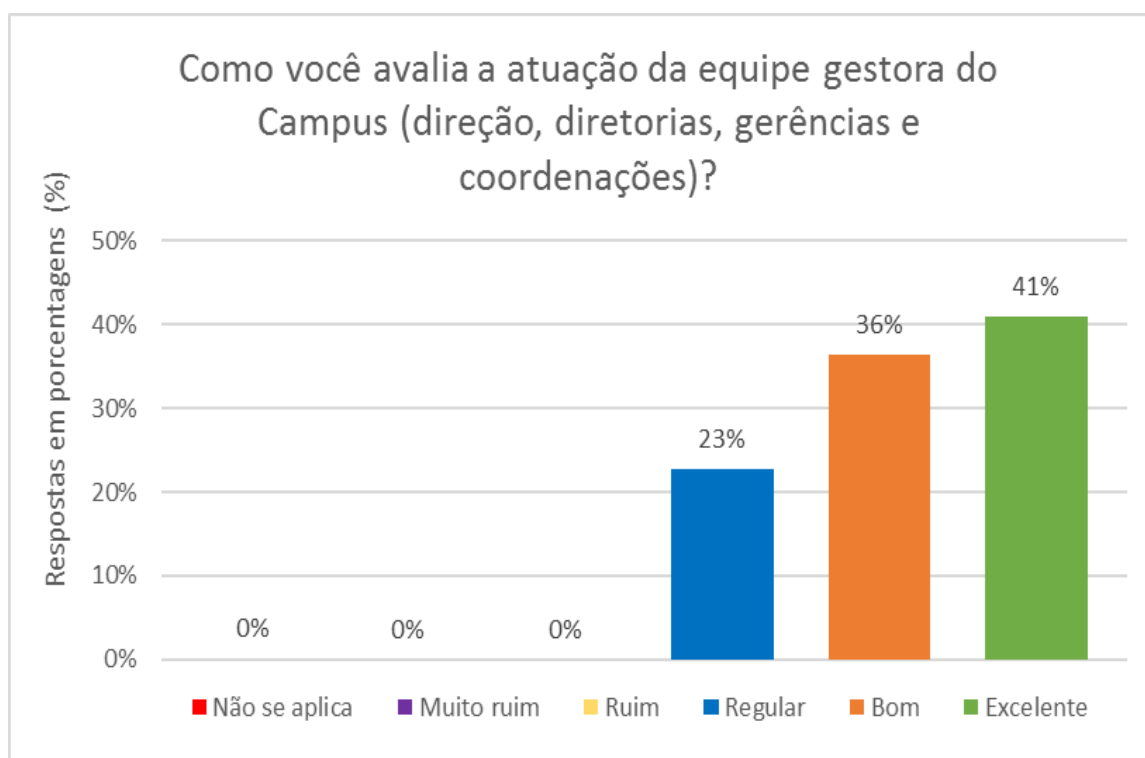


Figura 131. Atuação da Equipe Gestora do *Campus*. Técnicos Administrativos.

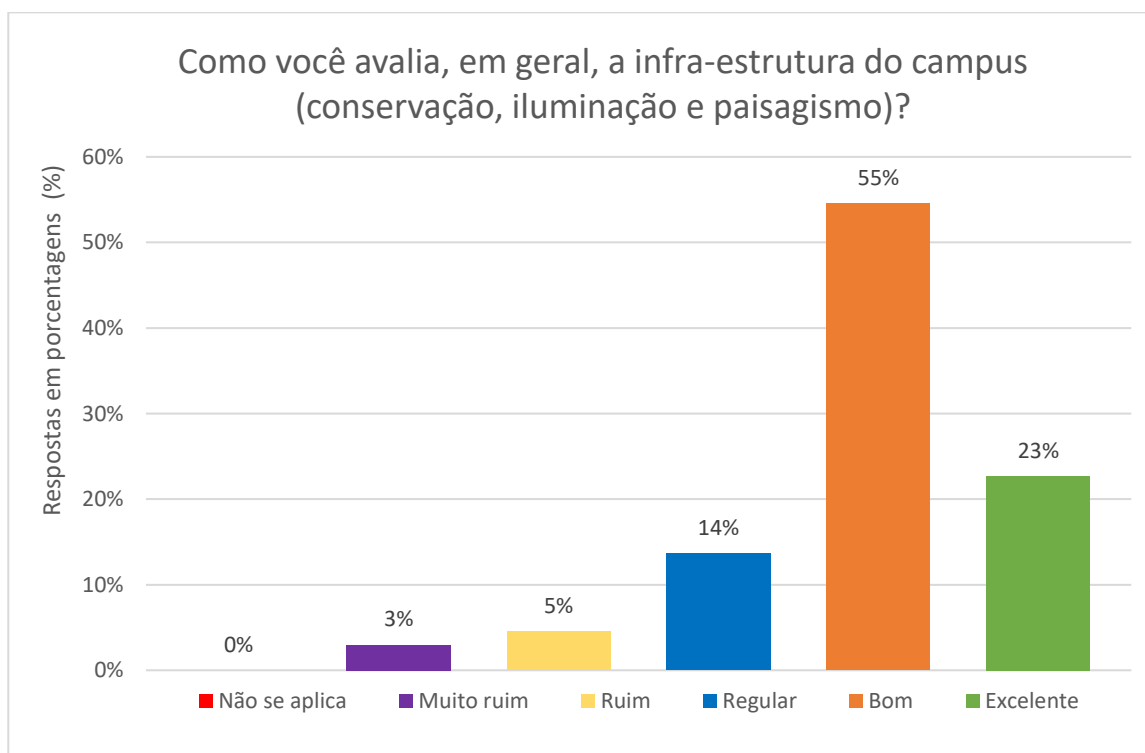


Figura 132. Atendimento e Funcionamento da Biblioteca. Técnicos Administrativos.

Os Técnicos consideram o atendimento e o funcionamento dos laboratórios como bons ou excelentes (86%) e que não se aplica (14%), fig. 133 e o atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares como bons ou excelentes (90%), ruins (5%) e que não se aplica (5%), fig. 134.

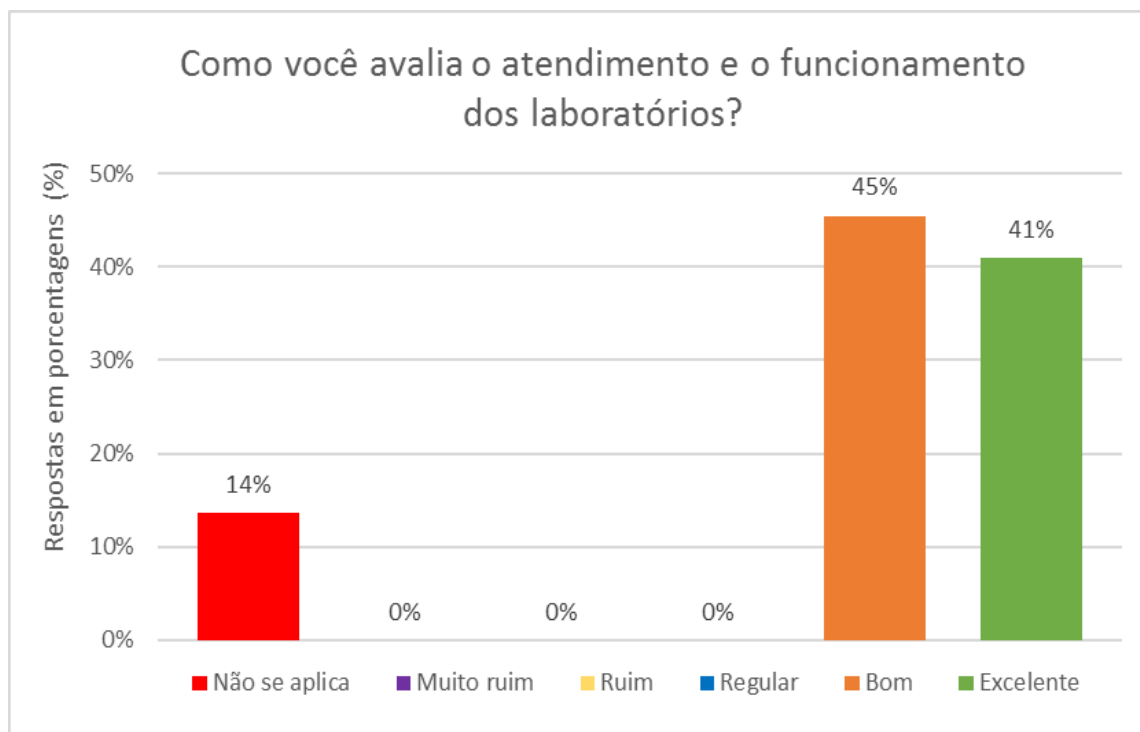


Figura 133. Atendimento e Funcionamento dos laboratórios. Técnicos Administrativos.

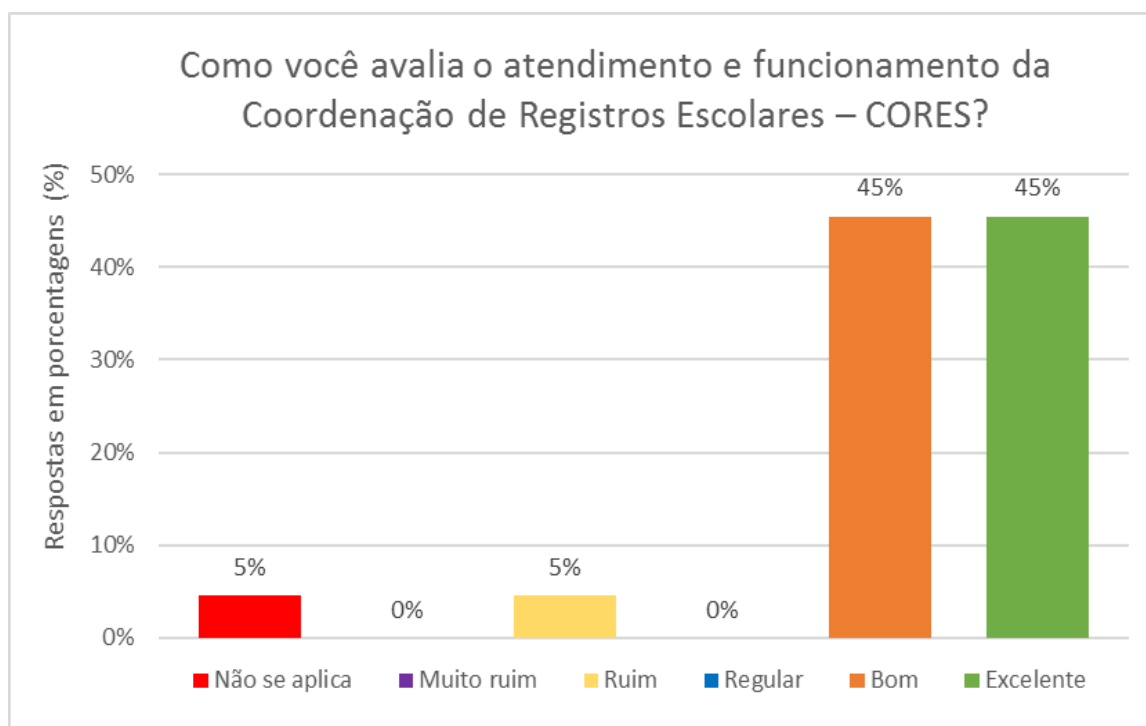


Figura 134. Atendimento e Funcionamento da Coordenação de Registros Escolares. Técnicos Administrativos.

A Coordenação de Estágios é avaliada como boa ou excelente (82%) e que não se aplica ruim (18%), fig. 135 e o atendimento e o funcionamento do setor de Saúde como bons ou excelentes (73%), regulares (18%) e não se aplica (4%), fig. 136. O atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas são avaliados pelos Técnicos como bons ou excelentes (86%) e regulares (14%), fig. 137.

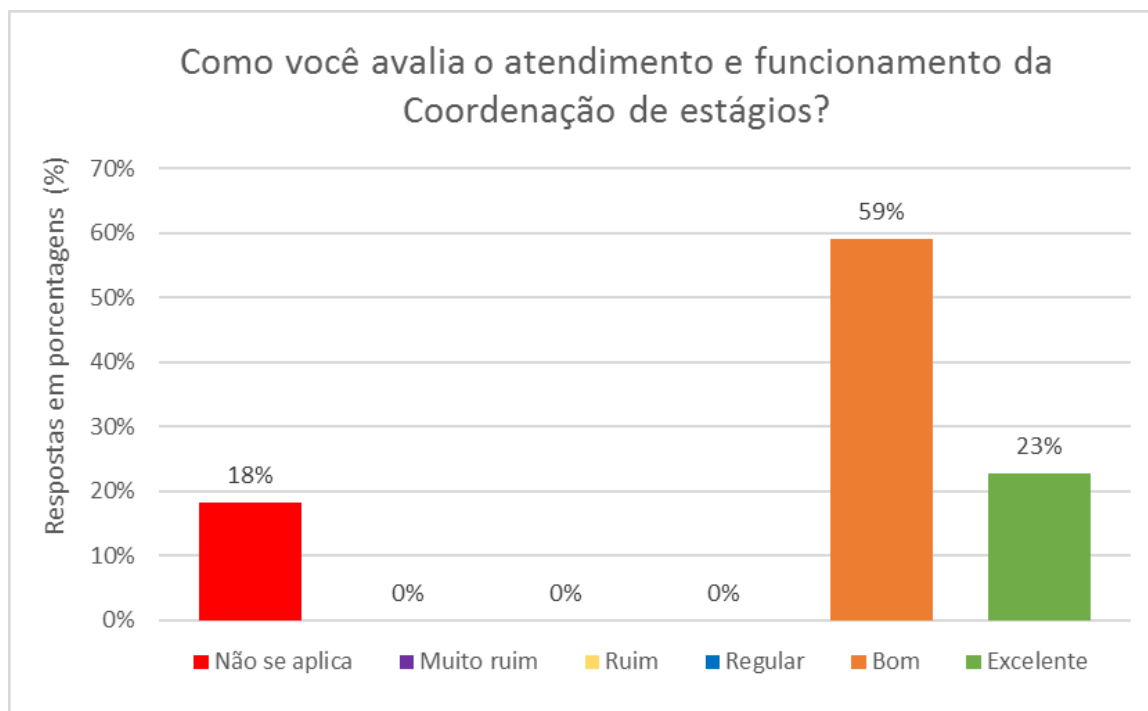


Figura 135. Atendimento e Funcionamento da Coordenação de Estágios. Técnicos Administrativos.

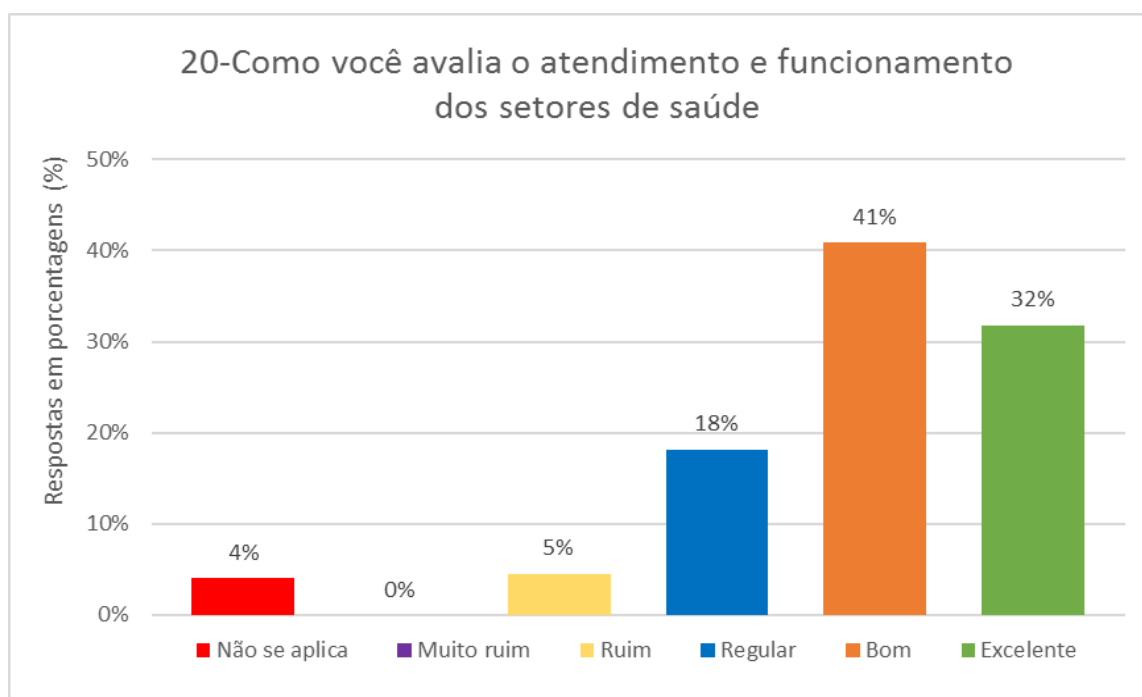


Figura 136. Atendimento e Funcionamento dos Setores de Saúde. Técnicos Administrativos.

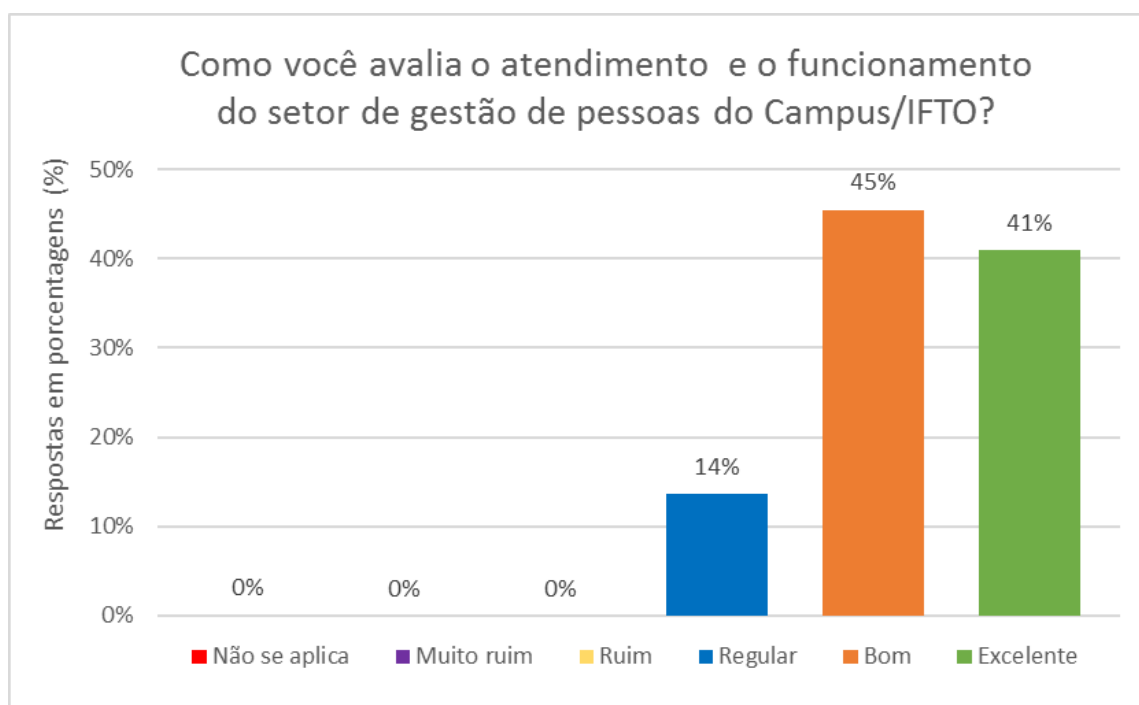


Figura 137. Atendimento e Funcionamento do Setor de Gestão de Pessoas do *Campus*. Técnicos Administrativos.

### Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

A política de captação e alocação de recursos do *Campus* é considerada pelos Técnicos como boa ou excelente (54%), regular (32%), ruim (5%) e que não se aplica (9%), fig. 138 e a execução do orçamento pela equipe gestora do *Campus* como boa a excelente (86%), regular (23%) e regular (14%), fig. 139.

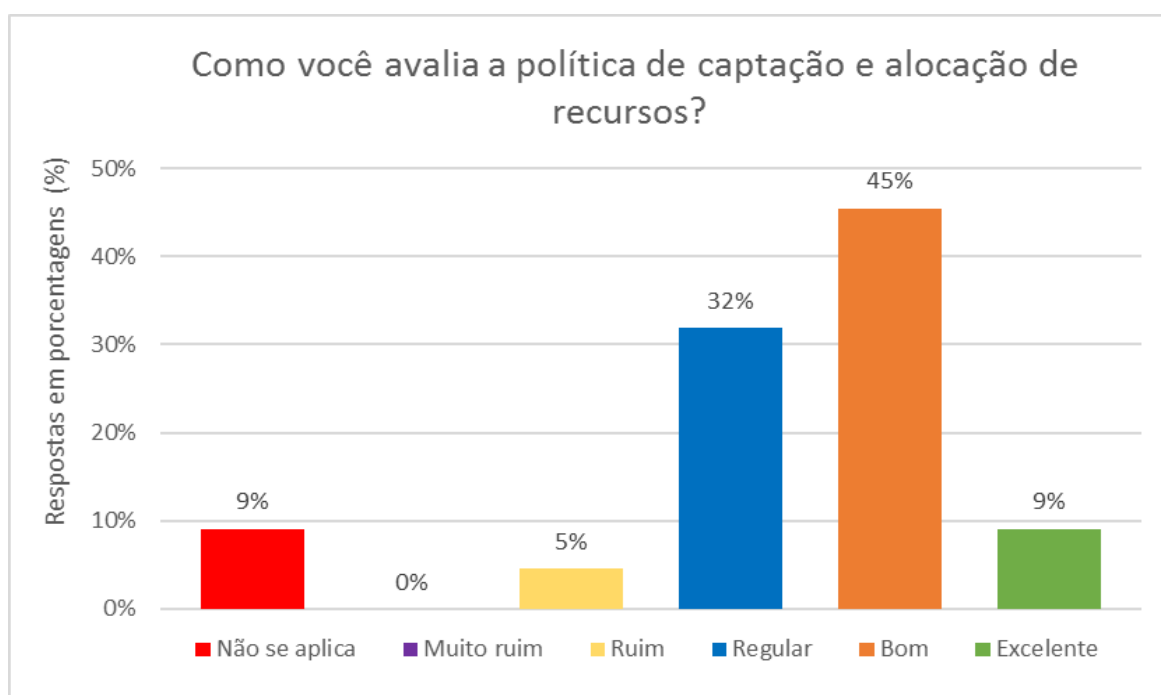


Figura 138. Política de Captação e Alocação de Recursos. Técnicos Administrativos.

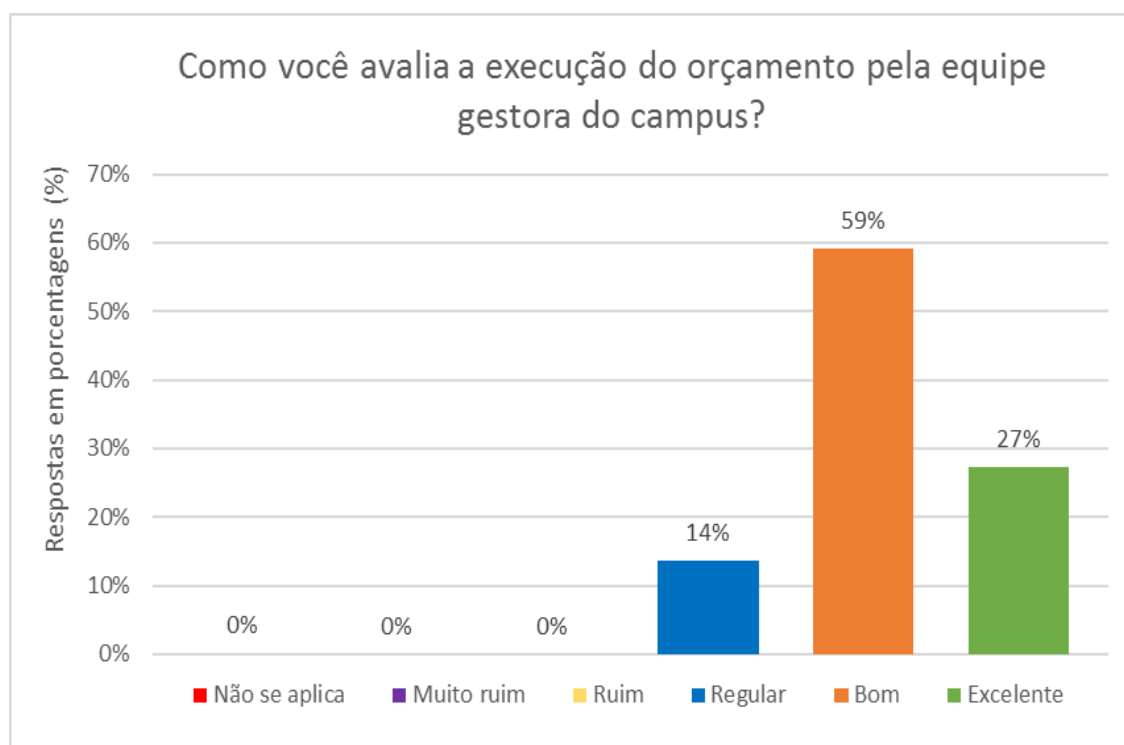


Figura 139. Execução de Orçamento. Técnicos Administrativos.

Os Técnicos consideram a relação entre o PDI e a Previsão Orçamentária como boa ou excelente (50%), regular (18%) e que não se aplica (32%), fig. 140 e a prestação de contas da Direção do *Campus* como boa a excelente (73%), regular (9%) e que não se aplica (18%), fig. 141. Os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO são considerados bons ou excelentes (59%), regulares (18%), muito ruins (5%) e que não se aplica (18%), fig. 142.

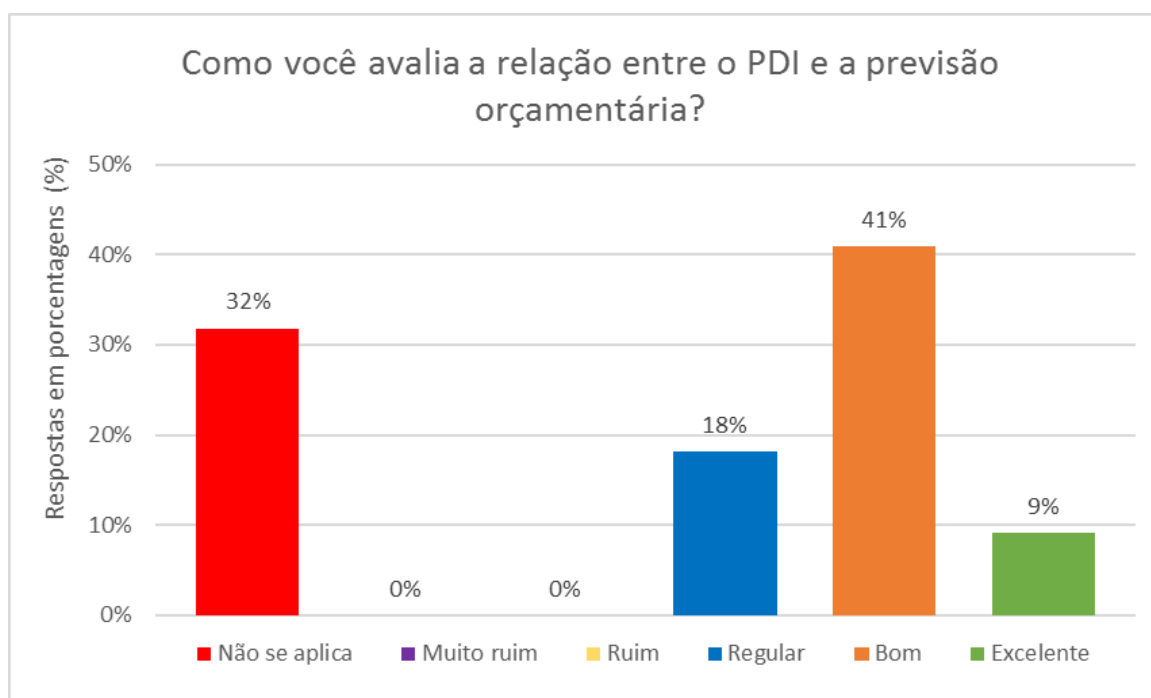


Figura 140. Relação entre o PDI e a Previsão Orçamentária. Técnicos Administrativos.

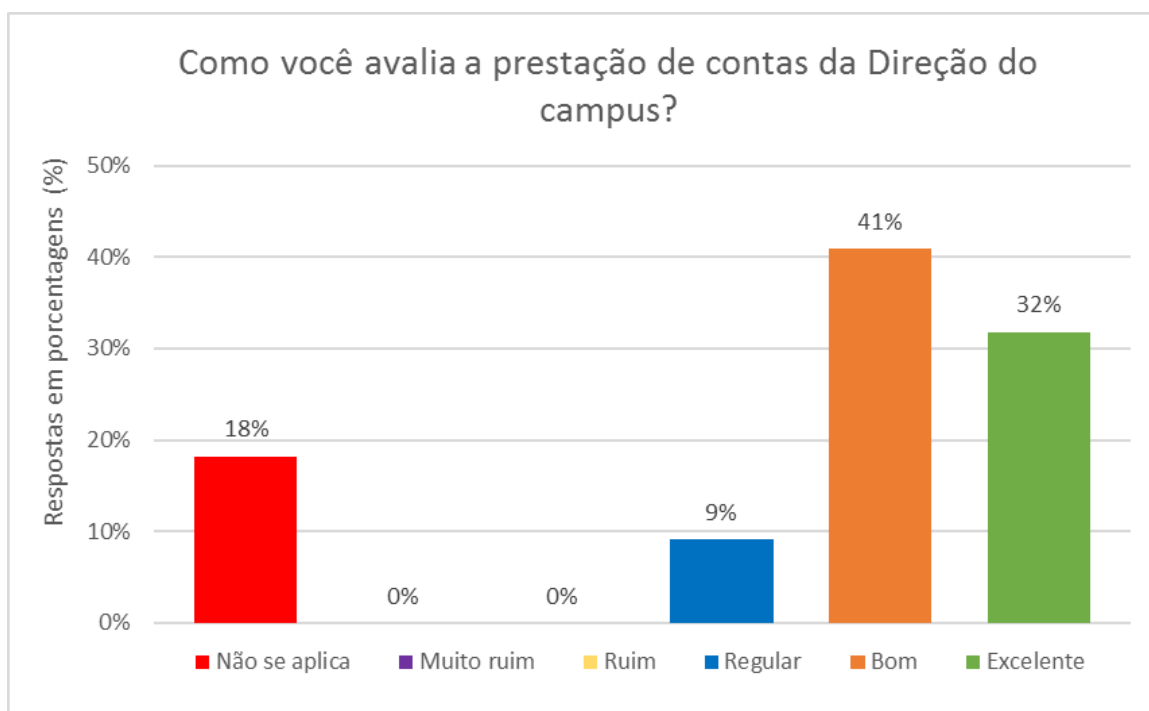


Figura 141. Prestação de Contas da Direção do *Campus*. Técnicos Administrativos.

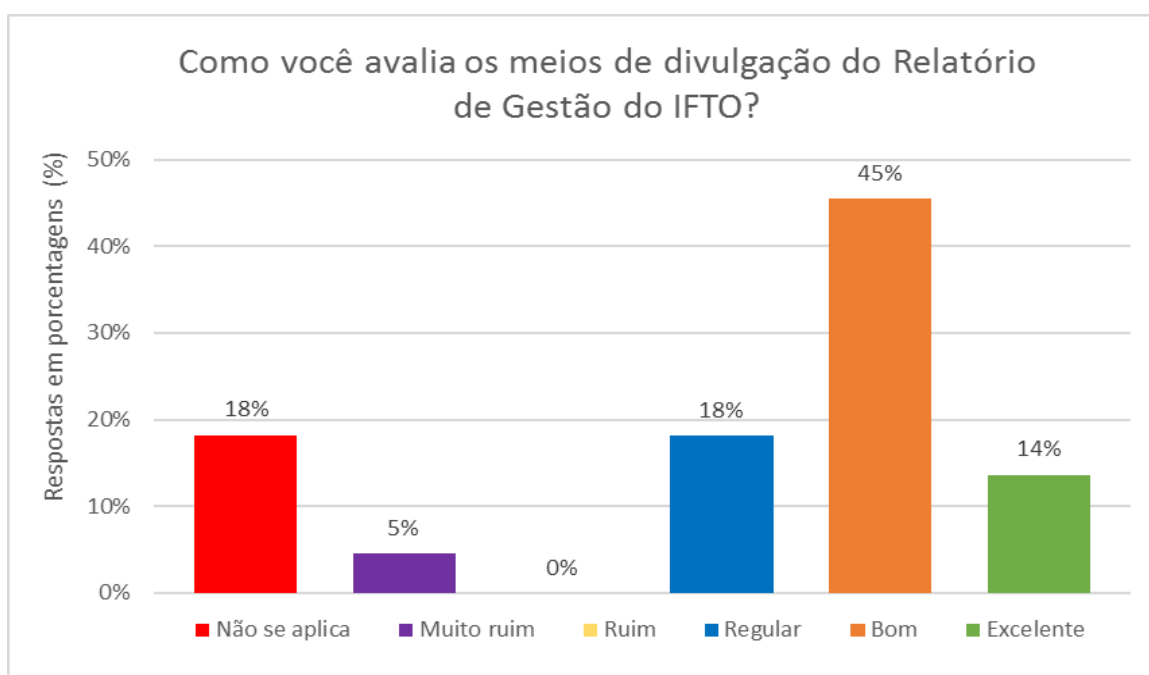


Figura 142. Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO. Técnicos Administrativos.



## EIXO 5 - Infraestrutura Física



### Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura

Os Técnicos consideram as condições físicas das salas de aula como boas ou excelentes (86%), regulares (9%) e ruins (5%) fig. 143, a infraestrutura da Biblioteca como boa a excelente (77%), regular (14%) e ruim (9%), fig. 144.

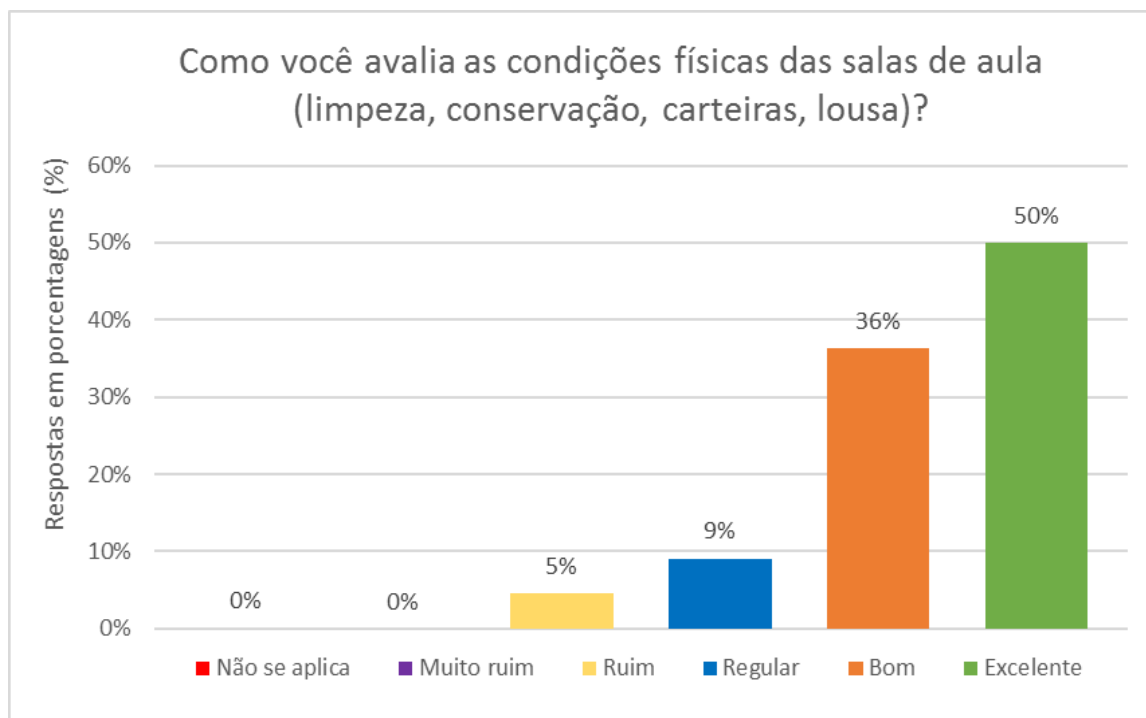


Figura 143. Condições Físicas das Salas de Aula. Técnicos Administrativos.

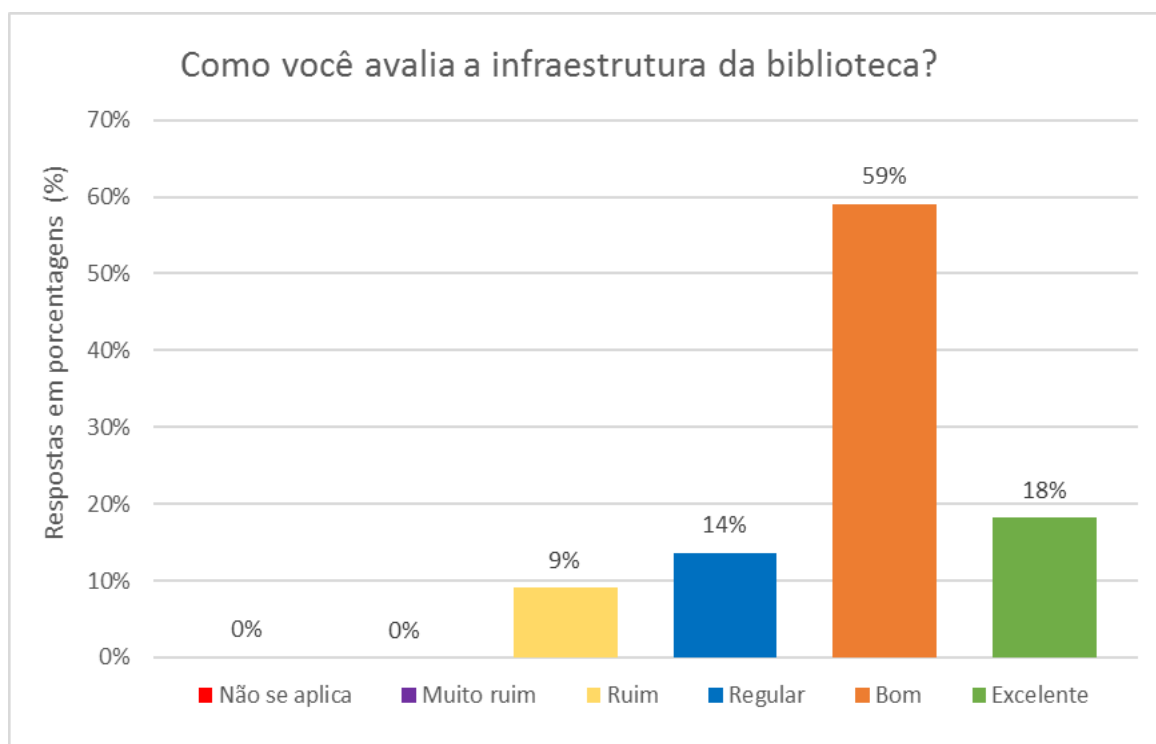


Figura 144. Infraestrutura da Biblioteca. Técnicos Administrativos

Os Técnicos consideram a quantidade e qualidade dos laboratórios como boas ou excelentes (78%), regulares (5%), ruins (5%) e que não se aplica (12%), fig. 145 e em relação aos dos banheiros como bons ou excelentes (77%), regulares (9%), ruins (5%) e muito ruins (9%), fig. 146. A lanchonete foi avaliada como boa ou excelente (32%), regular (41%) e ruim, muito ruim e não se aplica (9% cada um, respectivamente), fig. 147.

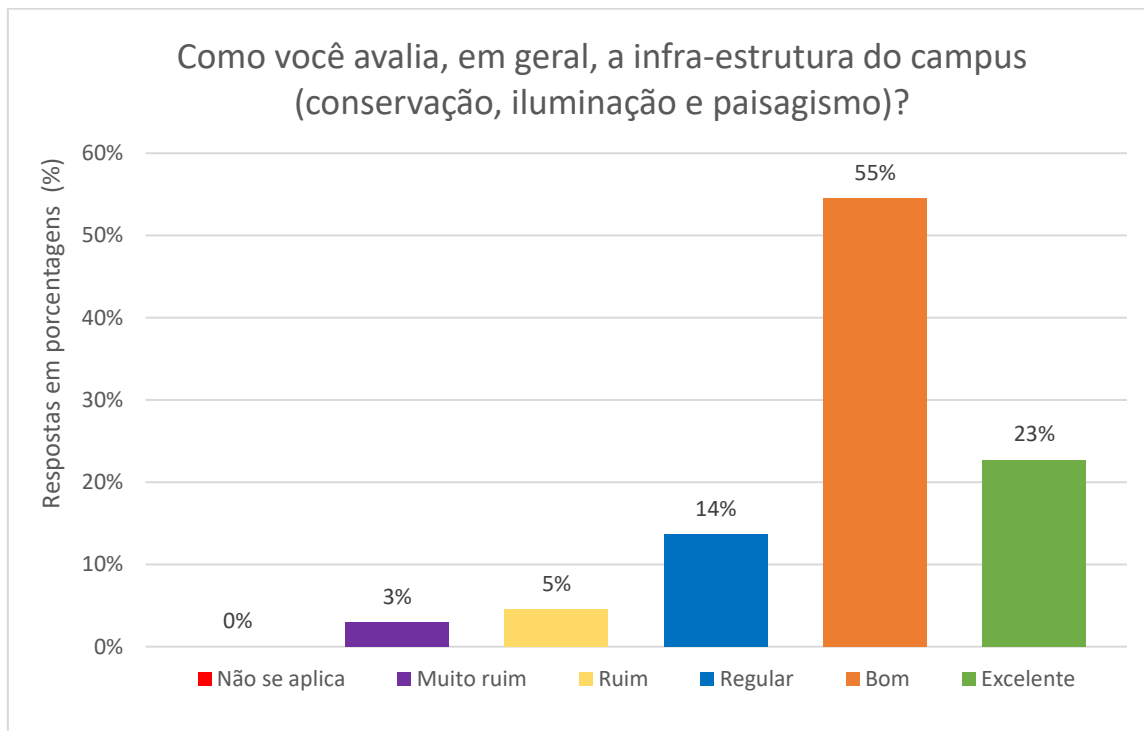


Figura 145. Laboratórios. Técnicos Administrativos.

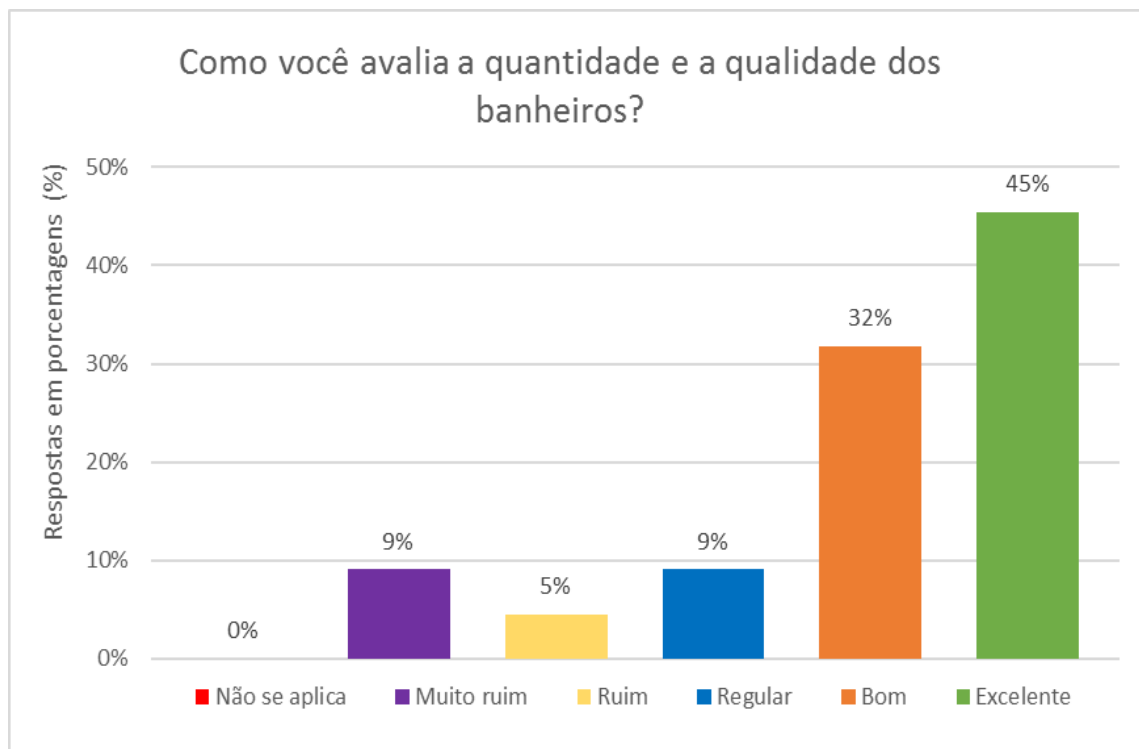


Figura 146. Condições Físicas das Salas de Aula. Técnicos Administrativos.

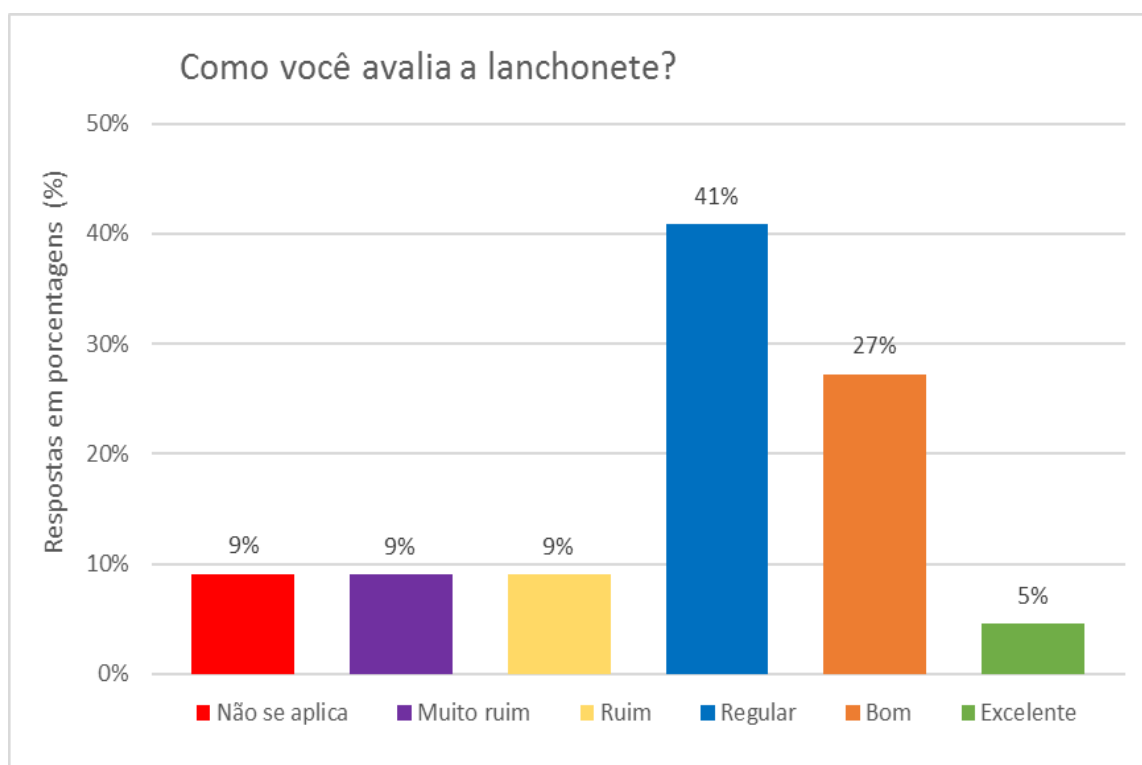


Figura 147. Lanchonete. Técnicos Administrativos.

A avaliação feita pelos Técnicos em relação ao refeitório/restaurante acadêmico como não se aplica (86%) ocorreu devido o mesmo ainda se encontrar em fase de construção no período de aplicação dos questionários. As avaliações feitas são, provavelmente, com relação ao restaurante da lanchonete que é terceirizado, onde 5% consideram bom e 9% regular e 5% bom, fig. 148.

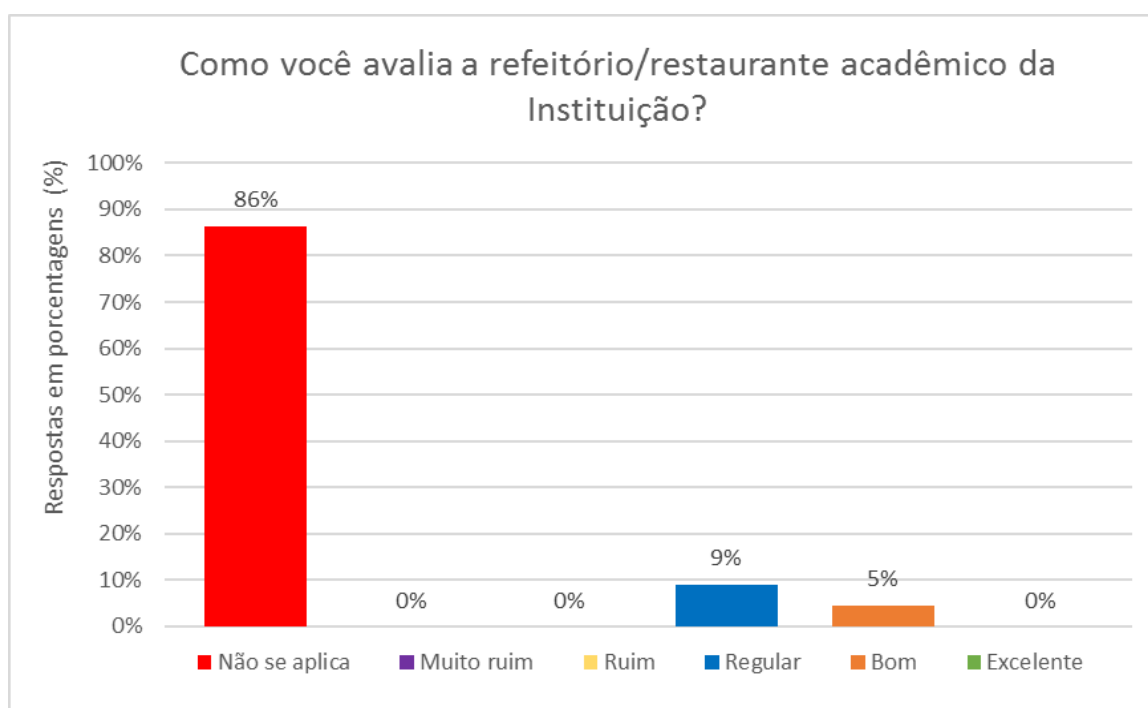


Figura 148. Refeitório/ Restaurante Acadêmico. Técnicos Administrativos.

As vias de acesso são consideradas boas (36%), regulares (27%), ruins (23%), muito ruins (9%) e não se aplica (5%) fig. 149.

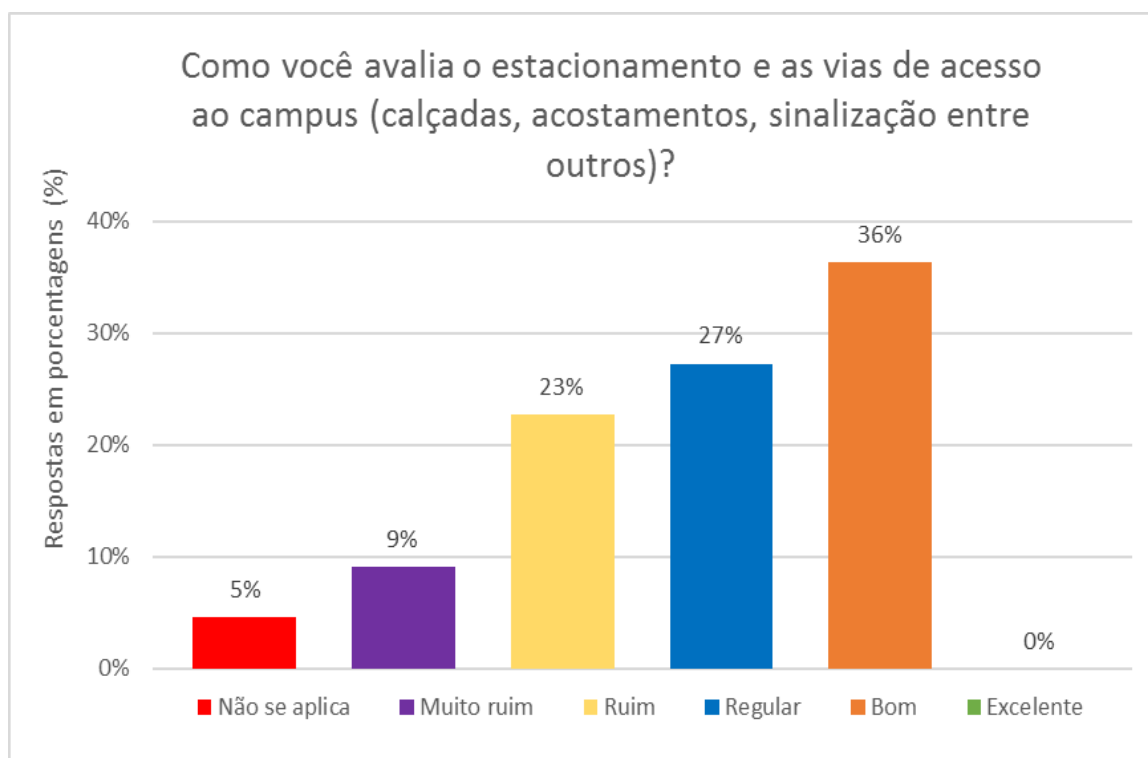


Figura 149. Estacionamento e vias de Acesso ao *Campus*. Técnicos Administrativos.

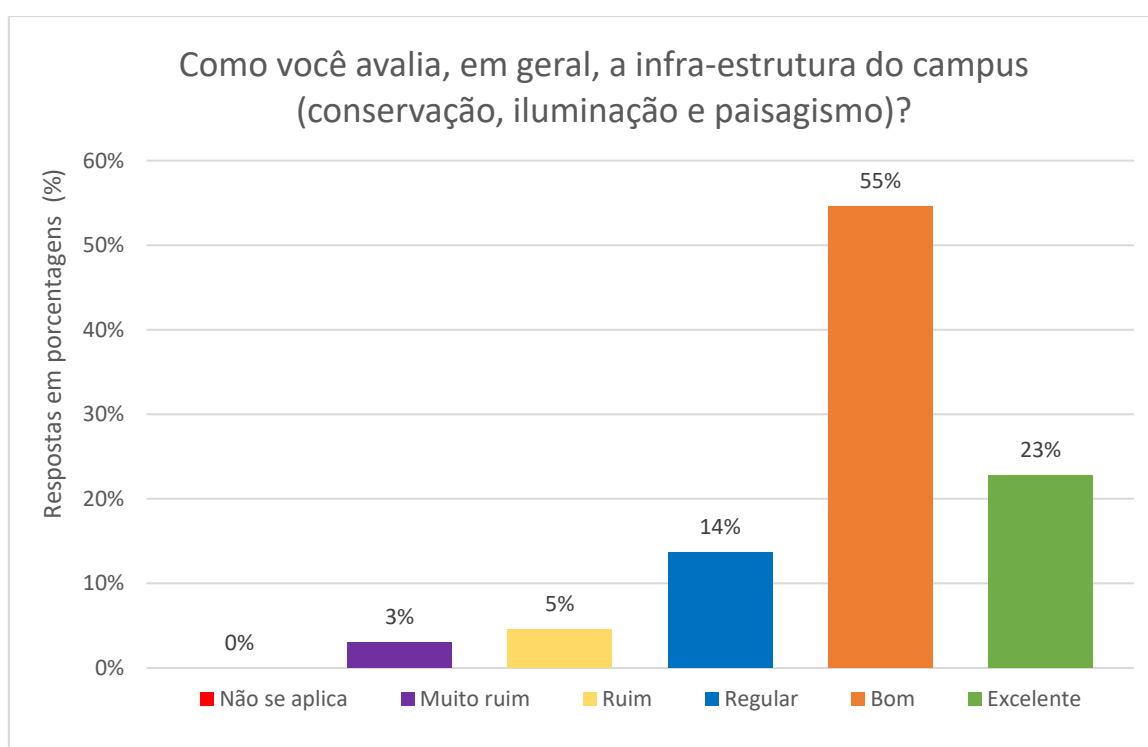


Figura 150. Estacionamento e vias de Acesso ao *Campus*. Técnicos Administrativos.

A acessibilidade ao *Campus* por pessoas com necessidades específicas ou mobilidade reduzida (mobiliário, equipamentos, vias de acesso, etc.) é considerada pelos Técnicos como boa (54%), regular (32%) e ruim (14%), fig. 150 e as áreas de lazer e os ambientes destinados às atividades desportivas como bons ou excelentes (45%), regulares (45%), ruins (5%) e muito ruins (5%), fig. 151.

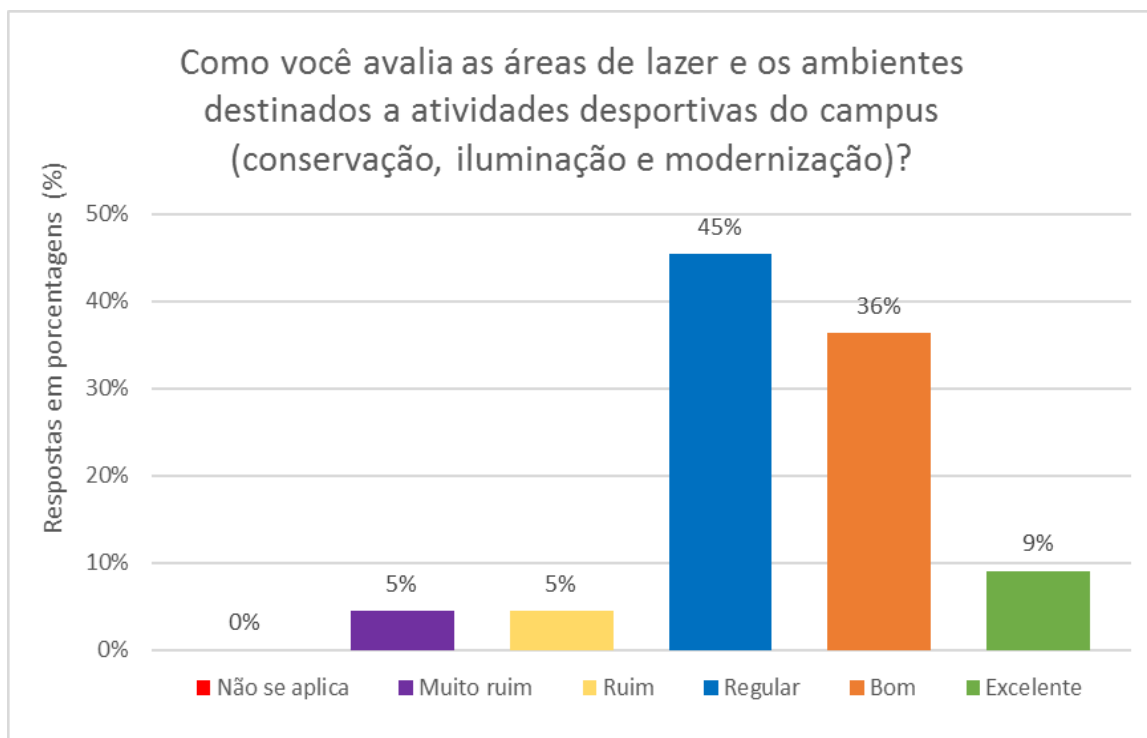


Figura 151. Áreas de lazer e Ambientes destinados às atividades desportivas do *Campus*. Técnicos Administrativos.

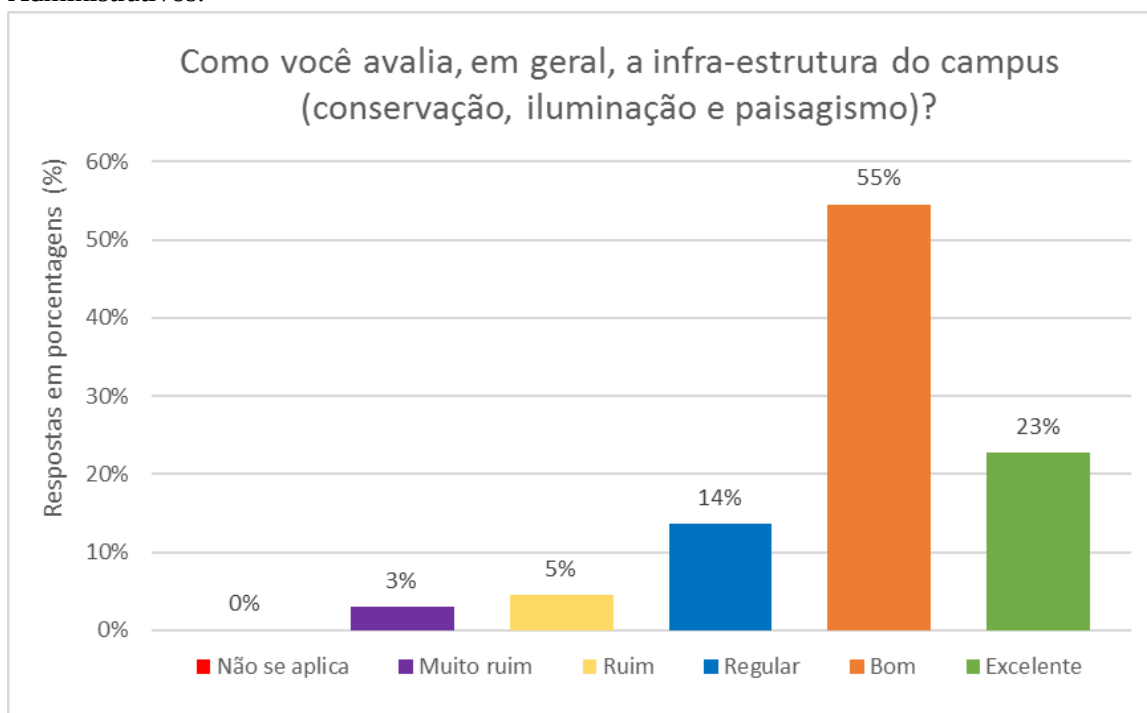


Figura 152. Infraestrutura geral do *Campus*. Técnicos Administrativos.

## 4. Análise das Informações

### EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

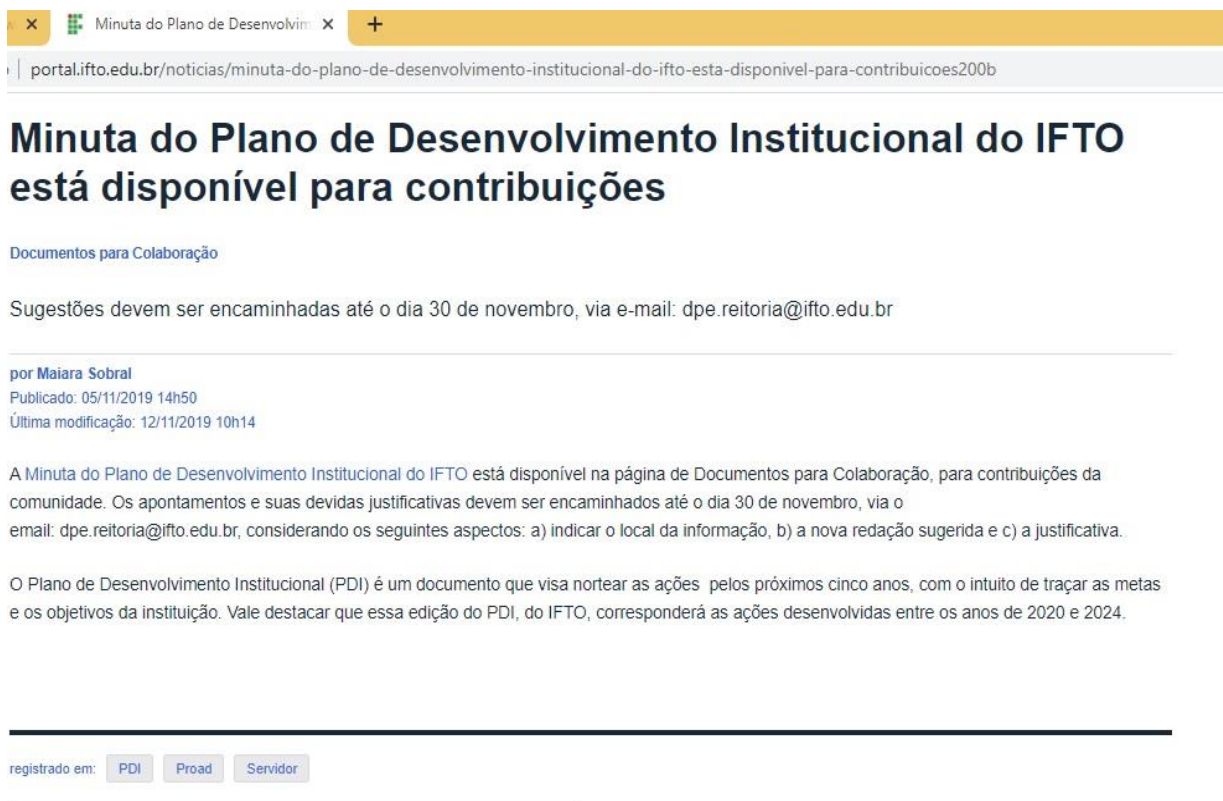
#### Dimensão 1 - Em relação à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

##### Potencialidades

O conhecimento da missão e do plano de desenvolvimento institucional (PDI) representa uma potencialidade do Instituto Federal do Tocantins, *Campus* Dianópolis, entre os servidores, Docentes e Técnicos Administrativos, devido uma grande parcela dos entrevistados afirmar conhecê-los.

##### Fragilidades

O conhecimento sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional representa uma fragilidade entre os Discentes dos Cursos Superiores do Instituto Federal do Tocantins- *Campus* Dianópolis, indicando a necessidade de maior divulgação desse item à comunidade. Além disso, apesar de convites enviados através de *e-mail* Institucional e matérias publicadas no *Site* Oficial da Instituição (fig.153) para a comunidade colaborar com a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional- PDI, na avaliação dos Docentes e Técnicos Administrativos, a participação e a divulgação da importância da comunidade na elaboração do PDI deve ser maior, devido grande parcela considerar que a sua atuação na construção do presente documento como regular a muito ruim ou que não se aplica.



Minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO está disponível para contribuições

Documentos para Colaboração

Sugestões devem ser encaminhadas até o dia 30 de novembro, via e-mail: [dpe.reitoria@ifto.edu.br](mailto:dpe.reitoria@ifto.edu.br)

por Maíara Sobral  
Publicado: 05/11/2019 14h50  
Última modificação: 12/11/2019 10h14

A Minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO está disponível na página de Documentos para Colaboração, para contribuições da comunidade. Os apontamentos e suas devidas justificativas devem ser encaminhados até o dia 30 de novembro, via o email: [dpe.reitoria@ifto.edu.br](mailto:dpe.reitoria@ifto.edu.br), considerando os seguintes aspectos: a) indicar o local da informação, b) a nova redação sugerida e c) a justificativa.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que visa nortear as ações pelos próximos cinco anos, com o intuito de traçar as metas e os objetivos da instituição. Vale destacar que essa edição do PDI, do IFTO, corresponderá as ações desenvolvidas entre os anos de 2020 e 2024.

registrado em: PDI Proad Servidor

Figura 153. Matéria Convidando a Comunidade para Contribuir com o Plano de Desenvolvimento Institucional

### Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

#### Potencialidades

Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos avaliam, em sua maioria, como boa ou excelente a contribuição do IFTO *Campus* Dianópolis para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas. Os Discentes dos cursos de Computação e Engenharia Agrônoma e os Técnicos Administrativos avaliam a interação com a comunidade em relação aos aspectos culturais e artísticos e as ações voltadas à inclusão social, à sustentabilidade ambiental, aos direitos humanos e à diversidade na grande maioria como boas ou excelentes, representando potencialidades do *Campus*. Diversos eventos são realizados todos os anos no IFTO *Campus* Dianópolis com esses objetivos, entre eles destacamos os eventos em alusão ao Setembro Amarelo, ao Dia da Consciência Negra, ao Dia Internacional da Mulheres, como também, a realização de minicursos, feiras e encontros que possuem como objetivo a valorização dos arranjos produtivos locais, a emancipação econômica, a valorização e o respeito à diversidade, a troca de conhecimentos e diálogo com a sociedade (figs. 154, 155, 156).



Figura 154. Ação em Comemoração ao Dia Internacional das Mulheres para a Valorização e Respeito à Diversidade realizada pela Comissão Direito e Valorização das Mulheres do IFTO *Câmpus* Dianópolis.

#### Fragilidades

Apesar das potencialidades destacadas anteriormente, na visão dos docentes são necessárias mais ações para o aumento da interação com a comunidade em relação aos aspectos culturais e artísticos, para a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, os direitos humanos e a diversidade.



Figura 155. Ações de Extensão junto à Comunidade com o objetivo de Emancipação Econômica e Valorização dos Arranjos Produtivos Locais.

[ifto.edu.br/noticias/ifto-e-prefeitura-firmam-acordo-para-revitalizacao-dos-telecentros-em-dianopolis](http://ifto.edu.br/noticias/ifto-e-prefeitura-firmam-acordo-para-revitalizacao-dos-telecentros-em-dianopolis)

## IFTO e Prefeitura firmam acordo para revitalização dos telecentros em Dianópolis

Parceria

Três unidades serão reformadas e reativadas na cidade

por **Maiara Sobral**

Publicado: 22/03/2019 15h00

Última modificação: 22/03/2019 15h03



Assinatura de convênio em Dianópolis

Comunicação do Instituto.

Com o objetivo de manter três telecentros em funcionamento, em Dianópolis, na quinta-feira, 21, o diretor-geral do *Campus* Dianópolis Pietro Lopes Rego e o prefeito da cidade Padre Gleibson Moreira assinaram uma parceria para reforma e reativação das unidades.

O acordo prevê a reforma do centro de inclusão digital da Praça do Coreto e a reativação dos Telecentros dos setores Santa Luzia e Nova Cidade, com o Linux e Linux-Vinux para pessoas com deficiência, conforme a Lei 13.146/2015.

O projeto será coordenado pelos professores Wilmar Borges e Andrea Proto. Eles participarão da implantação de softwares livres nos telecentros juntamente com os discentes do 3º período do curso de Licenciatura em

Para o prefeito Padre Gleibson, a parceria é bastante frutífera à comunidade em geral. "A reativação contribuirá para que os cidadãos dessas comunidades carentes tenham acesso de qualidade à internet e possam se desenvolver como pessoas e profissionais. O treinamento que será dado – de utilização do Linux e suas ferramentas – será um diferencial. Estamos felizes e empolgados."

O diretor Pietro reiterou a fala do prefeito e ressaltou a contribuição do projeto para o curso de Licenciatura em Computação: "Nossos estudantes irão se

Figura 156. Ações de Extensão junto à Comunidade com o objetivo de Emancipação Econômica e Profissional.

## EIXO 4 - Políticas de Gestão

### Dimensão 5 - Em relação às políticas de pessoal e carreira

#### Potencialidades

A maioria dos Técnicos Administrativos respondentes aos questionários apontam que a integração dos servidores e as relações interpessoais no *Campus* são excelentes ou boas. Durante o decorrer dos anos, a Reitoria e a Direção do IFTO, *Campus* Dianópolis vem promovendo ações que propiciam a integração entre os servidores como a realização do Encontro de Servidores em 2019 para todos os servidores que compõem todas as 12 unidades do IFTO, com o objetivo de promover qualidade de vida, cultura, lazer e incentivar a prática de esportes (fig. 157); Festas de Aniversário do *Campus*; Confraternização de Natal (fig. 158); Comemoração do Dias dos Pais e Das Mães, Festa Junina; Aniversariantes do Mês (fig. 159), entre outros.

iftto.edu.br/noticias/encontro-dos-servidores-reune-todas-as-unidades-do-iftto

## Encontro dos Servidores reúne todas as unidades do IFTO

Qualidade de Vida

Integração é um dos objetivos do evento

por

Publicado: 02/05/2019 11h18

Última modificação: 02/05/2019 11h37



Maiara Sobral e Kellinne Guimarães

Com a proposta de promover qualidade de vida, cultura, lazer e incentivar a prática de esportes, teve início na quarta-feira, 1º de maio, o Encontro dos Servidores do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). A abertura oficial do evento foi realizada no período da noite, no ginásio poliesportivo da unidade de Porto Nacional, sede do encontro.

Durante a solenidade, o público presente, formado por servidores e seus familiares, estudantes e comunidade em geral, assistiu aos pronunciamentos das autoridades, apresentação do coral da Reitoria e do grupo Tambores do

Tocantins. Foi realizada, ainda, uma homenagem aos servidores aposentados da unidade Araguatins, com a exibição de um vídeo e entrega de placas. E um tributo ao servidor Fábio Batista da Silva, da unidade Gurupi, falecido em dezembro de 2018.

O encerramento da programação de abertura contou com o desfile das delegações das 12 unidades do IFTO, acendimento da pira olímpica e juramento dos atletas. O início da confraternização entre os servidores ficou por conta da banda Engasga Gato, formada por egressos da unidade Porto Nacional.

Na oportunidade, o reitor do IFTO, Antonio da Luz, destacou que mais de 350 servidores do IFTO se inscreveram para o Encontro de Servidores, o que evidencia a importância do evento na promoção de qualidade de vida e justifica os esforços para sua realização, mesmo diante das limitações orçamentárias.

Figura 157. Encontro de Servidores em 2019.



Figura 158. Confraternização de Natal de servidores e familiares realizado em 2019.



Figura 159. Comemoração dos Aniversariantes do Mês realizado pela Comissão do Programa Qualidade de Vida (PQV) do IFTO Câmpus Dianópolis.

### **Fragilidades**

Apesar das ações já realizadas Docentes e Técnicos Administrativos apontam a necessidade de grandes intervenções na política e no orçamento para capacitação e para a qualificação dos servidores. Os Docentes também destacam a necessidade de mais ações que promovam a maior integração dos servidores do *Câmpus* e a melhora das relações interpessoais.

### **🚩 Dimensão 6 - Em relação à organização e à gestão da Instituição**

## Potencialidades

Na avaliação dos Discentes de Computação e de Engenharia Agrônômica, as potencialidades da Instituição detectadas nessa Dimensão são as atividades de visitas técnicas (fig.160), a relação dos Discentes com os docentes, a equipe gestora do *Campus* Dianópolis, a atuação das Coordenações dos Cursos Superiores, o atendimento e funcionamento da biblioteca e dos laboratórios (fig. 161). A Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), a Coordenação de Registros Escolares (CORES), o conhecimento e o acesso às informações ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) também são apontados como potencialidades. Para os Discentes de Engenharia Agrônômica, as ações das Pró-reitoras junto ao *Campus* são apontadas, na maioria, como boas ou excelentes.



Figura 160. Visita Técnica do Curso de Engenharia Agrônômica.



Figura 161. Laboratório de Informática.

Em geral, para os Docentes que atuam nos dois cursos superiores do *Campus* e os Técnicos Administrativos, o atendimento e funcionamento da biblioteca, do setor de gestão de pessoas, da Coordenação de Registros Escolares, da Coordenação de Estágios, do setor de Saúde, Coordenação de Assistência Estudantil são classificados como excelentes ou bons. Os Técnicos Administrativos também consideram a atuação da Reitoria junto ao *Campus* e da equipe gestora como excelentes ou bons.

A maioria dos docentes do curso de Licenciatura em Computação e da Engenharia Agrônômica consideram a atuação das Coordenações dos respectivos Cursos como excelente ou boa. Os docentes da Engenharia Agrônômica também consideram os laboratórios (quantidade, conservação, organização, modernização, materiais e equipamentos) como excelentes ou bons.

### **Fragilidades**

As fragilidades detectadas em relação à Dimensão 6, na avaliação dos Discentes de Computação e de Engenharia Agrônômica são a política e o incentivo à participação em congressos e eventos científicos alcançaram valores de avaliações positivas como negativos muito próximos. Os Discentes de Computação também apontam a necessidades de maiores ações das Pró-reitorias junto ao *Campus*.

Os Discentes de Computação e de Engenharia Agrônômica apontam a necessidade de intervenções para a melhoria da atuação da representação discente no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas, no acervo bibliográfico dos cursos, no atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágios, no atendimento e o funcionamento do setor de saúde, na atuação dos representantes Discentes na participação e na socialização das informações discutidas no colegiado de curso).

A maioria dos Docentes de ambos os cursos superiores apontam a necessidades de melhorias nas ações da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao *Campus*, da equipe gestora, do atendimento e funcionamento dos laboratórios e da Coordenação de Apoio ao Ensino. Além disso, melhorias no acervo bibliográfico do curso, na quantidade e na qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados também são destacadas. Os Docentes de Computação destacam a necessidade de intervenções para a melhoria dos laboratórios (quantidade, conservação, organização, modernização, materiais e equipamentos).

Os Técnicos Administrativos indicam a necessidade intervenções na atuação das Pró-reitorias junto ao *Campus*, como também, na atuação do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes e na divulgação da importância e do impacto dessas atuações dentro da Instituição e no próprio *Campus*, pois muitos respondentes consideraram que essa questão não se aplica.



## **Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira**

### **Potencialidades**

Os Docentes destacam como potencialidades do *Campus* a execução do orçamento pela equipe gestora e a prestação de contas da Direção. Além desses itens, a maioria dos Técnicos Administrativos também destacam que a política de captação e alocação de recursos do *Campus* e os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO são excelentes ou bons. Durante o decorrer do ano, a equipe gestora do *Campus* convoca toda a Comunidade para a apresentação do orçamento disponível, prestação de contas e contribuições (fig.162).



Figura 162. Reunião Geral com toda a Comunidade para a apresentação do orçamento disponível, prestação de contas e contribuições.

## Fragilidades

Na avaliação dos Discentes de Computação e de Engenharia Agrônômica, a publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados; o acesso ao relatório de Gestão na página oficial da Instituição e do *Campus* alcançaram avaliações positivas, negativas ou de desconhecimento muito próximas indicando a necessidade de ações para a melhoria desses quesitos para esse público. Na visão dos Docentes, a política de captação e alocação de recursos do *Campus* e os meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO também devem ser melhorados, como também para os Docentes e Técnicos Administrativos, a relação entre o PDI e a Previsão Orçamentária.

## ✚ EIXO 5 - Infraestrutura Física

### ✚ Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura

### Potencialidades

Para a grande parcela dos Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos, as condições físicas das salas de aula (limpeza, conservação, carteira, lousa), os banheiros (quantidade e qualidade), a infraestrutura do *Campus* (conservação, iluminação e paisagismo, fig.163) são considerados excelentes ou boas. Para os discentes de ambos os cursos, a quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados e os laboratórios (quantidade, conservação, organização, modernização, materiais e equipamentos) são caracterizados como potencialidades. Para os discentes de Computação, os espaços de convivência do *Campus* também são considerados pela maioria dos respondentes como excelentes ou bons.



Figura 163. Infraestrutura externa e áreas de lazer do *Campus* (conservação, iluminação, paisagismo e limpeza).

### Fragilidades

A lanchonete, administrada por uma empresa terceirizada é detectada por toda a Comunidade Acadêmica como um quesito que necessita de intervenções. A avaliação do refeitório Institucional é desconsiderada, pois o mesmo se encontrava em fase de construção durante a aplicação dos questionários. As avaliações registradas nesse quesito referem-se ao restaurante da lanchonete sendo também apontado como uma fragilidade.

Na avaliação dos Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos, o estacionamento e as vias de acesso ao *Campus* (acostamento, sinalização, calçada) e a acessibilidade ao *Campus* por pessoas com necessidades específicas ou mobilidade reduzida (mobiliário, equipamentos, vias de acesso) e os espaços destinados às atividades desportivas (iluminação, conservação,

modernização e limpeza), área de lazer e a lanchonete são quesitos que merecem ações para melhorias. Na avaliação dos Discentes de Engenharia Agrônômica, os espaços de convivência do *Campus* (quantidade, limpeza e conservação) alcançaram avaliações positivas e negativas muito próximas indicando a necessidade de ações para atender as demandas dos mesmos.

## 5. Plano de Ações

| EIXO | DIMENSÃO | METAS                                                                                                               | AÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | RESPONSÁVEL                                                                  |
|------|----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| 2    | 1        | <b>Aumentar em 80% a participação da comunidade acadêmica na elaboração do PDI e conhecimento da Missão do IFTO</b> | Realizar campanhas de Publicização do PDI; Dispor material informativo nos murais do Campus com principais pontos do PDI e a missão do IFTO.                                                                                                                                                                          | Direção Geral;<br>Gerência de Administração;<br>Coordenação de Administração |
| 2    | 3        | <b>Aumentar em 50% a percepção das comunidades interna e externa ao Campus sobre as ações já realizadas.</b>        | <b>Promover através das coordenações de cursos e COPEX ações de maior interação com a comunidade externa ao Campus.</b><br><br>Realização de feiras científicas;<br><br>Produção de material informativo (Boletins Técnicos);<br><br>Realizar minicursos de interesses específicos para atendimento de demanda local. | <b>Coordenações de curso; COPEX</b>                                          |

|   |    |                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                          |
|---|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4 | 5  | <b>Aumentar em 60% a participação dos servidores em Cursos de Capacitação.</b>                                                                        | <b>Promover capacitações para os servidores; Implementação da semana Técnico Administrativa no Campus;</b><br><br><b>Incrementar o recurso para qualificação profissional dos servidores.</b>             | Direção Geral;<br>Gerência de Administração;<br>Gerência de Ensino;<br>Coordenação de Gestão de Pessoas. |
| 4 | 6  | <b>Promover ações de incentivo a participação em eventos técnico-científico, através de política institucional articulada entre Campus e Reitoria</b> | <b>Publicizar a realização de eventos institucionais e de outras instituições;</b><br><br><b>Possibilizar e viabilizar a participação nos eventos;</b><br><br><b>Implementação da Biblioteca Virtual.</b> | <b>COPEX, Coordenações de Curso; Setor de biblioteca.</b>                                                |
| 6 | 10 | <b>Promover ampla divulgação da execução orçamentária do Campus</b>                                                                                   | <b>Publicizar o acesso ao Portal da Transparência, bem como, o acompanhamento periódico aos gastos do campus</b>                                                                                          | <b>Direção Geral; Gerência de Administração.</b>                                                         |
| 5 | 7  | <b>Melhorar o serviço de fornecimento de alimentação no campus.</b>                                                                                   | <b>Implementar o serviço de refeição e lanche no espaço destinado ao Refeitório; Realizar nova licitação de</b>                                                                                           | <b>Direção Geral; Gerência de Administração.</b>                                                         |

|  |  |  |                                                       |  |
|--|--|--|-------------------------------------------------------|--|
|  |  |  | <b>contratação do<br/>serviço de<br/>alimentação.</b> |  |
|--|--|--|-------------------------------------------------------|--|

## 6. Referências Bibliográficas

Batista. C. H., 2018. Caracterização da Estrutura Horizontal do Pasto Como Estratégia de Diagnóstico de Pastagens Degradadas. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- *campus* Dianópolis. Trabalho de Conclusão de Curso. Dianópolis- Tocantins, pg. 1-30.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP (2014). Nota técnica nº 65/09-10-2014 -orientações para o relatório de Autoavaliação Institucional.